DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950

N. 17.495
ANO XLIX

O DILEMA DO P. S. D.

Na ausência de qualquer sinal de São Borja, os dirigentes do P. S. D. reuniram-se ontem, na residência do presidente efetivo do partido, mas nada decidiram. Aliás não sabiam o que decidir. E ainda é muito possível que nada tenham a resolver na reunião do dia 30. Não será de estranhar que venham a adiar a mesma. E assim o impasse continuará.

Nunca se viu espetáculo mais melancólico do que o de um partido, tecnicamente majoritário, não saber mais o que fazer de si mesmo. Impotente para escolher um candidato próprio também o é para harmonizar-se em tôrno de um nome extra-partidário em aliança com outras organizações. Mas se um partido não pode optar por nenhuma dessas soluções, ambas as quais demandam ainda certo espírito de iniciativa, é que não lhe resta mais outra atitude senão aderir. Aderir a não importa que candidato, da U. D. N. do P. T. B., do P. R. ou até do P. O. T.

Para certos orientadores pessedistas nada é possível fazer-se sem o prévio beneplácito dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. Mas neste caso os verdadeiros líderes pessedistas não são os declarados, mas aquêles dois chefes tribais.

O senador Salgado foi a Itu, mas não estará de retôrno a tempo para a reunião do dia 30. O velho cacique ituano guardá-lo-á por lá a beber chimarrão e a prosear, até depois dessa data. Se contudo, por qualquer impaciência ocasional, o emissário estiver de volta ainda hoje ou amanhã, virá fatalmente sem a lista dos nomes que levou, pois que a mesma ficou com o anfitrião para seu exame. Em compensação, o representante petebista fará várias referências elevadas à necessidade de elaborar primeiro o programa da "aliança" em preparo. A questão é de princípios e não de nomes, etc.

No entanto, o dia 30 é uma data vital para a sobrevivência do P. S. D. Não se pronuncie êle naquela data nem pela candidatura Pena — a do general Canrobert foi um sonho de noite de verão — nem por uma candidatura própria, seu destino estará traçado: de entidade classificada a quem se pedem nomes, passará a ser apenas convidada a aderir. Eis aí com a maior exatidão o cálculo do sr. Vargas.

No exame da relação de candidatos a candidato, êle se absorverá longamente, encerrado no silêncio bucólico de sua fazenda. Ao relento, na mais atroz das expectativas, ficarão vários cidadãos respeitáveis. Paralisados à espera da resposta do senador de São Borja, nem ousarão mexer-se, enfeitados com o melhor dos sorrisos e enfarpelados na melhor fatiota, como namorados à espreita na esquina da namorada, prestes a sair de casa.

Evidentemente, um dia os portões do solar se abrirão. Será o grande momento dos candidatos à mão do pescador de piraruçus. A decepção porém será ainda maior. Pois do solar não sairá nenhum emissário com a resposta tão almejada, mas uma carruagem tôda engalanada, dentro da qual o ex-ditador em pessoa se apresentará ao povo, jogando beijos e recebendo adesões.

Só então, depois de refeitos do espanto e da decepção, é que os candidatos pessedistas acordarão à dura realidade. E vencerá a indecisão o primeiro que, mais lépido, se precipitar atrás da carruagem depois de atirar para o lado com o *bouquet* e a aliança a fim de encostar a mão em meio à populaça, nas molas trazeiras do landô. Talvez nessa corrida o deputado Benedito Valadares chegue antes do senador Pinto Aleixo, por exemplo. Mas tudo isso é detalhe.

E' possível que nem todos corram atrás do carro demagógico. Uma parte ponderável do partido, seus melhores elementos, os mais responsáveis, procurarão ajuntar-se às fôrças democráticas, ao lado da U. D. N., em tôrno de Eduardo Gomes. De qualquer modo, depois do fim dêste mês, o P. S. D. sairá do cartaz como fôrça autônoma e ponderável na trama dos acontecimentos. Irremediàvelmente dividido, o P. S. D. se dissolverá.

E uma vez desaparecido da cena, a polarização de fôrças tenderá cada vez mais a se processar entre o sr. Getulio Vargas e o grande nome nacional Eduardo Gomes. O ex-ditador reunirá os desesperados, os iludidos com suas miçangas, as camadas menos educadas política e socialmente, mas com velhas contas a ajustar com o egoismo dos círculos dominantes e carregando tremendos e afinal justos ressentimentos. Quanto ao Brigadeiro atrairá, sob o seu comando, os melhores, os inconformados conscientes, os que crêem no Brasil e estão dispostos a lutar pela sua reforma.

* * *

Aliás, não se encerrarão as possibilidades de concórdia, mesmo quando as fôrças políticas atuais estiverem alinhadas em função daqueles dois polos. Pois, então, sempre haverá tempo para apalpar-se o terreno, e soldar-se uma aliança em favor do Brasil.

Reunião dos Três Grandes

Em Londres, a 9 de maio

Paris, 28 (F. P.) — Consoante informações autorizadas, a ordem do dia da próxima conferência dos ministros do Exterior, em Londres, a 8 de maio, abrangerá o exame da situação no sudeste asiático e a coordenação da política das Democracias nessa região; — os problemas alemães; o tratado de Estado austriaco; — o estudo do mecanismo do Pacto do Atlântico, para lhe tirar o caráter exclusivamente militar e reforçar os laços políticos entre os signatários; — a unificação econômica da Europa; as relações entre a Russia e as Democracias.

E' possível que outras questões sejam tratadas. A ordem do dia e o estudo técnico de cada questão são a causa do atraso na abertura da conferência, que devia ter início em Abril.

A conferência é precedida por três reuniões internacionais, cujos resultados serão decisivos; a da comissão de ministros do Conselho da Europa; a do Conselho da OECE, e a dos ministros dos Estrangeiros, Finanças e Defesa dos cinco signatários do Tratado de Bruxelas.

A Conferência dos Três será seguida imediatamente por outra que reune os 12 signatários do Pacto do Atlântico.

NOTA OFICIAL

Washington, 28 (F. P.) — O govêrno dos Estados Unidos aceitou a proposta do ministro britânico do exterior para se reunir o Conselho do Atlântico em Londres na primeira quinzena de maio, e se reunir na mesma época e na mesma capital a conferência dos três ministros do Exterior (Inglaterra, França e Estados Unidos). Isto foi anunciado em nota oficial do Departamento de Estado.

NOS COMUNS

Londres, 28 (R.) — A Grã-Bretanha propôs à França e aos EE. UU. a reunião dos respectivos ministros do Exterior, nesta capital, a 8 ou 9 de maio. Ernest Bevin, fará uma comunicação ao Parlamento hoje à noite sôbre a conferência, durante os debates sôbre política externa.

A GUERRA FRIA

Washington, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o Conselho do Atlântico Norte, e os ministros do Exterior das três grandes Democracias se reunirão em Londres em meiados de maio. Os ministros do Exterior dos 12 signatários do Pacto do Atlântico serão convidados para a reunião do Conselho. Simultaneamente, Dean Acheson, Bevin e Schuman conferenciarão em particular para estudar a guerra fria em todo o mundo.

DETIDO O DIPLOMATA E VIOLADA A VALISE

BELGRADO, 28 (U P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Tcheco-Eslováquia deteve um diplomata iugoslavo e violou sua valise diplomática que levava para a Austria.

Pleno acôrdo entre os Estados Maiores

Definidas as responsabilidades traçadas no Pacto do Atlântico

Haia, 28 (W. Richardson, da U.P.) — Os chefes de Estado-Maior das 12 potências signatárias do Pacto do Atlântico aprovaram um plano de defesa comum. Foram estabelecidas zonas de responsabilidade para fazer frente a qualquer ataque. O plano será submetido aos ministros da Defesa, que se reunirão aqui a 1 de abril, e foi adotado por unanimidade.

Os chefes do Estado-Maior reuniram-se não só para aprovar o plano de defesa, mas para estudarem, segundo esferas informadas, o potencial bélico da Rússia. A divisão de responsabilidades, em linhas gerais será a seguinte:

Estados Unidos — Bombardeio estratégico e abastecimento, como "arsenal do Atlântico".

Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Holanda — Responsáveis pela superioridade naval.

Grã-Bretanha e França — Cortinas antiaéreas e de radar para a Europa Ocidental; aviões de combate e de bombardeio tático a distâncias médias em apoio das fôrças terrestres; ataques às linhas de comunicação de qualquer agressor.

França e demais signatários do Continente — Preparação das fôrças terrestres necessárias imediatamente para resistir a um ataque, enquanto se mobilizam os países de ultramar participantes do Pacto.

Os representantes, na Comissão Militar, são:

Bélgica — General Baele; **Canadá** — General Charles Foulkes; **Dinamarca** — Almirante A. Vedel; **França** — General Charles Lecheres; **Itália** — General Efisio Marras; **Luxemburgo** — Coronel Aloyse Jacoby; **Holanda** — General H. Kruls; **Noruega** — General Bjarne Oen; **Portugal** — General J. Barros Rodrigues; **Reino Unido** — Marechal Sir William Slim; **Estados Unidos** — General Bradley.

O COMUNICADO

Haia, 28 (F.P.) — A Comissão Militar ou os chefes dos Estados Maiores dos 12 signatários, sob a presidência do general Bradley, terminou esta noite seus trabalhos mais rapidamente do que se esperava. O comunicado publicado diz que a "Comissão Militar aprovou unanimemente o plano de defesa comum elaborado pelo grupo permanente, de acôrdo com os planos das Comissões Regionais. Esse plano materializa os princípios em que já estavam de acôrdo os países do Pacto do Atlântico. Acentua particularmente as necessidades que cada país tem de participar com o máximo de suas fôrças na manutenção da segurança dos territórios compreendidos na Organização, e considerados em conjunto; acentua igualmente o princípio da harmonização dos esforços nacionais para conseguir uma organização de defesa coletiva que preserve a paz, e para a defesa contra qualquer agressão no Atlântico Norte.

Os chefes dos Estados Maiores passaram em revista as possibilidades de cada país e avaliaram sua importância na elaboração do plano de proteção comum. Convidam os vários países a prosseguirem seus esforços de ajuda mútua. A coordenação estreita considerada necessária, entre o trabalho da Comissão Militar e o de outras organizações do Atlântico Norte que se ocupam dos aspectos financeiros e econômicos, está em vias de realização.

A Comissão Militar procedeu igualmente ao exame detalhado da organização dos planos que resultam das recomendações formuladas pelos grupos regionais e pelo grupo permanente, nos 10 meses de atividade da organização".

Foi anunciado também que a presidência do "Standing Group" (Estado Maior Permanente de Washington), presidido até agora pelo general Bradley, passará a partir de 1 de abril ao general Lechéres, da França.

A mesma política econômica

Traça o plano britânico para 1950

Londres, 28 (F.P.) — Austeridade, apêlo ao esfôrço acrescido e à economia, manutenção do controle e o bloqueio dos salários e dividendos, e necessidade de restabelecer o equilíbrio da balança de pagamentos antes do fim do Plano Marshall, — são as notas dominantes do plano econômico britânico para 1950, publicado hoje sob a forma de Livro Branco.

Esse plano precede de algumas semanas a apresentação à Câmara dos Comuns do orçamento anual, estando estreitamente ligado a êste último.

O documento, intitulado "Economic Survey 1950", constata primeiramente que a economia britânica é mais sólida que em 1947. No último ano o valor bruto da produção nacional aumentou de 6,5 por cento, enquanto o rendimento por homem e por ano aumentou de 4 por cento. Com relação aos anos precedentes o "deficit" da balança de pagamento diminuiu consideràvelmente, apesar de terem sido 13 por cento das importações britânicas em 1949 financiados pelo Plano Marshall, cujos créditos representaram 2,5 por cento do total da renda nacional britânica. Nessas condições o govêrno não vê motivo para afastar-se da política econômica e financeira praticada durante os três últimos anos. Considerável parte do documento é dedicado ao problema do comércio exterior. Prevê que o ano de 1950 será assinalado pela intensificação de acentuada "concorrência internacional, devido às recentes medidas de libertação das trocas dentro do quadro da Organização Européia de Cooperação Econômica. Quanto aos exportadores britânicos acentua- a sua melhor vantagem reside na redução da taxa de câmbio da libra, mas essa vantagem será completamente nula se aumentarem os preços britânicos. Quanto à balança geral de pagamentos, está previsto que o ano de 1950 será assinalado pelo equilíbrio o umesmo pelo saldo positivo em favor da Grã-Bretanha. Por êsse motivo o govêrno espera aumentar as exportações para a zona do dólar, diminuir as importações da mesma zona, aumentar as receitas em dólares da zona do esterlino e receber mais ouro da Africa do Sul. Há duas condições, todavia, para a consecução dêsse resultado: 1) a manutenção do comércio mundial em nivel elevado. 2) A realização do Plano Marshall de acôrdo com as previsões.

Finalmente o plano prevê a manutenção dos esforços a respeito dos investimentos, que deverão atingir cêrca de um quinto da renda nacional.

Manifestações simultâneas a apenas 20 metros de distância!

Prevêem-se conflitos em Berlim

Berlim, 28 (U.P.) — (De Michael Dermott) — Fontes bem informadas indicaram que os aliados ocidentais concordaram em permitir a milhares de anti-comunistas da zona ocidental de Berlim que realizem manifestação em massa no dia 1.º de maio, a quilômetro e meio de distância do lugar onde os comunistas realizarão ato similar.

A decisão aliada foi tomada a pedido dos britânicos e, finalmente, aceita pelos norte-americanos e franceses.

Existe grande possibilidade de que surjam motins entre as facções violentamente opostas do leste e oeste de Berlim.

Funcionários aliados ocidentais contrários à realização dos anti-comunistas em lugar próximo ao dos comunistas, haviam anunciado o temor de que se ocorrerem motins, possivelmente estarão envolvidos nos mesmos elementos da policia militar norte-americana e soldados comunistas.

O comandante britânico, general de divisão Geofrey K. Bourne, informou que as manifestações ocidentais serão limitadas à zona do Tiergarten, situada a 800 metros de distância da Porta de Brandenburgo, no linde russo.

Mas os funcionários alemães querem que a manifestação seja celebrada junto as ruinas do Reichstag, ou seja, a 20 metros do setor soviético.

Os comunistas desfilarão pelo Lustgarten e ao longo da avenida Untes Den Linden, um pouco ao oriente da Porta de Brandenburgo.

Apolicia calcula que seiscentas mil pessoas estarão presentes às manifestações no ocidente e 200.000 no oriente berlinense.

Recorda-se que meio milhão de anti-comunistas que realizaram manifestação em frente ao Reichstag em setembro de 1948 assustaram os russos que guardavam o monumento aos herois do Exército Vermelho. Dai a morte de uma pessoa e ferimentos em várias outras.

Mosaico

O chanceler Raul Fernandes acolheu ontem no seu gabinete numerosos diretores e redatores de jornais do Rio, com os quais, em mais de duas horas de conversa sem protocolos, abordou vários setores do viver internacional: — todos aquêles onde a nossa curiosidade de quem o submeteu a verdadeiros interrogatórios... São extremamente úteis, além de superiormente inteligentes, iniciativas como essa, em que o ministro toma contato com a opinião da imprensa em suas próprias fontes, e a imprensa ausculta as diretrizes do Poder fora das paredes oficiais; é o contato de duas fôrças que, em nada sacrificando a sua independência, se encontram no que ambas têm de comum: — procurar o bem da nação.

* * *

Quando se dá uma "eleição" em regime totalitário, como aconteceu agora na Iugoslávia, é certo e sabido que são alvo de grandes descargas de propaganda os votos contrários aparecidos nas urnas... As ditaduras gostam de que no estrangeiro se diga e pense que elas venceram democràticamente "uma oposição". Contanto que esta não exista de fato, é uma flor bonita para usar na lapela...

* * *

A Conferência de Bogotá, como frutos mais visíveis, teve o aguçador de reservas que todos ou quase todos os países opuseram e continuam opondo às suas conclusões. Já se anuncia uma Conferência Econômica em Buenos Aires... Terá sem dúvida grande retumbância, sobretudo se ainda existirem *La Prensa* e *La Nacion* quando ela se realizar. Mas terá, também, grande eficiência prática? As reuniões inter-americanas se tornando, cada vez mais, congressos vibrantes de oradores que enunciam princípios. E depois os princípios não chegam ao fim.

* * *

Um conhecido comentarista norte-americano apregoa que se deveria criar na Europa, desde a Suécia até à Grécia, uma cortina de nações neutras — ficando a Rússia para lá, e a Europa Ocidental para cá. Nada mais pueril, se isso ignorasse, dizem: — nada mais imoral. Pueril porque a neutralidade depende do respeito que inspira, e nada prova que a Rússia obedecesse a êsse respeito. Imoral porque isso equivaleria a reconhecer a conquista e a perpetuação, pela Rússia, de tôdas as pátrias hoje enclausuradas por trás da grade de ferro a que chamamos, pudicamente, cortina.

* * *

Um conhecido deputado em quem não poderíamos acusar o verdor dos anos, leu há dias em nosso parlamento uma carta que lhe escreveram da Itália. (Disse que era de pessoa importante, mas não revelou seu nome; corre que não se tratava do Sumo Pontífice...) Revela a carta uma conspiração gravíssima, e não entendemos por que reumatismos ou amor pátrio a imprensa deixou ficar dormindo suas mais aparatosas *manchettes*; ao que parece, esboça-se em Roma um plano sinistro para que 400 páraquedistas, de um golpe, ocupem e conquistem a Amazônia...

E' grave. E' muito grave. Trata-se de uma pequena e fácil região que assim ficaria dominada em poucas horas, e superlotada por êsses ocupantes. E' pedir a Deus, em todo o caso, que os 400 não se enganem no rumo — caindo em chusma sôbre as cadeiras dos deputados que não tiverem encontrado melhor ocupação...

* * *

Os russos continuam a abandonar organismos da ONU. E pouco a pouco, o que mais espanta não é a falta de russos; é a abundância de organismos.

* * *

Ainda ontem o Viet-Nam, graças à França, se viu reconhecido como nova nação soberana, e já hoje as divisões e discussões quebram a unidade do seu govêrno. Demitiram-se três ministros. Em política, a melhor maneira de ter razão é não dar razão a quem nos combate.

* * *

Fôrças do govêrno chinês estão efetuando desembarques no território continental, dominado pelos rebeldes; e o bloqueio aéreo parece ganhar eficiência. E' cedo para tirar desses fatos conclusões decisivas; mas talvez seja cedo também para tirar de outros fatos, as conclusões contrárias.

CHURCHILL SOLIDÁRIO COM BEVIN

Debate nos Comuns sôbre política externa

Londres, 28 (R.) — Churchill, líder conservador, declarou que o seu Partido continua apoiando a política externa do gabinete, "como fizemos nos anos em que nos achávamos desesperadamente sós".

Iniciando os primeiros debates do Parlamento atual sôbre política externa, Churchill afirmou:

"Enquanto o secretário do Foreigne Office continuar seguindo as largas diretrizes da política sôbre a qual estamos todos de acôrdo, pode contar com esmagadora maioria no Parlamento: o fáto de ter o govêrno mera maioria de apenas três cadeiras nesta Casa, — não é motivo de apreensões para êles".

Respondendo a acusações de Attlee, que o apontou como "irresponsavel" ao mencionar a Alemanha em relação às defesas da União Ocidental, Churchill declarou não modificar suas opiniões, pois não via o motivo pelo qual os alemães não poderiam auxiliar a defesa de seu próprio país, e da Europa Ocidental".

Acentuou que nada dissera sôbre rearmamento da Alemanha nem sôbre reorganização do novo exército alemão, mas que "a forte raça alemã que nos últimos 40 anos foi derrotada duas vezes pela Grã-Bretanha e seus aliados, tinha agora diante de si a oportunidade de prestar imenso serviço à humanidade.

Não pode haver a menor esperança da Europa unida sem o concurso da Alemanha. E não há também esperança para a própria Alemanha, a não ser que esteja colocada no interior de uma Europa verdadeiradeiramente livre e unida".

"Churchill recomendou à Câmara a adoção de tôdas as medidas que encorajassem a reconciliação franco-alemã, como pode dar-se o caso da França não se sentir convenientemente preparada para o desempenho de tal missão, as intimas relações de amizade entre a Grã-Bretanha e a França devem ser confirmadas e reforçadas a todo o instante, da fórma mais eficiente possível.

O CONSELHO DA EUROPA

Londres, 28 (FP) — No debate sôbre política externa, Churchill vendo que Bevin não se encontrava na bancada ministerial, reclamou com insistência sua presença.

Aludindo a proposta do chanceler Adenauer de uma união econômica franco-alemã e à maneira conciliatória com que De Gaulle a acolheu, disse que essa proposta "tocou o fundo do problema das relações entre êsses dois países".

Churchill rendeu homenagem ao esfôrço de Bevin, que nêsse momento entrava na Câmara, e declarou: "Espero que o chefe do Foreign Office nos diga que o govêrno inglês não faltará ao seu dever para com a causa européia".

Abordando o Conselho da Europa, Churchill recordou que era contrário a uma constituição rigida: "A primeira fase é criar uma atmosfera amistosa fazendo nascer confiança e o respeito mutuo. A presença da Alemanhã no Conselho da Europa não pode deixar de ser acontecimento feliz. Digo aos alemães: deixem tudo correr naturalmente e a Alemanha brevemente terá o lugar que lhe é devido".

Sôbre as relações com a Russia, Churchill declarou: "Não acredito que outra guerra seja iminente ou inevitável. Nunca na Historia houve maiores razões para hesitar em fazer guerra. Ninguém subestima as dificuldades atuais, ninguém fecha os olhos ao abismo que separa os dois mundos.".

Tornando a falar sôbre a sua proposta de negociações com os russos, na escala dos Quatro Grandes, Churchill, disse: "é nosso dever tudo tentar. É necessário que as Democracias estejam sempre convencidas de que os dirigentes não desespera da paz. Os que têm a responsabilidade dos negócios mundiais não devem deixar passar a ocasião de negociar com a Russia. Naturalmente, deve-se procurar negociar quando se está forte, e não fraco. É preciso agir de concerto com os nossos aliados, e antes de tudo com os Estados Unidos"

RESPOSTA GOVERNAMENTAL

Londres, 28 (FP) — Depois da intervenção de Churchill prosseguiu o debate da política externa. Discursou o novo ministro de Estado adjunto a Bevin, Kenneth Younger. Declarou, a respeito da Austria: "O govêrno lamenta não ter sido ainda possivel concluir um tratado com a Austria. A Grã-Bretanha continuará a trabalhar pela independência austriaca, de acôrdo com a declaração de Moscou". Depois de protestar contra a tese "segundo a qual a cooperação internacional na Europa, Ásia e Africa só seria necessária para erguer uma barreira contra o bolchevismo", anunciou que a Comissão do Trabalho para estudo do tratado de paz com o Japão se reuniria em Londres no fim de abril. Sôbre a Alemanha, Younger declarou que a politica do govêrno se baseava no acôrdo de Petersberg. "É preciso manter o sangue-frio e não ir de um extremo a outro no tocante a concessões à Alemanha. Nós, e sôbretudo os aliados da Europa ocidental, temos direito a garantias adequadas contra o renascimento do potencial de guerra alemão, até estarmos certos de que a Alemanha é capaz de assumir seu lugar na comunidade ocidental. Não nos deixaremos levar a decisões apressadas. Achamos que a Alemanha tem muito a ganhar juntando-se ao bloco ocidental, mas é preciso que aceite integralmente as obrigações impostas pelo Estatuto".

ARMA ANTI-SUBMARINA DEFINITIVA

Washington, 28 (R.) — O contra-almirante Charles Momsen, notável especialista em submarinos, declarou, em discurso pronunciado nesta capital, ter motivos para acreditar que os Estados Unidos estão na iminência de realizar uma descoberta que "expulsará todos os submarinos dos mares".

O alte. Momsen é subchefe das Operações Navais e inventor do "pulmão Momsen", aparelho que permite às tripulações escapar de submarinos afundados.

Disse, o mais grave problema era que os submersíveis modernos podem desferir torpedos que encontram o próprio alvo, a distâncias que ficam além dos aparelhos de detenção dos navios.

Acrescentou êle: "Tenho razões para acreditar que está próxima a solução dêsse problema e, se minhas previsões forem corretas, a submarinagem se tornará um negócio muito arriscado".

O alte. não forneceu pormenores sôbre como seria resolvido o problema da localização dos submersíveis.

TRUMAN NEGOU

A F.B.I. não vai examinar os "dossiers" do Departamento de Estado

Key West, Florida, 28 (R.) — Um alto conselheiro da Casa Branca declarou hoje que o presidente Truman resolveu negar o "prontuário de lealdade" dos funcionários do Departamento de Estado à Comissão do Senado, que está "caçando comunistas e espiões" no govêrno.

O referido conselheiro, que pediu não fôsse seu nome mencionado, disse que a decisão do sr. Truman fôra motivada pela declaração do sr. Edgar Hoover, chefe do Bureau Federal de Investigações, no sentido de que ficaria "manietado" se os arquivos confidenciais daquele Bureau, fossem abertos aos senadores.

EMIGRAÇÃO EM MASSA de famílias italianas

Roma vai patrocinar a colonização na América do Sul

Roma, 28 (U.P.) — Fontes governamentais declararam que breve será apresentado ao Parlamento um projeto de lei para a implantação de um amplo programa de imigração, o qual girará em tôrno de obras de colonização em grande escala. O projeto, preparado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, está sendo estudado atualmente pelo Gabinete De Gasperi. Nêle se reconhece que o único modo pelo qual se pode acelerar a emigração italiana, em grau suficiente para aliviar os males do excesso de população do país, será mediante planos e patrocínios econômicos por parte do govêrno. O projeto dirige o esfôrço do govêrno italiano no sentido de fazer da América do Sul o objetivo da emigração familiar em massa, salientando o fato de que a emigração individual encontra muitos obstáculos, enquanto a colonização, mediante o estabelecimento de grandes colonias agrícolas no estrangeiro, pode produzir melhores resultados tanto para a Itália como para o país receptor.

Atualmente estão em curso projetos de colonização com a Argentina, Brasil, e México, mediante os quais um número estipulado de familias italianas — homens, mulheres e crianças — será transportado a lugares não explorados para estabelecer o que equivalerá a novas cidades.

A lei de emigração chama de "Colonização" um plano para o deslocamento da "emigração organizada de familias inteiras, plano êste que eliminará os problemas diplomáticos e financeiros criados pela remessa a parentes no estrangeiro dos lucros obtidos, e anulará também a causa da nostalgia e descontentamento que em anos passados motivou o regresso de emigrantes italianos em proporções alarmantes.

O novo projeto de lei propõe quatro fases de aceleramento da emigração.

A primeira consistirá em gestões diplomáticas preliminares para conseguir compreensão e predisposição favoráveis do país receptor. Depois vem o estudo técnico das terras a colonizar e análises do potencialidade produtiva, assim como o valor da região para o país em questão. A terceira fase será o estabelecimento de uma organização destinada a fomentar o trabalho material da colonização sôbre o terreno, e a quarta, finalmente, refere-se ao auxilio material de que necessitarão os emigrantes.

O auxilio material da Itália estará a cargo do Instituto de Crédito para os trabalhadores italianos no estrangeiro (I.C.L.E.), que terá de ser organizado de acôrdo com o projeto. O govêrno ficará também facultado a fomentar a criação de "companhias de colonização", que participem diretamente das obras com fundos e material.

NO BRASIL O IMIGRANTE SE TORNA "DESTROÇO HUMANO"

Turim, 28 (U. P.) — O Jornal "La Stampa" acusa o Brasil de ser país onde os imigrantes lógo se tornam "destroços humanos" e pede extrema cautela antes de se enviar emigrantes italianos para lá.

Diz também "haver copiosa documentação de condições intoleraveis infligidas a nossos imigrantes" em editorial de primeira página assinado por Luciano Magrini.

"La Stampa" diz que a despeito do anúncio feito em fins de outubro último, pelo ministro do Exterior da Itália, sr. Carlos Sforza, de abertura de uma nova era da emigração italiana para o Brasil, nada se verificou. Adverte o governo em face da "emigração livre" para aquele país, faz referência ao congelamento do capital italiano no Brasil, e solicita que os emigrantes sejam informados e protegidos antes de serem enviados ao Brasil e depois de seu estabelecimento. Critica o Brasil por utilizar capital italiano não congelado para financiamento de uma empresa de emiração e colonização italiana, na qual — diz — a Itália terá de aplicar mais capital

A advertência de "La Stampa" é acompanhada de dados apontando que o número de pessoas necessitando de auxilio social do governo do Brasil, no após guerra, sobe a 1.249.854. Diz também que o orçamento brasileiro se encontra "terrivelmente desiquilibrado" e que o país "tem escassez de dólares, e está atormentado pela inflação e por múltiplas dificuldades econômicas".

A folha, que tem o apoio da "Fiat", diz que o governo brasileiro vê com temor as regiões desertas porque "forçam o Brasil a importar três quartos de suas necessidades em trigo e farinha. Não há dúvida — continua "La Stampa" — "de que o Brasil, especialmente o Estado de Paulo, está sedento de imigrantes, especialmente imigrantes para seus campos. Mas sua necessidade de imigrantes não é bastante para que uma imigração que dê frutos. Antes de tudo o que é necessário para os imigrantes é oferecer-lhes o minimo de uma vida civilizada e humana. É êsse minimo de existência está faltando nas fazendas brasileiras.

"Nos arquivos do ex-comissariado de Emigração há documentação das condições intoleráveis a que foram submetidos nossos emigrantes no Brasil nos primeiros 25 anos dêste século".

Os documentos fazem referência a certo número de pesquisadores italianos, inclusive Luigi Rossi e Gaetano Pieraccini. La Stampa" acrescenta: há enorme proliferação" de endemias, inclusive trocoma, escassez de serviços de saúde e escolas, exorbitâncias dos farmacêuticos, que fizeram "complot" para espoliar os imigrantes, que se reduzem, após alguns anos no Brasil, a destroços humanos.

"La Stampa" diz que as presentes condições no Brasil não são melhores e faz referência à recente conferência com o Brasil para emigração, que recomendou ao govêrno "reclamar sôbre áreas insalubres, melhoramento do padrão de vida dos colonos e instalações hospitalares".

Programa oposto ao nosso

Campanha nos Estados Unidos para importar mais

Washington, 28 (U.P.) — Círculos comerciais acreditam que Truman está considerando um plano de campanha destinado a aumentar as compras dos Estados Unidos tanto na América Latina como na Europa.

Tal crença tem ligação com informações sôbre que o sr. Averill Harriman, embaixador viajante em países beneficiados pelo Plano Marshall, ora em Paris, provavelmente será chamado a Washington para que dirija a campanha de posto que quase teria a hierarquia de membro do Gabinete.

Além disso, há prova digna de consideração de que o presidente Truman levou consigo, quando partiu para gozar as férias em Key West, muitos documentos sôbre o assunto. Soube-se que êsses documentos foram preparados pelo diretor do orçamento, sr. Frank Pace, e pelo subsecretário de Estado, sr. James Webb.

Como ação preliminar para essa campanha de comprar no exterior, o Bureau da Administração da Cooperação Econômica criou uma nova Divisão de Comércio Exterior e deu passos destinados a fortalecer a Divisão de Comércio Internacional, sob a chefia de Wayne Taylor, adjunto do administrador Paul Hoffman.

Taylor declarou à U.P., ontem, que sua Divisão procurará pôr em prática as recomendações do estudo, que foi publicado em outubro último, sôbre como aumentar as vendas estrangeiras nos Estados Unidos. Outros funcionários da A.C.E. dizem que sob êsse programa procurará aumentar o comércio da América Latina com a Europa e Estados Unidos. Acentuam a importância de estimular os europeus a que estabeleçam créditos com a América Latina, que mais tarde possam converter-se em dólares. Reconhecem porém, que tal conversibilidade em geral dependerá do êxito que os Estados Unidos e outras nações ocidentais venham a tem na solução de suas atuais dificuldades econômicas, bem como o restabelecimento do comércio multilateral em grande escala.

Após o regresso do presidente Truman de suas férias, espera-se que a atual campanha da A.C.E. fique integrada em programa mais amplo interdepartamental, cujo objetivo é estimular o povo dos Estados Unidos a que compre mais artigos estrangeiros e educar os exportadores estrangeiros quanto às necessidades do mercado dos Estados Unidos.

Também se espera a discussão do problema estreitamente relacionado com o anterior que é o de evitar que as emprêsas norte-americanas venham a sofrer em consequência de competição externa. Alguns funcionários opinam que as importações têm que ser estimuladas, mesmo quando elas tornem necessário um programa de subsidio governamental para compensar emprêsas dos Estados Unidos pelas perdas que possam sofrer por efeito da afluência de artigos estrangeiros no mercado internacional.

REPELIDO NO HAINAN um desembarque comunista

Por outro lado, os nacionalistas ganharam o continente

Taipeh, 28 (De Arthur Goul, correspondente da U.P.) — Os nacionalistas anunciaram haver esmagado a primeira tentativa importante de desembarque comunista na estratégica ilha de Hainan e aniquilaram completamente os quatro mil vermelhos que chegaram à terra, ao passo que, por sua vez, uma fôrça nacionalista conseguia desembarcar no continente. Segundo um comunicado oficial, foi êsse o segundo desembarque dos nacionalistas no continente, desde sua saida do mesmo para Hainan e Formosa, há três meses passados. O comunicado diz que o desembarque ocorreu em Answhei, 40 quilometros ao sudeste de Xangai, sob a proteção da artilharia naval, e que foram mortos pelo menos 500 soldados comunistas, além da destruição de uma concentração de juncos na região da baia de Hang-Chow.

Os nacionalistas não mencionaram o número de homens empregados em sua operação de desembarque, nem quais foram suas atividades depois de completar a missão. Evidentemente a ação foi similar à do tipo de "comandos" de 18 de março corrente, na aldeia costeira de Sungmen, na provincia de Chekinang, da região central. Esta ação foi efetuada doze horas da tentativa comunista de desembarque em Hainan, na qual os vermelhos foram aniquilados depois de 17 horas de luta. Os nacionalistas informaram ter destruido centenas de juncos que se aproximavam de Hainan, impedindo também que os guerrilheiros viessem do interior auxiliar os comunistas no local se travava o combate.

Segundo informações nacionalistas, navios e aviões uniram-se à luta, que destruiu a 118.º divisão do 40.º exército comunista, comandado pelo general Lin Piao. O combate, que começou ao amanhecer, durou até às 22,30 horas, na região de Linkow ao oeste de Hoinow, na parte norte da ilha.

LUXO E MISÉRIA

Hong Kong, 28 (U.P.) — Noticias procedentes de Xangai dizem que milhares de "conselheiros" russos estão vivendo luxuosamente, enquanto milhões de camponeses em tôda a China morrem de fome. Acrescentam que os armazéns estão com escassês de carne enlatada e bons licores desde que os russos chegaram em principios de março e que há grande procura de cozinheiros, que falem o idioma russo. Noticias da China Central dizem que se verificou um violento distúrbio entre os fazendeiros em virtude das pesadas cotas de cereais impostas pelos comunistas e numerosos trabalhadores foram mortos.

TITO VENCEU NA IUGOSLÁVIA

Deseja e procura a colaboração com outros Estados

Belgrado, 28 (Pierre Lenormand, de F. P.) — Os resultados das eleições, completos, nesta capital, são ainda fragmentários no interior. Nesta capital, os resultados foram: votantes, 341.074, isto é, 97,9 por cento dos eleitores inscritos. Frente Popular: para a Câmara Federal, ... 316.000 votos; para a Câmara Nacionalista, 318.972. Oposição: para a Câmara Federal, 25.404; para a Câmara Nacionalista, 23.002. No interior, principalmente na Macedônia e no Montenegro, a Frente Popular venceu quase sem oposição. Nos demais pontos do país, a oposição se manifestou, mas em pequena percentagem. Onde a oposição alcançou maior votação foi na Croacia. Os jornais ocupam-se, ainda hoje, a propósito das eleições, da entrevista que o chefe do govêrno, marechal Tito, concedeu a quatro enviados especiais da imprensa parisiense e na qual êsse chefe político e administrativo exprimiu sua satisfação pelos resultados conhecidos do pleito. Segundo o marechal, "pode-se, sem forçar a verdade, considerar essas eleições como uma espécie de plebiscito". A acrescentou: "Elas se realizaram num momento em que a Iugoslavia está empenhada em gigantesco esfôrço e os observadores estrangeiros puderam observar que não se fechou a bôca de ninguém e que há uma contra-propaganda muito ativa. A oposição podia manifestar-se recusando seus votos aos candidatos da Frente Popular e houve realmente votos negativos. Todavia, na sua imensa maioria, o povo iugoslavo exprimiu a convicção em que se acha de que o país se encaminha realmente na senda do reerguimento e procura a construção do socialismo, em que está resolvido a perseverar, intensificando ainda mais seu esfôrço. Sinto que a imprensa ocidental, nos seus julgamentos sôbre a Iugoslávia, vá de um extremo a outro. O caminho que trilhamos está inteiramente de acôrdo com os seus principios e doutrinas. A Inglosiávia declarou e provou que deseja as melhores relações com os países que respeitam sua independência. O fato é que se diz que há dois mundos separados por um abismo intransponível, e isto é um mal. Reconhecer-se essa tese representa negar a existência das fôrças progressistas, que são a maioria do mundo cidental. Na minha opinião não há êsses dois mundos, mas sistemas diferentes políticos e sociais — em síntese, o burguês e o socialista. São, porém, sistemas suscetíveis de modificação, mas sòmente pela ação das fôrças progressistas no interior de cada país. Mesmo no leste, nem todos os países socialistas têm o mesmo grau de desenvolvimento. Alguns mesmo dificilmente podem ser chamados de socialistas. Acho que entre os sistemas que há no mundo deve o pode haver contatos e colaboração. Admitir a existência dos dois mundos é prejudicar a colaboração necessária e criar um perigo permanente de conflito. Quanto a si, a Iugoslávia não deseja essa colaboração sòmente em palavras ou para fins de propaganda ou vantagens momentâneas. Queremos e procuramos a colaboração entre os Estados no domínio econômico, cultural e comercial. Se se renunciar a isto nada mais restará que a separação, nada mais haverá que a luta até a morte, o que ninguém deseja. Por limitada que seja a colaboração, aproxima os povos e ajuda a compreensão mútua. Portanto, é ela elemento concreto para o fortalecimento da paz. Um dos senhores me falou a respeito de uma "federação socialista européia". Seria ideal, mas a primeira condição seria a criação em cada país de uma ordem socialista de acôrdo com as condições particulares da cada país, a segunda o estabelecimento entre os diversos Estados de relações baseadas na verdadeira igualdade de direitos. O exemplo das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia mostra a impossibilidade de uma união internacional enquanto houver entre os países, mesmo entre países socialistas, relações baseadas em desigualdade, na exploração de um país pelo outro e na tendência à hegemonia ou à anexação. Qualquer tendência que dê a uma nação o papel de "ditadora", quer no regime capitalista, quer no sistema socialista, acaba necessàriamente em exploração. A total igualdade de direitos é o único estimulo possível para a federação dos povos. Vejam a solução que a Iugoslávia deu ao problema das nacionalidades. Somos um país compôsto de várias nacionalidades, que coexistem e prosperam, colaborando estreitamente. E os povos iugoslavos mais desenvolvidos, longe de explorarem os outros dá sua contribuição para elevá-los ao seu nivel de vida. Daí a solidez da Federação Iugoslava. No tocante a certas particularidades, nas perguntas que os senhores me fizeram, tenho a dizer que, no caso da Indochina e no da China, reconhecemos H. Chi Min e Mao Tsé Tung, sem procurarmos saber se mais tarde Ho Chi Minh ou Mao Tsé Tung terão atitudes amistosas ou contrárias à Iugoslávia. Quanto à troca de representantes diplomáticos não depende só da Iugoslávia". Terminou dizendo que a Iugoslávia deseja o intercâmbio cultural com a França, especialmente permuta de estudantes, como meio particularmente eficaz para a aproximação e o conhecimentos mútuos.

A RÚSSIA PACIFISTA

Um artigo do "Pravda"

Moscou, 28 (F.P.) — A coexistência prolongada e a concorrência pacífica entre o sistema capitalista e a ditadura russa, inspira um artigo do "Pravda".

Diz que apossibilidade daquela coexistência e concorrência é a própria base da política externa russa.

Citam declarações de Lenine e Stalin, desde 1917, para ilustrar a constância dessa política e acentua que o fundamento teórico de tôda a política russa está expresso na sua chama de "teoria leninista-stalinista" a respeito das leis de desenvolvimento do socialismo, pela qual "a vitória simultânea do socialismo em todos os países é impossível em face dos diferentes graus de desenvolvimento de cada um".

Afirma que a Rússia, está interessada na paz durável, e não teme a concorrência pacífica com o sistema capitalista, pois o povo russo sabe que essa concorrência provará a superioridade da sua ditadura sôbre o capitalismo. "É precisamente por isso que os capitalistas temem tal concorrência. Não tendo confiança nas próprias fôrças esperam o êxito com o auxilio de aventuras militares que visam modificar o ciclo histórico. Supérfluas esperanças! As aventuras militares só poderão acelerar a derrocada do sistema capitalista".

Observa que se os imperialistas rejeitaram a concorrência pacífica e desfecharem a guerra provocarão tal emoção entre os povos, que êstes "eliminarão para sempre da face da terra o imperialismo e a agressão".

O socialismo encurralado

Orientação americana

LONDRES, março, 1950 — Seria exagerado dizer que o efeito moral do antissocialismo resultante das eleições inglêsas poderá desencadear nos Estados Unidos um movimento para a direita. Não existe ligação direta entre as situações políticas dos dois países. Mas, por outro lado, parece que êsse efeito moral forneceu impulso suplementar que poderá ser determinante no conjunto das fôrças antissocialistas, cuja oposição vigorosa ao Fair-deal vem aumentando há alguns meses.

São significativas as reações de personalidades políticas de diversas tendências. O governador Bucker declara: "Êsse escrutínio revela uma tendência em todo o mundo. E creio que não constituiremos exceção". O senador K. Wherry, líder republicano no Congresso, diz: "Parece que o povo inglês está farto do colête de fôrça socialista; e o mesmo sentimento se verifica neste país". O senador democrata J. McClellan afirma: "O povo inglês principia a duvidar da teoria segundo a qual o govêrno deve apoiar a todos, e a mesma tendência se manifesta aqui". Os grandes jornais americanos interpretaram o escrutínio como algo de interêsse geral, e o Herald Tribune resume do seguinte modo: "E' normal ver nesse resultado uma derrota completa da doutrina socialista e do conceito de uma economia planificada".

Enfim, a observação mais sintomática é a do administrador-geral do Plano Marshall, o sr. Paul Hoffman: "Sinto-me feliz por serem os inglêses e não os americanos os primeiros a tentar a experiência socialista".

Estas observações e reações, o grande interêsse do público americano pela situação política inglêsa, o desconfôrto dos campeões do Fair-deal e os gritos de vitória de seus adversários depois do escrutínio — no fundo "puramente inglês" — surpreendem à primeira vista. E' certo que antes da guerra, ou mesmo há alguns anos, não seria concebível um espetáculo dêstes. Entretanto, êle surgiu depois de um novo elemento: os políticos americanos notaram extraordinária semelhança, com diferença de tempo, entre a evolução política dos dois países anglo-saxões. Essa analogia foi sistematizada, explicada e divulgada entre o público, por meio de livros, revistas e outros meios poderosos de difusão. E passou a ser, de certo modo, uma revelação. Para uns, guia; para outros, sinal de perigo; para todos, melhor argumento nos debates políticos.

Essa analogia fundamental pode ser exposta muito esquemàticamente: o movimento socialista na Inglaterra principiou discretamente no início do século, com a constituição, num pequeno núcleo intelectual chamado Sociedade Fabiana, em tôrno de Sidney Webb, Bernard Shaw e Ramsay McDonald. Em vez de criar abertamente um partido socialista, adotaram uma tática diferente, mais hábil e eficaz: em primeiro lugar, procurar adquirir suficiente influência moral sôbre um dos dois grandes partidos da época (o partido liberal, que era contra o partido conservador) e fazê-lo adotar, em seu programa, anteriores normas socialistas, e uma atitude geral orientada; aliar-se, depois, aos chefes dos sindicatos, e ajudá-los a desenvolver uma organização trabalhista eficiente; afinal servir-se da arma de dois gumes assim criada (influência intelectual preponderante na direção, e na base disciplina eleitoral da organização sindical) para o partido utilizado, e abertamente substituí-lo por um partido socialista. Êsse programa foi executado na Inglaterra, ponto por ponto. Iniciado em 1905, treze anos depois conseguia deslocar do cenário político, da maneira prevista, o velho partido liberal, dando lugar ao novo partido trabalhista.

Ora, é interessante notar como um programa extraordinàriamente parecido se desenvolveu na América. Nasceu êste sob o govêrno Roosevelt, num grupo de intelectuais de esquerda que introduziu seus representantes nos diversos brain-trusts do partido democrata. Êsse grupo (que perderá o nome de Americano para o de Ação Democrática) aliou-se aos sindicatos por meio de uma poderosa comissão formada por Sidney Hillman (Political Action Committee). E, finalmente, adquiriu incontestável e preponderante situação no partido democrata por ocasião da vitória do sr. Truman em 1948, que foi em grande parte obra sua.

Essa dupla penetração progressiva, estritamente conforme à tática fabiana, teve há dois anos como resultado espetacular o lançamento do programa Fair-deal. Sob um aspecto exterior pouco provocante, êsse programa introduziu algumas medidas pré-socialistas características: contrôle do crédito, desenvolvimento sistemático da nacionalização da energia hidrelétrica, projeto de socialização dos serviços médicos, participação direta do govêrno na indústria metalúrgica, projeto de coletivização do mercado agrícola, e, finalmente, intenso aumento da redistribuição monetária, através de impôsto.

Podemos, pois, considerar que o processo histórico inglês se repete sistemàticamente na América. Mas depois disso, isto é, uns dezoito meses mais tarde, as resistências se multiplicaram. E precisamente porque o esquema de tal modo se assemelhava ao já seguido por outros, era possível prever claramente qual seria o resultado final se as coisas assim continuassem. Eis porque agora vemos não só chefes republicanos, mas inúmeros chefes de minoria democratas, porta-vozes de muitas associações políticas e grupos nacionais, acusando a aplicação integral do Fair-deal de conduzir diretamente ao socialismo. O público foi informado por todos os lados, e, como primeiro resultado prático, a pressão antissocialista assim provocada teve como primeiro resultado prático o bloqueio quase absoluto da legislação Truman no Congresso, embora em princípio quase todo democrata.

A situação política está, pois, em plena evolução. Para interpretá-la é necessário esclarecer que a partida não está sendo jogada entre um partido democrata, que seria socializante, e o partido republicano, e sim dentro do partido democrata, entre o grupo dos socialistas e os que se opõem à sua influência. O presidente Truman não pertence a nenhuma das duas tendências. Procura constantemente fazer o jôgo de maior popularidade, mas, por causa da grandiosidade da opinião pública. E a melhor prova de que nestes últimos meses essa opinião se deslocou muito claramente para a direita é a nova orientação dada pelo presidente no seu programa.

Em vez de dar ao Fair-deal a aparência de nova etapa intermediária para o socialismo, o que pode ser realmente, êle se apresenta como método de conservação de um capitalismo próspero, que diminui os riscos de crises e hostilidade social, o que pode ser igualmente. Ao lado dêle, entretanto, nos últimos meses, a sua esquerda continua a lutar para manter a sua preponderância. E nessa luta interna o maior trunfo era o exemplo inglês, a colaboração com os trabalhistas. E assim, líderes como Oscar Ewing, Brent Spence e Brennam utilizaram a experiência inglêsa como base de seus projetos de propaganda.

Vimos como o resultado das eleições, interpretado na América como um veredicto antissocialista brutal e inesperado, fêz voltar contra êles o argumento psicológico. E eis porque não pôde deixar de ser confirmada a interpretação não cripto-socialista, mas cripto-socialista do Fair-deal. Parece mesmo que o escrutínio inglês só veio dar um pequeno estímulo suplementar a um movimento para a direita. Mas num equilíbrio tão sensível é precisamente um fraco aumento de fôrça, aplicada no momento favorável, que pode provocar uma oscilação de grande amplitude.

Eis como se apresenta a possível segunda conseqüência do escrutínio de 23 de fevereiro. E aqui, como na crise da libra esterlina, nada foi jogado. Apenas devemos reconhecer que, se as duas quebras de equilíbrio se produzissem realmente, — a da economia na Grã-Bretanha e a da política nos Estados Unidos — as oportunidades de desenvolvimento do socialismo democrático no Ocidente seriam retardadas por muitos anos ou muitas gerações. Ora, o impacto do escrutínio inglês é precisamente, como vimos, tornar essa dupla eventualidade um pouco menos provável.

SERVAN SCHREIBER

HOMENAGEADO EM PARIS O DIRETOR-PROPRIETÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Paris, 28 (F. P.) — Realizou-se hoje, oferecido pelo "Comité" da Associação da Imprensa Latina na Europa e na América, um almoço que foi verdadeira confraternização latina e que teve como homenageados dois vultos da cultura latina nos dois Continentes: o embaixador italiano nesta capital, sr. Pietro Quaroni, e o jornalista brasileiro Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", de passagem por Paris. Houve discursos a começar pelo do ofertante, o presidente da Associação, sr. Jean Vignaud. Os homenageados agradeceram, tendo o sr. Paulo Bittencourt frisado que a América Latina é o prolongamento natural da civilização européia ocidental e acolhe sempre de braços abertos, os filhos dos povos da Europa Ocidental. Tomaram parte no almoço escritores, jornalistas e diplomatas franceses, italianos e latino-americanos.

ACÔRDO COM A ÁUSTRIA

VIENA, 28 (U.P.) — O ministro do Exterior, Karl Gruber, disse que a Áustria concluiu um acôrdo comercial de 8 milhões de dólares com o Brasil. O Brasil exportará para a Áustria café, carne e couros, em troca de papel de imprensa, metais, motores Diesels e produtos de ferro.

A IMPORTAÇÃO IRREGULAR DE AUTOMÓVEIS

Um general e um capitão do Exército envolvidos num despacho do diretor geral da Fazenda

Em despacho proferido nos processos de interêsses do gen. José Scarcela Portela e do capitão Jordão Claudemiro dos Santos, declarou o diretor-geral da Fazenda que os carros adquiridos pelos mesmos em 28 de novembro de 1949 e embarcados a 3 de dezembro do referido ano, cujo desembarque foi solicitado, não eram bagagem, pois que foram comprados e embarcados quando os passageiros se encontravam no Brasil.

E' que — acrescenta o diretor Ovídio Gil — pelos passaportes apresentados, verifica-se que os interessados chegaram nos Estados Unidos em 28 de dezembro de 1949, tendo regressado ao Brasil em 29 de janeiro do corrente ano.

Assim, — concluiu o diretor-geral, da Fazenda — o desembaraço de veículos, como mercadoria, só poderia ser autorizado uma vez observadas as exigências legais pertinentes à importação de mercadorias.

EM VISITA A CURITIBA

O presidente Eurico Dutra, como já noticiamos, viajará, hoje, para a capital paranaense, de onde regressará na tarde de amanhã.

O avião da presidência da República levantará vôo às primeiras horas da manhã do Aeroporto Santos Dumont.

Calças em tôdas as côres
Calça mescla . . . CR$ 142,00
Calça tropical . . CR$ 187,00
Calça linhol . . . CR$ 165,00
Não há preços iguais
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

O "gentleman"

Dá-se Kun-Fu-Tsé, ou Confúcio, como nascido no ano de 550 A. C.

Faria êste ano 2.500 anos de idade, se existisse. Fino e requintado como era, Confúcio teria horror de fazer tantos anos ao mesmo tempo, de viver mais do que o próprio Matusalém bíblico, cujo tempo de vida foram escassos 969 anos.

No entanto, mais do que horror pela própria idade, Confúcio sentiria horror pelos tempos em que vivemos e principalmente pela China. De todos os grandes orientadores morais do mundo nenhum como Confúcio levou tão a sério a importância da tradição, do respeito ao passado, da cortesia, da polidez, do autodomínio — virtudes consideradas um tanto burguesas e pouco comuns nos que vieram ao mundo empunhando o facho das reformas. Confúcio, aliás, só adquiriu foros de divindade e de líder nitidamente religioso muito tempo depois de morto. O tipo de homem que êle queria criar com o seu pensamento era tão pouco o do religioso ardente e intransigente que o maior dos seus tradutores inglêses só conseguiu encontrar, numa palavra para o herói confuciano, esta: "gentleman"...

Agora, imagine-se Confúcio acordando para ver sua China vermelha, faminta, guerreira; para contemplar o mundo com suas bombas; as nações, mesmo em plena paz, armadas em guerra, e o próprio oriente e o ocidente mirando-se como campos imensos de luta. Êle, o filósofo de imensa penetração espiritual e moral, que, no entanto, se detinha para ditar aos discípulos as regras de um cerimonial complicado e detalhado, a disciplina de uma vida cheia de mesuras, de roupas para cada ocasião, de deveres puramente sociais, despertando num mundo anárquico, desabotoado, sem moral e sem cerimonial, sem culto e sem guarda-roupa, sem devoção e sem correção.

Mesmo que tivesse chegado aos seus 2.500 anos, neste ano de 1950, Confúcio, diante da sua China, teria finalmente morrido. Êle poderia encontrar tudo por lá hoje em dia: um "gentleman" não encontraria.

PARA ISENTAR OS ACIONISTAS DA LIGHT RESIDENTES NO BRASIL

Conforme informações recebidas pelo Itamarty, o ministro da Fazenda do Canadá submeteu ontem, à Câmara dos Comuns, um projeto de emenda à Lei do Impôsto de Renda, que isentará os acionistas da Light & Power Co. Ltd. residentes no Brasil do impôsto de 15% sôbre os dividendos cujo pagamento foi até o presente exigido pelo Tesouro Canadense.

GREVE BRANCA DOS PROPRIETÁRIOS DE BARES

Reune-se hoje a C.C.P.

A Comissão Central de Preços realizará hoje, pela manhã, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, sua reunião semanal. Não existe pauta pré-fixada. A sessão deverá apreciar assuntos que estão na dependência do plenário, inclusive processos de multa por infrações da lei de tabelamento.

Prossegue também, a "greve branca" dos proprietários dos bares e congêneres contra o tabelamento de sanduiches. Nêsses estabelecimentos só estão sendo vendidos os de pernil e carne, excluídos do tabelamento, tendo desaparecido os sanduiches de queijo, salame, presunto e demais qualidades tabeladas. O vice-presidente da C. C. P. que, sábado último, recebeu um memorial do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, mantem o seu ponto de vista, considerando que há explorações na venda do produto.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana, da Viação, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores. Recebeu em conferência o diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

O sr. Dimitri Arghyropulos, ministro da Grécia, esteve em palácio para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião da passagem da data nacional de seu país.

MERECERAM A "CRUZ DE BENEMERÊNCIA"

O presidente da República concedeu aos generais Angelo Mendes de Morais e Canrobert Pereira da Costa, ao coronel Juraci Montenegro Magalhães e, "post-mortem", ao dr. Vivaldo Palma Lima, a "Cruz de Benemerência", criada pelo art. 3.º do decreto-lei 7.928, de 3-9-45, tendo em vista os relevantes serviços que prestaram à Cruz Vermelha Brasileira.

QUARENTA ANOS DE SERVIÇO À IMPRENSA E AO EXÉRCITO

Expressiva homenagem à memória de Osmundo Pimentel no Ministério da Guerra

Flagrantes colhidos quando falavam o jornalista Mario Nunes e o nosso companheiro Paulo Filho; em baixo o ministro da Guerra ao descerrar o retrato

Durante 40 anos de sua vida fecunda Osmundo Pimentel, o companheiro que perdemos no dia 25 de dezembro do ano passado, serviu ao Exército, mais particularmente ao Ministério da Guerra.

Ontem, no Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, foi inaugurado o seu retrato.

A homenagem que lhe foi prestada não se deveu apenas a uma questão de antiguidade: foi pela qualidade da fé do ofício. Durante praticamente meio século Osmundo se encarregou, no "Correio da Manhã", do noticiário da Guerra, e, sem ser homem de fazer rapapés a ninguém, não deixou um inimigo nas forças armadas. Seu noticiário reto, adstrito aos fatos, enxuto e preciso, mesmo quando contundente tinha em si a isenção de ânimo que justifica tudo num jornal. A notícia, fira a quem ferir, é sempre respeitável.

Mas não era um homem sêco e distante — longe disto. Em todos os seus últimos retratos, lá está a expressão risonha que acompanhou Osmundo Pimentel até ao fim. Foi dos que sabem envelhecer com graça e bom-humor, e isto não é dado às naturezas sêcas. Seu serviço exato foi sempre feito com a alegria do seu feitio, do seu temperamento. E nem a emoção de todos os que ontem discursaram foi o sentimento formal de quem relembra um profissional competente: foi saudade do homem inteligente e bom que nos deixou no Natal do ano passado.

A SOLENIDADE

Cêrca de 11 horas, o recinto daquêle setor encheu-se completamente de elementos dos mais representativos dos meios armados e intelectuais, bem como de todos os membros da família de Osmundo Pimentel. O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, chegou acompanhado de tôda a oficialidade do seu gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso. Entre os presentes destacavam-se os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, acompanhados dos membros das respectivas diretorias; generais Angelo Mendes de Moraes, representado pelo seu assistente, capitão Aristides Costa; Candido Caldas, acompanhado do coronel Altair Queiroz, chefe do seu gabinete; Alvaro Fiuza de Castro, representado pelo chefe de seu gabinete, coronel Ademar de Queiroz; Zenobio da Costa, pelo seu ajudante de ordens, capitão Domingos Ventura; Pedro Cavalcante de Albuquerque; drs. Paulo Filho e Mário Alves, do "Correio da Manhã"; Gil Pereira e Carvalho Neto, diretores de "A Noite"; coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Emprêsas Reunidas do Consorcio de "A Noite"; representações de tôdas as Diretorias do Ministério da Guerra, além de numerosas altas patentes, amigos e admiradores do homenageado. dr. Osvaldo Moura Brasil, presidente da Câmara Municipal, dr. Peregrino Junior, secretário geral da Academia Brasileira de Letras; coronel Albert Buchalet, adido militar naval e de aeronáutica junto à Embaixada da França no Brasil, por ter sido o saudoso jornalista Osmundo grande amigo de seu pai, que foi durante longo tempo chefe de missão militar no nosso Exército.

Iniciando a cerimônia o encarregado do Serviço de Imprensa, jornalista Otávio de Castro passou a palavra ao seu colega Mário Nunes, que fêz o elogio do homenageado, ressaltando os seus méritos como cidadão, como chefe de família exemplar e como profissional da pena que soube sempre honrá-la, sem excluir grande bondade do seu coração.

EM NOME DO "CORREIO DA MANHÃ"

Depois do sr. Mario Nunes, falou o nosso companheiro M. Paulo Filho. Disse que tôda palavra era autorizada se tinha um ideal de justiça a proclamar. Assim explicava porque ali estava, sem nenhuma intenção de improvisar um discurso, mas pela obrigação de se pronunciar por si, pelo "Correio da Manhã" e por todos quantos nesta casa trabalham, participando da merecida homenagem que se prestava a um morto que era dos nossos e que foi dos mais dignos e queridos. Lembrou como Osmundo Pimentel, em 50 anos de atividades na imprensa carioca, 40 dos quais seguidamente consagrados à reportagem do ministério da Guerra, se tornara a personificação do dever cumprido com uma operosidade que se media pela correção e pela lealdade. Numa profissão tão cheia de asperezas e desenganos, êle envelhecera pobre e nunca se lhe apagara a chama do entusiasmo, nem jamais lhe fenecera a beleza dos ideais. Era dêsses trabalhadores heroicos do jornalismo que passam a existência sem ambições de títulos de mando, de prestígio ou de glória.

Nem por isso foi menos util ao jornal e à sociedade pela soma imensa de bons serviços que a esta e àquele prestou com elevação e dignidade. Quem o conhecia e com êle privara sabia do seu valor moral, identificando nêle um elemento de que se orgulhava a própria classe. Viu no Ministério da Guerra numerosos cadetes, seus amigos, que depois chegaram a generais e chefes do Exército, continuando seus amigos. Não errava, assinalando que entre estes estava o próprio ministro que no momento ali se encontrava, presidindo a solenidade tão simples quanto expressiva. De todos merecera sempre a estima, o respeito e a admiração, porque Osmundo Pimentel tinha a arte de cultivar afeições e dedicações. A presença do general Canrobert naquele ato de saudade e reverência à memória do velho e querido companheiro, ato que êle honrava por tê-lo avocado como se fôsse de sua exclusiva iniciativa, dizia bem da nobreza dos sentimentos do ministro, vindo solidarizar-se numa homenagem de colegas vivos ao colega morto que por tantos motivos a merecera. Agradecia, pois, o seu gesto que comovia e confortava".

Convidado a descerrar a cortina que cobria o retrato do saudoso jornalista, o ministro Canrobert Pereira da Costa usou da palavra, visivelmente comovido. Justificando a emoção, depois de uma série de saudosas recordações, lembrou os tempos de sua meninice e da convivência daquele velho amigo a quem homenageava funcional e afetivamente, porque também fôra êle grande amigo de sua família, sempre pronto a aconselhá-lo nos seus tempos de colegial e orientá-lo com a mais sincera amizade. O chefe do Exército disse: — Serei breve — a emoção me trai. Quero acentuar, porém, que qualquer ministro da Guerra se honraria em prestar homenagem a criatura que possuísse as qualidades e a elevação moral e profissional do nosso pranteado amigo Osmundo Pimentel. Por último, o ministro Canrobert descerrou a cortina, ouvindo-se nessa ocasião prolongada salva de palmas.

PELA A.B.I.

A seguir, falou pela A.B.I., o seu presidente, sr. Herbert Moses, que proferiu a seguinte oração:

"Aqui estamos reunidos para honrar a memória de um dos nossos. De alguém que, como jornalista, conquistou de tal forma o aprêço e o respeito dos militares que não haverá exagêro em afirmar que foi, também, um cidadão fundamente ligado à vida militar do país. Na verdade, não sei quem, entre nós, tivesse logrado, com maior dedicação e acêrto colocar o jornalismo ao serviço das grandes causas da defesa nacional. Outros, sem dúvida, alcançaram, em determinados momentos, notoriedade maior que a sua, nessa tarefa. Ninguém, porém como Osmundo Pimentel trabalhou, durante quarenta anos a fio, para tornar o Exército melhor conhecido e, em função disso, mais admirado do país. Curiosa personalidade humana a dêsse discreto, diligente, altivo e dinâmico jornalista, cuja imagem tão nossa conhecida contemplamos outra vez nesta sala. Quantos o conheceram, privando da sua intimidade ou apenas com êle mantendo relações de simples cortesia, não se iludiam ao ver nesse profissional de raras qualidades um homem de coração largo, inteligência aberta e um permanente desejo de servir aos semelhantes. Nós, na Associação Brasileira de Imprensa, de que foi fundador, tivemos, de modo especial, o ensêjo de admirar o trabalho de Osmundo Pimentel que, até às últimas semanas de vida, foi um dos nossos mais assíduos e eficientes conselheiros. E o notável é que a mesma capacidade de trabalho e dedicação era por êle demonstrada nos demais setores de atividade: no "Correio da Manhã" em "A Noite", no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, que de forma tão carinhosa reverencia hoje a sua memória.

Estou certo por outro lado, de que esta festa, se fôsse dado a Osmundo Pimentel presenciá-la, embora ferindo a sua modéstia, haveria de confortá-lo grandemente. O fato de ver reunidos o Exército e a Imprensa constituiria para êle motivo de excepcional alegria. Osmundo sempre lembrava o quanto tinha o Brasil a ganhar da melhor compreensão entre militares e jornalistas. Daí o seu esfôrço para tornar sempre maior êsse entendimento.

Vossa Excelência, senhor ministro, vem realizando, neste particular uma obra que há de ficar. A sua gestão na pasta da Guerra tem sido singularmente propícia às atividades dos jornalistas nos vários setores do Exército. A sua administração revela uma compreensão elevada do direito de crítica, cuidando sempre de prestar as informações pedidas ou de aproveitar as sugestões oferecidas. E um depoimento muito oportuno nesta solenidade, pois se, de um lado revela a sua elevada compreensão dos deveres do homem público, do outro atesta que o esfôrço de Osmundo Pimentel não foi vão e frutifica, hoje, de forma animadora para todos nós.

Ao agradecer ao Exército, na pessoa de Vossa Excelência, a distinção feita à Imprensa, através da memória de Osmundo Pimentel, desejo formalar os meus melhores votos para que a nossa ação comum se amplie sempre mais em proveito do Brasil, da consolidação das suas instituições democráticas e da realização das aspirações de trabalho, pacífico e fecundo, do nosso povo".

Pouco depois usaram da palavra o sr. Gil Pereira, pela "A Noite"; e Pôrto Silveira, em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, de que Osmundo Pimentel fôra um dos fundadores e, a seguir, um representante da imprensa paulista, que se associou às homenagens. Por último e encerrando a cerimônia, falou em nome da Família, o sr. Dulcídio Pimentel, que agradeceu as homenagens.

BILHETES de todo o mundo

("London Express Service")

REGULAMENTO...

ROMA — Um maquinista do expresso Roma-Milão negou-se a dar partida ao trem em Melegnano (próximo de Bologna), porque o chefe da estação não usava um chapéu vermelho em obediência ao regulamento da ferrovia italiana. O maquinista declarou que, como não viu chapéu vermelho algum, não podia ter certeza de que a ordem de partida fôsse dada pela autoridade competente. Fôram perdidos 18 minutos, até que o chefe da estação encontrasse o seu bonézinho vermelho...

ELAS POR ELAS... (Bruxelas) — Após ser condenado pelo roubo da bateria de um automóvel, Hubert Lamotte, de 33 anos de idade, disse ao juiz: "Por favor, seja condescendente — a bateria só ficou no meu automóvel algumas horas, porque outro logo a roubou". Foi sentenciado a 3 meses de prisão.

O "SÔRO"... (Paris) — Roger des Allees, de 56 anos de idade, fazendeiro e estudante de medicina, experimentou em si mesmo o seu sôro da longevidade, em sua fazenda de Auxannes, próximo de Poitiers. Disse Roger: "Graças ao meu sôro, conto poder viver 100 anos. Uma vez que não o posso experimentar nos outros, estou experimentando em mim mesmo. Já experimentei em coelhos e num ganso de 5 anos de idade. Os resultados foram surpreendentes. Os coelhos ficaram completamente rejuvenescidos". Roger não revelou a fórmula completa do seu sôro, mas sabe-se que leva gemas de ovos.

POLICIAIS-PARTEIROS... (Colombo) — Os policiais de um distrito suburbano de Colombo estão estudando a possibilidade de freqüentarem um curso de parteiro. Por três vêzes, em seis meses, o distrito foi usado como maternidade de emergência. Há pouco, uma senhora, em sua viagem para o hospital, entrou no distrito e nasceu lá mais um robusto garôto.

OS NOMES — (Cidade do Cabo) — Após muito meditar sôbre os nomes que daria aos gatinhos que a fotógrafa americana miss Burke White lhe dera de presente, quando de sua visita a Serowe, Ruth Seretse Khama chegou a uma decisão: um se chamará Orgulho, e o outro Preconceito!...

INTERLÚDIO. — (Cidade do Cabo) — Uma cobra atacou uma pata em seu ninho, comendo seis ovos. A mulher do lavrador matou a cobra com um machado, retirando os ovos que o réptil engulìu inteiros. Recolocou-os no ninho, e agora nasceram dêles seis patinhos bonitos e amarelinhos!...

O TESOURO — (Roma) — Pescadores de Catania trouxeram, em suas redes de arrasto, um tesouro antigo. Eram 160 moedas de ouro, cunhadas há 2.000 anos. Resolveram manter segrêdo sôbre o achado, mas o filho de um dêles roubou algumas moedas, tentando vendê-las a um turista americano. A polícia tomou conhecimento do fato, confiscando o tesouro dos pescadores.

A VOLTA AO LAR... (Wellington) — J. Brott, de 23 anos de idade, voltou ao lar (Auckland), após haver coberto 13.000 milhas de viagem pela Austrália. Êle visitou tôdas as cidades do país e só gastou 25 libras. O momento mais interessante de sua viagem, diz êle, foi quando se viu forçado a encher o carburador do seu carro com vinho, por falta dágua!

ALEGRIA... (Viena) — A polícia de Viena apelou para o povo, para que êste não mais aperte as campainhas de alarme como manifestação de contentamento pela vitória de seus times de futebol. Tão elevado tem sido o número de rebates falsos, que fôram cortadas as ligações das campainhas, por ocasião do último jôgo.

JORNALISTAS BRASILEIROS NA FRANÇA

Paris, 28 (F.P.) — Os jornalistas brasileiros que se acham atualmente em Paris estiveram ontem, à tarde na embaixada do Brasil, em visita ao encarregado de negocios, sr. Nemésio Dutra. Hoje, visitarão os castelos do Loire, e no fim da semana diferentes indústrias da região parisiense. No domingo partirão para Lyon e a Coté D'Azur, de onde voltarão para Paris. Seu regresso ao Brasil está marcado para 16 de abril.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1870

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA.
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

VELHOS E MOÇOS

Há moços velhos; alguns velhíssimos. Trocam tudo pela conveniência e não se deixam iludir. Corre-lhes a experiência no sangue, essa experiência instintiva que não resulta do corpo-a-corpo com o século. São saudáveis por fora, decrépitos por dentro. Não há neles horizonte, nem a vida aspira a outro sentido que não seja o da conveniência. Preferem um pássaro na mão do que um bando a voar, o que é sempre sinal de velhice e tristeza. São conservadores como respiram; conservadores e destruidores ao mesmo tempo, porque desamam o que merece ser conservado e fixam-se apenas nas fórmulas, na superfície de tudo.

Na hora da decisão preferem sempre o pior; a solução mais feia é a que lhes importa, uma vez que haja proveito a tirar e colheita a fazer. Perseguem a vitória a qualquer preço, a vitória sem alma, sem tudo aquilo, enfim, que a torna apetecível, desejável e digna. A vitória para essa espécie de moços é a paga, a recompensa e mais nada.

Há velhos, porém, que não envelhecem. O corpo sofreu o aviso de que passou o momento da plenitude. Mas a alma continua a mesma, com igual desejo de não trair, de não perder o essencial, de não trocar a verdadeira vitória pela falsa e apenas exterior.

Os exemplos da história são numerosos e contínuos. A vitória das fôrças antinazistas foi alcançada por homens que já haviam ultrapassado a juventude; por homens bem idosos que poderiam entregar-se ao descanso, por velhos e inválidos mesmo, como êsse notável cidadão norte-americano, meio paralítico, que a morte surpreendeu como um grande pássaro em pleno vôo na vida pública.

Antes mil vêzes um grande velho, do que um moço possuído pelo conformismo, ambicioso apenas do seu triunfo e desambicioso de qualquer ideal.

E' admissível que se recuse um posto de comando a um cidadão por muitas razões, mesmo as estratégicas, mas jamais sob a alegação da idade, sobretudo quando se trata de um varão condenável simplesmente por ter esquecido em Santa Bárbara ou outro sítio qualquer uma certidão de nascimento.

Ao Brigadeiro Eduardo Gomes, nosso candidato natural, os que lhe não podiam assacar vícios ou defeitos investiam e apontavam escandalizados as suas virtudes, as suas resistências, a sua nobreza, os seus propósitos firmes. Para que Ruy Barbosa não ocupasse a presidência da República foi preciso fundar uma escola de sabedoria política baseada na "excelência dos não-preparados". O não saber, o não conhecer, o ignorar, a pouca desenvoltura da inteligência, o espírito limitado, a mediania, eis o que é aconselhável encontrar num Presidente da República no Brasil, — dizia-se e pregava-se então.

O argumento corrente contra a candidatura Afonso Pena Júnior são os seus setenta anos. Pouco importa que êsses setenta anos não pesem no candidato. Que êle os suporte esplèndidamente — Deus louvado! Que a sua experiência do Brasil e a sua meditação sôbre os nossos problemas estejam na hora da maturidade exata. "E' que não poderá assinar todos os papéis" — debitam os que não querem candidato algum, os que vêem na virtude do Brigadeiro também uma razão de inelegibilidade...

Como se a função de um presidente, num regime como o nosso, fôsse ùnicamente assinar papéis e não conduzir, criar, orientar, defender o país e constituir a própria autoridade, da qual, com seu autor, se tornará o verdadeiro sustentáculo.

O desrespeito à velhice, eis um novo e triste sinal dos tempos, o sinal mais evidente da nossa crise. Os velhos, os que viveram, os que aprenderam mas não traíram, os que encaneceram conservando embora a essência do que teòricamente se chama *juventude*, êsses não servem para o serviço da República, como não servem também os puros, os homens de Fé. Um presidente da República deverá aqui ser *ninguém*; escolher *alguém* não é aconselhável nem conveniente. *Alguém* é sempre velho, ou sério demasiadamente; *ninguém* pode ser mesmo velho que não importa.

* * *

E' triste que se aponte a velhice como um defeito, principalmente quando os que a insultam são grandes e refinados velhos, embora, às vêzes, mascarados de jovens.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre a doação voluntário de sangue.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, fiscal aduaneiro, classe E, Leonilo Cavalcanti; transferindo, "ex-officio", para escriturário, classe E, o datilógrafo, classe E, Zoroastro Maia, e removendo, a pedido, do interior de Goiás para o interior do Espírito Santo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Augusto da Costa Oliveira.

No pasta da Justiça — Nomeando, guarda civil, classe F, Valter José Soares; tornando sem efeito o decreto de 13-2-50, que nomeou, guarda civil, classe F, Sebastião Josefino; concedendo licença a Francisco Esteves de Lima, residente no Rio Grande do Sul, para aceitar e exercer o cargo de cônsul honorário da Venezuela, naquele Estado, e concedendo naturalização a Agnes Kock, Egen Alberts, Ella Lieselette Grasmuch, Eva Wolff, Francisco André Schnitzer, Hans Eckar, Henrique Carlos Ferie, Louis Plaut, Sebastian Schneider, Walter Hertz e Bention Herman, naturais da Alemanha; a Ajzyk Kenigsberg, Helena Plaut, Helene Lkrecia Maria Tarnowski, Maximiliano Elsen, Motel Morchaj Szkurnik, Nuchym Lejb Wajnberg e Eliazs Kenigsberg, naturais da Polônia; a Augusto Ramos Rainha, Alvaro da Silva, Chèrubim Silva, José Fernandes Reuce, José Manuel Teixeira, José da Silva, João Rodrigues Novais, Maria Emília de Amorim Ramos, Maria Martins Gonçalves de Souza Maximina dos Anjos Loureiro, Olivia Soares Vieira e Antônio dos Santos Dias, naturais de Portugal; a Eva Riwezes, Ginedel Semelman, Mário Fix e Clarice Ludmer, naturais da Rússia; a Fathallah Bichklangi, Nacib Carlos e Taufik Id, naturais do Líbano; a Liba Beider, Moysés Lam, Nelson Vainer e Ghitel Sister, naturais da Romênia; a José Bernardo, natural da Argentina; a Maria Perez da Fonseca, natural da Espanha; a Peter Sykers, natural da Tcheco-Eslováquia; a Robert Campbell Bowie, natural da Inglaterra; a Rosa Habeck Schneider, natural da Austria; a Simone Herrmann Duarte Pereira, natural da França, e a Yutaka Kubo, natural do Japão.

FALENCIAS E CONCORDATAS

L.S. NOGUEIRA

No juizo da 1.a Vara Civel João Meyer Louças e Representações Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 851,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Sirica, 74, estação de Marechal Hermes.

MAX & LOPES LTDA.

No juizo da 7a. Vara Civel Bernando Santos, dizendo-se credor da soma de Cr$ 48.500,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Dr. Padilha, 20, em fabrica de calçados.

SERAFIM MOREIRA

No juizo da 9a. Vara Civel Joaquim Correa Monteiro, dizendo-se credor da soma de Cr$ 465.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Guarujá, 36, estação de Cosmo.

M. DUARTE PINTO

No juizo da 12a. Vara Civel Antonio Gonçalves Guimarães, dizendo-se credor da soma de cr$ 4.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à avenida João Ribeiro, 197, A.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651

RELIGIÃO

D'ALES Théologie de St Hyppolite Cr. 25,00 BAINVEL S. J. Introduction à la 10 ème édition des grâces d'oraison Cr. 10,00 Considération sur l'exercice de la prière et de l'oraison Cr. 15,00 Écrits du P. Huby (2 vol.) Cr. 30,00 BAUDRILLART (Mgr) Principes et esprit moderne Cr. 3,00 Poèmes de St Jean de la Croix Cr. 20,00 BRIERE Luttes présentes de l'Eglise (5 vol.) Cr. 84,00 BONSIRVEN Le judaisme palestinien au temps de Jesus Christ Tome I La théologie dogmatique Tome II Théologie morale, vie morale et religieuse Cr. 195,00 BOUCHAGE Théorie du missionnaire (2 vol.) Cr. 35,00 CASTELEIN Surnaturel Cr. 15,00 CEPARI Saint Louis de Gaonzague Cr. 5,00 DEVINE Les Jésuites martyrs Cr. 28,00 LABITTON Theologiae dogmaticae (Theses juxta sinceram D. Thomae doctrinam) 4 vol. Cr. 110,00 MATHARAN & CASTILLON Asserta Moralia Cr. 18,00 PASTEAU Vigile Cr 15,00 ROUSSET Retraite Cr. 10,00 WILLIAMS Vie de Marie, mère de Jésus Cr. 50,00 SOIGNIE S. J. Culture et milieux populaires Cr. 12,00 CHEVROT Notre Messe Cr. 48,00 GROSSEZ La vie des Saints Cr. 60,00 DIACHER DE MONTGASCON Le livre de May Cr. 35,00 HAMER Karl Barth Cr. 132,00 ROTHOFF Le Droit des Sociétés sans voeux Cr. 100,00 MARITAIN (Jacques) El Doctor Angelico Cr. 40,00 GAUTIER Abrégé de théologie ascétique et mystique Cr. 25,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr. 11,00 por 100 Francos a mais barata do mercado.

(37403)

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ALTA DE NOVO NO CAFÉ

Nova York, 28 (U.P.) — O aumento da procura européia e as notícias de que estão declinando os estoques nos portos brasileiros, determinaram um brusco aumento nas compras de café e subseqüente viva elevação dos preços.

Os meios cafeeiros dizem que um dos fatores causadores desse movimento foi a notícia de que países europeus estão interessados na aquisição de 600.000 sacas. Segundo essa notícia, a Itália estaria procurando adquirir 300.000 sacas à base de permuta e outras 300.000 pendentes de negociações para o pagamento em esterlino.

Outro fator influenciador foi a notícia de que os estoques, nos portos brasileiros, estão declinando ràpidamente. Espera-se que as entradas sejam de dez mil sacas por dia, em Santos.

EXPOSIÇÃO DE ANTEPROJETOS NO CLUBE NAVAL

Será inaugurada hoje, às 17 horas, no Clube Naval, a exposição de anteprojeto do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais.

A solenidade contará com a presença das altas autoridades navais e pessoas interessadas nos trabalhos expostos.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. • TEL. 23-1820

SE EU FÔSSE DIRETOR...

O nosso colaborador A. Floresta de Miranda tem um album, que é coisa rara, de pastéis por êle encontrados nos jornais. É uma coleção que organiza há muitos anos. Pastel, na gíria tipográfica, é o êrro ou engano de revisão. Floresta de Miranda recorta-os, seleciona-os, anota-os e documenta-os. Há de quase tudo nesse album que êle guarda avaramente.

Pois o nosso colaborador, no seu artigo de ontem, neste jornal, foi vítima de um desses pastéis em a sua própria assinatura. Eis o que êle nos manda dizer neste bilhete:

"Meu caro redator: — O meu artigo de hoje, 28, publicado nesse grande órgão sob o título "Se eu fôsse o diretor"... saiu com a assinatura de A. Horta de Miranda, quando eu, no alvorecer deste século já era Floresta de Miranda. Confesso que não é de meu agrado passar de "floresta" para "horta", a menos que, pudesse ser Horta Barbosa ou Parreiras Horta, hipotese em que me sentiria profundamente honrado". — A. Floresta de Miranda.

NOVO ADJUNTO DA SECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Por ter sido nomeado diretor do Serviço de Trânsito, o major Geraldo de Menezes Côrtes foi exonerado das funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Para substituí-lo na citada secretaria foi nomeado, por outro ato do presidente da República, o major Origenes da Soledade Lima.

MAIS UM ESCÂNDALO

Privilégio absurdo e imoral vai ser concedido a uma firma desta capital — Altas autoridades mancomunadas no golpe contra o abastecimento — 500 mil sacas de feijão dadas de mão beijada

Como se sabe, o Banco do Brasil financia determinados setores da economia nacional que possam oferecer possibilidade de produção, aliás dada como garantia hipotecária. Essa atividade é regulada pela Comissão do Plano de Financiamento. Entre os produtos financiados está o feijão tipo "chumbinho".

Evidentemente a providência se destina não só a melhorar as condições de abastecimento do mercado interno, evitando-se que o produtor, por circunstancias momentaneas se veja desamparado como, também pelo fomento da produção, diminuir ou anular as importações daquilo que podemos obter de nossas terras.

De acôrdo com a autorização expedida pêlo Govêrno Federal por intermédio do dita Comissão do Plano de Financiamento, esta última recebe as safras que não encontraram mercados justamente para estabelecer um contrôle, em virtude do qual será possivel conseguir-se equilibrio entre as épocas de safra e entre-safra. Atualmente, por exemplo, o Banco do Brasil conta com uma disponibilidade de mais ou menos 600.000 sacos de feijão "chumbinho", justamente numa hora em que esse produto começa a faltar no mercado, devido ao fracasso da safra de janeiro, chamada das águas.

Para sermos mais precisos devemos informar que todo o estoque de feijão "chumbinho" existente no Brasil se resume nessas 600 mil sacas, com as quais deverão as autoridades jogar até as safras previstas para junho.

Por outro lado, deveria ficar essa disponibilidade sob rigoroso controle da Comissão Consultiva de intercâmbio com o Exterior, afim de impedindo exportações, em tal caso, danosas, já que o mercado interno ficaria em falta e consequentemente haverá grande alta nos preços desse produto de primeira necessidade.

Mas, não é o que aconteceu, pois bem antes da colheita chamada seca ou de qualquer outra previsão mais favorável que nos autorize crêr estarmos suficientemente abastecidos deste cereal, temos a notícia de que a Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior acaba de liberar para Exportação "apenas" 500.000 sacas e, o que é mais grave nos causa uma certa desconfiança; é uma única firma favorecida com tal exportação.

Não cremos que sr. Guilherme Loteria da Silveira, esteja alheio a mais essa manobra gritantemente escandalosa, pois sem dúvida cheira a negociata; decorrente do privilégio incompreensivel concedido à firma em apreço. Negociata e das grandes, pois está sendo processada com o beneplacito de um governador e o grande interêsse de um senador, os quais trocaram palavras nas altas esferas administrativas, até conquistar esse favor absurdo, que claramente representa um desserviço ao povo.

A denúncia da negociata está aí, nas linhas acima, restando apenas que as autoridades competentes tomem as devidas providências para impedi-la, pois ainda há tempo para isso. Leitor amigo: Você acredita que seja tomada alguma providência que resguarde sua economia de tal ameaça? Vamos vêr... (Transcrito de "O Radical" de 24-3-950).

(37804)

Do Rio → a New Orleans
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE TEATROS

Designações e chamada de professôres primários

O prefeito assinou ontem os seguintes atos:

Nomeação — Em comissão, para o cargo de chefe do Serviço de Teatros, do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação e Cultura, de Manoel Ferreira de Castro Filho.

Exoneração — De Luiz de Paula e Silva, do cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Teatros, do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação e Cultura.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Associação Rural do Vale do Rio Grande — Aguarde decisão do govêrno federal, de quem depende o assunto no âmbito nacional. A validade dos preços da carne verde, no varejo, da entressafra para a atual quadra, corresponde a um novo aumento do produto, em uma época de fartura. O problema ou a solução em tôrno da liberação está afeta aos órgãos federais, tendo já a Prefeitura, dado a sua opinião, em princípio, favorável.

Na Secretaria de Finanças — Moysés Lourenço Correia, funcionários diversos — Arquive-se; Loubec Victor Paulino — Autorizo a isenção; Moreno Bortilio e Cia. — Mantenho o despacho recorrido; Industrias Reunidas Três Glórias Ltda. — A Secretaria de Viação; Valdemar Ferreira Braga — A' Procuradoria, de acôrdo com a solicitação; Branco e Cascão — Albino Arleira de Melo — Eduardo e Manoel — Moutinho e Moutinho Ltda. — Francisco de Freitas Oliveira e Cia. — José da Silva Sabidos — A. H. Cunha — Rodrigues D'Almeida e Souza — Santa Casa de Misericórdia — Autorizo; Casa de Saúde Copacabana S. A. — Liga de Proteção aos Cegos do Brasil — Deferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — Motorista União Comercial Importadora S. A. — Victor Braz da Silva — De acôrdo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações - Para o Departamento de Educação Primária, dos professôres de curso primário, Helena Frugoni Martins de Castro — Nice Guimarães Cotia e Tereza Corrêa da Silva de Magalhães; para o Departamento de Difusão Cultural do professor de curso primário supletivo, Brites Condé de Lima Guerreiro; para o Departamento de Saúde Escolar, dos técnicos de laboratório, Marina Margarida Maxnuk — Leyla Semi Maxnuk e Osvaldo Fernandes da Silva; para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, do desenhista, Amaury Rodrigues Prado; para o Instituto de Educação, do professor de curso secundário, Riva Bauzer.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professores de curso primário: Edi Pereira de Azevedo, para responder pelo expediente da escola "Piauí" enquanto durar o impedimento do diretor; Carolina de Matos Novais, para a função de subdiretor da escola "República do Peru"; Laura Guimarães Pessoa para a função de subdiretor da escola "Isabel Mendes"; Maria Cecília Carvalho de Faria, para a função de subdiretor da escola "Barbara Otoni"; Maria José Fernandes, para a escola "Bolívar"; Yvonne Veiga Maia, para a escola "Sarmiento".

Do servente — Osvaldina Braz Augusto, para a escola "Bolívar".

Dispensas — Dos professores de curso primário: Rita Monteiro Cardoso, da função de subdiretor da escola "República do Peru" (a pedido); Jeanette Martins Robles, da função de subdiretor da escola "Manoel da Nóbrega"; Aracy dos Santos Mendes, da função de subdiretor da escola "Isabel Mendes"; Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel, da função de subdiretor da escola "Benjamin Constant".

Remoções — Regina de Castro Barros, diretor de estabelecimento em comissão, da Escola "José da S. Araujo", interinamente, para a sede do 7º D. E.

Dos professôres de curso primário — Julia de Carvalho Provenzano para a escola "Pereira Passos"; Maria Juracy Fenteura D'Assunção para a escola "João Kopke"; Ermelinda Cordeiro Braz para a escola "Bolívar"; Ilka Serzedello Alonzo para a escola "Medeiros Albuquerque"; Yara Moreira da Silva para a escola "Francisco M. Vianna"; Guiomar Cajado Ribeiro para a escola "Bolívar"; Isaura Soares Pereira para a escola "João Pinheiro"; Nair de Castro Silva, para a escola "Francisco Cabrita"; Carolina Duarte para a escola "Rodrigues Alves"; Edith de Melo Mourão Ferreira, para a escola "Luiz Delfino"; Marieta Machado Pereira para a escola "Bolívia"; Tomasia Bastos para a escola "Prof. Filadelfo Azevedo"; Nylza Cobas Costas para a escola "Floriano Peixoto"; Mary Costa, para a escola "Rodrigues Alves"; Carmen Luiza Coelho Moreira, para a escola "Sérvulo de Lima"; Iracema Maria de Lourdes Montezuma para a escola "México"; Elda Faure de Castro para a escola "Evaristo da Veiga"; Nelly Santos da Mota Teixeira, para a escola "Espírito Santo"; Nadyr César Dias para a escola "Sá"; Maria José Peres, para a escola "Almirante Tamandaré"; Salua Haddad Jorge para a escola "Diogo Feijó"; Celia Nogueira, para a escola "Haiti"; Maria Olympia Corrêa para a escola "Felix Pacheco"; Wanda da Silva Lopes, para a escola "Luiz Delfino"; Eunice de Melo Menezes, para a escola "Cardeal Leme"; Maria de Lourdes da Costa Soares, para a escola "Abelardo Feijó"; Altair Pereira Campos para a escola "Lopes Trovão"; Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros para a escola "Bernardo Vasconcelos" para efeito de pagamento; Yolanda Zulmira Lopes Marques, para a escola "Maria G. C. Vidigal"; Dalila Amato Póvia, para a escola "Bahia"; Nilza Dantas de Oliveira para a escola "Heitor Lira"; Alice de Araujo Lima Santiago para a escola "Senador Camará"; Edina Pedemonte Seixas para a escola "Felix Pacheco"; Léda Reis Furtado para a escola "José da Silva Araujo"; Helena Fernandes de Oliveira, para a escola "Goiás"; Jucirema Cesar Feijó para a escola "General Mitre"; Laura Gomes Leal, para a escola "Bahia"; Vera Adelaide Bolchini Caulliraux para a escola "Professor Artur Joviano"; Iracelina Feijó para a escola "Rio Grande do Sul"; Lais Fernandes da Silva para a escola "Bahia"; Zilda Silva Coelho, para a escola "Bolívar"; Sylvia Carmen Leite Alves para a escola "Bahia"; Luce Ribeiro, para a escola "Tobias Barreto"; Norma Nicolini, para a escola "Bahia"; Lígia Leal Monteiro, para a escola "Quintino Bocaiuva"; [illegible]

[illegible] zinha Silva de Carvalho, da escola "Almirante Saldanha da Gama", para a escola "Presidente Roosevelt"; Lais Roriz Corrêa, da escola "Francis Hime", para a escola "Bernardo de Vasconcelos"; Vita Moreira da Cunha, da escola "Almirante Saldanha da Gama", para a escola "São Paulo"; Dulce Alves, da escola "Professor Gonçalves", para a escola "Presidente Roosevelt"; Francisca Rosimar Bonates de Queiroz, da escola "Raimundo Corrêa", para a escola "Nerval de Gouvêa"; Lilian Vieira Dias, da escola "Miguel Calmon", para a escola "Coelho Neto"; Ilca Salino, da escola "Tenente Monteiro", para a escola "Presidente Eurico Dutra"; Trieste de A. Durães, da escola "Manoel da Nóbrega", para a a escola "Território do Guaporé"; Ira Alpoim da Matta, da escola "Professor Artur Joviano", para a escola 16-11, 1.a zona, núcleo 7.365; Júlia Marques Lins, da escola "Bahia", para a escola "Alberto de Oliveira"; [illegible]

[illegible] Saldanha da Gama", para a escola "Carlos de Laet"; Maria Stella Alvarez, da escola "Alfredo Cesário Alvim", para a escola "Presidente Roosevelt"; Nilda Pereira Monteiro Barroso, da escola "Alfredo Cesário Alvim", para a escola "Presidente Roosevelt"; Clara Goldghell, da escola "Rosa da Fonseca", para a escola "São Paulo"; Elly da Costa Oliveira, da escola "Alfredo Cesário Alvim", para a escola "Costa Rica"; Lea Loyola, da escola "Martins Junior", para a escola "Raja Gabaglia"; Lucy Gonçalves Babo, da escola "Casimiro de Abreu", para a escola "Presidente Roosevelt"; Nilce Delvause Pinto Coelho, da escola "Professor Gonçalves", para a escola "Presidente Roosevelt"; Maria do Carmo Gonçalves, da escola "Almirante Saldanha da Gama"; Ilecca Ribeiro Quintanilha, da escola "Presidente Antônio Carlos", para a escola "Nicarágua"; Nelly Wally Gaetani, da escola "Almirante Saldanha da Gama", para a escola "S. Paulo"; Aida de Carvalho e Silva Damiani, da escola "Paraguai", para a escola "Raja Gabaglia"; Luci Figueiredo e Silva, da escola "Rosa da Fonseca", provisòriamente, para a escola "Barão de Itacurussá"; Dea Rossi Pinto, da escola "Rio Grande do Sul", para a escola "Goiás"; Celeste Alice Lacerda, da escola "Presidente Eurico Dutra", para a escola "Professor Carneiro Ribeiro".

Ato sem efeito — Fica sem efeito da remoção do professor de curso primário — Carmen Navarro de Magalhães da escola "Presidente Roosevelt" para a escola "Presidente Antônio Carlos".

CHAMADA DE PROFESSÔRES

De ordem do diretor, são convidados os professôres do curso primário referência D, abaixo relacionados para escolha das escolas onde deverão ter exercício.

Os referidos professôres serão chamados ao 2-EP — Serviço de correspondência do Departamento de Educação Primária — Ed. Andorinha, Av. Almirante Barroso, 81, 5º andar, sala 512, em grupos de 100 de acôrdo com o número de pontos obtidos nos 3 anos de "Curso Normal" do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra.

Dia 31 de março deverão comparecer:

As 9 horas — Célia Lopes da Costa — Victoria Amália da Costa e Silva Déa Lemos Hanszmann — Leilah Bormann Borges — Elcy Machado do Rego — Sylvia de Azevedo Ferreira — Léa Nilza de Miranda Lengruber — Nazira Cury — Mahylda Bessa — Josepha Nogueira — Elza Orge Correia — Maria Lucia Ayres — Therezinha Cavalcanti da Costa Moura Ferreira — Esther Natividade Villa Alvarez — Elzy Carvalho da Silva — Lisette Novelino — Dulce Pinto Tavares Paes — Maria Ribeiro de Almeida — Thais Castro Siqueira — Miriam Ferreira Santos — Neusa Cesares — Esther Benvinda de Freitas — Maria Therezinha Lintz Mareira de Freitas — Ermelinda Hernandez Martin — Jeanette de Souza Coelho — Dulce Franklin Pereira — Neyde de Carvalho — Maria José de Brito — Celly Holl de Lima e Silva — Maria Tracilla Maury Paz — Maria Helena Torres Santos — Miriam Bahia Nunes Pires — Niomar Roquefort Coelho — Maria das Mercês Alvarez Dourado — Lygia Thereza Boiteuz Monteiro da Silva — Dorothéa Lola Pinkusfeld — Diva Coelho de Freitas — Constança Maria Parente de Paula — Maria Rosa Leal da Silv ae Celina de Menezes Alves.

As 12 horas — Violeta Kouri Chantous — Marly Valois Barbosa — Maria da Conceição Quintas Alves — Maria de Lourdes Barbosa — Carmen de Campofiorito de Saldanha da Gama — Celsa Marques Nogueira — Neuza Machide Franco — Neyde Santos Coelho — Vera Terra de Souza — Cacilda de Oliveira — Ruth Duclos — Rosa Brasil de Brito Melo — Neide Novais Rodrigues — Laura de Souza Costa — Zulelka Nunes da Costa — Edyla Maffei — Laura Antonieta Castelo Branco Gonçalves — Daisy Barbosa Pereira — Nilza Leite Marins — Anna Lima Lopes de Almeida — Marina Siqueira Tavares - Aniza Therezinha Gonçalves — Neide Teixeira Leite — Léa Zimbardi Gomes — Rosa Maria Braule da Silva Ferreira — Marina Ferreira Ramos — Umbelina Gomes de Mattos — Ernestina Coelho Gonçalves — Heloisa Rebledo — Maria Thereza Guimarães Vianna — Ida de Jesus Ferreira — Déa de Freitas Paiva — Eduarda Dulberg — Maria Elena Vianna Ribeiro — Armênia Barbosa Brandão — Zulma Gerem Guerra — Maria Helena da Costa e Souza — Aurelita Emilia de Araujo Braga — Celma de Castilho Ribeiro — Maria da Glória Almeida de Oliveira — Milce Gonçalves — Maria Francisca Thereza de Azevedo — Delfina Tostes de Souza — Neuza Robalinha de Paiva — Alice Maria de Castro — Nice Lobo da Cunha — Telma José Ribeiro — Scylla Alevato Henriques — June Cardoso Fernandes — Dyrce de Aguiar Loretti — Dirce Gonçalves Vianna — Lais Tufani Caldas — Maria Adélia Grunewald Miglievich — Maria Glacy Milagres Pacca — Maria Laura Marques Braga — Thereza Eny Oliveira Dias — Lucilia Oliveira da Cunha — Amélia Vianna — Maria Célia Vianna Lobo e Maria Dulce Cerqueira Lessa.

Dia 3 de abril às 9 horas: — Aida Maffei — Lya Freitas Faria — Maria Thereza Pereira da Silva — Maria Thereza Braga do Carmo — Neyde de Matos Marques — Eneida Oliveira di Tommazo — Odete Maria Cocchiarale de Faria — Vilma Pinto da Luz Vieira dos Reis — Vilma Paiva Desousart — Iza Quental de Nóbrega — Maria Margarida de Meira

Fontes — José Maria Ferreira Dias — Gilda Maysa Pereira Caldas — Maria Therezinha de Jesus Acciaris — Irene Viannay dos Santos — Gioconda Medeiros do Prado Seixas — Marilia Pinto Monteiro — Dinah Labre — Diône Poyart Mourão — Ivanna Meirelles — Neyde Bravo Uruahy — Vanny Solange de Almeida — Aidil Costa — Gisel Silberbuch — Antonia Maria de Mello Mourão Ferreira — Elza Célia dos Santos Machado — Myrthes Toufik Beaiuni — Maria Adelaide Teixeira Borges — Téa de Bulhões — Lourdes Gomes Brais — Maria Angela Goulart Salles Abreu — Licia Grimmer — Neusa Moura Nunes — Helena Ribeiro Ferreira — Maria de Lourdes Cervo — Astrogilda Castilho de Freitas — Ilka dos Santos — Alga Cavalcanti de Albuquerque Baptista — Beatriz de Almeida Oliveira — Colita Ferreira Rios Derizans.

As 12 horas — Yolanda Cuellar de Oliveira — Laura da Silva Alves — Nair Duarte Mascarenhas — Anna Helena Monteiro de Barros Arruda — Ottilia Dutton — Lais Cerri Cosenza — Léa Dourado Ferreira — Ethel Nolding — Thereza [illegible] de Mello da Paixão — Ana Maria Diniz Fôrto — Maria José de Araujo Duque-Estrada — Daisy Lopes Simões — Maria de Lourdes Scarso Barcellos — Zilah Alves da Fonseca — Nise Soares Mattoso — Dyrce Montorfano — Juscara Guaraciaba Alexandre — Arlette de Souza — Marília Sampaio Imbuzeiro — Julieta Vieira Ferreira — Lisette de Almeida Wanderley — Elza Fernandes — Albertina Gomes — Miriam da Rocha Azevedo — Nadyr Monteiro Vargues — Nice Guimarães Cotia — Therezinha Olésia Gomes Paes Leme — Hilda da Costa e Silva — Maria de Lourdes Vieira Alves — Olga Lourenço Martins — Hilma Oliveira — Aracy do Rego Antunes — Maria Ismênia da Cunha — Thereza Maria Gonçalo — Nice Moreira Guimarães — Maria Lydia de Carvalho Jorge — Waxia Heloisa de Araujo — Naceyr Lemos Bastos — Maria Thereza Lintz — Viana de Souza — Olga Corrêa de Moraes — Carmen Lavrador — Elsie de Souza Flores — Lourdes Pereira Cardoso Thompson — Marilia de Carvalho Santos — Elsa Medeiros Rodrigues Silva — Neyda Alves de Carvalho — Mariza Telles Torres — Thereza Ferreira Pinto — Esther Corrêa Gomes — Therezinha de Jesus Leão da Silva — Corina Ely Passos de Araujo — Maria da Candelaria de Pinho Bleudo — Zeny de Carvalho Torres — Deisa Ribeiro Cussen — Adalgisa Magalhães Castro — Heloisa Auler — Clelia Maria de Amorim Branco — Culeimar de Amorim — Wanda Guaracyema Leitão e Léa Botelho.

CHAMADA DE PROFESSÔRES

De ordem do diretor, torno público que, de acôrdo com o artigo 57 da Resolução n. 30, de 29-8-47, os professôres abaixo relacionados, inscritos para remoção de escola e que não foram atendidos, deverão comparecer ao edifício Andorinha, (Av. Almirante Barroso, 81, 5º andar, sala 512), amanhã, nas horas abaixo determinadas, para que tenham nova oportunidade de escolha entre as vagas ainda existentes:

As 9 horas: — Clarice Ramos de Azevedo — Ibrantina Barcelos e Silva — Maria de Lourdes Coelho Salino — Omith Gonzaga Alves — Isaura Branco Dias — Hermelinda de Souza Carim — Mirthes Faria — Esther Puglia — Maria de Lourdes Borges Matoso — Maria da Glória Ramos de Azevedo — Maria José Pinto da Fonseca Afonso — Luzia de Oliveira Ribeiro Lavinas — Marina de Matos Araujo e Souza — Maria de Lourdes Verneck Prates — Lydia da Costa Oliveira — Irene Borges de Castro — Odete Ormond Dale Coutinho — Serena Berlingizzi — Yvette Khury — Lourdes Reis Mentisingen — Emilia Corrêa Nascimento — Aladyr Furtado Monteiro — Judith de Lima Rodrigues Guia — Norma América Figueiredo de Castro — Léa Braga de Faria — Lucy Moreira de Barros — Orcelina Guimarães Campos — Cecy Andrades Dufiles Teixeira - Odette Jorge Bustame — Maria de Lourdes Melo Braga de Almeida — Heloisa Osório Leão e Silva — Angélica da Silva Lemos — Fortunata Mulgeres Gorson — Nair de Oliveira — Humberto Spencer Galvão — Stella Leite Botto de Melo — Ivonne Fernandes Moura — Moab Benjamin de Viveiros Morgado — Elza Goosens Marques Barbosa — Elza Cortez.

As 10 horas: — Maria de Lourdes Bacelar — Marina Julia de Oliveira Reis Talha — Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel — Yolanda de Carvalho Gomes da Silva — Déa Silveira Pacheco — Zuleica Brandão — Gaby de Miranda Ramos Melo — Antonina Murat Vasconcelos — Guiomar Medeiros de Carvalho — Maria do Carmo de Alencar Araripe Santos — Eunice Mirândola Gomes — Hermance Fererira Navegante — Renée Cabral Velho Santos — Jandira Gonçalves Carneiro — Floripes Hammes — Justina Braga de Faria — Adélia Chaia — Lydia Campos — Maria Margarida Costa — Kidda do Amaral de Souza — Elza Campos da Silva — Ruth Barbosa [illegible]

As 11 horas: — Lucilia Ferreira de Jesus Costa — [illegible] — Vera Machado Vital de Araujo — Lysette Leitão — Yedda de Souza Martins — Ju[illegible]

(Continua na 6.ª página)

COLUNA OPERÁRIA

NO "FRONT" SINDICAL...

...Os trabalhadores tiveram notícia da situação de terror implantada pela polícia "trabalhista" no Sindicato dos Ensacadores de Sal. Como informamos, o sindicato não atraiu ao seu seio a grande maioria dos trabalhadores da profissão. Isto porque, a diretoria foi forçada pela referida polícia, a exigir, como condição de admissão no quadro social, folha corrida fornecida pelo Serviço de Identificação da Polícia. A ordem fôra expedida pela Divisão de Ordem Política e Social.

Temos assim uma situação de flagrante ilegalidade para a qual chamaríamos a atenção do Departamento Nacional do Trabalho se ingênuos fôssemos de supor que suas comissões técnicas e de fiscalização fizessem recuar o poder da polícia.

Não nos consta embora saibamos que infelizmente a realidade é esta, que à Polícia fôsse facultado o direito de dar ordens às diretorias de sindicato e fazer exigências não consubstanciadas em lei e inexistentes nos estatutos dos sindicatos! E a quem apelar?...

* * *

...senão aos próprios trabalhadores, agora convocados à campanha de libertação da vida sindical, pelo Movimento de Libertação Sindical. O M.L.S. entrou em fase de estruturação, já havendo sido organizado o Comitê Aeroviário do M.L.S. que conclamou a classe, em vibrante manifesto, a unir-se em tôrno da bandeira da libertação.

O M.L.S. já nos deu um frisante exemplo dos serviços que poderá prestar à causa trabalhista e democrática ao defender, vitoriosamente e com brilho, os trabalhadores do Cortume Carioca demitidos por reivindicarem melhor salário. A direção do sindicato a que pertenciam os operários demitidos, os abandonou, cabendo ao M.L.S., pela palavra do seu presidente e advogado Francisco Mangabeira, salvá-los da opressão desencadeada pelas fôrças obscurantistas...

* * *

...que desejam manter afogados no desespêro a classe trabalhadora, ainda que utilizando para êste fim o minguado salário de todos os meses. Ainda hoje, o ministro Honório Monteiro não respondeu aos quesitos sôbre a aplicação do Fundo Sindical, que se reabastece anualmente com o impôsto sindical de presença revoltante no fim dêste mês.

E dêste dinheiro, arrecadado compulsòriamente dos que trabalham, que os agentes do poder antioperário se servem para promover a sua "política trabalhista" tão bem retratada pela exigência policial de folha corrida para ingressar num sindicato!...

HOJE O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O sindicato refuta os dados da procuradoria do T. R. T.

Realiza-se hoje, às 13 horas, no T.R.T. o julgamento do dissídio coletivo dos comerciários. O Sindicato dos Empregados no Comércio solicitou aumento de 60% sôbre os salários vigorantes em 31 de agôsto de 1949. Na audiência de conciliação foi proposto aumento de 40% e, depois de 30% pelo presidente do Tribunal sr. Joaquim Máximo Carvalho Junior. A proposta foi recusada pelas partes. O parecer do procurador, dr. Benjamin Cruz, opina pela concessão do aumento em bases bem menores, de 15%, fundamentando-se em estatísticas do SEPT, IBGE e Fundação Getulio Vargas. Contestaram os comerciários a veracidade e a exatidão das referidas estatísticas, que, na opinião do sr. Nelson Motta, presidente do S.E.C., são falhas e mentirosas, só servindo para prejudicar os interêsses das classes trabalhadoras quando desejam melhoria de salários.

Alega o sindicato dos empregados que as estatísticas daquelas instituições só controlam artigos tabelados. Artigos como ternos, camisas, gravatas, sapatos, etc., integrantes da indumentária obrigatória dos comerciários para o seu trabalho estão fora do alcance das ditas estatísticas. Alegam ainda que as porcentagens de lucro subiram na proporção de 100% com a adoção da chamada classe única. Juntaram ainda os comerciários uma infinidade de documentos, ao processo, todos devidamente autenticados, em que comprovam os grandes lucros do comércio em 1949, chegando alguns a 200% do capital das emprêsas, êsses documentos frizam, não foram contestados pelos empregadores, que se limitaram a alegar a incompetência da Justiça do Trabalho para dirimir questão de salários.

O TRT para a sessão de hoje, terá a seguinte constituição: presidente, dr. Delio Maranhão; relator juiz Mario Lopes de Oliveira Junior; revisor, juiz Homero Prates, juizes votantes: srs. Aldilio Tostes Malta, Cesar Pires Chaves e Alvaro Ferreira da Costa.

Confiam os comerciários numa solução favorável e o seu presidente faz um apêlo para que todos aguardem tranqüilos o desfecho da questão.

REBELAM-SE OS METALÚRGICOS CONTRA A JUNTA GOVERNATIVA

Há um movimento entre os metalúrgicos visando obter melhorias de salários para a classe, sem a participação da Junta Governativa da sua entidade sindical, a qual, ultimamente, tem sido alvo de críticas. Os metalúrgicos pretendem realizar uma assembléia, a 12 de abril, para estudar as possibilidades da obtenção de um aumento geral. Assegura-se também que os descontentamentos tem origem na indiferença dos interventores ministerialistas relativamente às condições de vida da classe.

REIVINDICAÇÕES DOS CABELEIREIROS

Representantes de empregados e empregadores de institutos de beleza, cabeleireiros e congêneres, de vários Estados, que se reuniram nesta capital, em Congresso, estiveram ontem com o ministro Honório Monteiro, que os recebeu na presença do diretor geral do DNT, sr. Alírio de Sales Coelho.

Nessa oportunidade, fizeram a entrega de um memorial contendo as resoluções dêsse Congresso, entre as quais o pedido de reconhecimento de sindicatos nas localidades onde não exista entidades representativas e a regulamentação do exercício das funções dessa profissão.

JULGAMENTO DA RECLAMAÇÃO DOS OPERÁRIOS ACUSADOS DE SABOTADORES

Deverá ser julgado hoje, às 12,30 horas, na 9.ª Junta, a reclamação dos trabalhadores José Pinto Mangueira, Manoel Severino, Acelino Anacleto de Jesus, Lourival Pereira, José Ribeiro de Oliveira e Augusto da Purificação contra o Estádio Municipal. Esses operários foram admitidos para trabalhar como carpinteiros. No dia 3 dêste mês receberam comunicação dos escritórios do Estádio que os dispensava, alegando que não estavam correspondendo mais na produção dos serviços a seu cargo, conforme informações prestadas pelo mestre de setor. Demitidos, não receberam as indenizações, nem férias, ou aviso prévio.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRÊSAS DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRÁFICAS

O presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas convocou os associados quites para uma assembléia geral ordinária, a realizar-se hoje, às 18 horas, a fim de discutir a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e aprovação do balanço geral referente ao Exercício de 1949.

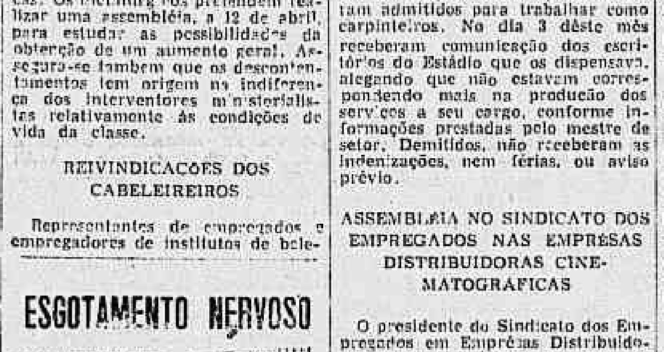
b) — leitura, discussão e aprovação do relatório do Conselho Fiscal.

c) — interesses gerais.

REUNIÃO DO M. L. S.

Reune-se, hoje, às 18,30 horas, na séde da Resistência Democrática, a Comissão Executiva do Movimento de Libertação Sindical para [illegible] debater a estruturação dos comitês de trabalho nas emprêsas.

ESGOTAMENTO NERVOSO



Manifesta-se o esgotamento nervoso por: insônia, perda de memória, irritabilidade, cansaço, incapacidade para o trabalho, etc. [illegible] FOSFATOS [illegible] fatos naturais, tônico geral do organismo.

IMPORTADORES TRADICIONAIS DE TECIDOS INGLESES DA MAIS ALTA QUALIDADE

CASEMIRAS INGLESAS — JACINTHO FARIA & C. LTDA. — RIO DE JANEIRO

EDIFICIO CARIOCA — LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

MARCA REGISTRADA

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

"SOU UM WASHINGTON"...

Numa vila do Norte da Inglaterra tôdas as pessoas tem por sobrenomes Washington ou Longbow. Os Washington sempre falam a verdade e os Longbow mentem sempre.

Encontrando um grupo de quatro indivíduos na ruazinha principal daquela vila, perguntei se todos eram Washington ou Longbow. O primeiro respondeu: "Somos todos Longbow". O segundo: "Sòmente um de nós é um Longbow". O terceiro: "Não: existem dois Longbow entre nós". O quarto: "Sou um Washington".

E nos lembramos de que o que disse "Sou um Washington" poderá ser um Washington ou um Longbow.

* * *

Seria o quarto um Washington?...

Resposta ao teste anterior

Representemos os seis conselheiros por suas iniciais, tabulando os dados:

	Nomeados		
Conselheiros	Presidente	Secretário	Porta-voz
H	G		
L		B	
G			I
B	L	H	
D			
K			
	H		K
	D		H
		G	D

Visto como cada inicial deverá aparecer uma vez em cada coluna, e não mais de uma vez, as demais nomeações podem ser prontamente deduzidas. Por exemplo: é óbvio que K nomeou G para secretário e D para orador. Assim, L nomeou D para presidente e H para orador; e D nomeou H e K. E assim por diante.

Temos então que Henrique nomeou Lord Krook para secretário.

("London Express Service")

CAPITULAÇÃO E INCAPACIDADE DA JUNTA GOVERNATIVA DOS BANCÁRIOS

Declarações do sr. Agostinho Ferreira Rito da Comissão Executiva do Movimento de Libertação Sindical (MLS)

bancário e membro da comissão Executiva do Movimento de Libertação Sindical, fêz-nos declarações sôbre o aumento de salários da classe.

Disse que o "acôrdo" assinado, no dia 27 do corrente, pela junta governativa do Sindicato dos Bancários e o Sindicato dos Bancos, além de atentar contra as legítimas reivindicações dos empregados, é demonstração concludente da capitulação e da incapacidade da Junta diante dos nossos problemas. Eis porque frizou, mais do que nunca, é necessário a libertação imediata do nosso Sindicato através de eleições sindicais".

ANÁLISE DO ACÔRDO

Continuando, disse: "Os bancários haviam, em sua última e memorável assembléia, na sede do sindicato, repudiando a proposta de 10% e mais 10% a critério dos patrões. Em suma, a proposta foi totalmente recusada. O "acôrdo" assinado há dias não passa de engôdo preparado pela atual junta para iludir os bancários e com isso amenizar os ânimos exaltados. Em última análise, foi êle sem dúvida uma concessão irrisória que não satisfaz às mínimas necessidades da classe. E preciso muita coragem para impingir um aumento de 15% com base nos salários de 1948. Estamos vivendo em 1950 - o custo da vida em relação a 1948 aumentou no mínimo de 35%. Eis aí, de início, a má fé dos que perpetraram tal "acôrdo".

"Além disso, continuou, a cláusula 2.ª estipula: "Fica concedido mais o aumento de 5% nas mesmas condições, obrigatòriamente, a 80% dos empregados de cada banco sem limites de salários, ficando a critério da administração ... cada banco a distribuição ou não dos 5% ao 20% dos funcionários restantes". Ora, o aumento assentado não é baseado nos salários atuais, o que sem dúvida é gravíssimo êrro. Por outro lado, fica a critério do banco a distribuição ou não dos [illegible] por cento. A ingenuidade demonstrada pela Junta chega às raias da infantilidade...

Ainda mais: os admitidos depois de 1.º de julho de 49 foram excluídos do aumento. É questão indagar-se se os admitidos nessa época, não colaboraram na administração e no aumento da produção dos estabelecimentos bancários, e se o custo de vida se manteve, especialmente no mesmo nível, para êsses. O "acôrdo" em si, já é uma exigüidade e com isso a Junta tenta dividir os bancários em "previlegiados" e deserdados, o que fêz com a cláusula 2.ª.

A NECESSIDADE URGENTE DE ELEIÇÕES

Prosseguindo, declarou o sr. Agostinho Rito, que tudo isso vem demonstrar quão perniciosa é a intervenção ministerial no sindicato. Os bancários estavam com a voz arrolhada, sem que pudessem discutir e lutar, livremente, democràticamente, pelos seus próprios problemas. Esse estado de coisas vinha-se prolongando há mais de 4 anos e os bancários estavam em situação bem difícil. Era urgente e necessário, que os elementos sãos, os verdadeiramente democratas se reunissem nos próprios locais de trabalho e constituíssem os seus "comitês" pela libertação do Sindicato. Só assim, dentro do clima da libertação sindical poderiam lutar por melhores salários, por melhores condições de vida, enfim pela elevação social.

"Admitir, terminou a luta, por melhores salários, sem a libertação sindical, através de eleições livres, dá como resultado a farsa dêsse nefasto "acôrdo" que conservará a classe, por um ano, sem que possa melhorar suas condições econômicas. É preciso, pois, que nos unamos, exigindo a convocação das eleições sindicais imediatamente, assim estaremos livrando a classe dêsse perniciosos acefalismo em que se encontra".

REUNEM-SE AS COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados realizou ontem a sua primeira reunião na presente sessão legislativa, a fim de escolher o seu presidente e vice-presidente, mantendo-se o critério da reeleição. Dêsse modo, foram escolhidos os srs. Souza Costa e Horacio Lafer para ocuparem, respectivamente, aquêles dois cargos, processando a escolha por aclamação, de acôrdo com uma proposta do sr. Toledo Piza. Em seguida, o sr. Mário Brant, que ocupava a presidência por ser o membro mais idoso da Comissão, designou os srs. Orlando Brasil, Horácio Lafer e Toledo Piza para levarem ao presidente eleito a notícia de sua recondução, e ao mesmo tempo lhe transmitirem os protestos da estima de todos os seus pares.

O sr. Lafer agradeceu aos seus companheiros a homenagem que lhe prestavam reconduzindo-o à vice-presidência, tendo salientado a necessidade de se modificar o sistema atual de trabalho da Comissão, que, de acôrdo com preceito regimental, é dividida em turmas. Como tal organização não tivesse dado bons resultados, indagava dos seus pares se não seria conveniente voltar ao regime antigo, de reuniões plenárias, exclusivamente.

Posta em votação a proposta do representante paulista, foi ela aceita por unanimidade, ficando o sr. Horacio Lafer incumbido de entrar em entendimentos com a Mesa da Câmara com a finalidade de se modificar, nessa parte, o Regimento.

Ao sr. Café Filho coube sugerir a realização de sessões matutinas, esclarecendo o deputado potiguar que se aproximavam dias de intensa agitação política, cujo reflexo sôbre os trabalhos da comissão de certo se faria sentir, com evidente prejuízo para os projetos em andamento. A sugestão, entretanto, não foi posta a votos, ficando para ser examinada em outra ocasião.

Finalmente, o sr. Fernando Nobrega reiterou uma sua solicitação anterior no sentido de serem remetidos à Comissão os textos dos acordes firmados pelo Brasil na conferência de Annecy.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Também a Comissão de Justiça realizou ontem a eleição para a sua presidência e vice-presidência, tendo sido reconduzidos àqueles cargos os srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema.

EMENDAS AO PLANO SALTE

Passando a debater os projetos existentes na sua pauta, a Comissão examinou a constitucionalidade e legalidade de três emendas do Senado ao plano Salte. Na qualidade de relator, o sr. Eduardo Duvivier manifestou-se favoràvelmente à aprovação das modificações, tendo sido aceito o seu ponto de vista. A primeira das emendas suprime determinado artigo, do projeto que mandava revigorar um decreto-lei da ditadura referente ao plano de Obras e Equipamento. A êsse mesmo artigo supresso, a Câmara Alta apresentou outra proposição, essa substitutiva, extraindo do citado decreto exclusivamente a matéria de ordem financeira e dando-lhe a redação seguinte: "A aplicação dos recursos, para a execução do Plano Salte, será discriminada no orçamento de cada exercício, de acôrdo com as especificações e dotações correspondentes aos seus serviços e obras compreendidos em rúbricas globais dos anexos da lei. O saldos que porventura resultarem das dotações serão recolhidos ao Banco do Brasil, na conta do Plano Salte, não podendo, em nenhuma hipótese, reverter aos fundos de economia de qualquer Ministério".

AUMENTO DAS APOSENTADORIAS DOS BANCÁRIOS

Foi aprovado, em seguida, de acôrdo com o parecer favorável do sr. Largura, o projeto da autoria do deputado Munhoz da Rocha que reajusta as aposentadorias e pensões dos bancários. Na fórma da citada proposição, os que trabalham em bancos serão aposentados com vencimentos integrais aos 30 anos de serviço, e, com 70% do salário, quando passarem à inatividade por invalidez decorrente de moléstia adquirida ou não no serviço.

Nos demais casos, o provento do aposentado será fixado na base de um trinta avos por ano de trabalho. E' assegurada aos beneficiários uma cota familiar igual a 50% do valor da aposentadoria em cuja percepção se achava o segurado, e ainda uma cota individual de 10% do valor da mesma aposentadoria, até o máximo de cinco, para os filhos.

ANISTIA PARA OS ELEITORES

Foi julgado constitucional o projeto que concede anistia aos eleitores que deixaram de votar nas eleições desde 2 de dezembro de 1945. Relatou-o o sr. Samuel Duarte

Ainda pelo sr. Samuel Duarte foi relatado favoràvelmente — aceitando-se o seu parecer — o projeto, da autoria do deputado Benjamin Farah, que autoriza o Executivo a financiar as operações imobiliárias a cargo do Clube Militar da Reserva, por intermédio de sua carteira hipotecária, na importância de 100 milhões de cruzeiros.

Por fim, foi relatado pelo sr. A. Largura o projeto que determina a contagem, como tempo de serviço, de tôda a atividade remunerada exercida por segurado ou associado de instituto ou caixa de aposentadoria e pensões. A proposição foi julgada concorde com a Carta Magna, exceto no que tange ao dispositivo que mandava aplicar o mesmo critério aos servidores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Territórios quando sujeitos ao regime de previdência social.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

CADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

RAIO X DOS PULMÕES -- CR$ 25,00

DR. GENÚ - Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 6.º and. - Sala 602

CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

Agora 2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE

em 3 horas

às terças e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 — Tel: 22-7761

Av. Copacabana, 291 — Tel: 37-9272

No Brasil o dirigente dos Laboratórios ENO-SCOTT

Chegou, via norte do País, o sr. W. J. Werner, diretor de Exportação de Eno-Scott & Browne, em companhia do sr. T. J. O'Shea, Vice-presidente da mesma Companhia no Brasil.

O sr. W. J. Werner que está no Brasil em viagem de inspeção e de estudos de desenvolvimento dos negócios de sua Companhia, que distribui "Sal de Fructa" Eno, Emulsão de Scott, Brylcreem, Pasta Dental Macleans, etc., vem bastante interessado no próximo lançamento do novo produto ANOHIST, que combate os resfriados e que é a última novidade da medicina nos Estados Unidos.

Os srs. W. J. Werner e T. J. O'Shea, foram recepcionados no Aeroporto Santos Dumont pela Sra. O'Shea, o casal A. K. Batt, subgerente e sr. Alvarus de Oliveira, chefe de publicidade e promoção de vendas da Companhia, além do sr. F. Rincon, representante no Brasil da Agência Foote Cone & Belding, distribuidora da propaganda de ANHOHIST.

VENDAS ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417 A (ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760-43-3515
RIO

Não se deixe enganar!

Veja esta sensacional venda na REAL MODA

Meias Nylon por Cr$ 25,00

Bolsas de Couro: Bolsas Americanas de Cr$ 150,00 por 99,80

Bolsas de Lona c/ Plastica agora por 39,80

Bolsinhas de Lona por Cr$ 11,00

COLARES — BRINCOS — BROCHES — PULSEIRAS

TUDO AGORA MAIS BARATO NESTA SENSACIONAL VENDA

Real Moda — URUGUAIANA, 84

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO

PRONTA ENTREGA

ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS

CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO

"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.

Fabricas em Santa Catarina — Depositos no Rio

Escritorio: Rua Mayrink Veiga, n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028

RIO DE JANEIRO

O PROBLEMA PORTUÁRIO DO MARANHÃO

Consigna o Orçamento da União para 1950, entre as várias dotações orçamentárias que beneficiam o Estado do Maranhão, cinco milhões destinados a um pôrto de mar, lamentàvelmente escolhido, assim parece, qual seja o do Itaqui.

Muito embora os bacharéis em Engenharia procurem justificar essa enseada para o pôrto do mais populoso e mais rico dos Estados do extremo norte, nada mais desaconselhável existe que essa preferência, tanto no presente como no futuro, sem falar em outros elementos ponderáveis de segurança e custo da obra.

Sôbre o penúltimo dêsses aspectos, nada mais poderá justificá-lo, uma vez que é o Itaqui uma ponta e não um recôncavo como aquêle que desenha o pôrto de São Luís, desde a ponta da Areia à do Bonfim.

Num pôrto é o abrigamento condição essencial. Daí a indústria humana, corrigindo a natureza, empreender, como se vê nos portos Salvador e Fortaleza, quebra-mares que só, em parte, satisfazem, meros atenuantes.

Todo aquêle que conhece São Luís verifica, desde logo, que um pôrto no Itaqui, para servir todo o Estado, se oferece vantagens, por outro lado manifesta desvantagens. Assim, o lançamento de um pôrto, afastado da Mercês ou Tamancão, indispensável para os transportes portuários, constitui obra caríssima de milhões de cruzeiros e impeditiva da navegação sôbre êsse braço de mar chamado Bacanga, que, em futuro próximo, para não dizer no presente, abrindo-se como se torna necessário o canal do Arapapaí, impedirá a circulação da grande frota de barcos que constitui o principal transporte sôbre águas no Estado, a menos que se faça em altura tal que remova êsse impecilho, o que certamente aumentaria o custo da obra em dezenas de milhões de cruzeiros.

E' certo que, como se verificou durante a última guerra, outro pode ser o acesso ao pôrto do Itaqui, isto é, a estrada de rodagem, mas isso exigiria o transbordo de mercadorias vindas do interior, para São Luís, por via terrestre àquele pôrto, com a agravação de despesas por parte dos exportadores e importadores.

E' costume muito nosso só olharmos para o presente, jamais para o futuro, e o projeto de criação do pôrto do Itaqui não foge a esta regra. O Brasil tende a progredir e ocupar no concêrto das Nações o lugar que lhe é devido, pelas suas riquezas naturais, pelo seu homem, pela sua civilização e cultura. Em futuro próximo, a sua fôrça naval terá o desenvolvimento correlato ou conseqüente dêsses fatôres e, então, em nenhum lugar da costa do Setentrião Brasileiro, outro pôrto se apresentará para uma base naval poderosa, dada a profundidade ali verificada, e, assim, teremos um pôrto civil prejudicando um pôrto militar e vice-versa.

Aqueles que já têm meio século de vida, a iniciativa dêsse pôrto faz lembrar, não um êrro, porém o crime praticado com a mudança do primitivo traçado da via férrea São Luís a Teresina, que, segundo se murmurou nesse tempo, certamente sem fundamento, só tinha a justificá-lo o encarecimento do custo pela construção de obras de artes, como pontes, pontilhões e aterros, e com a agravante da paralização do tráfego nas estações chuvosas pelas cheias dos rios. Tais murmurações, senão procedentes dos seus motivos determinantes, a falta de honestidade administrativa, produziram contudo os prejuízos já previstos.

Se motivos de ordem técnica justificam o pôrto do Itaqui, êsses mesmos motivos autorizam o aproveitamento do pôrto de São Luís. Para tanto, basta compulsar-se os estudos de Joaquim Gomes de Souza, Teixeira Mendes (pai do positivista), André de Rebouças, Alfredo Lisboa, Fonseca Rodrigues, Miranda Carvalho, Souza Bandeira, Saladino de Gusmão, Fábio Hostilio de Morais Rêgo, comandante Raja Gabaglia e Haukshaw, fundados nos ensinamentos científicos de Brauner, Hartt, Frederick Hechet, Alfred Merz, Lord Kelvin e Cosme de Souza, que compreendem desde a formação geológica e climática do Maranhão, do planalto Central em especial, das correntes marítimas particularmente no pôrto de São Luís, sua velocidade excessiva na baixa-mar, que não tem permitido o aterramento dos canais de acesso ao pôrto, à salinidade das águas.

A mudança do pôrto para o Itaqui não resolverá o problema portuário do Estado do Maranhão, pois êle está intimamente ligado, pelo menos pelo aspecto econômico, à abertura do canal do Arapapaí, que, segundo os mais eminentes mestres em Engenharia, é também um elemento que concorrerá grandemente para a desobstrução do pôrto pelo deslocamento da corôa da Minerva, em futuro não muito remoto. De que valerá o pôrto do Itaqui, sem a abertura dêsse canal, se continuará a navegação fluvial a correr os grandes riscos das agitadas águas da baía de São Marcos? Qual o preço do transporte da mercadoria embarcada nesse pôrto, se tôda aquela que é transportada pelos pequenos navios fluviais e barcos tem de ser transportada do pôrto de São Luís para o Itaqui? Poderá ela concorrer com similares dos outros Estados, em que o custo do transporte se reduz necessàriamente inferior a cêrca de 50 por cento?

Mesmo que seja mais caro o custo do pôrto de São Luís ao do Itaqui, a preferência por aquêle se impõe, pois é economia, entendendo-se esta o gastar com produtividade, seja direta ou indireta.

Ficam, pelo menos, os [illegible] Brasil e, em especial, do Maranhão, a criação de um novo Cabedelo, com a agravante de maior distância e aquêles inconvenientes, já referidos, verdadeiro [illegible] da economia maranhense.

Destinem-se os cinco milhões de cruzeiros, não a estudar um pôrto para o Estado do Maranhão que já está estudado sob todos os aspectos, porém ao prosseguimento da abertura do canal do Arapapaí, fator do progresso do interior do Estado, pelo transporte dos seus produtos pelas vias fluviais.

Tratem os representantes do Estado, não de um novo pôrto como o do Itaqui, todavia o de São Luís, recomendável por todos os motivos, inclusive o da garantia futuras [illegible] acusem, como a minha, senão de desonestos, pelo menos de supinamente ignorantes, aquêles que têm em suas mãos o destino dêsse grande Estado do Maranhão.

Não me dirijo ao partido majoritário dêsse belo pedaço da terra brasileira, porém a todos os partidos, a todos os partidos nacionais, e àqueles que são responsáveis pelo destino do Brasil.

Vasconcellos Reis

REDIVIVOS

A mais curiosa explicação sôbre os discos voadores vem de Madri. Êles estão sendo vistos e temidos em quase tôda parte. Na Ásia, na Europa, na África e na América. Das Ilhas do Pacífico ainda não chegaram as informações positivas, mas com certeza por lá igualmente hão de ter aparecido. Até porque, das alturas imensas por onde deslisam mais rápidos do que meteoros, é de crer que não distingam o homem atrasado da Nova Caledônia do supercivilizado de Chicago. São-lhe indiferentes os valores morais e culturais. Vão passando por cima, possivelmente sem se incomodar com o que vai cá por baixo. Judeus errantes luminosos, ainda não disseram de onde vêm, nem para onde vão. Também não dão a confiança de declarar o que querem.

Intrigam sábios e ignorantes. À maneira dos deuses antigos igualmente misteriosos, como que se divertem à custa dos homens, da inteligência de uns e da tolice de outros.

Mobilizam-se astrônomos, físicos e matemáticos. Não são poucos os que já se têm pronunciado. Fenômenos interplanetários, talvez. Ou engenhos bélicos destinados a, na hipótese provável de uma guerra próxima, acabar mais depressa com a humanidade atormentada. Bernard Shaw, que é apenas literato, achou razoável. Atribuem-lhe esta reflexão: se é para liquidar o mundo, que venham os discos. Outro mundo surgirá. O que existe tem sido tão ruim, que o sucessor fatalmente não há de ser pior. Mas Shaw conta quase cem anos de idade e não terá grande interêsse que o mundo atual subsista.

Voltando a Madri e à explicação mandada de lá. Verificaram alguns cientistas a serviço de Franco — e os jornais falangistas divulgaram — que os discos são realmente terríveis engenhos bélicos. Foram inventados e produzidos na Alemanha pelos técnicos às ordens de Hitler. Não sobrou tempo, porém, de os empregarem na última carnificina. Hitler, com alguns companheiros mais fiéis, teria conseguido evadir-se quando os russos já entravam em Berlim e estaria com os seus discos a jogá-los de um dos cumes mais elevados do Himalaia, onde se refugiou. Sinal evidente de que Hitler vive e não perdoa.

* * *

A explicação, como se vê, não é nada absurda. Mas é de se lhe dar crédito sob condição. Quem trouxe do Himalaia a grande notícia para Madri foi outro redivivo, o venerando Munckausen...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade, aumentada passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação de dia e estável à noite. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 33,4, mínima 21,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Contrôle cambial

Alguma fonte oculta deve estar alimentando o mercado do câmbio negro. Não faltam dólares, nem outras moedas escassas, a quem se disponha a comprá-los com ágio de 50% ou mais, além das taxas oficiais. Parece que sòmente os responsáveis pelo contrôle de divisas ainda não descobriram a origem das vultosas ordens pagáveis em moedas de qualquer país que comumente são negociadas na praça. Não a descobriram e certamente também não se esforçam por descobri-la.

O contrôle é mal feito e numerosas são as brechas por onde se escapam as divisas. Uma das mais grosseiras, segundo se apresenta, está nos preços das mercadorias, tanto de importação, como de exportação. Elevam-se os preços ou rebaixam-se, conforme o caso, para que as diferenças fiquem disponíveis para o mercado negro.

Será que nem mesmo a fiscalização dêsses preços poderá fazer a Carteira de Câmbio e a de Importação e Exportação do Banco do Brasil? Economizar divisas não é fazer parcimônia de divisas. Não é apertá-las na mão, até que saiam de entre os dedos. Através dos preços falsos da fatura e das declarações fraudulentas dos volumes ou dos pêsos das mercadorias, estão conseguindo os interessados tôdas as divisas [illegible] contrôle oficial de câmbio.

Dever de votar

Decidiu o Tribunal Superior Eleitoral que serão punidos os eleitores faltosos. A medida é necessária e oxalá que nenhuma instrução ainda não venha prejudicar os seus efeitos. Vimos, da eleição de dezembro de 1945 para a de janeiro de 1947, como cresceu o número das abstenções. Agora, com a confusão política reinante, diminuirá ainda mais, certamente, o estímulo dos cidadãos para comparecerem às urnas.

Está no seu direito a Justiça de punir aqueles que, alistados como eleitores, ficarem em casa, preguiçosamente, no dia 3 de outubro vindouro. Mas se deve assinalar a necessidade de certas condições mínimas para que o eleitor possa notar seus sobressaltos. Se há eleitores faltosos, há também os abnegados que, inclusive, padecem constrangimento pela só iniciativa de tirarem os seus títulos eleitorais.

Em 1945, regulamentada pela ditadura a realização do pleito de dezembro dêsse ano, abriram-se postos de alistamento eleitoral em tôda a cidade. Partidos políticos, candidatos, instituições públicas, entidades de classe, etc., instalaram e distribuíram os seus centros de alistamento. Entre os muitos postos eleitorais existia, em Copacabana, o da Legião 5 de Julho, numa velha casa de saúde, [illegible] com a efígie do Brigadeiro Eduardo Gomes e a fotografia histórica dos "18 do Forte". Não poucos habitantes do bairro, pela fidelidade ao Brigadeiro, para ali encaminharam os seus documentos no ato de se alistar eleitores.

Estas pessoas, ou sejam, todos quantos se alistaram no pôsto de Copacabana da Legião 5 de Julho, estão agora fichadas na Polícia como comunistas perigosos! Ora, em 1945 os vermelhos atuavam livremente e à consciência democrática do país com os seus cartazes, suas legendas e seus postos de alistamento, um dos quais, o mais famoso, funcionava numa mesa à entrada da A.B.I. Não necessitavam de subterfúgios ou disfarces para recrutar eleitores entre cidadãos incautos.

Não obstante, todos os expedientes são possíveis em se tratando dos adeptos de Moscou e se tornam tanto mais perigosos quanto, para neutralizar os seus efeitos, não se pode nunca contar nem com a inteligência nem com a boa fé da Polícia, a quem parece interessar tão só o volume indiscriminado do seu fichário de extremistas.

Urge, assim, que a Justiça Eleitoral e os partidos — no caso da Legião 5 de Julho, a U.D.N. — tomem providências a êsse respeito, sendo que a mais fácil e eficiente está na recomendação prévia e intensiva dos postos de alistamento, pelos quais se possam responsabilizar, fazendo advertências, sôbre os que lhes sejam politicamente suspeitos.

Sabe-se perfeitamente que, em matéria de punição, é melhor ser eleitor faltoso do que comunista fichado...

O totalitarismo sul-americano

Telegramas de Washington nos dizem que o ministro da Fazenda da Argentina, sr. Ramon Cereijo, e o secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, sr. Edward G. Miller, têm estado a conferenciar assiduamente acêrca de um tratado entre os dois países com o nome já clássico de Amizade, Comércio e Desenvolvimento Econômico. É que o ministro da Fazenda argentino e o sr. Miller a Buenos Aires ficou combinado criar uma comissão mista argentino-americana de Estudos Comerciais para formular as cláusulas do futuro pacto.

Isto mostra como a Argentina vai mal econômicamente, depois de ter vogado num pós-guerra de ouro sôbre azul. Naqueles tempos, aliás, quando o general Perón vivia a descobrir complots contra êle arquitetados pelos Estados Unidos; quando tencionava fazer polpudos empréstimos à Espanha e na Espanha obter um pôrto franco, tudo para maior glória da "hispanidad" e do falangismo-peronismo de mãos dadas sôbre os mares, e quando, em cada discurso, falava na independência econômica da Argentina, e, principalmente, na saúde econômica que o país desfrutava — naquele tempo [illegible] algumas vêzes que nada são é coisa de que se fale todos os dias. Saúde sente-se. Saúde é um silêncio de bem-estar. Falar nela é ter medo que fuja.

Agora, desaparecidos Miranda e Bramuglia, os dois homens que melhor encarnaram o breve fastígio econômico, pois que foi real durante algum tempo, e o fastígio tombo rápido da influência diplomática da Argentina no mundo, volta a Argentina ao mercado norte-americano para obter amparo à sua economia [illegible].

De um certo ponto de vista, chamos as notícias excelentes. É indesejável a desarmonia entre países americanos. Só temos a observar que, antes de ir o sr. Miller dos Estados Unidos, várias e longas correspondências jornalísticas vindas de Washington coincidiam sôbre um ponto, que portanto parecia ser o ponto de vista do Departamento de Estado: êste estaria sèriamente preocupado com os aspectos ditatoriais totalitários na América Latina. Alguns dos correspondentes chegaram mesmo "a existência de regimes considerados totalitários [illegible] em cinco das repúblicas da região do sul do Panamá: Argentina, Colômbia, Peru, Venezuela, Paraguai".

Ora, ninguém quereria que o Departamento de Estado fôsse intrometer-se na vida particular dos países latino-americanos. No entanto, [illegible] pela sua situação de dentro dos respectivos países, como os radicais da Argentina, os liberais da Colômbia, os apristas do Peru, os galleguistas da Venezuela.

Urge que, em qualquer das próximas reuniões intercontinentais, os Estados norte-americanos tenham a coragem de pelo menos esboçar um tratado para a defesa da, por exemplo, "eleições" em todos os países do continente. Se os golpes ficam impunes e se os Estados Unidos (horizonte da economia latino-americana) tratam com qualquer govêrno, não é difícil imaginar tôdas as nossas "repúblicas" inteiramente ditatorializadas um dia.

Eleições no Clube de Engenharia

Com o intuito de renovar o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, mandam os seus atuais estatutos que todos os anos se faça a eleição do respectivo têrço. Assim podem ser escolhidos elementos novos e conservados os velhos, de modo a manter à testa da sociedade as suas figuras representativas.

Amanhã, realiza-se uma dessas eleições. Como é de praxe, nessas ocasiões, os comunistas aplicam o seu conhecido método de se infiltrarem na direção de instituições de classe. Tem havido [illegible], felizmente, até agora natural repulsa a essas tentativas. O fenômeno vem, aliás, observando-se mesmo fora do Brasil. É bem expressivo nesse ponto, o que se verificou ùltimamente na Inglaterra, quando os comunistas não conseguiram conquistar uma única cadeira no Parlamento, e na própria França a deserção dos mesmos se tem acentuado de forma impressionante.

Mas, voltando ao Clube. É preciso que a grande maioria de seus sócios, democratas e liberais, não confie de mais na sua fôrça e compareça às urnas. Será bom, assim, todos devem comparecer ao pleito para que — mais incrível que isto pareça — não se veja, de uma hora para outra, dominada por uma persistente minoria, que sabe muito bem manobrar na sombra...

Algodão em S. Paulo

A safra de algodão em caroço, 1948-49, foi particularmente baixa em S. Paulo. Para o ano agrícola de 1949-50, o Departamento respectivo prevê uma recuperação equivalente a 34,2% do total produzido no período anterior. 15 são os setores agrícolas algodoeiros do Estado, dos quais o principal é o de Presidente Prudente, com 134.120 alqueires, ou sejam 30,1% do total da área plantada do Estado. A produção dêsse setor é calculada em 19.642.000 arrobas, 37,8% da safra prevista que é de 23.789.671. Para Presidente Prudente, espera-se um incremento de 39% sôbre o que foi produzido na safra 48-49.

O segundo setor agrícola é Marília, com 17,5% da área plantada, 18,6% do total do Estado, superando a anterior em mais de 61%. Araçatuba, que era em terceiro lugar, com 13,2% da área e 12,4% da produção estadual, deverá apresentar, em relação à última safra, 47,5%. Em S. José do Rio Preto, cujos algodoais cobrem quase 11% da área do produto, [illegible] a percentagem sôbre a produção total calculada [illegible] presente safra é 12% inferior à de 48-49. Os demais compreendendo Bauru, Ribeirão Preto, Avaré, Piraçununga, Araraquara, Bebedouro, Campinas, Piracicaba, Itapetininga, Jaú e São Paulo, em conjunto, deverão apresentar melhoras, com exceção de Araraquara e dos dois últimos, cuja safra estimada é [illegible] menos 15,2%, 37,7% e 0,1%, respectivamente.

O mais insignificante setor agrícola algodoeiro do Estado bandeirante é o de S. Paulo — município da capital — que conta com 0,2% da área total e percentagem idêntica da produção.

Chuvas artificiais

As revistas científicas estão cogitando muito de chuvas artificiais.

A idéia é velha, como quase tudo que existe no globo. Há quem pense em fazer chover mais ou menos à medida das necessidades humanas, de modo a evitar prejuízos, por estiadas acidentais, nas zonas úmidas e melhor aproveitar as áreas semidesérticas e desérticas, num mundo muito pequeno para o número grande e sempre crescente dos povoadores. Muitos inventores já se apresentaram com suas máquinas, experimentadas mas sempre insuficientes. Um dêles, brasileiro, instalou o aparelho que descobriu em Fortaleza [illegible] movimento. Afirma-se que [illegible] Terá sido coincidência? [illegible] máquina [illegible] mais funcionou.

Agora, a aeronáutica possibilitou um novo modo de provocar chuvas artificiais. Consiste em pulverizar as nuvens com gêlo sêco. Nos Estados Unidos já se faz chover com certa freqüência. As chuvas, porém, nem sempre caem onde se deseja, pois as nuvens são impelidas pelos ventos e os ventos não são controlados. [illegible] se debate Nova York [illegible] custaria 50 mil dólares.

[illegible] o nosso Brasil se cogitando da solução do programa das chuvas artificiais.

O comércio em dólares

Os pormenores do nosso comércio exterior em 1949 dão impressão melhor da nossa situação comercial que o resultado global, que foi altamente negativo. A despeito de um deficit geral de quase meio bilhão de cruzeiros, nossa balança em moedas conversíveis foi nitidamente favorável. Exportamos no ano passado 663 milhões de dólares e importamos 645 milhões. Obtivemos assim um saldo de 18 milhões de dólares efetivos.

Êsse superavit em moeda *dura* provém sobretudo do comércio com os Estados Unidos, pràticamente da exportação de café nos últimos meses do ano. Seja como fôr, o excedente é animador. Com uma importação de 468,5 milhões de dólares confronta-se uma exportação de 550,5 milhões. Fica assim um saldo de 82 milhões de dólares, ou sejam 1.549 milhões de cruzeiros. É o maior superavit até agora registado em nosso comércio com os Estados Unidos. Mesmo durante a guerra, quando as importações foram excessivamente baixas, em conseqüência da dificuldade de obter maquinaria e outros bens de produção, êsse saldo não ultrapassou 1.300 milhões de cruzeiros — de acôrdo com a paridade daquele tempo, 68 milhões de dólares. Em 1946, ano recorde para o nosso superavit geral, o saldo do comércio com os Estados Unidos foi bem modesto: deixou-nos apenas 110 milhões de cruzeiros, ou 6 milhões de dólares.

Os anos de 1947 e 1948 foram péssimos: a importação extremamente elevada de automóveis, geladeiras e outros bens não indispensáveis produziu um déficit de 5.761 e 1.489 milhões de cruzeiros, respectivamente. Quer dizer que, no decorrer de dois anos, nossas compras nos Estados Unidos ultrapassaram as vendas a êste país de 338 milhões de dólares. Foi essa a base para a acumulação dos atrasados. O crédito do Federal Reserve Bank, na importância de 80 milhões de dólares, aliviou um tanto a situação, mas não nos permitiu equilibrar a balança comercial. Além disso, foi um crédito a curto prazo, que sòmente em conseqüência de prorrogação se transformou num empréstimo a prazo médio.

Ficava cada vez mais claro que o passivo da balança comercial não pode ser suprimido mediante transações financeiras, mas sòmente por medidas contra a importação de artigos supérfluos. Medidas dêsse gênero não são agradáveis, mas sempre preferíveis a uma queda contínua da moeda, que teria sido inevitável se não tivéssemos limitado as despesas em dólares. Os próprios americanos foram os partidários mais decididos dessa política. Renunciaram a novas exportações, antes de serem pagas as mais antigas. As mensalidades com as importações passaram de 60 milhões de dólares em 1947 para menos de 40 milhões em 1949. Notamos, nessa ocasião, que os números de uns 20 milhões de dólares por mês, registrados por nossos consulados nos Estados Unidos, não correspondiam aos levantamentos feitos pelo Ministério da Fazenda. Efetivamente, parece ser de 30-35 milhões de dólares por mês o mínimo para que a nossa indústria não careça dos meios de produção mais vitais.

Um orçamento mensal nessa proporção ainda pode ser coberto sem dificuldade pelas nossas exportações normais. Em períodos excepcionais, como os últimos seis meses, com exportações de café na base de 40-50 cents por libra, teremos ainda importante superavit.

A balança comercial com os Estados Unidos, porém, não é idêntica à balança em dólares. Temos, decerto, no intercâmbio com vários países europeus, em particular com a Itália, a Alemanha e a Polônia, apreciáveis excedentes em dólares, mas no ano passado êles não foram suficientes para compensar a grande despesa em dólares com a importação de produtos petrolíferos das Antilhas holandesas e com compras na Suíça. Essa última parcela do nosso comércio em dólares tomou em 1949 dimensões extraordinárias. Tivemos já nos anos anteriores um déficit no comércio com a Suíça, entre 120 e 190 milhões de cruzeiros. Em 1949, porém, o déficit aumentou, por motivos ainda mal esclarecidos, para 405 milhões de cruzeiros, ou 22 milhões de dólares. A Suíça foi um dos raros países aos quais compramos três vêzes mais do que vendemos. Ao lado de equipamentos indispensáveis, chegaram também da Suíça muitos artigos menos necessários. É uma parte da nossa balança comercial que merece particular atenção.

A repercussão mais séria da nossa política comercial para com os Estados Unidos é o forte aumento de nossas despesas em libras. O acôrdo comercial com a Inglaterra de junho do ano passado prometia-nos um intercâmbio aproximativamente equilibrado. Em vez disso, o ano de 1949 deixou-nos, do nosso comércio com a Inglaterra, um déficit de 950 milhões de cruzeiros — contra 67 milhões no ano anterior e altos superavits até 1947. Êsse acôrdo revela-se também sob outros aspectos como um péssimo negócio para o Brasil. O efeito imediato do grande déficit é a formação de atrasados em libras. Ainda antes que estejam completamente liquidados os atrasados em dólares, temos já outra categoria de dívidas comerciais. Os importadores devem esperar de três a quatro meses antes de receberem do Banco do Brasil meios de pagamento. Isso não é só culpa de negociantes que se atiraram ao mercado inglês para substituir mercadorias americanas dispensáveis. A responsabilidade cabe aos arquitetos da nossa política cambial, que fecham uma porta, mas abrem ao mesmo tempo outra e ficam, por fim, surpreendidos de que o ar da sala não esteja bem condicionado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

À Fundação Hospitalar Otávio Mangabeira

O govêrno da Bahia sancionou há dias, uma lei que merece a atenção geral: transformou numa fundação de caráter particular, com independência administrativa, técnica e científica, todos os hospitais e demais instalações mediante as quais o Estado se encarregava de combater a tuberculose.

O fato de ser Salvador a cidade de mais alto coeficiente de mortalidade pela tuberculose; de ter um secretário de Educação e Saúde como o sr. Anísio Teixeira e um governador da qualidade do sr. Otávio Mangabeira possibilitou a inovação. Não esqueçamos que um têrço do ordenado do governador Mangabeira nunca lhe chega às mãos, indo diretamente aos cofres da campanha contra a tuberculose.

Por tudo isto é que foi possível passar à Fundação "os terrenos e prédios do Hospital Sanatório Santa Teresinha e Hospital Infantil... tôdas as instalações ora existentes no atual Serviço de Hospitais da Divisão de Tuberculose; tôdas as construções e instalações que se estão realizando... pelo Serviço Nacional da Tuberculose... para organização do chamado Conjunto Sanatorial Santa Teresinha, do plano da Campanha Nacional contra a Tuberculose; duzentas e cinqüenta apólices estaduais, emissão especial do valor de um milhão de cruzeiros cada apólice e pela presente lei doadas à Fundação". Os 250 milhões de cruzeiros em apólices, a juros de 6%, valerão por uma despesa de 15 mil contos por ano. Haverá ainda auxílios outros, oficiais ou particulares, e as rendas que a Fundação virá a auferir com seus próprios serviços técnicos.

A Fundação Hospitalar — que recebeu o nome do governador Mangabeira e que, além da sua função de curar, terá a de formar técnicos, a de fazer investigações e pesquisas, a de se tornar, em suma, um organismo de combate multiforme à tuberculose no Brasil — beneficiar-se-á do auxílio e da colaboração do govêrno, mas funcionará com êsse impulso das organizações conduzidas em linhas não-burocráticas. Na exposição de motivos que acompanhou o projeto de lei, o sr. Anísio Teixeira lembrava: "Em saúde pública registram-se verdadeiros êxitos, em conseqüência dessa medida (autonomia) na profilaxia da febre amarela, da malária, da peste, e, ùltimamente, no Serviço Especial de Saúde Pública. Com maior razão, tais êxitos se afirmam no campo da assistência hospitalar".

Que triunfe em tôda a linha a Fundação Hospitalar Otávio Mangabeira: eis aí um voto nosso e que será sem dúvida o do Brasil inteiro.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Um assassinato por motivos políticos no Rio Grande do Norte. O criminoso é primo do governador Varela e a vítima primo do senador Georgino, ou vice-versa. O Georgino é o *primus inter pares* da política papa-gerimum.

Na política não é possível encontrar o denominador comum: são, todos, primos entre si.

* * *

Entre políticos golpistas:
— Nada de Afonso Pena Júnior! Procurem outro. Êste não vai.
— Por que?
— Não sabes que êle tem estudos especiais sôbre a "Arte de Furtar"?

* * *

Um executante da Orquestra Sinfônica de Pittsburg foi expulso do conjunto por ser comunista. As suas opiniões vermelhas foram constatadas pelo regente, pelo fato do músico ter adotado a produção intensiva — "stakanovismo". Estava sempre vários compassos à frente dos outros.

* * *

Por falar em música. Toscanini acaba de fazer 83 anos. O famoso maestro está ensaiando a orquestra da N.B.C., em Nova York. Fará, êste ano, uma *tournée* pelos Estados Unidos e, para o ano, dirigirá concertos na Itália, em comemoração ao 50º aniversário da morte de Verdi.

Não entra ainda no programa de Toscanini a direção dos Coros dos Anjos.

* * *

Informam de Nova York os "Bilhetes Norte-americanos" que Mrs. Francis Cloyd, prêmio de *bathing beauty*, de 1949, considerada pelo juri, também espôsa e mãe ideal, vai separar-se do marido. Êste é que requereu o divórcio.

Apresentou voto "em separado". Contra.

Cyrano & Cia.

O DALAI-LAMA

Já não é mais um futuro presidente o que buscamos, Joaquim: procuramos verdadeiramente o nosso dalai-lama.

O Tibete acha-se, aliás, na atualidade.

Essa região da Ásia central foi sempre tributária da China, mesmo quando subordinada à influência britânica. Inacessível, misterioso, resistindo a tôdas as espécies de penetração, o Tibete admitia e tolerava entretanto que os chineses lhe chegassem à fronteira. Foi o que sucedeu há pouco: os chineses lá estão, com as tropas de Mao Tse Tung.

A êste chefe comunista o pantchen-lama, criança de treze anos, que, na crença de seus partidários, reincarna Buda, enviou um telegrama jurando fidelidade. Mas o pantchen-lama é um deus de mentira, a todos os respeitos um usurpador. O deus verdadeiro, o dalai-lama, também criança, um pouco mais velho, instalado em Lhassa, no fabuloso palácio de Potala, cujas rudes muralhas parecem desafiar o poder mesmo da criação, notificou o seu rival de que os chineses pretendem anexar o Tibete e, nesta convicção, os combaterá.

Mais uma guerra, Joaquim, travada entre povos exóticos, porém antigos, utilizando ainda na luta o sistema da Idade Média.

Nessa guerra pode sucumbir o dalai-lama, não tanto porque o mate o invasor, e sim porque o substituam os conselheiros, a gente familiar, os amigos.

O deus vivo, quero dizer o dalai-lama, tem o privilégio de, em reunião pública, designar a mulher que vai dar à luz a sua reincarnação — em outras palavras, o seu esperado sucessor. Acontece muitas vêzes que êle não usa dêsse privilégio. Em caso de vaga no trono, consulta-se então o oráculo, o qual anuncia, em têrmos imprecisos, que a nova criança permanece em determinada região e tem êstes ou aquêles sinais. Como são ordinàriamente numerosos os meninos em tais condições, recorre-se ao sorteio... A loteria, veja você, é uma instituição também no Tibete.

O poder não pertence todavia logo ao sorteado. Até à maioridade, que se completa aos dezoito anos, quem o exerce é um regente, o tashi-lama, com a assistência e o concurso de um conselho de altos dignitários.

Freqüentemente, por coincidência, o dalai-lama não chega à idade limite sem uma doença grave, à qual sucumbe. Volta, assim, o oráculo a pronunciar-se, o sorteio a renovar-se, a moléstia a repetir-se. O dalai-lama, ocupando embora o palácio, não governa.

Ora, o atual dalai-lama tem hoje dezesseis anos. Faltam-lhe dois para a doença, que Mao Tse Tung pode abreviar.

Há no Tibete, como no Brasil, o problema da sucessão ou, invertendo as situações, o Brasil quer resolver êsse problema como no Tibete — pelo estado patológico do seu dalai-lama.

Observe, Joaquim, as analogias...

Como o deus vivo, aqui, não se pronunciou, o oráculo afirmou que o sucessor podia ser encontrado ali ou acolá, com tantos requisitos comuns que foi identificado em várias pessoas ilustres, cujos nomes, há um ano, se acumulam nas previsões dos profetas. O oráculo reside nas montanhas, para imitar o do Tibete (o Tibete é igualmente um país de grandes alturas), e ocorreu-lhe fazer o sorteio, que favoreceu da mesma forma um menino, um júnior — um júnior, porém, de adolescência remota, agora maior de setenta anos, e enfêrmo. Não importam os anos. Importa a doença, por onde acaba o dalai-lama.

A perspectiva é, pois, de um tashi-lama, um regente, para cujo conselho se propõem de todos os lados os dignitários.

Escolher um sucessor, no regime democrático, representa a mais delicada operação de quantas se oferecem ao gênio dos homens. Nação nova, o Brasil precisa de modelos. Poderia encontrá-los no Ocidente. Prefere um do Oriente, mais trabalhado pela sabedoria dos séculos.

Costa REGO

QUATRO RUBLOS POR DÓLAR
Washington protesta

Washington, 28 (R.) — Os Estados Unidos protestaram junto à Rússia contra o novo câmbio de quatro rublos por um dolar, dizendo que se trata de modificação "completamente injustificavel". A nota a respeito, entregue em Moscou na semana passada, exige a restauração do antigo câmbio de oito rublos por dolar para o pessoal da embaixada americana.

A Grã Bretanha, ao que revelou ontem um porta-voz do Foreign Office, protestará também contra a decisão soviética de acabar com o câmbio especial para as missões diplomáticas em Moscou. Acham em Londres que a medida visa forçar as embaixadas ocidentais a reduzirem o seu pessoal, como parte da campanha do govêrno russo no sentido de diminuir ao mínimo possível o contacto entre seu povo e o das nações do oeste.

BERNHARD SERIA O REGENTE

Haia, 28 (F. P.) — Os Estados Gerais, isto é a Câmara e o Senado, em sessão conjunta aprovaram por maioria, salvo os votos dos comunistas, duas leis: uma nomeando o príncipe Bernhard regente em caso de falecimento da Rainha, antes da maioridade de uma das suas filhas e outra nomeando-o tutor do rei, soberano ou soberana menor.

Antes da votação os comunistas abandonaram a sala das sessões. Um porta-voz comunista explicou que, desejando o Partido a instauração da República, não podia colaborar em medidas para manter a dinastia.

"No entanto — acrescentou — não há razão para travar luta contra a monarquia, como é o caso noutros países.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

ELEIÇÕES EM SÃO SALVADOR

Salvador, 28 (U. P.) — Hoje é o último dia de eleições. Salvo incidentes sem importância, registrados no interior, o processo eleitoral desenvolveu-se em ordem e em liberdade. Votam, formando uma só coluna, nos postos eleitorais, os partidários de Osorio e Menendez. A apuração será feita, provavelmente, depois da semana santa. O major Osorio depositou ontem seu voto, na secção do Estado Nacional. Em entrevista concedida à "Tribuna Livre", o cel. Menendez disse que as autoridades eleitorais o proibiram de visitar os postos eleitorais e apenas lhe concederam licença para depositar seu próprio voto na secção do Estado Nacional. Acrescenta que as autoridades de trânsito permitem a condução de eleitores em caminhões, ferindo assim os dispositivos legais.

ECONOMIA & FINANÇAS

LEI DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NOS LUCROS

RAUL DE GÓIS

Nunca as sereias da demagogia cantaram tão insidiosamente aos ouvidos das classes trabalhadoras como nesse projeto, em andamento na Câmara dos Deputados, que trata da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Haverá nada mais fascinante para as massas trabalhistas? Não é uma guloseima tentadora prêsa ao anzol dos pescadores de votos nas águas turvas do pauperismo e do alto custo da vida nos meios proletários nacionais?

Combater, nessa altura, semelhante projeto de lei, como atentatório da economia brasileira e ruinoso para a classe trabalhadora, talvez seja tão difícil como tentar convencer a um fanático de macumba que as beberagens prescritas pelo pai de santo não lhe trarão a cura dos males, mas o agravamento dêles e, conseqüentemente, a morte.

Antes de mais nada, é preciso deixar bem claro que as classes produtoras do Brasil não são contrárias à distribuição dos lucros das emprêsas entre os seus empregados. Foi êste, como se sabe, um dos princípios adotados na Conferência Econômica de Teresópolis. Pode-se dizer que tal iniciativa partiu dos próprios empregadores, concretizando-se na Carta de Paz Social elaborada naquele memorável conclave em 1945. Mas há uma diferença fundamental entre a participação nos lucros proposta pelas classes produtoras e a que consta do projeto de lei em aprêço. Para os homens do comércio, da agricultura e da indústria, essa participação deve ser indireta, principalmente através de benefícios sociais que melhorem o salário real do trabalhador.

De acôrdo, entretanto, com o projeto que transita no Congresso, a referida participação deve ser pecuniária, isto é, direta, imposta indistintamente a tôdas as emprêsas industriais, comerciais e agrícolas do país.

Será possível essa participação direta nos lucros imposta indiscriminadamente por fôrça de lei? Sabe-se que experiências legislativas idênticas em países de mais solidez econômica fracassaram redondamente, diminuindo a capacidade de produção por operário, que é o primeiro a sofrer os prejuízos e desvantagens de tal sistema.

Ora, em nosso país as pequenas emprêsas constituem maioria. A densidade de capitais em nossas indústrias é muito reduzida, até mesmo em São Paulo, cujas emprêsas, nesse setor, no total aproximado de 60%, segundo dados do Departamento Estadual de Estatística coligidos em 1948, tinham capital abaixo de 10 mil cruzeiros. Menor ainda é a soma de capitais das emprêsas comerciais e agrícolas, tanto em São Paulo como no resto do país. Como suportariam êsses pequenos núcleos da economia privada nacional a imposição draconiana do Estado de uma taxa fixa e rígida de salário, sem levar em conta a sua maior ou menor capacidade de acumulação de reservas, a relação existente entre vendas e capital, etc.?

O autor ou autores do aludido projeto não ignoram, certamente, que o fator mais importante para o aumento do nível de salários reside na capacidade de produção do trabalhador e que o principal objetivo, portanto, de uma política destinada a elevar os salários é o de aumentar a capacidade de produção. Êles bem que sabem disto, mas, para os fins que têm em mira, para seduzir as massas com maiores salários, sem atentarem na realidade econômica nacional, o seu projeto de lei é uma nova maçã bíblica aconselhada diabòlicamente à gula dos incautos.

Nessa questão, repetimos, deve ser encarada, antes de tudo, a maneira de conseguir o aumento de produção do trabalhador. E êsse aumento não se obterá nunca se não estiverem as emprêsas devidamente aparelhadas com os instrumentos essenciais a um trabalho normal e rendoso — máquinas e energia.

Não se pode fugir, em face dêsse dilema, da política de investimentos em instalações e fôrça mecânica, bens que, em última análise, se incorporam ao capital. E agora, pergunto: poderão, com a vitória do projeto em curso no Parlamento, as emprêsas nacionais, na sua maioria, concretizar essas aplicações?

E' muito fácil, mesmo muito cômodo sugerir medidas de beneficiamentos ilusórios do trabalhador à custa dos homens de emprêsa.

Para êsse fim, aproveitam-se os demagogos burgueses do clima psicológico, radicalmente infenso ao capital privado, que se criou de algum tempo para cá em núcleos proletários dos grandes centros. Não enxergam êles que, investindo contra a iniciativa privada, concorrendo para a sua debilitação e para o seu aniquilamento, estão atentando contra a própria estrutura das instituições democráticas. Entretanto, bem sabem êles que não há democracia sem livre emprêsa. Bem sabem êles que não pode haver democracia quando o Estado, além do poder político, se arma de igual soma de mando no terreno econômico.

Antes de sugerir tais medidas, como projeto de participação direta e obrigatória dos empregados nos lucros das organizações em que trabalham, deviam os nobres representantes da nação procurar aumentar, através de leis sensatas, objetivas e orgânicas, a capacidade de produção do país. Não é possível que ignorem quais as medidas que devem tomar nesse sentido.

Carecemos de medidas sensatas e que sejam baseadas, sobretudo, nas nossas realidades econômicas. Só assim poderemos traçar os rumos que proporcionarão melhores dias às classes trabalhadoras, assegurando, ao mesmo tempo, novos estímulos à atividade privada.

Infelizmente, muitos dos nossos parlamentares têm aquela mesma mentalidade de Maria Antonieta que, informada da falta de pão entre as classes pobres de Paris, perguntava càndidamente ao ministro da Fazenda porque não mandava distribuir bom-bons e bolos ao povo...

COMO DEVEM SER CLASSIFICADAS AS PEÇAS TUBULARES DE VIDRO

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que as peças tubulares de vidro (tubos de vidro), de dimensões certas e rebordo nas extremidades, destinadas à fabricação de lâmpadas elétricas tubulares devem ser classificadas, a partir da publicação da mesma circular, como peças avulsas não classificadas de objetos físicos de vidro, do artigo 1.654, classe 30ª da Tarifa das Alfândegas, para pagamento das taxas de Cr$ 9,36, Cr$ 8,16 e Cr$ 6,19, por quilo, pêso legal, conforme as pautas geral, mínima ou convencional.

POR NÃO CONTER A AQUIESCÊNCIA DO FIADOR OFERECIDO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal indeferiu a petição de Emprêsa Federal Engenharia Ltda. e Inês Felix Pacheco Brito por não conter a aquiescência do fiador oferecido, como determinam os regulamentos fiscais, bem assim em virtude de dito fiador não ser domiciliado nesta capital.

PAGAMENTO DE DÉBITO EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Divisão do Impôsto de Renda, autorizou Joaquim Belomo a efetuar o pagamento do débito em dez prestações mensais consecutivas, sendo a primeira de Cr$ 1.668,70 e as demais de Cr$ 1.668,00, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, e observadas as normas da Circular DG 9-47.

MULTAS VULTOSAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente e impôs ao Banco da Barra do Piraí S.R. a multa de Cr$ 126.814,50, além da obrigação de pagar Cr$ 38.771,50 e a taxa de educação e saúde de Cr$ 3.500,00.

Outrossim, impôs a multa de Cr$ 164.970,00 a cada um dos contratantes da firma J. Tenores & Cia. Ltda. (sucessora de José Tenore, Eurico Gurgel do Amaral Valente e Virgilio Pires de Sá), além da obrigação de pagarem, solidàriamente, a diferença do sêlo de Cr$ .... 32.994,00.

PEDIDO DE DISPENSA DE IMPOSTO

No processo em que José Severino da Fonseca, de Pernambuco, solicita dispensa de impôsto, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Tendo em vista que a Constituição Federal não concedeu à autoridade máxima a prerrogativa de conceder dispensa de débitos fiscais, arquive-se o processo."

SÔBRE ISENÇÃO DO IMPOSTO PARA AS SOCIEDADES OU FUNDAÇÕES DE BENEFICÊNCIA

Uma cooperativa, cuja finalidade, segundo os seus estatutos sociais, é auxiliar, graciosamente, o esfôrço de reconstrução da Europa, solicita os benefícios da isenção do impôsto de renda.

A respeito, entende a Divisão do tributo que "a isenção prevista na legislação brasileira do impôsto de renda para as sociedades ou fundações de beneficência é evidentemente restrita às domiciliadas no território nacional, eis que o objetivo daquela isenção tributária é fomentar a criação e manutenção, no país, de instituições que, pelos seus serviços, à coletividade, concorram para aliviar os encargos do poder público" (Processo n. 2.847-42) *Diário Oficial* de 29 de julho de 1943).

No dizer da própria requerente — declara a Divisão do Impôsto de Renda — o auxílio da Cooperativa, mediante a prestação não remunerada de serviços, objetiva facilitar a remesa de gêneros e auxiliar às populações européias necessitadas.

Assim sendo, — acrescenta a Divisão — não pode a peticionária ser enquadrada entre as sociedades de caráter beneficente ou filantrópico que o regulamento do Impôsto de Renda exclui da categoria de contribuintes.

DEPÓSITO EM OBRIGAÇÕES DE GUERRA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal aceitou o depósito efetuado em Obrigações de Guerra pela firma Donovan Davis & Cia. Ltda., na importância de Cr$ ...... 21.043,20, na forma prevista pela circular ministerial n. 73, de 25 de novembro de 1946, acompanhadas da certidão da Câmara Sindical da Bôlsa de Valôres, sôbre a cotação dos referidos títulos no dia 13 de novembro de 1949, véspera da apresentação do pedido.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Com o despacho do ministro da Fazenda, deferindo, foram restituídos ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito os processos de interêsse dos seguintes estabelecimentos bancários: Banco de Valença S.A., para instalar escritórios em Conservatória e Santa Isabel do Rio Preto; Banco de Minas Gerais S.A., solicitando autorização para destacar um funcionário como correspondente especial em Rio do Peixe; Companhia Rio Negro de Administração e Participações, pedindo autorização para manter uma seção de financiamento ou investimento, na forma prevista no decreto-lei n. 9.603, de 16 de agôsto de 1946.

Outrossim, foi restituído àquela Superintendência o processo sôbre o cancelamento determinado pelo ministro da Fazenda da carta-patente expedida em favor da Seção Bancária da firma E. G. Fontes & Cia. desta praça, por motivo do encerramento das operações.

O MAIS ANTIGO INDUSTRIAL DOS DISTRITOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — Prossegue na Inspetoria Regional do I. B. G. E. a execução do cadastro imobiliário do município de São Paulo, como elemento de controle do recenseamento geral, que se efetuará a 1º de julho do corrente ano. O último cadastro levantado pela Inspetoria revela que o Brás é o mais industrial dos distritos de São Paulo. A Sé, o mais comercial, dos distritos, abriga 4.632 dependências destinadas ao comércio, 4.293 ocupadas por escritórios e apenas 1.546 residências.

AVIAÇÃO

VITIMADO EM UM DESASTRE

o embaixador dos EE.UU. no Canadá

Explodiu o motor esquerdo — Luto oficial no Canadá

Ramsayville, 28 — (Por John E. Bird, da U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Laurence Steinhardt, e quatro membros do pessoal da embaixada morreram hoje, ao explodir um motor do aparelho que os conduzia pouco depois do avião, que é militar, ter deixado o aeroporto de Rockcliffe. O sargento Gwyn Long, um dos tripulantes, utilizou seu paraquedas, sendo o único sobrevivente do desastre.

O agricultor Russell Schare declarou que "o motor de bombordo" explodiu. Schare correu ao lugar onde caiu o avião, uns 19 quilômetros ao sul de Ottawa, auxiliando Long a se livrar do campo nevado onde caiu, aproximadamente um quilômetro do local em que destroçou-se e foi presa das chamas o avião. Disse que "Long parecia aturdido". Long foi levado ao Hospital de Rockcliffe, onde os médicos informaram que havia sofrido distensão do joelho esquerdo.

O aparelho, um avião transporte bi-motor do tipo C-47, destinado ao uso da embaixada dos Estados Unidos, despedaçou-se envolto em chamas em campo nevado que dista 5 quilômetros desta povoação agrícola. O piloto capitão Thomas Archibald tentou aterragem forçada no campo da estância de Arthur Gould, mas o aparelho deu um pique num valão. Todos os que ficaram a bordo morreram. O aparelho tinha o destino de Nova York, onde Steinhardt pretendia dar atenção a assuntos particulares.

O aeroplano teve dificuldade não só a alguns quilômetros do aeroporto de Rockcliffe, caindo a 16 quilômetros de onde alçou vôo. Os destroços arderam furiosamente. Bombeiros voluntários procuraram dar combate ao fogo, mas só dispunham de extintores manuais e nada puderam fazer.

Lester Kipp, residente nas proximidades do local do desastre, declarou que estava tomando seu café da manhã quando ouviu motores de avião com "ruído estranho". "Saí correndo. Parecia que um avião baixava para aterragem forçada. O motor esquerdo incendiado e uma grande coluna de fumaça desprendia-se da asa. Destroçou-se envolto em chamas". Com a queda das asas desprenderam-se e foram ter a uns 15 metros da fuselagem, que ardia. Papéis, mapas, material para golf e espingardas para caça.

Juntamente com o veterano diplomata morreram Alan W. C. Harrington, de 41 anos, filho de Julian Harrington, conselheiro da embaixada; o tenente coronel W. F. Trueblood, adido da embaixada, encarregado do câmbio de moeda estrangeira; Thomas Archibald, adido aéreo adjunto e o tenente Marc Belanger, outro adido de câmbio de moeda. Archibald fora a vôlta da ganha fama na qualidade de pilôto e Belanger na do co-pilôto.

Disseram as autoridades que a identificação das vítimas seria difícil porque os cadáveres estavam desfigurados, sendo impossível reconhecê-los, mas que seria tentada a identificação pelas dentaduras. Um dos cadáveres destroçado ainda tinha presa nas mãos uma carteira que, segundo as autoridades, continha importantes documentos do estado dos EE. UU.

O estado dos cadáveres determinou o atraso da notícia oficial da morte de Steinhardt. Disseram as autoridades que até várias horas depois da tragédia não havia certeza da identidade da tripulação e dos passageiros. Os cadáveres foram retirados dos escombros cobertos de mantas ou pedaços de paraquedas.

Depois, foram colocados em trenós, que os levaram para ambulâncias que os transportaram para Ottawa. Os trenós usados para o transporte dos cadáveres foram cedidos pelas fazendas vizinhas. A polícia passou um cordão de isolamento em torno dos escombros para impedir a aproximação de curiosos. Os escombros se achavam espalhados num raio de várias centenas de metros. A fuselagem foi totalmente consumida pelo fogo.

O primeiro ministro canadense, Louis St. Laurent, e o ministro do Exterior, Lester B. Pearson, visitaram a embaixada e as residências de Steinhardt e Harrington, assim que tiveram notícia do desastre. Mais tarde o primeiro ministro fêz uma declaração oficial, na Câmara dos Comuns, manifestando pesames em nome do govêrno.

Tôdas as bandeiras dos edifícios públicos estão a meio pau. Steinhardt foi embaixador em Lima, desde 1937, até ser transferido para Moscou, de onde, em 1942 foi transferido para Ancara e daí para Praga, nos últimos meses da guerra, antes de ter sido confiada a embaixada norte-americana no Canadá.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Instalado no edifício sede o Estado-Maior

Acaba de transferir suas instalações para o edifício sede do Ministério da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara n. 233, esquina de avenida Churchill, o Estado-Maior da Aeronáutica, que passou a ocupar o 9º e o 10º pavimentos. O gabinete do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, ficou instalado no 9º pavimento.

Também transferiu suas instalações para o edifício sede do Ministério a Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), passando a ocupar o 5º pavimento, ala da av. Churchill.

De acôrdo com a decisão do ministro, as repartições que ocupavam prédios alugados serão transferidas para o edifício sede.

OS COMANDANTES DE UNIDADES NAS REUNIÕES DO E. M. DA 3ª. ZONA

Por determinação do brigadeiro Neto dos Reis, nas reuniões das terças-feiras do Estado Maior da 3ª. Zona Aérea, na primeira de cada mês, tomarão parte os comandantes da Base Aérea de Santa Cruz e do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte, a fim de que nelas sejam apresentados e discutidos, em conjunto, os problemas atinentes à Zona Aérea e suas respectivas unidades.

HOSPITALIZADO O MAJOR GILBERTO

Baixou ao Hospital Central da Aeronáutica, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, o major aviador Gilberto da Cunha Menezes, oficial de Gabinete do ministro da Aeronáutica. Operado pelo dr. Fernando dos Santos, seu estado de saúde apresenta-se satisfatório. O major Gilberto Menezes tem recebido muitas visitas de colegas e pessôas de suas relações.

FÉRIAS NA EUROPA

Obteve autorização do ministro para gosar as férias regulamentares na Europa, o 1º ten. av. Alfredo Henrique Beranguer Cesar.

INSCRITOS NO CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Prosseguimos hoje na divulgação dos nomes dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas e que são os seguintes por ordem alfabética: — João Batista Melo, João Barros Cruz, João Correia Neto, João Dias de Melo, João Marques da Silva, João Pedro da Silva, João Rosandiski, João Severino Barreto, Joaquim Justino Pinto, Joaquim Morato Nery Filho, Job da Silva Melo, Jomar Coutinho da Fonte, Jorge Abdud Mulhem, Jorge Alves, Jorge Bento Faria Batista, Jorge Candido de Oliveira, Jorge Dantas, Jorge Evaristo da Silva, Jorge Fernando de Almeida Couceiro, Jorge Guimarães Barbosa, Jorge Granja Barbosa, Jorge de Melo Matos, Jorge Molasco Campos, Jorge Moreira Gomes, Jorge Pereira, Jorge Perlles dos Santos, Jorge Rodrigues do Nascimento, Jorge da Silva, Jorge de Souza, José Alexandre da Cruz, José Almir Mendes, José do Amaral Santos, José Ananias Fernandes, José Antonio de Assis, José Antonio da Silva, José Augusto Pedroso, José Bange Filho, José Barros, José Benedito Lopes, José Carlos Fabiano Ferraz, José Carlos Corrêa Chagas, José Carlos Manhães de Almeida, José Carlos Rocha Caldas, José Conceição da Cunha, José Cuneo Filho, José Dias Barreiros, José Eduardo Monteiro de Souza, José Esteves, José Felix Baptista, José Fernandes da Silva Filho, José Ferreira de Figueiredo, José Ferreira Ramos, José Furtado de Medeiros, José Gomes Martins, José Gonçalves da Conceição, José Ignacio de Lima Filho, José Luiz de Magalhães Costa, José Maria Pereira Jorge Baranowski, José Miguel, José Milton da Silva Torres, José Reny de Oliveira, José Ribamar Pereira de Souza, José Ribeiro da Silva Braga, José Rodrigues, José da Silva Neto, José Vilani Oliveira, José Wanderley da Silva, Juarez Gonçalves de Almeida, Judá Simonin Salles, Jurandyr Domingos Barbosa, Jurandyr Gomes da Silva, Jusi Ramos Avelim, Juvenal Sales Filho; cabos João Rebonato, João Vieira Calvante, Joaquim Gomes Fernandes, Jolecy Soares Bernardes, Jorge Rodrigues Alvarenga, Jorge Rodrigues da Costa, José Alves da Costa, José Moraes Santos, José Ribamar do Nascimento, Julio de Pinho Paiva; taifeiros José Tavares de Lima, Jurandir Domingos Barbosa; soldados João Camargo, João Gonçalves, João Damião dos Santos Coimbra, João Jeronimo Dorneles Anhaia, João José Pavan, João Lessa, João Pessôa da Costa, Jorge Matuzalem Cardoso de Oliveira, José Antonio de Oliveira, José Antonio de Melo, José Bonifacio Manhães Filho, José Ferreira de Souza, José Homem Filho, José Luiz Barbosa, José Melo Filho, José Ribeiro Fortes, José da Silva, José Simas Pereira, José Xavier Pereira, Josué Decorte, Jurandyr Alves da Silva, Lacy Braga; civis Klaus Jorge, Laerte da Silva, Laerth Moreira Leão, Lenir de Barros Jucá, Leo Marques Corrêa, Leonam Barros Moreira; cabo Leonardo Machado Costa. (Continuamos na próxima edição essa publicação).

GRATO A COOPERAÇÃO DA D. A. C.

O sr. G. Keller, diretor superintendente da "K. L. M.", dirigiu ao eng. Cesar Grilo, diretor de Aeronáutica Civil a seguinte carta de agradecimento: "Prezado senhor. Em nome da "K. L. M." (Cia. Real Holandeza de Aviação) venho, pela presente, expressar a V. S. e aos serviços que obedecem à sua administração os nossos sinceros agradecimentos pela ajuda valiosa, que nos foi prestada, quando da chegada ao Rio de Janeiro do nosso avião especialmente fretado a S. A. R. o príncipe Bernhard dos Países Baixos. Foi inegàvelmente de grande importância para nós a boa vontade da D. A. C., atitude essa que muito ajudou ao bom andamento de tôdas as providências tomadas pela nossa companhia. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos de minha alta estima e distinta consideração".

MATRICULADOS NO CURSO DE INTENDENTES

Os ex-cadetes José Antonio Melo Cardoso, Francisco Carvalho Brito, Mario de Castro Santa Hora e Armando Piragibe Ribeiro de Backer obtiveram autorização ministerial para efetuarem matrícula no Curso de Oficiais Intendentes e o ex-cadete Lucios Domitius Pereira de Souza rematriculado no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica, juntamente com a turma extra de oficiais da reserva.

COMPETIÇÕES AERO-DESPORTIVAS INTERNACIONAIS

Conforme recentes informações da Fédération Aéronautique Internationale ao Aero Clube do Brasil, acabam de ser acrescentadas ao calendário de provas internacionais aerodesportivas para o ano em curso mais as seguintes: dia 1.º de maio — competição de balões livres, em Amsterdam, promovida pelo Aero Clube Real dos Países Baixos; dia 29 de julho, quarto concurso internacional de esquadrilhas "Ypenburg", patrocinado também pela entidade citada; dia 10 de setembro, concurso internacional de aeromodelos com motor à elástico, promovido pelo Aero Clube da França; dia 16 de setembro, corridas aéreas, promovidas pelo Aero Clube da União Sul Africana e, finalmente, nos dias 14 e 15 de outubro, competição internacional de motomodelos e de planadores em miniatura, a realizar-se em Madri, sob o patrocínio do Real Aero Clube da Espanha.

"Asas do nordeste"

Está circulando o número de fevereiro da revista "Asas do Nordeste", órgão oficial da 2ª. Zona Aérea, em Piedade, Recife, Estado de Pernambuco, dirigida pelo coronel Ernani Hardman. Trata-se de uma publicação que além de notícias e comentários de interêsses aeronáutico, oferece artigos de colaboração sôbre assuntos variados, notas sociais, esportivas, passatempos bem ordenados, ilustrações e fotografias, rádio, cinema e moda, tornando-se, assim, uma revista de interêsse geral, que vem se impondo na imprensa do país.

MARINHA

CONGRATULA-SE COM O TITULAR DA PASTA O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE DO SUL

O almirante Silvio de Noronha, recebeu, ontem, do sr. Luiz Martins Falcão, presidente da Camara Municipal da cidade do Rio Grande, o seguinte telegrama: "A Câmara Municipal do Rio Grande congratula-se com vossa excelência pela nobre iniciativa anistiando pescadores em dívida com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Respeitosas saudações".

NOVOS GUARDAS MARINHAS

O ministro assinou ontem os seguintes aos: nomeando guardas-marinhas, — visto haverem terminado o respectivo curso da Escola Naval, os seguintes aspirantes: José Ribabar dos Reis Castelo Branco, Ewaldo Lopes de Freitas, Nelson de Albuquerque Wanderley, Helvecio Lins de Souza e João Maria de Castro Romariz.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Leonel de Santa Cruz Aragão e Artur de Freitas Seabra.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reuniu ontem.

SEGUE HOJE O ADIDO NAVAL INGLÊS

A fim de receber a fragata "Bigbury Bay", da Marinha Real Inglesa, deixará hoje esta capital, com destino a Santos, o capitão de mar e guerra Ralph C.M. Duckworth, adido naval à Embaixada da Grã-Bretanha.

NOVO CHEFE DO E.M. DO 2º DISTRITO NAVAL

Foi designado para exercer as funções de chefe do Estado Maior do Comando do 2º Distrito Naval, sodiado em Salvador, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, ficando dispensado o dito Jorge do Paço Matoso Maia.

INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

O ministro, assinou atos designandos os capitães tenentes, contador naval, Hamilton Aluizizo Elia, para exercer as funções de auxiliar de ensino de português e Luiz Fernando de Burlamaqui da Cunha, para exercer as funções de instrutor de marinharia, da Escola Naval, sem prejuízo das que atualmente desempenham.

NO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Apresentou-se, ontem, ao comandante do Primeiro Distrito Naval, contra almirante Vitor Silva Fontes, o capitão de corveta Aristides Pereira Campos Filho, comandante do rebocador "Tritão", por motivo do regresso daquele navio a este porto, procedente de Natal.

DESINCORPORADO GETULIO DORNELES VARGAS DA SILVA

O titular da pasta, em ato de ontem, resolveu desincorporar do serviço da Armada, de acôrdo com o § 2º letra B do art. 85 da Lei do Serviço Militar e letra B do artigo 86 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, visto haver sido julgado invalido definitivamente para o serviço da Armada, o taifeiro de 3a. classe Getúlio Dorneles Vargas da Silva.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães tenentes Antonio Maria Nunes de Souza, para o "NE "Almirante Saldanha"; José de Carvalho Borges Fortes, para o E.M.A. e o 1º ten. Jurandir Salzano Fiori para a D.H.N.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao capitão de corveta Alberto Leite, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE ANTE-PROJETOS DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DO C.F.N.

Realiza-se hoje, às 17,15 horas, no Clube Naval, a inauguração da Exposição de Ante-projetos do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais. Para a cerimonia, que será presidida pelo almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Armada, foram convidados todos os almirantes, diretores de repartições e comandantes de forças navais bem como os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro

A exposição será franqueada ao público, nos dias 30 e 31 do corrente e 1º de abril, das 13 às 18 horas

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

O diretor do Pessoal, de acôrdo com o aviso n. 2051, de 7 de maio de 1928, concedeu o Distintivo de Comportamento as seguintes praças: Walter Soares Dantas, Renato Montano e Jack de Souza.

PARTICIPAÇÃO EM PEREGRINAÇÃO RELIGIOSA A ROMA

No requerimento em que o primeiro tenente cirurgião dentista Alberto de Lima Torres pediu ao ministro permissão para tomar parte em peregrinação religiosa a Roma, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido, por falta de amparo legal, (a) Silvio de Noronha, almirante de esquadra".

ESCLARECIMENTOS SOBRE INDICAÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Tendo os boletins ns. 3 e 5, do corrente ano, do Ministério da Marinha, publicado os resultados de exame de seleção, para fins de matricula no Curso de Especialização de praças, com a indicação de duas especialidades, a Diretoria do Pessoal da Armada esclarece, por nosso intermédio, que: a) unicamente procederá à chamada pela 2a. indicação, daqueles que tenham requerido trancamento, da 1a. indicação, devendo nesse requerimento, pedir a 2a. indicação; b) somente será considerada a 2a. indicação, após ter sido chamado o mais moderno dos primeiras classe SC ou SM selecionados, tendo em vista as conveniencias do serviço e a relação constante do boletim n. 32 de 1949, e admplementos; c) assim ficam advertidos aqueles que desejarem continuar a servir à Marinha de que devem acutelar-se quando se decidirem a desistir da 1a. indicação para o Curso da 1a. seleção, pois se sujeitam a uma demora, nem sempre previsível na matricula do curso que almejam; d) todos os marinheiros indicados para duas especialidades, como consequência de reclassificações, antes da data do boletim n. 17, forem inabilitados por desistência ou por reprovação da 2a. indicação, desde que requeiram na forma da alínea a desta recomendação, poderão, também, ser aproveitados na especialidade em que inicialmente foram clasificados

UM GUARDA-MARINHA URUGUAIO NO CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Grupo de guardas-marinhas brasileiros, em companhia do colega uruguaio Miguel Angel Buteri, que se encontra junto ao salva-vidas, de bonet branco

A convite da nossa Marinha de Guerra, encontra-se nesta capital o guarda-marinha uruguaio Miguel Angel Buteri, primeiro colocado na turma da Escola Naval de seu país.

O futuro oficial da Marinha Uruguaia seguirá a bordo do navio escola "Almirante Saldanha", a fim de fazer um cruzeiro de instrução em companhia dos guardas-marinhas brasileiros que recentemente terminaram o curso da Escola Naval. Aquêle veleiro deverá iniciar o seu cruzeiro no dia 15 de abril próximo vindouro.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

O DIA POLICIAL

CABO 136, UM BOM EXEMPLO

O cumprimento do dever, está claro, não deve passar de fato rotineiro. Cumprir o dever, cumprir a obrigação é o que todos normalmente têm a fazer, por isso êsse fato não deve constituir motivo de qualquer menção especial. Acontece, no entanto, e isso já é por demais sabido nesta capital, que muitos dos que estão incumbidos de policiar não se impressionam com essa obrigação que lhes advém de seus encargos. E, certas vêzes, como se nada tivessem a ver com a função exercida. Isso, como é óbvio, acarreta invariàvelmente grande prejuízo à população. A população que, através dos impostos, lhe assegura o ordenado mensal. Isso também os agentes nem as autoridades a que aludimos compreendem, ou melhor, fingem não compreender; simulam ignorar que nada mais são do que simples empregados do povo e que por isso mesmo deveriam cumprir fielmente a missão que pelo povo, sob pagamento, lhes é confiada.

E é devido a êsse descaso que lastimàvelmente se generaliza nos últimos tempos, que somos levados a render homenagem, a um agente da autoridade que nada mais fêz do que cumprir sua obrigação. Incrível que pareça, êsse agente da autoridade nada mais é do que um simples cabo da Polícia Militar, um cabo que soube assim bem significar e cumprir a missão que lhe foi confiada e de zelar pela segurança do povo servindo de exemplo a muitos que, no seu lugar, ao invés de tomar conhecimento do caso, iriam dar uma voltinha pela Cinelândia para dizer gracejos às jovens que passam ou para superlotar os cinemas.

O 136, isto é, o cabo Nelson Queiroz, no entanto, sabe da responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros, sabe que é pago para policiar e não para bancar o galã cinematográfico ou ridículo e irreverente "D. Juan" da esquina da rua do Passeio com a Praça Floriano. E foi por saber tudo isso que o 136 não pôde manter-se impassível ante a suspeita que o assaltara. Estava êle, seriam 15,30 horas de anteontem, à entrada principal da Caixa de Amortização, pois é o cabo comandante da Escolta que monta guarda àquele estabelecimento, quando notou que um indivíduo de gestos suspeitos selecionava algumas cédulas de quinhentos cruzeiros de um maço que retirara do bolso. Tinha a impressão de conhecer aquela cara. Parecia-lhe um meliante conhecido. Não podia contudo afirmar, mas, pelas dúvidas, resolveu observá-lo cuidadosamente.

A aproximação de outro indivíduo não menos suspeito fêz aumentar a curiosidade do cabo Nelson. Ambos entraram na Caixa de Amortização, dirigindo-se ao "guichet" número um. Nelson, discretamente, preveniu o Caixa das suas suspeitas. Estas se confirmaram: as notas eram falsas. O cabo deteve os dois indivíduos. Eram êles: Anibal Rufino Chagas, mais conhecido por "Zequinha", residente na rua do Lavradio 48 e zelador do Hotel Viçosa; e José Luciano Vieira, morador na rua Senador Pompeu, 442.

Interrogados pelo cabo e pelo caixa, ambos ficaram confusos. Rufino, porém, prontamente se recobrou e tomando a palavra, explicou que havia vendido um terreno em Minas Gerais e que lá recebera o dinheiro, do qual dera uma parte ao seu companheiro José Vieira.

Diante da explicação, ambos foram encaminhados à Delegacia de Roubos e Falsificações. Ali contaram ter encontrado o dinheiro num colchão velho do hotel. Encontraram 66 notas de quinhentos cruzeiros, 33 mil cruzeiros portanto. Algumas notas se apresentavam em bom estado e essas êles lograram trocar em bares e botequins. As outras, porém, se apresentavam em mau estado, daí o terem procurado trocá-las na Caixa de Amortização. Não contavam, naturalmente, com o cabo Nelson em seu caminho.

Face às contradições de Anibal e José a delegacia de Roubos está realizando diligências no sentido de apurar devidamente a história, pois é bem possível que ela não esteja sendo contada como deve ser.

E enquanto as diligências continuam não se pode deixar de registrar um voto de louvor ao cabo Nelson Queiroz pela maneira como soube interpretar a função que exerce, pois que não se limitou apenas à função de comandante de escolta, para ir até à de investigador a fim de elucidar um caso que lhe pareceu suspeito.

Que o exemplo do cabo 136, da P. M., frutifique.

Chocaram-se o bonde e a ambulância — Presos quando promoviam desordens — Outras ocorrências

Uma ambulância foi chamada a socorrer uma pessoa à rua Alfredo, 24.

Para o local foi enviada a ambulância 192, dirigida pelo motorista Arino Monção, o qual, tendo recolhido, à rua Alfredo 24, a menor Holanda, de 11 anos, filha de Augusto Montaldi, que se sentira subitamente mal, regressava ao pôsto quando ao fazer a curva da rua Frei Caneca para entrar na praça da República, a ambulância colidiu com o bonde n. 341, linha Bispo, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7131, que lhe cortara a frente. Em consequência do desastre, além de avarias nos dois veículos, sofreram ferimentos a menina Iolanda, e um seu irmão o menor Emilio, de 16 anos, que lhe fazia companhia. Ambos receberam ferimentos contusos e se retiraram depois de pensados.

PRESOS QUANDO PROMOVIAM DESORDENS

A' esquina das ruas General Pedra e Marquez de Sapucai os indivíduos José Silva, morador à rua João Caetano, 147 e Sidney Brito, domiciliado à rua Carlos Gomes, 145, casa 3 se portavam inconvenientemente. Ouvindo as expressões grosseiras que proferiam, o guarda civil n. 1.536, Juoiara Sampaio, morador à rua Sousa Barros, 214, interveio, chamando-os à ordem. Os desordeiros correram sôbre o guarda e o agrediram a socos e ponta pés, deixando-o bastante contundido. A essa altura o policial sacou do revolver e fêz fôgo, alcançando os dois malandros, que foram pensados na Assistencia com ferimentos a bala na coxa e braços.

O guarda 1.536, com forte contusão abdominal, produzido por ponta-pés, foi internado na enfermaria Filinto Muller após haver-se pensado no Hospital do Pronto Socorro.

LARAPIOS EM AÇAO

As autoridades do 9º Distrito queixou-se o negociante Arquimedes Fraga, morador à rua Ferreira Cardoso, 61, apartamento 201, dizendo ter sido assaltado, pela madrugada, o magazim de sua propriedade instalado à rua Marechal Floriano, 154, cujas dependências o queixoso foi encontrar, inteiramente remexidos, com gavetas abertas, papeis pelo chão, etc. Como nada de valor ali encontrassem os larapios se passaram, depois, para a sala 5, onde funciona uma oficina de propriedade de João Pimentel, domiciliado à rua São Miguel, 2, apartamento 203, onde repetiram o que haviam feito no magazin Sul America, onde, por igual, nada encontraram.

Em outra sala, a n. 2, os larapios sempre encontraram alguma coisa.

Funciona ali o escritório de Valdir Rosa, morador à rua Barão da Torre, 642, apartamento 14, e de lá carregaram a quantia de 400 cruzeiros, que se viam guardados em um cofre. Esse cofre foi arrombado tendo os larapios deixado cinicamente um bilhete dizendo ser aquele "um trabalho da turma de Itaóca".

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, poz fim a seus dias, ingerindo um toxico, a jovem Jandira Ferreira de Abreu, moradora à rua Arquias Cordeiro, 484. O caso ocorreu na residência da infeliz moça, cujo corpo foi recolhido ao necroterio.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Quando procediam a reparos em um avião da Transcontinental, no Aeropôrto Santos Dumont, foram vitimas de graves queimaduras, resultante de explosão em uma lampada com que lidavam os mecânicos Gilberto Ferreira e Paulo Carmo, respectivamente moradores às ruas França Soares, 1132, e Guabu, 73. Ambos foram pensados no H.P.S.

FALECEU NO H.P.S.

No H.P.S., onde se encontrava desde o dia 24 do corrente, faleceu ontem Maria Alves de Matos, que residia à rua Viveiros de Castro, 153, apartamento 3, onde, por motivos íntimos, incendiara as vestes. O corpo foi recolhido ao Necrotério.

ASSALTADO NA PENHA

Foi pensado, ontem, na Assistência, o vendedor de sorvete, Emilio Conceição, morador à ua Nicaragúa, 52, na Penha, o qual, ao ser medicado, disse ter sido agredido e assaltado por vários indivíduos que o espancaram e lhe roubaram a féria quando a vítima passava pela rua Sete, no bairro dos Industriários naquela localidade. Emilio sofreu forte contusão abdominal produzida por ponta-pés.

CAIU DO TREM

Em conseqüência de queda de trem na estação de Mangueira, foi internado no H.P.S., apresentando fratura do crânio, o operário Orlando Almeida, morador à estrada do Arçal, 240.

NOS ESTADOS

O suicida deixou cerca de 3 milhões de cruzeiros — Bahia, 28 (Asp) — Em virtude da carta endereçada à família ficou esclarecido que nenhum outro motivo levara o espanhol Lino Pinheiro Blanco a suicidar-se espetacularmente, atirando-se do sexto andar do edifício Triunfo, localizado atrás da Prefeitura municipal, senão seu estado de saúde que se achava, ultimamente, abalado por profunda neurastenia. O suicida deixa mais de 3 milhões de cruzeiros entre imóveis no Brasil e na Espanha e depósitos em Bancos.

Assaltado e baleado em Resplendor — Belo Horizonte, 28 (Ao sucursal) — Procedente da cidade de Resplendor, deu entrada ontem no hospital do Pronto Socorro, o lavrador Djalma Rodrigues de Sousa que foi agredido por dois ladrões no interior de sua residencia. No dia 15 deste, ao notar que dois vultos rondavam sua residencia, Djalma Rodrigues, veio à porta e nesse momento foi alvejado pelos ladrões, tendo recebido um tiro no olho esquerdo, caindo ao chão. Com seus gritos, populares aproximaram-se e os assaltantes fugiram. Djalma foi conduzido para esta capital, onde recebeu os curativos de emergencia. A policia acha-se na busca dos criminosos.

TRAFEGARÃO HOJE OS NOVOS ... DA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil inaugurará hoje, dois melhoramentos: a circulação de seus novos trens de luxo, adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e a variante Barbacena-Curandai, a maior das construídas na serra da Mantiqueira.

Os novos e luxuosos carros que constituirão os trens DP-3 e DP-1 e D-3 e D-1, denominados "Santa Cruz" e "Vera Cruz", que correrão entre Rio e São Paulo e Rio de Janeiro e Belo Horizonte, são dotados de todos os requisitos da técnica moderna, inclusive de ar condicionado, vagões dormitórios com leitos e cabines de vários tipos. Os novos trens são de aço inoxidável e munidos de amortecedores.

Por conveniência do Serviço, os comboios terão hoje — e sòmente hoje — suas partidas fora do horário. Assim, ao invés de deixar D. Pedro II às 22,30 horas, o Santa Cruz partirá para São Paulo às 21,40, com 40 minutos de antecedência, e o "Vera Cruz", que se destina a Belo Horizonte, deixará D. Pedro II às 21,30, com uma hora de atraso. O percurso, por motivo de ordem técnica, será feito provisòriamente pela Linha Auxiliar entre a Cabine n. 2 e a estação de Deodoro.

Com a inauguração dos novas unidades de luxo da Central, o "Cruzeiro do Sul", que há mais de 20 anos serve os passageiros entre Rio, São Paulo e Minas, deixará de circular temporariamente, pois suas composições vão ser submetidas a reparos.

PREÇO E ITINERÁRIO

Belo Horizonte, 28 (da sucursal) — A partir de amanhã, começarão a circular entre Belo Horizonte e o Rio, os trens de luxo. Os novos comboios farão paradas entre Rio e Belo Horizonte, sòmente em Barra do Piraí, Três Rios, Juiz de Fora, Santos Dumont e Barbacena e Conselheiro Lafaiete. O D-3 sairá do Rio às 20,30 horas e chegará a Belo Horizonte às 10,30 horas da manhã seguinte. O D-4 sairá de Belo Horizonte às 21,30 horas, estacionará em Juiz de Fora às 5,20 da madrugada e chegará à D. Pedro II, às 11,10. Além dos preços das passagens do noturno, cada poltrona custará Cr$ 35,50 e cada leito Cr$ 100,00, havendo um acréscimo de Cr$ 40,00 sôbre os preços atuais.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE À VISTA UMA FÁBRICA OU INDÚSTRIA

Compra-se, à vista, uma fábrica ou indústria, até 300 mil cruzeiros, que esteja trabalhando e produzindo, instalada no Rio, Niterói ou proximidades desta capital. Negócio direto, urgente e sem intermediários. Cartas para Rua General Glicério, 400, apartamento 202, em Laranjeiras ou recados pelo telefone 22-3581 (37330)

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CENTRO DE ESTUDOS

Curso de aperfeiçoamento de Obstetrícia

Sob a orientação do dr. Waldir Tostes, Chefe do Serviço de Obstetrícia. Início em 17/4/50. Aulas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 11 às 12 horas.

Inscrições abertas no Serviço de Informações. Convidam-se os interessados. (37428)

O FAMOSO DESPACHO MINISTERIAL

Bernardino Victoy Costa

Em artigo anterior chamamos a atenção dos nossos leitores para o fato de o sr. Guilherme da Silveira ter autorizado a abertura da concorrência referente à Loteria Federal sòmente às vésperas do término do contrato do então concessionário e demonstramos que êste pormenor, talvez sem importância para um observador desprevenido, foi, no entanto, o começo de execução de um plano diabólico, cuidadosamente estudado e no qual foram previstas tôdas as hipóteses. Detenham-se, portanto, com isenção de ânimo, porém com empenho de esclarecer a verdade, sôbre êsse primeiro indício da fraude ministerial, os homens de bem e responsabilidade dêsse país; procurem relacionar, em seguida êsse indício com os fatos ocorridos posteriormente, dos quais participaram como agentes o Ministro ou elementos ao mesmo afeiçoados; reflitam sôbre os têrmos do parecer da comissão ministerial e do já famoso despacho anulatório da concorrência; e, finalmente, considerando as relações de interdependência das causas com os efeitos, na sua ordem de sucessão, respondam-nos: — houve ou não a idéia preconcebida de se não cumprir o Decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, em pleno vigor, por força do qual foi aberta a concorrência e deveria ter sido classificado o vencedor? Estamos certos de que aquêles a que nos dirigimos estão respondendo unânimemente: — Sim.

Em nosso primeiro exame da questão prometemos que, desta feita, analisaríamos o despacho ministerial apontando-lhe todos os sofismas, porque, de acôrdo com uma honesta e científica hermenêutica, quem esteja investido da função de julgar, não deve apoiar o raciocínio em hipóteses e perspectivas de verificação incerta, no futuro. Demonstraremos que o seu despacho se firma em impressões, pressentimentos, ou suspeitas.

Ora, é evidente que essa atitude mental, e suas inevitáveis consequências, ferem regras elementares de lógica principios fundamentais de direito. Um cidadão qualquer investido de função pública, está, em relação àqueles que lhe solicitam o pronunciamento, em matéria de sua alçada, na mesma posição do juiz a que se atribui, na vida civil, a prerrogativa de interpretar e aplicar a lei. Um e outro devem pronunciar as suas decisões rigorosamente de acôrdo com os elementos de que dispõem, nos processos ou nos autos, não lhes sendo permitido, outrossim, sair, em nenhuma hipótese, fora dêles. E o que fêz, no caso, o Ministro? Não tomou conhecimento do processo, desprezou-lhe as peças essenciais, que eram as propostas feitas conforme determina a lei e proferiu o seu despacho anulando a concorrência, de acôrdo com um critério personalíssimo, inspirado na mais pura chicana e no mais legítimo charlatanismo.

Senão vejamos. O concorrente que fêz melhor oferta, dentre os seis que se apresentaram, propunha-se a pagar ao Tesouro no quinquênio a soma de Cr$ 1.175.000.000,00, entre quota fixa e impôsto de 5% sôbre as emissões. Desta quantia a parcela de Cr$ 630.000.000,00, representaria o impôsto de 5%. Ora, vem o sr. Guilherme da Silveira, baseado em um relatório de seus auxiliares, e diz que se o impôsto de 5% deve ser cobrado sôbre as emissões, estas, para produzirem aquela cifra, deverão atingir no quinquênio a soma de Cr$ 12.600.000.000,00. É mais explícito ainda, quando na sua convicção de "homo sapiens" assegura que as emissões de bilhetes correspondentes àquela proposta deveriam crescer progressivamente, conforme o seguinte quadro:

	Cr$
1.º ano	1.400.000.000,00
2.º ano	2.100.000.000,00
3.º ano	2.400.000.000,00
4.º ano	2.700.000.000,00
5.º ano	4.000.000.000,00
TOTAL	12.600.000.000,00

Vejam os leitores que o homem enveredou pelo caminho da adivinhação, prevendo "matemàticamente" as emissões dos cinco anos. Mas continuemos seguindo o seu raciocínio agora reproduzindo textualmente as suas palavras: "Firmada em dados estatísticos, relativos a um período de mais de dez anos de exploração da Loteria Federal e nos índices de crescimento médio das emissões de bilhetes dessa loteria no quinquênio 1945-49, e considerando que a lei fixa o número máximo de bilhetes a serem postos em circulação e também o de extrações por semana, pôde a Comissão Julgadora chegar à conclusão de que o ponto de saturação seria atingido em cada um dos anos do quinquênio 1950-1954, com as seguintes emissões-padrão, expressas em números absolutos":

Anos	Cr$
1950	990.000.000,00
1951	1.147.500.000,00
1952	1.305.000.000,00
1953	1.462.500.000,00
1954	1.620.000.000,00
	6.525.000.000,00

Portanto, o Ministro, depois de calcularem arbitràriamente as emissões que o proponente seria forçado a fazer se fôsse aceita a sua proposta, houve por bem determinar as que êle poderia fazer, de acôrdo com as possibilidades do mercado, durante os cinco anos da concessão, as quais não poderiam exceder de Cr$ 6.525.000.000,00, como se vê no quadro acima.

Ora todo êsse raciocínio está inteiramente errado porque se desenvolve em tôrno de conjecturas e hipóteses mais do que improváveis, ao invés de se apoiar nos fatos e no Decreto-lei 6.259, de 10 de fevereiro de 1944. Êste Decreto que regula a matéria, até que venha nova lei, tem o seu artigo 13 assim redigido:

"As loterias federal e estaduais ficam sujeitas ao pagamento do impôsto de 5% sôbre a importância total de cada emissão, o qual poderá ser cobrado dos conpradores de bilhetes".

Aqui a lei esclarece perfeitamente: 1.º) que o impôsto de 5% é calculado sôbre a importância total de cada emissão; 2.º) que êsse impôsto pode ser cobrado ou não dos compradores de bilhetes. Saliente-se também que êste impôsto sôbre o total de cada emissão é o mínimo a cobrar, porque o art. 5.º, no seu parágrafo 4.º permite que os licitantes aumentem essa cifra de 5%, antes de estabelecerem o volume das emissões, isto é, nas propostas que apresentarem. Êste dispositivo está assim redigido:

"Na concorrência para a loteria federal, o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda fixará a importância mínima a que se obrigará o concessionário anualmente, entre quota fixa e impôsto de 5% sôbre as emissões, condição essa que constará do edital, não podendo a referida importância ser inferior à paga durante o ano de maior arrecadação da vigência do último contrato".

Finalmente o art. 17 do mesmo Decreto dispõe:

"Não serão postos em circulação bilhetes de loteria cujos planos não tenham sido prèviamente aprovados pelo Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, quando se tratar de loteria federal, ou pelo Delegado Fiscal, no respectivo Estado, quando se tratar de loteria estadual'.

Estamos transcrevendo êsses três artigos do Decreto-lei n.º 6.259 porque êles não poderão ser entendidos isoladamente. Aliás quem se inicie na técnica de interpretação de leis aprende logo que os diversos artigos de uma proposição devem ser apreciados em seu conjunto, em virtude de sua interdependência em relação ao sentido e à finalidade da lei.

Isto posto, raciocinemos, tendo em vista êsses três artigos: Se o artigo 13 diz que o impôsto de 5% "poderá ser cobrado dos compradores de bilhetes', êle foi expresso apenas quanto à permissão que a lei faz ao concessionário de cobrá-lo dos compradores, quando diz "poderá". Aqui a regra, não expressa, porém implícita, é que o impôsto é pago pelo concessionário. Mas se o parágrafo 4.º do artogo 5.º, também lhe permite oferecer uma cifra "x" correspondente a emissões não calculadas, não se pode daí deduzir que êle tenha obrigatòriamente de fazer emissões a que deva corresponder aquela cifra "x" de 5%. Se êle paga 5% sôbre os bilhetes não vendidos, poderá também pagá-los, conforme o contrato permitirá, sôbre os bilhetes não emitidos, uma vez que não lhe convenha fazer emisões correspondentes àquele impôsto. É evidente que há uma relação íntima de sentido entre emissão e venda de bilhetes, porque o que se emite é para ser vendido. Portanto, se o concessionário deve pagar o impôsto sôbre o que não fôr vendido, poderá pagá-lo também sôbre o que não fôr emitido, na base do contrato. Para o efeito do recolhimento dos 5% ao Tesouro a emissão é igual à venda: pode ser feita total ou parcialmente. Esta é a interpretação do art. 13, combinado com o parágrafo 4.º do artigo 5.º,

Sendo pois o licitante obrigado a fixar, na proposta de acôrdo com o item referido do art. 5.º, o que pagará ao Tesouro entre quota fixa e impôsto de 5%; se a lei não exige, preliminarmente, que êle apresente os planos das extrações para os cinco anos; finalmente, se o art. 17 dispõe que os planos serão aprovados, não na concorrência, mas posteriormente pelo Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, é lógico, é jurídico, que o impôsto de 5% pode ser calculado sôbre uma emissão ideal que permita maior contribuição ao Tesouro, ao invés de ser computada sôbre as emissões do quinquênio, ainda desconhecidas, e que podem oscilar conforme a maior ou menor procura de bilhetes no mercado.

Depois dêsse raciocínio, que se baseou nos fatos e no Decreto-lei 6.259, se pode afirmar que o despacho do Ministro que anulou a concorrência da Loteria Federal está inteiramente errado, assim como errados estão o relatório dos seus assessores e as longas exposições feitas na Imprensa pelos seus advogados.

Partindo de duas premissas falsas — obrigatoriedade de emissões, para o vendedor de Cr$ 12.600.000.000,00 e capacidade de absorção pelo mercado apenas de Cr$ 6.525.000.000,00 — o despacho ministerial tira conclusões absurdas, que se propõem forçosamente a encobrir, nesse episódio escabroso, os seus desígnios inconfessáveis.

Em outra oportunidade, para que não nos tornemos muito extensos agora, completaremos a análise dêsse malsinado despacho, bem como destruiremos, um por um, os artifícios de cálculo subaritmético dos seus atômicos e hidrostáticos defensores. (Transcrito do Gazeta de Notícias de 28-3-50) (37488)

ROVER 75

■ SEU ACABAMENTO IMPECÁVEL
■ SUA ROBUSTEZ À TODA PROVA
■ SUAS LINHAS AERODINÂMICAS
■ SEU FUNCIONAMENTO EXTREMAMENTE SUAVE

CONTINUAM FAZENDO DO ROVER UM DOS MELHORES CARROS INGLESES

SALÃO 4 PORTAS — 6 CILINDROS — 75 BHP
ALAVANCA DE MUDANÇA NA DIREÇÃO
ASSENTO DIANTEIRO INTEIRIÇO

GOODWIN, COCOZZA S.A.
EM EXPOSIÇÃO:
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

PREFEITURA

(Continuação da 3.ª página)

[illegible]

GUERRA

A INAUGURAÇÃO DE UM PAVILHÃO NO H.C.E. DESTINADO AO TRATAMENTO DOS SARGENTOS E SUAS FAMÍLIAS

A cerimônia será presidida pelo ministro — Tenentes que recorrem à justiça — Promoções de funcionários — Senhora chamada — Atos do ministro — Novo Tiro de Guerra em Pacaembú — Condecorado pelo rei da Inglaterra o general Zenóbio da Costa — Curso de higiene infantil — Notícias da 2.ª R.M. — Eleições no Clube Militar

Na grande area do Hospital Central do Exército, acaba de ser construido um grande e moderno pavilhão, que tomou o nome "Pavilhão de Clínicas General Canrober Pereira da Costa" e que se destina ao tratamento dos sargentos e suas famílias. Trata-se de uma obra dotada dos mais modernos requisitos da Engenharia Sanitária, contendo até uma Maternidade. Essa obra, aspiração dos sargentos do Exército, vem de ser caracterizada pelo atual ministro da Guerra, por intermédio da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, que realizou essa construção dentro do mais curto espaço de tempo, considerando-se mesmo um "record" da Engenharia Militar. A sua inauguração realizar-se-á solenemente amanhã, em hora a ser designada. Ao ato estarão presente não só o chefe do Exército, como tôdas as demais altas patentes e o Corpo de Saúde do Exército. A Diretoria do Hospital Central do Exército, a cuja frente se encontra o coronel dr. Aquiles Gallotti, acaba de organizar um esmerado programa para aquela solenidade inaugural.

TENENTES DO EXÉRCITO QUE BATEM ÀS PORTAS DA JUSTIÇA

Deu entrada no juizo da 1.a Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União Federal, movida por vários segundos tenentes da reserva, para o fim de lhes ser estendido o benefício constante dos artigos 1º, 2º e 3º da lei 288 de 1948, complementada pela de n. 616, de 1949, visto não terem sido promovidos ao pôsto imediato (1º tenente) como lhes asseguram os citados diplomas. Com o mesmo objetivo vários colegas da Armada já acionaram a União, tendo ganho de causa no juizo da 2.a Vara da Fazenda Pública, tendo o digno titular dessa Vara, apelado, de ofício, para o Tribunal Federal de Recursos. A hipótese dos oficiais do Exército é idêntica à dos oficiais da Armada.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS DA D. E. DO GABINETE MINISTERIAL

Em virtude da organização da Tabela Unica do Ministério da Guerra e consequente aproveitamento dos extranumerários mensalistas daquele ministério, foram promovidos, em recente portaria do ministro Canrobert Pereira da Costa, os seguintes funcionários: Alzira Mendes Brasil, Anezia Dique Vieira, Maria Pontes Guimarães, Antônio da Costa Corrêa, Fidelese Pereira da Silva e José Antônio da Conceição.

Os promovidos, numa demonstração da sua natural satisfação, reuniram-se, ontem, à tarde, na Divisão do expediente do Gabinete Ministerial, onde desenvolvem suas atividades, oferecendo aos seus chefes, colegas e amigos uma farta mesa de doces e refrigerantes. Esteve presente o coronel Waldemar Levy Cardoso, chefe do gabinete, bem como tôda a oficialidade que presta sua colaboração à alta administração do Exército. Por último, os recem-promovidos foram abraçados pelos presentes.

SENHORA CHAMADA AO ENSINO

Está sendo convidada a comparecer à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para tratar de assunto de seu interêsse, a sra. Ceci da Silva Teles Soares de Pina.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Oscar Passos, Valdir Duarte Gomes, Lauro de Abreu Coutinho, Alvisar Rodrigues da Silva, Juvenal Velasques de Melo, Antônio Pinheiro de Andrade Filho, Francisco Vieira de Campos Curado, João de Luna Freire, Gentil José de Góis, Claudionor Lopes Nunes; indeferidos os de Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e Hispe Prata Filho; e arquivado o de João Batista de Alencar.

UNIFORME DO DIA

A S. C. M. G. designou o 3º uniforme [illegible]

CONDECORADO O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

[illegible]

IV SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES

No Clube Militar estão abertas as inscrições para o IV Salão Militar de Belas Artes, as quais encerrar-se-ão, impreterivelmente, a 20 de abril próximo.

NOVO TIRO DE GUERRA EM PACAEMBU'

O ministro assinou ontem portaria criando um Tiro de Guerra no município de Pacaembú, no Estado de São Paulo, sob o n. 263.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu conceder prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o tenente Agenor Westafalem; designar o major Manoel Cordeiro Neto, como representante do M. da Guerra, para assinar o termo de transferência, da jurisdição do Ministério da Viação para o M. da Guerra, do terreno onde se encontram as instalações do Serviço de Subsistência da Guarnição de Natal; designar, em substituição ao capital médico Luiz Lacerda Werneck o 1º tenente médico Paulo Paes de Oliveira, para traçar, sem prejuízo de suas funções no Exército e em unidade de vistas com o Serviço Nacional de Tuberculose, o plano de defesa do pessoal do Ministério da Guerra contra o flagelo da peste branca; nomear representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas o tenente-coronel Noronha de Miranda, da Engenharia; indeferir os requerimentos de Alcides Verissimo

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

volo, David Francisco de Oliveira e Silva, Antonio Coares de Oliveira, Sebastião Marçal da Costa, José Rodrigues Gomes Junior, Nair Vieira de Siqueira, Julian Requena Garcia, Louise Sherwood Klumpp.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — P. & T. Forester — amer.; Armazem 3 — Loide Chile — nac.; Armazem 4 — Higland Chieftain — ingl.; Armazem 5 — Crux — nor.; Armazem 6 — Loide Cuba — nac.; Armazem 7 — Debret — ingl.; Armazem 8 — Lindi — belga; Pateo 8/9 — Pardo — ingl.; Frigorifico — Coral — nac.; Pateo 9/10 — Siderurgica 3.º — nac.; Armazem 11 — Loide Panamá — nac.; Armazem 12 — Rio Gurupi — nac.; Armabem 13 — Itaité e Itapuca — nac.; Armazem 14 — Rio Guaporé — nac.; Armazem 15 — Chuí — nac.; Armazem 16 — Oiti e Lami — nac.; Armazem 17 — Vesper, Piranha e Brascubas — nac.; Armazem 18 — Urbano, Boa Vista, Flamengo, Dona Rosa e Duque de Caxias — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Loide Peru — nac.; Armazem 23 — Urania — nac.; Armazem 24 — Reconquista — nac.; P. Minerio — Aracajú — nac.; P. Carvão — Amaragi — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Rio Minho — nac.; Armazem 25 — Edson e Barão dos Aimorés — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação: — Loide America e Chile de 20-3 e Mormacdawn de 27-3.

Vapores de cabotagem aguardando atracação — Avante e Novamerica de 27-3.

Duarte, Abeguar Leite de Andrade e João Gualberto Fernandes Marques; e deferir o de Artur Carlos Trieta.

CURSO DE HIGIENE INFANTIL

Será realizado no Clube Militar mais um curso de Higiene Infantil ministrado pelo dr. Ernesto Silva. Constará de 10 palestras que serão realizadas às 3.as e 5.as, às 16,30. Filmes sonoros ilustrarão as palestras. O programa é o seguinte:

Abril:

Dia 4 — O valor e as vantagens da alimentação materna.

Dia 11 — O problema alimentar da criança. Filme: valor da nutrição.

Dia 13 — A vida efetiva da criança. Filme. Um mundo para os pirralhos.

Dia 18 — Meios de prevenir as moléstias. Filme: Guerra aos mosquitos e água: amiga ou inimiga?

Dia 20 — Defeitos dos pais e sua influência sôbre os filhos.

Dia 25 — Primeiros socorros, antes da chegada do médico. Filme: Como cuidar das crianças e Conselho às mães.

Dia 27 — Perturbações do caráter na criança e no adolescente.

Maio:

Dia 2 — Educação sexual. Filmes: O que é a doença e Tuberculose.

Dia 4 — Conduta dos pais ante o problemas infantis.

Dia 9 — O valor do exame periódico das crianças. Filme: Quando Boby vai à escola.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

"Desejo deixar bem claro que não tenho ligações políticas com qualquer partido. Tenho me limitado apenas a aconselhar este ou aquêle amigo que me procura. Quanto ao fato de quererem atribuir à minha candidatura à presidência do Clube Militar outro sentido, mais uma vez desejo deixar bem claro não se tratar em absoluto de uma candidatura ligada à agitação política que o país atravessa. As eleições do Clube Militar constituem uma questão interna e os que enxergam uma divergência política qualquer, entre o meu nome e o do general Cordeiro de Farias, estão completamente enganados".

Não podia ser mais clara a resposta ao sensacionalismo dos que procuram arrastar as eleições do Club Militar para o camp[illegible]tica partidária.

Já havíamos salientado [illegible] de vir a ser a nossa clas[illegible] da em grupos em consequ[illegible] rumos a que a companh[illegible] estava sendo arrastada. [illegible]

As novas declarações do general Estillac Leal devem bastar para pôr [illegible] na fervura do [illegible] lismo.

Aí fica mais um fato para mostrar que escolhemos bem o futuro presidente do Clube Militar.

NOTICIAS DA 2.ª R. M.

O Regimento Ipiranga (6º R. I.) festejou o 41º aniversário de sua organização, tendo o coronel Te[illegible]mo Borba, comandante daquela tradicional Unidade, que foi componente da F. E. B., promovido a execução de um esmerado programa comemorativo.

Além da formatura e desfile do R. I., com o concurso dos ex-combatentes, Escola Normal, Ginásio de Caçapava e Grupo "Escolar R[illegible]", após o hasteamento da bandeira, leitura do Boletim e Canto do Hino Nacional, a solenidade comportou uma parte esportiva e terminou com uma recepção às autoridades e convidados, no Quartel do R. I.

— Como representante do comando da [illegible] Militar, presidiu à solenidade o general João de Segadas [illegible] comandante da 2.a D. I. [illegible]ndante do Regimento Ipi[illegible]ante a última guerra.

— [illegible]ecebida em audiência pelo [illegible]enrique Lott, no Q. G. da [illegible] uma Comissão da Câmara [illegible]pal de Araraquara constituída [illegible] respectivos presidente sr. [illegible]l Velosa e dos vereadores [illegible]io Pereira Alves Junior, [illegible] Biagioni, Orestes Pieroni [illegible] Pedro Murrão.

— [illegible]gualmente no Q. G. da 2.a [illegible] em conferência com o co[illegible] da 2.a R. M., o deputado [illegible] Miguel Petrelli.

— [illegible]ssumiu a chefia da 1.a Secção do E. M. R. o tenente-coronel José da Costa Monteiro.

— Transferiu sua residência para a capital de São Paulo o general Armando Nestor Cavalcanti.

— Os coronéis Celso Ferreira Veloso, Enedino Virgilio de Carvalho e José de Souza Carvalho foram sorteados para um Conselho Especial de Justiça Militar.

— O coronel Alvaro Barroso de Souza Junior foi designado para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército.

— Editado pela Gráfica Pan-Americana Lida., foi pôsto em circulação o 1º número do mensário "Armas do Brasil em Aevista", cujo Corpo Redatorial está assim constituído: Diretor Rafael Oberdan de Nicola; Redator Chefe, tenente-coronel Valdemar Pio dos Santos — Diretor Orientador — tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon; Diretor [illegible] — capitão Henrique Oscar Wiederspahn; Redatores: capitão Fragata Luiz S. Azevedo, major av. José Costa, major Joaquim de Melo Camarinha, capitães Alberto de Assunção Cardoso e Antônio Lepiani e tenente Alfredo Gregório Viancio.

— Assumiu as funções de ajudantes de ordens do general Segadas Viana o capitão Ataliba Carvalho Leal.

— Foram mandados matricular na escola Técnica do Exército o capitão Rafael de Camargo Simões e os 1ºs tenentes Ary Pinho e Jurandir Osório; e no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea o 1º tenente Moacyr Moraes Costa.

— O 1º tenente Wilberto Luiz Lima foi nomeado instrutor da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

— Foram classificados: no 5º R. I. — o major João Alberto Dale Coutinho; no Hospital Militar de São Paulo — o major farmacêutico Rogério Franco de Magalhães Gomes; no 1º Batalhão de Carros de Combate Leves — o capitão Valdemar Bittencourt; na Fortaleza de Itaipu — o 1º tenente Heraldo Sanford Barros; no III-4º R. I. — o capitão Silvio Cavalcanti de Albuquerque.

— Foram transferidos: o tenente-coronel Oyama Clark Leite, para o 2º Batalhão de Engenharia; o capitão Danilo Teles Martins, para o Quadro Suplementar; o capitão Rujo de Andrade Costa, para o 3º Batalhão Rodoviário; o 1º tenente José Bento Abaytaguara, para o 14º R. I. e os 2ºs tenentes Oscar Francisco de Sales, para o 6º R. I., e Falinto José Braga, para o 2º Regimento de Obuzes.

— O major Vitor de Matos foi mandado ao 17º Regimento de Cavalaria.

— O major José Bretas Cupertino foi louvado pela inteligência, capacidade profissional e dedicação ao serviço com que desempenhou as funções de adjunto e de chefe de Secção do Escalão Territorial.

— Foram elogiados pelo inspetor de Tiros de Guerra — major Valdemiro Meireles Maia — os 2ºs tenentes Alcides Machado e Saribaldi Gobbi; 1ºs sargentos Isaias Rodrigues Martins — Alberto Gomes de Freitas — Ariston de Oliveira — José Nonato Schwartz — José Pinto de Magalhães e Rubens Pimenta da Silva; 2ºs sargentos Aécio de Almeida Nobrega — Ciro Marcondes de Sá — Hélio do Prado Nogueira; 3ºs sargentos — Gustavo Leite dos Santos e Luciano Piccini Neto e soldados Adelson Azevedo e Luiz Galvão.

— Passaram em julgado as sentenças que absolveram os insubmissos Antônio Dias de Oliveira — Laurindo Moreira da Silva — Pedro Timoxenco — Antônio Augusto Martins e Sebastião Pereira de Carvalho, do 17º R. C.

— Foram concedidas 6 meses de licença especial ao major Paulo Lins de Vasconcelos Chaves e ao subtenente José Maria Silveira de Melo.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: capitão Carlos Coury de Iracema Gomes — Averbe-se; subtenente Francisco Napoleão de Araujo; 3º sargento José Gregório dos Santos; cabo Osório Marques — Gentil Eugênio de Camargo Junior — Geraldo Pedro de Oliveira — Felipe Morano — Benedito Leite Penteado — Levi de Souza Mendes e Ubaldo Gomes — Deferidos; José Inácio da Silva e José Facchini — Concedo o adiantamento de incorporação; Amaury Milo Oliveira e Alfredo Parlato — Apresentem-se a qualquer P. R.; Antonieta Calabro — Seja inspecionado de saúde o convocado Nicola Calabro; Valdemar Pereira — Pedro Damasceno da Silva e Antônio Parguto — Sejam inspecionados de saúde pela J. M. S. R.; Otávio Siqueira — A 4.a C. R.; José Pires Corrêa — Laboratório Crino — Seda de Soturas Cirúrgicas e Francisco Sales dos Santos — Indeferidos.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transfiro: por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro: da 3.a Cia. Esp. de Manutenção para o Hospital Central do Exército o 1º tenente do Q. A. O. Carlos Henrique Campelo de Souza.

— Por necessidade do serviço, — transfiro do Q. O. (2º B. I. B.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão José Alexandre de Oliveira Rodrigues.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Parque (Núcleo) e Deps. de Mat. Bélico da 3.a Região Militar, o 1.º tenente do Q. A. O. Mario Pauletti Sanabria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Dirceu da Costa Vital, como sendo no 2º Batalhão de Infantaria Blindado e não no 8º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 18 de janeiro último.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro: do Quadro Ordinario (2º B. C. C.) para o Quadro Suplementar Geral (Aluno do Curso [illegible]) o e não como fêz publico o referido B. I.

Arma de Engenharia:

— Por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro: transfiro do Quadro de Estado Maior da Ativa (Q. G.-1.a D. I.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio de Janeiro (Auxiliar de Inst. de Eng.), o capitão Wilfred de Medeiros Hinds.

— Torno sem efeito por necessidade do serviço, a transferência, do 2.º tenente Francisco José Stazione Madruga, da Cia. Escola de Transmissões para o Batalhão Escola de Engenharia, publicada no B. I. desta Diretoria, de 21 do corrente.

Arma de Artilharia:

— Exonero das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Inacio José Verissimo, o capitão Adélio Conti, sendo em consequência, transferido por necessidade do serviço do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 3º R. A. M. 75.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da Arma de Infantaria Valdemar Bittencourt, por ter de seguir destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Valdemar Osvaldo Bianco, 2º tenente da Arma de Artilharia, servindo no C. I. D. A. Ae., solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhorita Mariana Mercedes Baeta Vieira, brasileira, filha de José de Andrade Vieira e Alice Baeta Vieira, residente em Cornélio Procópio, no Estado do Paraná. Deferido. Em 27-III-1950.

— Roberto Fares Simão, pedindo transferência do 2º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Belém para o de Salvador, no Estado da Bahia. Deferido. Em 27-III-950.

— Claudio Roberto Gasparri, pedindo transferência do 2º ano do Curso de Engenharia do C. P. O. R. de Curitiba para o do Rio de Janeiro. Indeferido. Por falta de vaga. Em 23-III-1950.

PERMISSÕES

Concedidos por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — No Rio, aos majores Hiram Soares Buleão, classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, 1º tenente da Arma de Artilharia Murilo Jorge Storino, transferido I-3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, para o 1-4º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e 2º tenente da Arma de Cavalaria Enio Barão Godinho, transferido do 4º Regimento de Cavalaria para o 3º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Em São Paulo, ao capitão José Miranda Barcia, nomeado para o Departamento Regional de Motomecanização da 2.a Região Militar.

— Em Belo Horizonte e Congonhas do Campo, ao 2º tenente Q. A. O. Edgard Rodrigues Bandeira, transferido para o 10.a Delegacia da 11.a Circunscrição de Recrutamento.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

— De ordem do sr. ministro, foram mandados permanecer nesta capital, por oito dias, o coronel Niso de Viana Montezuma, ultimamente classificado no 11º Regimento de Infantaria, após o trânsito, e o 2º tenente Célio Pinto Vale, do 4º Regimento de Infantaria, após as férias.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES A SUBTENENTE

A) — Membros variáveis — Dispensas de funções — Ficam dispensados de membros variáveis da Comissão de Promoções a Subtenente, de acôrdo com o § único do artigo 24, do Regulamento desta Diretoria, os seguintes oficiais: major Domingos Jorge Filho, chefe da S-1 e capitão Nilzo Cracel, chefe da S-2.

B) — Membros Variáveis — Nomeação: — Nomeio membros variáveis da Comissão de Promoções a subtenente, em substituição aos oficiais acima mencionados, de acôrdo com a legislação vigente, os seguintes oficiais: capitão Dywal Corrêa Rodrigues, chefe da S-3 e capitão José Barreto de Oliveira, chefe da S-4.

COLOCAÇÃO DE OFICIAIS DO Q. A. O. NO ALMANAQUE DO EXÉRCITO

— 2ºs tenentes Q. A. O. de Infantaria Elysio de Souza Brito e Jovelino Amaro do Nascimento, promovidos em 25-IX-1948, em ressarcimento de preterição a contar de 25-VIII-1947, conforme publicação feita no "D. O." de 30-IX-1948, devem ocupar, nesta mesma ordem, no Almanaque do Exército, os números imediatamente maiores que o do 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Antônio de Siqueira Campos;

— 2ºs tenentes Q. A. O. de Infantaria Antônio Parente da Silva e Serafim Freire de Lima, promovidos em 25-IX-1948, em ressarcimento de preterição a contar de 25-VIII-1947 conforme publicação feita no "D. O." de 30-IX-1948, devem ocupar, nesta mesma ordem, no Almanaque do Exército, os números imediatamente maiores que o do 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Diomedes Torres.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

[illegible]

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

BOLSA

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção do Contrôle e Estatística

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

JERONYMO HERACLIO DO RÊGO

(7.º DIA)

José Heraclio do Rêgo e Maria Olivia Fontana Heraclio do Rêgo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, 5.ª-feira, dia 30 às 9,30 na Catedral Metropolitana em sufrágio da alma do seu extremoso irmão e cunhado JERONYMO, falecido em Recife.

CARLOTA DA COSTA MARTINS

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras e netos comunicam seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Capela da Beneficencia Portuguesa, hoje dia 29, às 16,00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (38209)

CESAR DE ABREU E LIMA

Sua família comunica o seu passamento ocorrido ontem, devendo o féretro sair da Casa de Saúde Dr. Eiras, hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista. (18977)

Hilda Cunha Rebello

(FALECIMENTO)

A familia de Hilda Cunha Rebello tem o grande pesar de comunicar seu falecimento ocorrido ontem e convida seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, ás 10,00 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (38208)

DESEMBARGADOR JOAQUIM MAURITY FILHO

(Missa de 7.º dia)

Sua família, profundamente abalada com o grande golpe sofrido, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do seu inesquecível Chefe, será celebrada sexta-feira, dia 31, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. (38207)

Tte. Cel. Theodomiro Espindola do Nascimento

(Missa de 7.º dia)

A família do Tte. Cel. Theodomiro Espinola do Nascimento agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de avenida Rio Branco. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (38206)

CORONEL FREDERICO ERNESTO DA CUNHA

Maria da Glória Mello da Cunha, seu filho Ernesto Heitor Mello da Cunha e demais parentes, gratos às manifestações de pezar que têm recebido pelo passamento de seu saudoso e inesquecível FREDERICO, comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, 30, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, confessando, desde já, a sua gratidão aos que comparecerem ao piedoso ato. (19559)

ALVARO ARNOSO DE MELLO LEITÃO

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que por sua alma será, celebrada amanhã, 30 de março, às 10 horas, na Igreja de Nª Sª da Boa Morte (esquina de Av. Rio Branco e Rosário). Desde já, penhorada, a todos agradece. (19590)

DR. ALUIZIO ALVES

MEDICO 1933
Missa de 7º dia

Seus colegas convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7º dia, que em sufrágio da alma do seu saudoso e bonissimo colega Dr. Aluizio Alves, será celebrada amanhã quarta-feira dia 10 às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula no altar de Nossa Senhora da Conceição. (13561)

S. JUDAS TADEU
Agradece.
FARIA
(13585)

Agradeço — a N.S. das Graças, Maria Santissima e São Judas Tadeu as graças alcançadas — Z.C L. (23149)

CACÁU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950 . .	22,45	22,30
Em julho, 1950. .	22,10	21,90
Em setembro, 1950	21,90	21,75
Em dezembro 1950	21,05	20,87
Em março, 1951 . .	20,30	20,16

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 220 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 2 a 18 pontos; no fechamento acessivel com baixa de 2 a 12 e alta de 3 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas . .	970	1.200
Açucar, sacos . .	36.190	2.000
Farinha, sacos . .	1.047	700
Arroz, sacos, . .	7.004	2.100
Milho, sacos . .	30	600
Feijão, sacos . .	6.690	1.500
Xarque, sacos . .	1.020	50
Cebola, vols. . .	985	—
Batata, sacos . .	6.230	—
Bacalhau caixas .	500	—
Manteiga, quilos .	881	—

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem ..	4.058.635,40
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	86.234.507,00
Em igual periodo de 1949	120.796.359,50
Diferença a maior em 1949	34.441.852,50

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais.

Oscar Chandler & Co., Inc. — 220 Fifth Avenue — End. Telegráfico: Chandleros — Nova ork 10 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar linter e refugos de Algodão.

Sportstyle, Inc. — 213 West 40 th Street — Nova York — N. Y. — EE. UU. da América — Deseja importar tecidos de linho, veludo (de sêda e de algodão), algodão, shantung, para a amanufatura de roupas para senhoras. Os referidos tecidos deverão ter no mínimo 36 polegadas de largura, em diversas côres, além de branco e preto. A firma solicita informações sôbre preço, quantidades, condições de entrega, e amostras se possivel.

Orbit Enterprises — 25 West Broadway — End. Telegráfico: Orbentses — Nova York 7 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar material para construção, tais como: canos pretos e galvanizados, para água, chapas galvanizadas, etc. Hambém, soda cáustica, barrilhá, adubos e produtos farmacêuticos.

Santa Mesa Equipment Corp. — 212 Stockton Street — San Francisco — Cal. — EE. UU. da América. — Deseja exportar Tratores "Allis-Chalmers" (recondicionados); 10 unidades HDW-10 e 3 HD-14. Os tratores encontram-se atualmente nas vizinhanças do pôrto de São Francisco e poderão ser inspecionados pelos interessados.

Manufatura Forti S. A. — Av. Al. Peñarol, 3048 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja nomear em São Paulo, representante para a venda de fios, tops e tecidos de lã.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

SITUAÇAO DOS APOSENTADOS E REFORMADOS NO PARANÁ

Curitiba, 28 (Asp.) — Complementando o amplo plano de reestruturação dos servidores do Estado, o governador Moisés Lupion remeteu ao Legislativo um anteprojeto de lei estabelecendo bases para uma revisão geral da situação dos aposentados e reformados no que tange à melhoria da situação financeira dêsses grupos, indo até aos vencimentos integrais e aos atuais casos de aposentadoria ou reforma em consequência de males incuráveis ou adquiridos em serviço.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Curitiba, 28 (Asp.) — Foi instalada a Federação Paranaense de Colonização e Imigração, órgão que realizará os planos do govêrno estadual nesses setores de atividade cuja direção está entregue ao engenheiro Francisco Pereira.

Como órgão paraestatal a Federação disporá de grandes áreas de terras, tanto para a colonização com nacionais, como com braços estrangeiros, cuja vinda, para trabalhos da terra e para o artesanato vai disciplinar.

BANCOS & SOCIEDADES

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de mais uma vez apresentar-vos, de acôrdo com a lei e os estatutos, o nosso relatório, acompanhado do balanço, da demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Pelo exame dos mencionados documentos podereis verificar que a sociedade resistiu galhardamente à crise que ainda domina o mercado imobiliário. Assim é que, apesar das inúmeras dificuldades com que temos lutado, decorrentes principalmente da escassez de capitais livres, conseguimos oferecer-vos um resultado bastante superior ao do ano transato embora não constitua êsse lucro a compensação ideal para o capital invertido na sociedade.

Não nos enganáramos, pois, quando, no relatório do ano precedente, afirmáramos que as perspectivas da sociedade eram as mais satisfatórias. Tais perspectivas foram em parte alcançadas, o que nos permitiu o resultado já referido, subsistindo um largo lastro de possibilidades ainda mais otimistas, que esperamos ver concretizados no próximo exercicio.

Chamamos vossa atenção para o desenvolvimento animador dos negócios de corretagem, afetos à Secção de Vendas, e, muito especialmente, para o vulto ascencional das operações a cargo da Secção de Administração.

O sucesso da nossa organização no ano findo, conforme aludimos, pode ser evidenciado pelo cotejo entre algumas das cifras constantes do balanço referente ao ano passado e o do exercicio de 1948. Verifica-se, através deste último, que o movimento de comissões a cargo da Secção de Vendas atingiu a cifra de Cr$ 347.862,70, enquanto que para o ano de 1949 elevou-se a Cr$ ...... 577.804,70. Mais considerável, todavia, foi o montante das comissões auferidas através da Secção de Administração, a qual ofereceu para 1948 a cifra de Cr$ 473.318,90, ao passo que no exercicio de 1949 totalizou a importância de Cr$ 787.289,70, ou seja, um movimento superior a 70 % ao do ano imediatamente anterior.

Esperamos, no exercicio ora iniciado, um desenvolvimento sem precedentes nas nossas operações, tendo em vista importantes negócios já entabolados para êste ano de 1950.

Antes de encerrarmos o nosso relatório desejamos, com o maior prazer, destacar a colaboração eficiente de todos os nossos auxiliares, aos quais indistintamente agradecemos o esforço dispendido em benefício dos negócios da sociedade sendo justo ressaltar particularmente a ação dos funcionários da Secção de Administração, cuja atuação constitui um exemplo salutar de amor ao trabalho.

Aguardando, pois, a vossa manifestação sôbre os atos e contas da Diretoria no exercicio de 1949, ficamos à vossa inteira disposição para outros quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1950. — Eduardo Guinle Filho, Diretor Presidente. — Jorge Eduardo Guinle, Diretor Vice-Presidente. — Francisco Augusto de Faria Baptista, Diretor Gerente.

BALANÇO GERAL — Encerrado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL		
Contas Correntes	664.024,10	
Contas a Receber	11.233,30	
Comissões a Receber	234.439,90	
Depósitos em Garantia	730.000,00	
Obrigações a Receber	113.750,00	1.744.347,30
IMOBILIZADO		
Direitos Contratuais	2.500.000,00	
Móveis e Utensilios	109.653,70	
Material para Expediente	6.400,00	
Terrenos de nossa Propriedade	38.462,70	2.654.516,40
DE RESULTADO PENDENTE		
Impostos em Contestação		204.718,60
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Contratos Ajustados	1.650.000,00	
Bancos — Valores em Custódia	209.800,00	
Bens em Garantia	204.718,60	
Valores Depositados	9.800,00	2.274.318,60
		6.877.930,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	5.935,60	3.005.935,60
EXIGIVEL		
Bancos c/Movimento	188.915,40	
Contas Correntes	474.452,70	
Contas a Pagar	260.679,20	
Depositantes em Garantia	523.658,00	1.456.705,30
DE RESULTADO PENDENTE		
Fundo de Depreciação	32.741,30	
Lucros e Perdas	108.230,10	140.971,40
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Depositantes de Titulos em Caução ...	9.800,00	
Garantias Diversas	204.718,60	
Valores Depositados em Custódia	209.800,00	
Ajustamentos Contratuais	1.650.000,00	2.274.318,60
		6.877.930,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949 — Eduardo Guinle Filho, Diretor Presidente. — Jorge Eduardo Guinle, Diretor Vice-Presidente. — Francisco Augusto de Faria Baptista, Diretor Gerente. — Ayrton Baptista Peixoto, Contador: Reg. C.R.C. 599.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" Balanço Geral — Encerrado em 31 de Dezembro de 1949

DÉBITO

		Cr$
a DESPESAS GERAIS		
Valor dos Honorários da Diretoria, Ordenados Previdência Social, Contencioso, Gratificações, Indenizações, Aluguéis, Impostos, Seguros, Luz, Telefones, Passagens e Condução, Selos e Estampilhas, Portes e Telegramas, Material p/Escritório, Anúncios e Publicações, Limpeza e Conservação e Diversos		1.062.042,90
a COMISSÕES		
Valor do saldo desta conta		245.835,30
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
Móveis e Utensilios		
Valor da depreciação de 10 % sôbre Cr$ 109.653,70, para esta conta		10.965,40
a FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem, de 5 % sôbre Cr$ .... 88.276,80, lucro dêste exercicio ...		4.413,80
a LUCROS E PERDAS		
Valor do saldo dos exercicios anteriores	24.365,20	
Valor do lucro liquido dêste exercicio	83.864,50	108.230,10
		1.431.487,60

CRÉDITO

	Cr$
de LUCROS E PERDAS	
Valor do saldo dos exercicios anteriores, não distribuido	21.365,20
de SECÇÃO DE VENDAS	
Valor do saldo desta conta	577.804,70
de SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO	
Idem, idem	787.289,70
de JUROS	
Idem, idem	42.028,00
	1.431.487,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949 — Eduardo Guinle Filho, Diretor Presidente. — Jorge Eduardo Guinle, Diretor Vice-Presidente. — Francisco Augusto de Faria Baptista, Diretor Gerente. — Ayrton Baptista Peixoto, Contador: Reg. C.R.C. 599.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Imobiliária Civia S.A., tendo examinado a escrituração e documentos da sociedade e verificado que os mesmos conferem com o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria, com referência ao exercicio de 1949, é de parecer que sejam aprovados os atos e contas relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950. — Rodolpho Porto D'Ave, Jorge da Silva Mafra Filho, Renato Orphão. (36209)

TRIGO

CHICAGO, 28.

Em maio	2,24,87
Em julho	2,05,62

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.
Mercado — Calmo.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 4:875.961.
Exportação: 13.295.
Existência: 1.099.618.
Consumo local: 2.000.

DECLARAÇÕES

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Convocação
Assembléia Geral Ordinária

Será realizada no dia 31 de Março vindouro — Sexta-Feira — às 17 horas, na sêde do Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, à Rua Álvaro Alvim, 31 — 2º pavimento, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º.) — Leitúra e Discussão da Ata da Assembléia anterior;

2º.) — Aprovação do Atos da Diretoria — Relatório;

3º.) — Balanço do Exercicio Financeiro de 1949 e Previsão Orçamentária para o Exercicio de 1951;

4º.) — Situação do Sindicato — Eleições;

5º.) — Instruções para Eleição ou Indicação e Escolha dos Membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações.

A DIRETORIA

"FUNDAÇAO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR"

Sessão ordinária do Conselho Administrativo

Na forma do artigo 10 dos Estatutos, convido os Senhores Conselheiros a se reunirem em sessão ordinária na Próxima sexta-feira, 31 de março, às 17 horas, em primeira convocação, na sede desta Fundação, à rua 1º de março, 110 — 3º andar.
Caso não haja número legal, a segunda convocação realizar-se-á, de acôrdo com o § 1º, do art. 11 dos mesmos Estatutos, uma hora após a acima fixada.
Rio de Janeiro, 27 de março de 1950 — (a) Raphael Levy Miranda — Provedor (25255)

FAZENDAS REUNIDAS S. JOAQUIM E PIEDADE S. A.

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de Abril de 1950, às 14 horas, à rua Debret, nº 79 — 5º andar — Sala 509, que terá por objeto:
a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano encerrado em 31/12/1949, com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação da sua remuneração.
Comunicamos, outrossim, que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, no mesmo endereço, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 25 de Março de 1950.
Paulo A. Azeredo — Diretor-Presidente — José Luiz A. Faria Santos — Diretor-Secretário. (13565)

Construtora Martins de Almeida S.A. "Comasa"

Chamada de Capital

São convidados os Srs. Acionistas a realizar o pagamento de vinte por cento (20%) das ações subscritas, que deverá ser efetuado dentro do prazo de trinta (30) dias.
Construtora Martins de Almeida S. A., (a) Felipe Martins de Almeida — diretor-presidente. (22035)

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIAO ORDINARIA

Segunda e Última Convocação

De acôrdo com os Estatutos, convido os Senhores Conselheiros a se reunirem no dia 30 do corrente, às 16,30 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil a fim de que sejam conhecidos e discutidos o Relatório da Diretoria e o Parecer da Comissão Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
Rio de Janeiro, 25 de Março de 1950.
Carlos Guinle — Presidente (19457)

IMOBILIARIA CIVIA S.A

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os acionistas da Imobiliária Civia S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco 311, 2º andar, nesta cidade, no dia 10 (dez) de abril do corrente ano, às dezesseis horas, afim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949 e deliberar a respeito, bem como sôbre os demais assuntos previstos na lei e nos estatutos.
Rio de Janeiro, 27 de março de 1950. — (a) Eduardo Guinle Filho — Diretor-Presidente; Jorge Eduardo Guinle, Diretor-Vice-Presidente; — Francisco Augusto de Faria Baptista — Diretor-Gerente (36205)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.

DEPARTAMENTO DE CÂMBIO

Especializado em Compensação e remessas para pagamento de cursos por correspondência para os Estados Unidos e quaisquer outras praças do exterior.

Snrs. Professores e interessados, o Banco funciona das 9 ás 18 horas, ininterruptamente, á Rua 1.º de Março, 45, esquina de Buenos Aires. (37376)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

Acha-se aberta desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr$ 50.000.000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.
Como o prazo é improrrogável, são convidados os Srs. Acionistas dentro dêle, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à Séde do Banco, à Rua Quinze de Novembro, 275 e 280, 3.º andar, em São Paulo, ou à Gerência da Filial no Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 77, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.
São Paulo, 2 de março de 1950.

JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente
(35831)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sêde desta Companhia, à Av. 29 de Outubro nºs. 315/433, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decréto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 25 de Março de 1950. — (a) M.T. de Carvalho Britto — Presidente (13583)

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MARMORES, CALCAREOS E PEDREIRAS DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA TIRADENTES 52
1º ANDAR

Convido todos os associados quites a comparecerem na assembléia geral que se realizará na sede social no dia 31 do corrente, às dezenove horas em primeira convocação, ou às 20 em segunda, si na primeira não tiver havido número legal. Ordem do dia: Leitura do relatório presidencial, balanço financeiro e parecer do Conselho Fiscal.
Osmar Ferreira da Luz — Secretário no exercicio da presidencia (32281)

A PEDIDO

A PEDIDO
A digna população de Anchieta

Com referência a publicação feita ontem nêste Jornal sob o título acima onde se lê: Pedro Naruiz lê-se PEDRO MARINS. (38203)

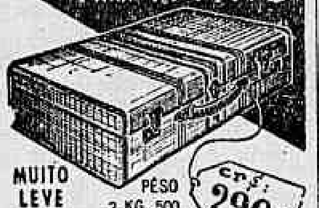
ANUNCIOS

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (22254)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedra, 22-0743. (19511)

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17, Casa Albano. Tel.: 22-3351.

MALA PARA AVIÃO



MUITO LEVE — PÊSO 2 KG. 500 — COMPR. 65 CM. — Cr$ 290,00
Lona americana listrada de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron. Forro de gorgurão de sêda.
SECÇÃO DE MALAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura - Tel. 28-2843 — Sr. Dutra.

AGUA
CAPTA-SE DO SUBSOLO
PARA
INDUSTRIAS E RESIDENCIAS
PERFURAÇÃO DE POÇOS
PESQUIZAS HIDRAULICAS
GARANTIA DE AGUA
EDWIN WESTERLUND
RUA PRUDENTE MORAIS, 1620
TEL. 27-5734

FARMACIA
Ven[illegible] na [illegible] com ótima freguesia e grande estoque e contrato de locação recente, sr. Barbosa. Telefone 37-7827. (19572)

LIVRO -- COMPRA-SE
Compra-se um exêmplar de Sintaxe Histórica de Epifanio Dias, ofertas para 43-4745 com Julio. (27025)

PRENSA "OFFSET"
Particular deseja comprar uma pequena prensa "offset" para tiragem em pequena escala. Deve estar em perfeito estado e não ultrapassar a largura máxima dos rolos de 50 centímetros. Respostas com indicação do preço e marca da prensa para n.º 27016, neste jornal. (27016)

VAI A SÃO LOURENÇO!
Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Informações no Rio, Rua São José, 47 - Tel.: 42-0798. Sr. Martins, ou Nascimento. (27068)

MÁQUINA DE ESCREVER
Remington — Royal e de todas as marcas e Todos os Tipos de carros. A Vista e a Prazo. Av. Mem de Sá, 291. Sr. Barbosa. (27035)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Vende-se um título sócio proprietário Dr. Moraes. Tel.: 46-3190. (19625)

CASACO DE PELE
Vende-se casaco de pele Alaska Silver, recém-adquirido. Manequim 44 e 46, último modelo. Ver à rua Barata Ribeiro, 323 - apto. 802 Das 12 às 18 horas. (19635)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435
(22051)

VENDE-SE
Uma máquina de escrever Remington 17, uma de calcular e uma portatil. R. do Carmo, 52, tel.: 42-2852.

GALINHA BEM MORTA
Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque e outras benfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (7 mil Cr$) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 mil Cr$ dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3229 e 43-9040 — Dr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1º andar sala 106. (07969)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

CAXAMBÚ
HOTEL SUL AMERICA
Preços módicos
Fone, 107 — Caixa Postal, 61
(36063)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho.

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-0517 e 43-7820. (22253)

ZEISS
Vendem-se super - Konte, Exata, Leica e binoculo etc. Juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, n.º 145 - sob. (22257)

OVOS DE PASCOA
Comprem a varejo, diretamente da fábrica de balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate, com leite e cheios com bombons recheados de frutas artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas. (18854)

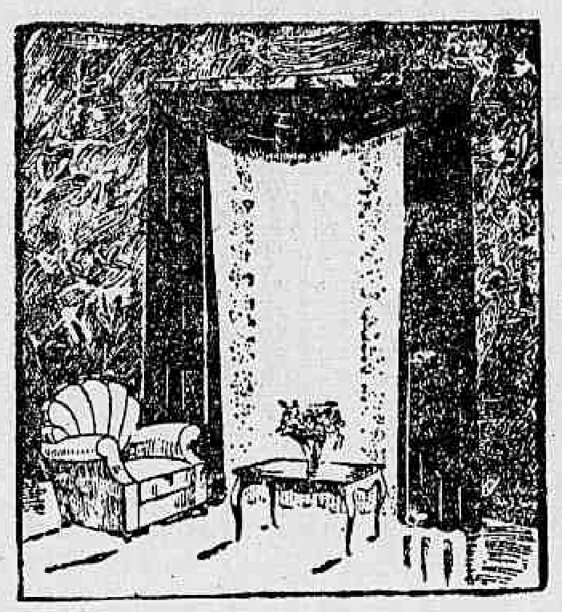
PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232
(19434)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (22255)

Cortinas -- Stores
Tapetes
Passadeiras



Toldos de lona

Móveis para varanda e jardim
CHAPEUS DE SOL PARA PRAIA
Grande sortimento de tecidos para todos os preços
Peçam nosso orçamento sem compromisso
Apresentamos, a seguir, preços de alguns artigos bem conhecidos, para conclusão geral:

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelucia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	19,50

TAPETES FINÍSSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

FINÍSSIMO VOIL SUIÇO

com 1,50	59,00
com 1,12	35,00
com 0,95	24,00
Voil de algodão	1,40 — 27,00
Voil de sêda	1,40 — 28,00
Veludo inglês para cortinas e móveis	1,30 — 99,50
Linho inglês estampado	1,30 — 79,00
Damasco de sêda	1,30 — 80,00
Moirées de tôdas as côres	1,30 — 26,00

VENDAS À VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003
(32370)

SUBA 20 DEGRAUS MAS FAÇA VALER SEU DINHEIRO...

MÁQUINAS DE COSTURA À VISTA OU A PRAZO.
RUA DA QUITANDA 68 — 1º. (25275)

Até Cr$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ 3.200,00. Ruiz Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo n. 134 — Tel. 28-7547 (19444)

Importação -- Isqueiros

Quem importou isqueiros entre 1946 e 1948 e não se interessa mais na importação dêste artigo? Gostaria de entrar em contato com êstes importadores para negócios futuros. M. Grebler, 558, Av. Atlântica, apt.º 12. Tel. 37-5342, depois 7h à noite. (19489)

VANGUARDA, S. A.

As Oficinas de Vanguarda, S. A. estão em condições de compôr e imprimir, diariamente, jornais, tamanho grande e tabloide. Para mais esclarecimentos dirigir-se à Administração, à Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar. (13625)

GABINETE DE PEDICURO

Situado na Cinelandia novo. Vende-se por motivo de viagem com Telefone tratar das 10 às 12. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 605. (19556)

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça.
GALVANOPLASTIA VOLT. LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provis.) 37-0909
(27073)

TECIDOS INGLESES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Vende-se também em cortes
Descontos especiais para revendedores
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 227, 2.º AND. SALA 213
(19560)

COLARES, PEROLAS CULTIVADAS
27 - Travessa do Ouvidor, 5.º. (13586)

OPORTUNIDADE COMERCIAL
Por motivo de doença e retirada para o estrangeiro cede-se cota em indústria em pleno desenvolvimento e de grandes possibilidades, podendo exercer a sua atividade percebendo ótimo pro-labore. Valor .... Cr$ 600.000,00, facilitando-se parte. Exige-se completa idoneidade. Tratar das 9 às 12 e das 15 às 18 horas à Av. Presidente Wilson, 198-B, com sr. Rodrigues. (27057)

ATADURAS DE GAZE
Linebe — Piratininga — Mavá. Gaze em rolos de 2 e 8 dobras. Artefatos de gaze em geral. Vendas por atacado telefone 52-5366, sr. Jorge. (13597)

DR. ALVARO COSTA
Garganta, nariz, ouvidos e olhos
Comunica aos amigos e clientes a transferência de seu consultório para a R. Debret, 23 — 11.º andar.
Tels.: 42-1065 e 25-0208.
(19566)

Compro um título do Country Club - Tel.: 23-5457 Bernardes (19567)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4258, sr GIL (19544)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo lindos império francês, de bronze e de cristal para salão, quartos e salas. Tel.: 25-7836. Ver hoje e amanhã. (13620)

MOEDAS -- MEDALHAS CONDECORAÇÕES
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (19575)

LIVROS
Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos — 26-0944 e 52-3017. (19574)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, muda cor, conserta, descasca, encera moveis e lustra piano. Recado para Soares. tel.: 43-8720. (27030)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(19571)

RECRAVADEIRA

nova e em perfeito estado, com todas as ferramentas, cortadores, estampas, viradeiras e demais acessórios para fabricação de todos os tipos de latas (gazolina, óleo, banha, tintas, biscoitos, etc.).

Vende-se pela melhor oferta. Tratar: Rua das Marrecas n.º 5, com DR. HUGO. (13593)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8 %
Cupon n.º 31
EMPRÉSTIMO DE CR$ 72.000.000,00 — 5 %
Cupon n.º 4

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com séde nesta cidade, à rua Buenos Aires, 20, pagará no dia 5 de Abril próximo em diante, os cupons acima referidos, fornecendo desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1950

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

João Cecilliano de Andrade — Diretor-Presidente (37443)

ARAME FARPADO
TUBOS GALVANISADOS
TUBOS PRETOS ⅜"
TUBOS PARA VAPOR
Entrega imediata ARCOMET — Tel. 23-3180
End. teleg. Arcomet — Rua Candelária, 9, sala 912. (27083)

BARCOS DE PESCA

Vendo em perfeito estado devidamente aparelhados com capacidade de 300 a 400 caixas. Pagamento a longo prazo ou à vista com grande desconto.

Informações com Pimentel hoje até às 4 horas no Natal Hotel ou em S. Paulo R. Xavier Toledo 210, telefone 4-1500. (19950)

VENEZIANAS — PERSIANAS

CONSERTOS E REFORMAS

Troca-se cadarços, cordas, molas e correia. Telefones 43-3587 ou 43-3726. Falar com o sr. Baptista ou João. Não estando é favor deixar recado. (19549)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Fróes 25-7560 — Salão Amorim. (19581)

PROFESSÔRES

FRANCÊS — Professor e professôra, ambos parisienses natos, diplomados, ensinam a domicílio — Pronúncia impecável. Eficiência máxima. Resultados garantidos — Tel. 25-7523. (2440) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone 42-6863. (3072) 87

CURSO DE DANÇAS CLASSICAS EM COPACABANA

Para principiantes e Crianças desde 4 anos de idade. Aceito inscrições. Informações pelo Tel.: 27-2217 das 12 hs. às 15 hs. (19638) 87

DANÇAS de salão, moça de fina educação, ensina em sua residência particular, tôdas as danças modernas; a pessôa do mesmo nivel. Marque sua hora pelo tel. 37-8538. (13604) 87

INGLÊS FRANCÊS Professora em Copacabana dá aulas na residencia das alunas 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana) Resultados satisfatórios Fone 37-2179. (19590) 87

CURSOS DE GINÁSTICA RITMICA E DANÇAS CLASSICAS EMMA VARGA reinicia seus cursos

Para crianças e senhoras. A mais moderna ginástica para emagrecer ou fortificar-se, aulas em grupos pequenos e selecionados. Dá-se aulas particulares a domicílio. - Informações pelo Tel.: 27-2217, das 12 hs. às 15 hs. (19637) 87

Mr. C. WALTON American Teacher

INGLÊS

(em aulas ilustradas)
Sistema Próprio - AGRADAVEL
CONVERSAÇÃO
Preparo rápido para viagens
Rua Antônio Vieira, 17. - Apt. 204.
Princípio Av. Copacabana. (25277) 87

LEMBRAM-SE DA 2ª ÉPOCA?

Evitem os pais que os atropêlos (estudar todo o programa em 1 mês) à última hora não se repitam e contratem desde já

CONHECIDO EXPLICADOR INGLÊS E FRANCÊS

Acompanha todos os programas e é muito paciente. — Vai à domicílio. Zonas Sul e Norte. - Tem sala no Centro. — Recados, tel.: 49-7405. (19578) 87

AULAS DE VIOLÃO

Método prático, rápido e fácil, professora Juracy, fone — 37-8821 das 20 às 21 horas. (19570) 87

Achados e perdidos

FOX, pêlo de arame, cadela filhote, branca, orelhas e manchas pretas. Fugiu domingo de manhã da Rua Barão de Jaguaribe esquina de Anibal de Mendonça. Gratificação $ 50,00. Telefonar 27-7164. (19477) 61

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE — dois fogões usados, sendo um pequeno e 2 pias com pedra mármore. Ver e tratar à R. 2 Dezembro 35 com Dª. Ema. (13520) 89

QUADRO de Arte, etc. Vende-se Guarda-Moveis Laubisch Antonio, Rua Riachuelo 91. (13536) 89

VENDE-SE — Jaqueta americana de pele de raposa prateada. Preço razoavel. Rapida transação. Tel. 37-7639. (10504) 89

VENDE-SE — uma cama de casal colchão de molas com 2 mesas de cabeceiras, 1 pequena, sala de jantar aparelho de jantar pequenas miudesas e um fogão americano.
Av. Princesa Izabel 38. Apto. 601. fone 37-6290. (19470) 89

CRONÔMETRO — Omega de ouro, com pulseira de ouro, vende particular por Cr$ 4.500,00. Sr. Artur. Tel.: 42-6366. (27065) 89

PINTORA — Procura-se pintora para aulas de desenho e pintura Favor telefonar 43-3059, com Roberto. (52206) 87

INGLÊS DOS EE.UU. POR CONVERSAÇÃO de temas essencialmente práticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, a pessoas de alto relêvo, Médicos, Engenheiros, Industriais, etc. em 96 aulas, 6 meses, individuais a domicílio, zona sul, ou escritório próprio no Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 27, 11.º and. sala 1109. Sistema agradável, fácil e eficiente. Programas especiais condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Escolham seu horário deixando recado com o telefone 49-7405. (2127) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor. 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia (19373) 87

PROFESSORA DE PIANO — Pela E.N.M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel 37-7771. (21438) 87

INGLÊS -- 60 CR$ POR MÊS

Aprende-se 4 vêzes mais rápidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Ed. Darke, 13 de Maio, 23 20.º s. 2026. (19478) 87

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em 1.ª locação na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (21357) 1

CASTELO — 8 a 10 salas grandes, para Companhia ou escritórios comerciais, no melhor ponto, quarto andar, cerca de 300 metros quadrados. Inform.: proprietário — Fone: 47-3058. (19103) 1

COMFORTABLE ROOM — offered in residence situated in charming surroundings on Av. Beira Mar 216, apt. 1202. good cooking and every attention. (19497) 1

SALAS para escritorio. Aluga-se um grupo de 4 salas e 1 sanitario no Bloco B do edificio Civitas, à rua do México n. 11 grupo 1201-C. Ver no local com o porteiro sr. Jacke. Aluguel Cr$ 3.500 mais os impostos. (25261) 1

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo, 6 esquina da rua São José, próxima dos "ministérios e do Fôro. Tratar na sala 1103 do mesmo edificio. (20355) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CASTELO — Excelente grupo para escritório (s) no novo Edf. Pr. Wilson à Av. Franklin Roosevelt 194, com 3 salas, saleta e demais dependências, pelo aluguel arbitrado oficialmente. Tratar com Newton pelo tel. 52-2466 - r. 6, das 4,00 às 6,00 e ver com Luiz na portaria. (13594) 1

APARTAMENTOS alugam-se na Esplanada do Castelo em primeira locação à Av. Marechal Câmara 271, 10.º, servindo para escritório — Consultório — Atelier — ou residência, com 3 grandes quartos, 2 saletas, kitchnete e banheiro. Aluguel Cr$ 4.300,00. Tratar telefone 38-8685. (13615) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se à rua Caminhas 143 ótima casa com 3 quartos, duas salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregada com jardim e pequeno quintal. Sem moveis e sem luvas. Ver e tratar no local. (19551) 3

Botafogo e Urca

MORRO DA VIUVA — Aluga-se ótimo apartamento mobilado com todo o conforto para familia de tratamento, 3 amplas salas, 2 quartos de frente para o mar, banheiro de luxo, armarios embutidos, varanda fechada, serviço e garage. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar 26-7428. (28013) 4

APOSENTOS — Em confortavel residência aluga-se a casal distinto, um ótimo quarto de frente, mobilado com esmerada refeição. Aluga-se também uma vaga para moça. Tratar Praia de Botafogo 294. (19648) 4

APARTAMENTO MOBILADO EM BOTAFOGO — Aluga-se, no inicio da Praia de Botafogo, entre a Av. Osvaldo Cruz e a Rua Senador Vergueiro, apartamento confortavelmente mobilado, com geladeira e telefone, constante de 3 amplos quartos, 2 grandes salas, 2 varandas envidraçadas, banheiro de côr, cozinha ampla, instalações de empregados e tanque, pelo preço de Cr$ 5.500,00 mensais. Não tem "luvas", nem venda de moveis. Tratar pelo telefone 25-2587. (19506) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, para familia de alto tratamento, confortavel e luxuoso apartamento com 3 salões, 3 quartos, copa, varanda, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, demais dependencias e garage. Vista deslumbrante. Poderá ser alugado também parte ou completamente mobilado. Aluguel arbitrado pela Prefeitura — Rua São Clemente n. 137, apartamento 1202. Ver com o porteiro até às 12 horas. Tratar com a EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO Ltda., à rua 1.º de Março n. 17, 4.º andar, sala 2. Tel. 43-9682. (13530) 4

APARTAMENTO — Praia de Botafogo — Passa-se apartamento "duplex" com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependencias para empregados, todo mobilado em estilo colonial americano, lindo grupo estofado de jacarandá, tapetes e cortinas, telefone, louças e cristais, bateria de cozinha, geladeira, aspirador de pó, enceradeira, tudo em perfeito estado de conservação e de fina qualidade, sendo o aluguel de Cr$ 1.300,00. Passa-se por Cr$ .... 100.000,00 ou só com cortinas e passadeiras por 50.000,00. Tratar pelo telefone 42-9604. (19582) 4

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de pequena familia de tratamento a moça que trabalhe fora. Com refeições. Trocam-se referencias pessoais. Tel. 26-5339 — Botafogo. (27036) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, pavimento terreo, para escritorio ou moradia de um casal de tratamento e um quarto para pessoas que trabalhem fora, em casa de pequena familia, a rua Voluntarios da Patria 406. Fone: 26-4309. (19573) 4

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua Candido Gafré, 18 — URCA — c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, saleta, dependencias para empregadas etc. Chaves com o porteiro das 9 às 11 horas. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 salas 513/515. (13626) 4

Catete e Gloria

CATETE — Em apartamento de casal de máximo asseio e sossêgo, aluga-se ótimo quarto de frente, com mobilia de casal, telefone, entrada independente; a senhor de tratamento e responsabilidade ou a senhora ou moça que trabalhe fora. Telefonar para 23-4852, ao sr. Rodrigues. (27073) 5

Copacabana e Leme

QUARTO mobilado aluga-se a 1 ou 2 senhores que trabalhem fora em casa de sossêgo e respeito, perto a praia. Avenida Princesa Isabel 72 apto. 703. T. 37-2261. (19404) 8

COPACABANA — Posto 6 — Alugo magnífico e bem situado apartamento à rua Sá Ferreira, 170, apto. 601, em edificio residencial, ocupando todo o andar, com elevador privativo. Todo atapetado com nichos e vários armários embutidos, constando de 1 sala dupla, varanda, sala, sala independente, sala de almoço, 3 quartos, 2 banheiros sociais, área, banheiro e quarto de empregada. Ver no local, das 13 às 18 horas. Aluguel, Cr$ 6.500,00. Tratar com Olyntho Ribeiro, telefone 47-1841, rua Julio de Castilhos, 33, 7º andar. (13557) 8

EM apartamento de pequena familia de tratamento, aluga um quarto de frente, para uma pessoa de muito respeito, quase esquina da Avenida Atlantica — Posto 3. Telefone 37-3736. (25318) 8

ALUGAM-SE aptos. de quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobilados, com agua quente corrente, à rua Decio Vilares, 316. Tel. 37-4042. Preço a partir de Cr$ ... 1.600,00 sem contrato. (21410) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se a familia de tratamento, por 8 mil cruzeiros, ótima casa, moderna, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, rouparia, armários embutidos e 2 quartos sobre a garage. Informações pelo tel. 37-5451. (25276) 8

APARTAMENTO NO LEME — Aluga-se um, com quarto, sala conjugados, banheiro completo e kitchnete ricamente mobilado. Preço Cr$ 2.200,00 por mês, não se pedem "luvas". Ver e tratar das 17,30 às 19,30, na rua Gustavo Sampaio n.º 140, apartamento 604, no Leme. (25306) 8

LEME — Aluga-se apartamento novo, primeira locação, à Rua Gustavo Sampaio, 140, apto. 603 c/ sala, quarto, banheiro e kitchenette. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Ver no local e tratar à Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pavto., grupo 1004. Tel. 32-0146. (19594) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Tratar pelo tel. 37-6910, com ou sem mobilia. (13559) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento 902 da rua Domingos, 188. Tratar à mesma rua 221, casa 2, pela manhã. (13515) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga dois quartos juntos ou separados para um ou dois senhores, mobilados, com banho quente, café pela manhã e telefone. Exige-se referencias. Avenida Copacabana, 90, apto. 301. (13526) 8

COPACABANA — Para casal ou 2 pessoas de tratamento, aluga-se em amplo apartamento, de familia nortista, quarto de frente mobilado, com ótima pensão. Tel. 27-5063. (25256) 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se bom apartamento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garago, aluguel de Cr$ 5.250,00, a quem comprar uma mobilia de quarto, por preço modico. Tratar pelo telefone 27-3080. (19484) 8

EM apartamento luxuoso, de uma pessôa que trabalha fora, aluga-se ótimo quarto, a senhor de alta posição social e responsabilidade. Detalhes pelo tel. 37-8538. (13603) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro, n. 668, em excelente ponto comercial, loja de 30m2. Rua México, 98, — 3.º, sala 308. Tels.: 22-6300 e 42-4666. (19606) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n. 668, apartamento com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, terceiro and., sala 306. Tels.: 22-6330 e 42-4666. (19607) 8

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de tratamento, quarto mobiliado, com refeições. Rua Domingos Ferreira 23 apto. 403. telefone 37-4261. (27078) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se de frente com 2 salões — 4 quartos — 3 banheiros sociais tôdas as peças de frente, dependencias de empregada, garage. Aluguel 6.500 cruzeiros. Av. Rio Branco 131, 3.º sala 3. (19583) 8

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com roupa de cama e banhos quentes. A uma pessoa que seja educada, e que dê referencias e favor telefonar para 37-6974, Pôsto 2 das 8 às 17. (19633) 8

ALUGA-SE o apto de luxo 601 da Rua Domingos Ferreira 15, c/ saleta, 2 ótimas salas, 3 quartos c/ armarios, 2 quartos empregados, garage, etc. Aluguel 5.300 cruzeiros. Tel. 43-3866. (27018) 8

QUARTO — Aluga-se um ótimo quarto de frente no melhor ponto de Copacabana — perto do Cine ... à casal que trabalhe fora. Tel. 37-6362. (19632) 8

Flamengo

APARTAMENTO DE LUXO, Praia do Flamengo, todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, conjugados, 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista, dependencias p/ empregados etc. Base 6 e 8 mil cruzeiros. Com o proprietario. fone 47-3056. (19492) 10

ALUGA-SE no Flamengo a casal sem filhos, confortavel apartamento completamente mobilado, com geladeira, rádio, moveis completos, etc. Três quartos, sala, hall, banheiro completo, ampla cozinha, dependencias de empregada e garage. Tratar das 16 às 18 horas. Fone: 25-4886. (20597) 10

Aluga-se apartamento mobilado à rua Senador Vergueiro, 185 no 9.º andar do Edificio Itaipe. Tratar com o Dr. Fernando, à rua 1.º de Março 6-4.º andar, sala 11, telefone 23-4032. (13596) 10

FLAMENGO em apartamento de um casal aluga-se um quarto grande magnifico e mobilado, posto fino. Com café e roupa de cama e banhos quentes para um senhor distinto que trabalhe no comercio — referencias 1.000,00 cruz. Tel. 45-0306. (25288) 10

APARTAMENTO FLAMENGO — Aluga-se apartamento, 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, entrada, varanda, cozinha e dependencias de empregados com garage. Aluguel 5.500,00. Avenida Osvaldo Cruz, 46 apto. 901. Visitar exclusivamente das 10 às 12 horas, e das 16 às 18 horas. (13546) 10

PRAIA FLAMENGO — Em apto. estrangeira aluga-se ótimo quarto com banhos quentes e roupa de cama por Cr$ 800,00 a senhor que trabalhe fora. Unico inquilino. Pedem-se referências. Tel 25-1086. (27014) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais ns. 730/34. Telefone 27-6783. (11938) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em residência familiar, aluga-se um quarto de frente com mobiliário novo, cozinha de primeira ordem, a casal, moças ou a rapazes que tragam referências, à Rua Moura Brasil, 15, transversal com Pinheiro Machado. Direção de nova familia. (19605) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE o ultimo apartamento em edificio recem-construido constando de uma saleta, uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a rua Tenente Vieira Sampaio 113 — Tratar a Av. Presidente Vargas 1925. (25314) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se magnifico apartamento, em local tranquilo e com linda vista para o mar, 3 amplos quartos, grande living, sala de almoço, 2 banheiros, otima cozinha e dependencia para empregada. Aluguel 5 mil cruzeiros. Ver no local a Rua Aprazivel, 141, e tratar na IMOVIL LTDA. Telefone 43-8092. (21458) 23

SILVESTRE — No mais belo recanto carioca, em confortavel residencia, aluga-se amplo quarto mobilado, com ou sem refeições, a casal ou pessoa de respeito. Telefone: 45-1781. (27023) 23

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO em Lins Vasconcelos. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e area com tanque. Aluguel 2.000,00. Passo o contrato. Base 6 mil cruzeiros em obras. Ver a rua Verna de Magalhães 100 fundos. Das 9 às 16 horas. (19547) 23

Niterói

ALUGA-SE apartamentos em magestoso edificio e primeira locação, com belissima vista para o mar, com 2 salas, 3 quartos, W. C. e quarto de empregada, cozinha, etc. Aluguel mensal 2.800,00, sem luvas ou moveis, ver no local a rua Joaquim Tavora 101, Icaraí, tratar rua México 98 sala 509, tels. 22-7480 ou 37-8760. (20641) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — CASA — Aluga-se mobilada com 2 salas, 4 quartos e dependencias completas, em centro de jardim e perto da Estação até 31 de Dezembro, Rua Buenos Aires 231. Inf. 42-5231 e 42-5412. Aluguel muito módico. Exigem-se referências. (19579) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edificio Lavrador, á rua Marquês de Abrantes numero 115.

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, á Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (34863) 38

CASA

Aceita-se oferta para locação de magnífica residência em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro de empregada e garage, situada à rua Inglez de Souza nº 160 (transversal à rua Lopes Quintas). CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (37440) 38

PRECISA-SE

Alugar casa, situada em centro de grande jardim e entre os bairros de Laranjeiras e Ipanema, para família grande, que tenha um mínimo de 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage e dependências para empregados. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (37441) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edificio "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outros comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

LOJA

Aluga-se ótima loja completamente instalada, próxima à Avenida Rio Branco — Pronta a funcionar imediatamente, com telefones, balcões, guichets, móveis, etc. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 123 — Com o sr. Magalhães. (37446) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (19456) 38

ALUGA-SE CONFORTAVEL

Residência moderna para família de alto tratamento, tendo 5 quartos, 3 salas, garagem, dependências para empregada.

Informações pelo telefone 46-3640. (25272) 38

APARTAMENTO

Alugam-se de: quarto, sala e banheiro, à Rua Voluntários da Pátria, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (34896) 38

Aluga-se casa no centro da Cidade até 31 de Outubro (para Copa do Mundo) com 14 quartos, duas cozinhas e dois quartos de banho. Telefonar n.º 42-4323 das 9 horas às 12 horas, apartamento n.º 709 para Marques. (17006) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um bom apartamento à rua Senador Vergueiro: grande living-room com varanda, três quartos, copa, cozinha, dependências de serviço e empregado e garage. Aluguel: quatro (4) mil cruzeiros. Tel.: — 25-0330 até duas horas da tarde. (25264) 38

LOJA NO CENTRO

Praça da República, próximo à Praça Tiradentes, transpassa-se URGENTE O CONTRATO. 5,80 x 62 metros. Tratar na Praça da República 17 com o sr. Albano ou sr. Max. Não tem telefone. (13560) 38

ALUGA-SE

em Edificio recém-construido duas excelentes salas para escritório. Ver na Av. Presidente Vargas n.º 529 salas n.ºs 505/6. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º sala n.º 809, ou pelo Tel: 43-6463. (29144) 38

LOJA — COPACABANA — Aluga-se, para comércio fino, nova, duas vitrines, 87m2, à Av. Prado Júnior, 23-B. Tratar com Saraiva: 47-1423. (27074) 38

Instrumentos de música

PIANO

FAMÍLIA COMPRA 1 PAGANDO BEM.
FONE: 42-5. .5 (25342) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (25287) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consêrto. Não faço questão de marca, nem de preço. Tel.: 42-7088.

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef 22-8475. (24206) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANOS NOVOS Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos a venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José. (21400) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José. (21402) 75

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (23343) 75

ATENÇÃO Pianos novos

A' VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLEIA, 51. 3.º ANDAR GRUPO 302.

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (13616) 75

PIANO ALEMÃO

OCASIÃO ÚNICA

Vende-se um em ótimo estado por motivo urgente, pela melhor oferta. Ver e tratar Rua Riachuelo nº 252. apto. 304. Centro. (19629) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462, Tel.: 38-5049. Concertos e reformas em geral Afinação, extinção de cupim, examina, etc. —, Preços módicos Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (19603) 75

PIANOS NOVOS

Com garantia real da Casa Garson, a casa dos bons pianos. Unica depositária dos maravilhosos pianos Brasil, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e à prazo, não compre sem fazer uma visita à nossa exposição, à Rua Uruguaiana 107, 109 e Ouvidor 137 - CASA GARSON. (19605) 75

(PIANO)

Compra-se um em bom estado.
25-9067 - 30-2722. (13614) 75

PIANOS

Consertos em geral, afinação. extinção de cupim.
Tels.: 25-9067 - 30-2722
José Farias. (13613) 75

PIANO DE CAUDA — Vende-se um belissimo em Jacarandá. Informa-se — 47-3772. (16976) 75

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (22013) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA — Vendo uma, com 7 anos de contrato, apartamento para residência ou consultório que será único no local. Preço barato e grande facilidade pagamento. Aceito oferta — Fone: 26-9054 (11900) 90

FARMACIA — Vendo uma, com 7 anos de contrato, apartamento para residencia ou consultório que será único no local. Preço barato e grande facilidade pagamento. Aceito oferta Fone 26-9054. (11900) 90

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Tambem recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu radio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 660-A — Tel.: 27-9165 (25258) 60

GELADEIRA ELECTROLUX

Compra-se de 9 pés, em diante a querosene, ou Servel a gás Esso com pouco uso. Amorim 22-2100 R. 121 ou 194 e 26-1836. (20192) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão Tel para 32-4802. Sr ALFREDO

GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Sears a 6 meses e garantia até 1954 c. 7 pés, vendo R. Felix da Cunha, 112 c. 1 C Bomfim (25331) 60

RÁDIOS

Válvulas - Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 22-5062 (11673) 60

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux usados, em estado de novos, cada Cr$ 1.300,00 com garantia de um ano; à rua Visconde de Santa Isabel 321 Telefone 38-0546

GELADEIRA — 4½ pés, americana tem 5 anos, garantia, Vende-se preço ocasião. Pôsto 2 Fones 27-1313 e 37-0826. (13580) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (27040) 60

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLESAS

Rua Chile, 27 — Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27 loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José. (21401) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTENCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. Av. N. S. de Copacabana, 560, Sala 8. — Tel.: 37-7907 (12741) 60

GELADEIRA "G.E."

Geladeira G.E. — General Electric 7 pés, modelo de luxo, com todos os pertences de fábrica como sejam: gaveta para legumes, potes para manteiga, recipiente para carne, etc., vende-se pela melhor oferta; rua Sampaio Viana, 399 casa 3 - Rio Comprido. (13519) 60

Frigidaire Cr$ 12.500,00

1949, de luxo, c. garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (25333) 60

GELADEIRA G.E. 8 PÉS

1949 de luxo, c. garantia da G.E. vendo R. Conde Bomfim, 277 - terreo. (25332) 60

COLÉGIOS

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias do clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Cientifico, Técnico de Contabilidade.
Aceitam-se transferências para todos os cursos.
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Máquinas em geral

TIPOGRAFIA

Vende-se uma Miehle, 56x112 (2A), automática — uma Planeta, 56x16 (A), automática — uma linotipo, modêlo 14, em estado novo. Ver e tratar com o sr. Adolpho. Gráficos Bloch. Rua Frei Caneca n. 511 — Tel. 22-4355. (18911) 72

Automóveis de ocasião

PACKARD CLIPPER -- 47

Por motivo de viagem, vendo sem intermediário, o mais belo o conservado carro desta série. Equipadíssimo, com 5 pneus novos, camaras, farol de nebilna, farolete manual, espelho lateral, rádio, altímetro, auto falante trazeiro, capas nylon novas, forração de tapetes, todos os instrumentos em perfeito estado, isqueiro, relogio, etc., com motor recem revisado, molas de seguimento novas. CARRO PARA PESSOA DE GOSTO. Faz-se experiencia. Aceita-se ofertas à vista. Favor ver o carro no pateo da Policlinica (interno) com o guardador, parte da tarde. P. S.: — Pintura nova. Cinza e preto. 4 portas. (19561) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro novo, 1950. Aulas particulares individuais. Método prático, eficiente e rápido. Trato de todos os papéis na Inspetoria. Informações com Soares, tel. 42-6638. (19539) 64

VENDE-SE Carro 1950 Chrysler Toron - Country Conversível

A ultima palavra automobilistica. Unico no Brasil. Novo. Todo equipado. — Rua Sá Ferreira, 214, apto. 401 — Fone 27-9532. (13595) 64

CAPOTEIRO

Capas Nylon para automóveis. Americanas legitimas de primeira qualidade. Apronta-se para o mesmo dia. Rua Bento Lisbôa n.º 116 — Catete. (19639) 64

MERCURY CONVERSIVEL 48

Vendo quase nova, equipada com rádio de fábrica, pneus novos, banda branca. Preço 95 mil cruzeiros. Telefone: 43-5417 até às 11 horas. (27026) 64

AUSTIN - 10 H.P. -- 1947

Vendo um Austin modêlo 47-48, dos maiores, de côr azul e preta, equipado com ar quente e frio, conservadíssimo, em perfeito estado de funcionamento, vendo por querer carro menor. Ver e tratar Rua Bambina 34, com Luiz Fernando. - Base 55.000 cruzeiros. Não aceito intermediários. (13610) 64

Oldsmobile Conversível 2.ª série de 1947

Vende-se em ótimo estado, banda branca novos, capota nova, ótimo rádio. Base Cr$ 65.000,00. Telefonar para 23-1413, das 12 às 18 horas. — VEIGA. (13607) 64

CADILLAC CONVERSIVEL Rabo de Peixe

Vendo, com pouquíssimo uso, côr grená sereia, forrada a couro vermelho, bandas brancas e capota preta, uma verdadeira maravilha em automóvel. Toda automática, superequipada, inclusive rádio de ondas curtas e longas com 2 auto-falantes. Prêço único à vista 200 mil cruzeiros (fixo). Negócio de rara ocasião! Aceito troca por carro novo de menor valor. Ver na garage do edificio da Rua General Artigas, 98 - Leblon. Tratar de manhã no local ou à noite pelo Tel.: 27-9539 e Tel.: 43-5469 à tarde. (19576) 64

FORD

Particular vende Sedan 1946/7, côr preta, de esmerado tratamento. Av. Graça Aranha 226, 7.º and. Sala 704. (19585) 64

BUICK 1947

Vende-se Sedanete, equipada, pela melhor oferta. Marquês de Abrantes 192; ver das 15 às 18 hs. (13608) 64

HILMAN "50"

Vendo novo. Ver e tratar na parte da manhã, à Rua Duvivier 46. — Tel.: 37-1470. Preço Cr$ 58.000,00. (19543) 64

AUTOMOVEL D K W

Vende-se, reformado, de aço, quatro lugares. Cr$ 22.000,00. - Tratar com Sr. Machado — Campo São Cristovão, 87. — Tels.: 28-4159 ou 31-5649. (19548) 64

PONTIAC SIX 1942 Vendo ou Troco

Côr azul, 4 portas, rádio e etc. — Perfeito e econômico. 6 cilindros. Vendo ou troco, por carro de menor valor. Ver à Rua Verna Magalhães n.º 103, fundos. Apto. 201 - Engenho Novo. Pronto para morar. (19546) 64

STANDARD — Vende-se, estado de novo, 25.000 kms., por motivo de mudança do Rio. Ver à rua do Riachuelo, 257 com Alvaro ou Rueda. (19486) 64

FIAT 1.100

Vende-se ano 1947 ótimo estado base Cr$ 32.000,00. Ver a rua Pio Corrêa n.º 75. Tratar pelo telefone 23-2010 com o SR. MANOEL. (13522) 64

AUSTIN -- A 40 -- 1949

Vende-se com pouquíssimo uso completamente equipado com rádio faroletes lateral e de neblina. Preço Cr$ 55.000,00. Tratar tel.: 27-0106. (25319) 64

WILLIS — Vende-se motivo transferencia. 4 cilindros, 4 portas, forração nylon, pintura nova, pela maior oferta 28-6188. (19443) 64

ARMSTRONG -- SIDLEY

VENDE-SE, conversivel 1947, em perfeito estado de conservação e funcionamento, por motivo de viagem. Direção lado direito. Aceita-se oferta Ver à rua Domingos Ferreira, 92 com o porteiro do edificio. (13552) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC 1947

Vende-se ou troca-se uma de 4 portas, 6 cilindros, tipo torpedo de luxo, radio de fábrica e pneus super-Cushion novos. Em perfeito estado de funcionamento, pode ser examinado por qualquer mecanico. Tratar pelo tel.: 37-8237. (13550) 64

WOLSELEY 1948

carro econômico inglês de 4 portas perfeito vende-se Cr$ 37.000 à vista. Tel.: 45-2776. Beco do Boticário, 4 apto. 201 - Laranjeiras. (13563) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1948

Vendo com pouquíssimo uso, estado de novo, muito bem calçado e perfeito em tudo, inclusive pintura e carrosserie. Preço Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio de ocasião, para quem queira um bom carro. Pode ser visto na Garage Gávea, rua Marquez de São Vicente n.º 17 o dia todo e à noite. Tratar pelo tel.: 43-5469 (escritório) de 14 às 18 horas), ou Tel: 27-9539 à noite. (25316) 64

CRYSLER WINDSOR

Cr$ 80.000,00, cor cinza 4 portas. Av. Ataulpho de Paiva, 980. Tel.: 27-9165. (25257) 64

FIAT — 1500 — Vende-se em 1949 penultimo tipo com 6 meses de uso, toda forrada nylon, 4 pneus novos de banda branca, ver a Rua Bento Lisboa, 116 procurar Sr. Atilio ou Sr. Primo. (27054) 64

Hipotecas

A Juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (19440) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (24353) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (25325) 92

PRECISO DINHEIRO

CR$ 1.700.000,00

Sob hipoteca, de grande edificio moderno, que vale 2 vezes mais. — Juros 12%, recebidos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. Tenho diversas hipotecas menores. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar — Salas 801 e 802. (19609) 92

Móveis novos e usados

MÓVEIS DE OCASIÃO

Vende-se uma mobília de quarto, de estilo, imbúia, cama, duas mesinhas de cabeceira, armário para casal, cômoda e penteadeira, em bom estado de conservação pelo preço de 13.000 cruzeiros. Tratar na rua João Lira n. 87, apt.º 103, diàriamente, das 14 às 18 horas. (19518) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (29158) 83

MOVEIS DE OCASIÃO

Vende-se os seguintes móveis em perfeito estado; uma mobília de sala de jantar com 12 peças, de imbuia; um quarto de casal com 4 peças; uma penteadeira e uma banqueta. Tratar à Rua Otavio Corrêa, n.º 44, 1.º - Urca. (27052) 83

MOBILIA DE QUARTO

Particular vende Chipendale completa, trabalhada. Rua 19 de Fevereiro n.º 28, Apto, 302 - Botafogo. Tratar sòmente das 9 às 12 horas. (27077) 83

MOVEIS RUSTICOS

Vende-se preço de ocasião, - Rua Tamisa 40 (Cocotá) Ilha Governador (27041) 83

MESA CONSOLO PARA JOGO

Vende-se uma, quase nova, em estilo, trabalhada, fabricação especial de Henrique Ramos, São Paulo. Ver à rua Barata Ribeiro 373. (19568) 83

DORMITÓRIO rústico, de 4 peças a 2.800 cruzeiros salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (29066) 83

MOBILIA DE SALA

Vende-se um grupo de sala em cerejeira e palhinha, estofado e ótimo molejo. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 323, Ap. 802. Das 12 às 18 horas. (19634) 83

Armação de peroba própria para armarinho, biblioteca, etc. armário, 2 bureaux, 2 balcões com gavetas, cadeiras. Vende-se para desocupar a sala. Tratar rua Miguel Couto, 35 sala 402. (19523) 83

COLCHÃO DE MOLAS

Vende-se um para casal, em estado de novo, medindo 1,93 x 1,33 — Preço para desocupar lugar, 1.000 cruzeiros. D. Hilda - Tel.: 37-5225. (19467) 83

MOVEIS — Familia que se retira, vende sala de jantar Chipendale, nova. Ver e tratar rua Joaquim Nabuco, 43 apartamento 61. Pôsto 6. (28014) 83

COMPRA-SE moveis escolares usados, para formação de uma pequena escola. Cartas para rua Marquês de Caxias, 218, Niterói. (19459) 83

VENDEMOS — Cofres. Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548. (23193) 83

Empregos diversos

CARPINTEIROS E LANTERNEIROS

Precisam-se com prática de carrosseria de automoveis. Informações diariamente, das 9 às 16 horas; à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (37372) 55

TOPOGRAFO

Precisa-se na av. Franklin Roosevelt, n.º 126 - 5.º andar - sala 509. Das 9 ás 11 horas. (55)

QUÍMICO DE AÇUCAR

Suiço, solteiro, 26 anos de idade, formado e especializado na industria de açúcar, com bastante prática e os documentos em ordem, fala o português, procura emprego para chefiar a fabricação e o laboratório numa usina no Sul do País. Cartas para: Peter Witzig, Catende, Pernambuco. (19551) 55

SALESMAN

International organisation wishes to employ 2-3 intelligent and well trained salesman.
Fixed salary and comission. Please give details to n.º 27029 this paper. (27029) 55

Auxiliar de Contabilidade

Grande organização precisa de moça com conhecimento de contabilidade. Cartas de próprio punho para a caixa n.º 13.605 dêste jornal, mencionando idade, estado civil, nacionalidade, referências e pretensão. (13605) 55

MOÇA CORRETORA

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FORMAÇÃO DE RENDA, COM TÍTULOS DE FÁCIL COLOCAÇÃO

Procurar D. Norma, das 14 às 16 horas, na Av. Graça Aranha n.º 416 — 12.º andar. (27081) 55

Corretores de Publicidade

Emprêsa jornalística em nova fase e orientação precisa agentes especializados no ramo de publicidade. Ótimas condições de trabalho — Tratar à Av. Rio Branco 108 — 1.º andar, sala 107 (25309) 55

HOSPITAL - COLÉGIO

Sr. com largas experiências, falando linguas oferece-se para administrar Hospital ou Colégio. Dá as melhores referências. Cartas S.V.P. 19552, para êste jornal. (19552) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se que fale bem Inglês.
Não é preciso saber escrever Inglês.
Av. Rio Branco, 173 - 14.º - sala 1403. (27003) 55

OFERECE-SE

Moça estrangeira com estudo superior e prática em firma farmacêutica, falando bem o português, alemão e francês, boas noções do inglês, dactilógrafa, para ocupação adequada em firma idônea. Resposta por favor para 19553 na portaria deste jornal. (19553) 55

IDÉIAS QUE VENDEM

No seu benefício, utilisa na sua firma um jovem especialista de publicidade, chegado a pouco da França que dará a V. S. as idéias novas que está precisando para dobrar as suas vendas. Cartas para o n.º 19565 na portaria deste jornal. (19565) 55

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Casa de Saúde N. S. da Glória

Direção dos Drs. OCTAVIO VAZ e ORLANDO VAZ
Internações de doentes das Clinicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos (Cr$ 170 e 200) e apartamentos (Cr$ 250). Franqueada aos Srs. Médicos — 54, rua Conde de Bonfim — Tel. 48-5216. (02890) 8L

Doenças do coração - Figado Estomago - Intestinos

DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos Hospitais de Paris
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para á Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1409 — Diariamente das 14,30 em diante. (19636) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Do 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — Do 1 às 6 horas.

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (05712) 80

CORREIAS
O Melhor Clima do Brasil e o Terceiro Mundial para doentes pulmonares.
A Pensão Sanatório Familiar
É a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente; recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. — Assistência médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desefecção e esterilização completa. Avenida Nogueira, 22. Tel.: 84 — E. do Rio. (05243) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

DR. MIGUEL BASTOS
R. ANGELICA MOTA N.º 23
OLARIA
DIAGNOSTICO PRECOCE RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica da esterilidade e da impotência, etc.
(Ao lado da Farmacia Cidinha).
Consultas das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. (27019) 80

GOVERNANTE

Precisa-se inglêsa ou francesa, que não fale português, de responsabilidade, para acompanhar 2 moças de 15 e 17 anos, à Av. Copacabana 349, Apt. 801. Tel.: 37-3267. (21513) 55

PRECISA-SE de um bom vendedor artigos para fumantes. Av. 13 de Maio 23 — Sala 1734. (19490) 55

PRECISA-SE inteligente auxiliar de escritorio, com tirocinio comercial, de despachante e corretagem de imoveis, deve ser honesto, possuir atividade, ter agradavel apresentação e alta capacidade profissional. Exigem-se referências otimas. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — Antonio José Cepeda. (25324) 55

DESENHISTA — Precisa-se com bastante prática de desenhos de arquitetura e construção. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6º andar, (próximo ao Aeroporto) das 9 ás 11,30 horas. Exigem-se referências. (13518) 55

ENGENHEIRO CALCULISTA

concreto armado, oferece-se a firma construtora. - Garante máxima economia. — Cartas na portaria dêste Jornal n.º 20.582. (27027) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Recem formado em Minas oferece seus serviços. Caixa n.º 25.290 na portaria dêste Jornal. (25290) 55

DATILOGRAFA HABIL

Necessita-se de uma. - Avenida Rio Branco, 108, 1.º andar, Sala 105. (13623) 55

ENFERMEIRA — Gerente — Para Sanatório de doenças mentais, habilitada, com pratica, referências. Cartas para a portaria n. 20070. (37613) 55

ADVOGADO

Advogado com grande experiência de numerosos ramos de atividade, no serviço público e em empresas particulares, inclusive no jornalismo, e com elevado nivel mental, porém, sem nunca haver exercido a profissão e portanto sem nenhuma prática neste setor, procura escritório de advocacia de grande movimento e de nome, em que possa trabalhar. Condições: — não desejo remuneração fixa, mas simplesmente percentagem nas causas em que interferir — horário a partir das 13 ou 14 horas: — submeto-me a qualquer prova de nivel mental e apresento boa coleção de titulos comprobatórios de capacidade intelectual e de trabalho. Telefone 46-3989, das 9 às 11 horas. Dr. Monteiro. (37435) 55

Creados

PRECISA-SE ama governante com prática e boas referências para menina de 6 anos. Av. Atlântica 334, apt. 8. (27002) 53

PRECISA-SE de uma moça clara para fazer todo o serviço de um apartamento. Exige-se carteira e referências. Av. Atlântica 334, ap. 8. (27001) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se de côr branca, de boa aparência, com prática, para casa de tratamento. Exigem-se referências, à Rua Buarque de Macedo 49. (27037) 53

LAVADEIRA

Precisa-se de lavadeira para lavar e passar três dias por semana, em casa de familia. Tratar à Rua Prudente de Moraes, 301 - Ipanema. (10588) 53

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis — De velho faz novo e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandei. Tel. 42-9334. (25252) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs.: 32-5752, 38-0153, 28-5323. (19529) 74

PINTURAS EM GERAL — Prédio, Apartamento e Móveis, etc. Serviços finos. Preços módicos. Tel. 27-0504. (27005) 71

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadíssimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo tel. 37-8538. (13601) 74

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10%. Vendem-se à rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e Avenida Mem de Sá, em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda este mês por firma idônea, apartamentos de sala e um quarto, sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento, sinal de 10% depositado em Banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na Comercial Imobiliária Pan-America Lida. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex), salas 801 e 802. Fones: 22-2293 e 42-5287. (22365) 10

CENTRO — Entrada de Cr$ ... 50.000,00. Vende-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Avenida Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local e tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Lida. Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex, — salas 801-2. Fones: 22-2293 e 42-5287 (22364) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo em edificio novo, um grupo de 4 salas e W.C. com facilidade no pagamento. Preço Cr$ 480 mil — Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19608) 100

CENTRO — Apartamentos à rua Carlos de Carvalho, com sala e quartos, sala e dois quartos, sala e três quartos. Preços a partir de 100 mil cruzeiros, sendo 10% de entrada e 20% em 20 prestações durante a construção e o restante financiado pelo Banco Lar Brasileiro. Plantas e informações à rua Candelaria, 19, 4.º andar, sala 3. Telefone 43-7475, com o sr. Waldemar. (19622) 100

TROCA-SE — Grupos de Salas no centro, por prédio na cidade, ou fazenda com boa renda no Est. do Rio, cartas para 13624. (13624) 100

VENDEMOS grupos de salas no centro — R. do Rosário, 172. Grandes facilidades de pagamentos — Tabela Price, 18 anos; 2 elevadores Schindler. Ver e tratar no local. (13623) 100

Andaraí

VENDE-SE — excelente casa formando dois magnificos apartamentos que poderão ser utilizados juntos ou separados num terreno de cêrca de 600 m2. Preço: 600 mil cruzeiros. Ver à rua Barão de Vassouras, 29 e tratar à Av. Rio Branco, 31 — 1º andar. Tel. — 23-1473. (12918) 300

Botafogo

VENDE-SE — um apartamento à rua Voluntários da Patria canto da rua Dezenove de Fevereiro, com dois quartos, sala e demais dependências. Ver com o sr. Martinho, no mesmo prédio, apartamento n. 6 e tratar com ALMEIDA, ao Largo da Carioca n. 5 das 8 às 11 horas. (13591) 400

ESPLENDIDO apart. no r. Vol. da Patria, esq. r. D.ª Mariana, c/3 qs. etc. Informa e vende Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (25320) 400

BOTAFOGO — Vende-se moderna residência para familia de fino tratamento. Preço Cr$ 780.000,00 á vista, porém aceita-se propostas. Tel. 26-5041. (25365) 400

BOTAFOGO - Vendem-se na praia 4 apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros completos, cozinha, copa e mais dependências. Area útil de 185 metros quadrados. Preço a partir de 540 mil cruzeiros Aquecimento central e ar condicionado — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (25300) 400

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 231 — vendemos ótimos apartamentos em início de incorporação, com 2 ou 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro com box, grande cozinha, de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 350.000,00, com 50% financiados e grande facilidade de pagamento durante a construção. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pavtº. Tel. 52-0146. (19598) 400

Catumbi

CATUMBI — Vende-se à Rua Itapirú n.º 573 (antigo 173) casa XXXIX, desocupada, entrega imediata, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e bom quintal. Tratar na Praça Floriano 31/39-2.º andar (Edificio Teatro Gloria). Tel. 22-7690 com o Sr. Lourival. (19640) 600

Copacabana

AV. ATLANTICA — Vendo apartamentos de grande luxo, construidos e alugados s/ contrato, 2 por andar, 2 frentes, Pôsto 5, c/ 3 salas, 4 quartos, dependências e garage. Financiamento de 50% tabela Price. Tratar c/ J. MALAFAIA — Av. Pres. Vargas 417 — s/ 409 — 43-9195. (25279) 700

VENDE-SE à rua Constante Ramos 74, Copacabana, o apart. n. 101, novo para pronta entrega, tendo 1 saleta de entrada, 3 peças grandes, 1 cozinha conjugada com saleta de almoço, 1 banheiro de cor e dependências completas de empregado, acabamento de 1.ª ordem a pintura a óleo e com grande financiamento. Ver no local (25288) 700

COPACABANA — Otimo apartamento, pronto, 2 quartos, sala, cozinha, varanda, linda vista para o mar, dependencia para empregada. Financiamento a combinar. Marcar visitas, tel. 47-1953, das 10 às 12 horas ou tel. 42-6806, das 14 às 17 horas, dr. Paulo. (25335) 700

COPACABANA — Compro casa com duas salas, três ou quatro quartos e mais dependencias Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefone 22-6128. (25302) 7.1

COPACABANA — Vende-se dois apartamentos terreos, luxuosos, de frente, com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha completa, um tem garage. Preços: 300 e 316 mil cruzeiros. Facilita-se 50%. Telefone: 26-7884. (13534) 700

COPACABANA — Compro apartamento vazio, de frente, andar alto, com sala, dois quartos e dependências de empregada. Metade do pagamento à vista. Telefone 28-4463. David. (19483) 700

COPACABANA — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144, LEME — APARTAMENTOS PRONTOS COM VISITAS NO LOCAL — Vendo os apartamentos 301, 302, 602, todos de frente. Cr$ .... 420.000,00 e Cr$ 440.000,00. Financiamento: Cr$ ..... 127.000,00 e Cr$ 168.000,00. IAPI. Parte facilitada em 24 meses — Sala, 3 quartos, 3 varandas, banheiro completo c/box, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço indevassável. GARAGE em condominio. Edificio c/habite-se parcial. Tratar exclusivamente c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, s/1.111 — Tel.: 42-2198. (32999) 700

APTO. novo, vago, pertinho da praia, c/ 3 qts., gar., etc. e grande facilidade pagamento. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (27038) 700

AV. ATLANTICA apto. vendo de gde. luxo, andar alto, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, copa cozinha e dep., garage. Preço Cr$ .... 1.150.000 cruzeiros, tem fin. 37-4099. (27042) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se magnifico de sala — 2 quartos — cozinha e banheiro completo, W. C. de empregada, área, de frente, à Travessa das Escadinhas de Saint Roman, 19 (fim da Rua Sá Ferreira). O edificio é de 3 pavimentos novo e acabado de construir, pode ser visto a qualquer hora no proprio local — Está vazio. (19557) 700

AV. ATLANTICA — Apto. compro ate Cr$ 2.000.000,00 c/ minimo: 2 salões, 5 dormitorios 2 ou 3 qts. de empregados. (URGENTE) tel. 37-4099. (27044) 700

APTO. à Av. Atlantica: vazio, em luxuoso edificio no Pôsto 4. — Vendo p/ UM milhão e 200.000 cruzs. com financ. em 20 anos. Inf. .... 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Pôsto 4: de frente, andar alto, c/ varanda, qt., saleta, banh., coz. e tanque; vendo p/ .. 220.000,00 sendo 60.000 à vista, e o restante fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (19628) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela Tabela Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador, à rua Gustavo Sampaio, 120 — Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietário das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (19624) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se de frente com 1 quarto, 1 sala, sacada, banheiro completo e kit. Preço 218.000 cruzeiros. Grande financiamento, entrada a combinar. Av. Rio Branco 131 — 3.º sala 3. (19584) 700

COPACABANA — Vendo 2 magnificas residências juntas ou separadas, com salas, 4 quartos, banheiro côr, copa, cozinha, dep. criado, varandas e garage, sendo uma delas revestida em pedras. Facilita-se parte do pagamento. México 164, 11.º sala 111, Dr. Pereira da Silva. (19562) 700

COPACABANA — Vende-se com entrega imediata o apartamento n. 205 do edificio "Pujussara" situado à ladeira dos Tabajaras n. 94, esquina da rua Siqueira Campos, com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, dependências de empregado e área de serviço. Vista para montanha. Preço Cr$ 349.000,00 com financiamento de Cr$ 85.000,00 do I.A.P.I. Pode ser visitado em qualquer dia. Chaves com o Porteiro Sampaio. Telefone do proprietário: 47-2720. (13514) 700

COPACABANA — Familia que se retira, vende, sem intermediarios, esplendidamente situado, apt. no Posto 6, em décimo and. ed. de esquina com Av. Atlântica, lado sombra, vista maravilhosa, com boa sala, 2 bons q., varanda, armários emb. banheiro completo, azul, louça Standard, cozinha, tanque. Área serviço, q. e banheiro empregada. 400 mil cruzeiros, com 100 mil financiados. Tratar 47-3284 e ver de 15 às 17 horas ou em hora a combinar Local mais distinto e valorizado do Rio. (19555) 700

COPACABANA — Residência vendo em terreno de 10x40 c. 2 s., 3 quartos e demais dep., entrada para garage. Preço 800 mil cruzeiros. 37-4099. (27045) 700

COPACABANA — Vende-se apart. de frente, sexto and. com entrada, sala, varanda, 2 qts. sendo um com varanda, banheiro, coz., área e deps. empregada. Preço: 290.000,00 sendo 150.000,00 à vista, 50.000,00 a combinar e 90.000,00 financ. C.E. — Ver à rua Siqueira Campos, 243, com o encarregado EUGENIO e tratar com ROMEU: 26-8173. (19542) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de luxo, à rua Xavier da Silveira, 117, o de n. 802, com 3 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, quarto, w.c. Cr$ 400 com 150 em 15 anos. Ver no local e tratar com JOÃO MAGON — 42-8403.

COPACABANA — Vendo apartamentos, sem contrato, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto, w.c. e garage, Cr$ 270 a 300 com 100 em 15 anos. Tratar pessoalmente com JOÃO MAGON — RUA MEXICO 164 — sala 111. (27046) 700

COPACABANA — Cr$ 950.000,00 e 980.000,00 — Vendemos maravilhosos apartamentos em edificio pronto, de um por andar, fino acabamento, constando de 4 quartos com armários embutidos, grande galeria, salão envidraçado, com piso de mármore e ocupando uma área correspondente a três salas consecutivas, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, sala de almôço, lavatório, 2 quartos de empregada e garage. Financiamento de Cr$ 387.000,00 e 401.000,00 respectivamente; e o restante a combinar. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. Tel.: 52-0146.

AV. ATLANTICA — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em 30 dias, com 2 grandes salas, jardim de inverno, varanda aberta, 3 quartos sendo um duplo, copa-cozinha, 2 banheiros sociais completos, quarto, dependências de empregado e garage. Andar térreo Cr$ 850.000,00 e andar tipo, a partir de Cr$ ...... 1.128.000,00 com financiamento de 75% aproximadamente, sendo parte em 15 anos e parte em 5 anos. Tabela Price. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia 799, 10.º pavto. — Tel. 52-0146. (19595) 700

COPACABANA — Terreno magnifico a rua Francisco Otaviano, medindo 12,00x40,00. Informações diretamente com o proprietário pelo telefone 27-8319. (19589) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N.S. de Copacabana, entrega rápida, ótimo apart. de frente, sombra, em Ed. de esquina, tendo saleta, 2 amplas salas, 4 ótimos quartos, armários, 2 banheiros sociais, dependências de empr. e garage. Pôsto 4. Preço Cr$ 850.000,00. Facilito Cr$ 300.000,00. Inf. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, sala 916 — 42-8305. (19630) 700

COPACABANA — Vendemos de frente novo ótimo apartamento de sala, varanda, 3 quartos e demais dependências completas. Preço ..... 400.000 cruzeiros e 50% financiados em 20 anos juros de 6%. Tels.: 32-7658 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (27067) 700

COPACABANA — Compra-se, para atender a cliente, apto. de sala, 2 quartos e dependências, que tenha financiamento. Informações para 43-7475 sr. Waldemar. (19620) 700

COPACABANA — Vendo posto 6, Rua Francisco Sá, 38 apartamento situado no 9.º pavimento, de frente, composto de grande varanda, c. 11m00 de extensão, 3 quartos, 2 salas, ótima cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada. Inteiramente concluido e c. habite-se, está vazio. Tratar c. Dr. Izaac à rua do Ouvidor 69-A sala 23, preço Cr$ 550.000,00 c. parte financiada. (27069) 700

VENDE-SE — explendido apartamento, na Av. N. S. Copacabana (Pôsto 6) constando de três quartos, sala, quarto de empregado, cozinha espaçosa e banheiro de luxo. Pronta entrega ao preço de 350.000,00 cruzeiros, sendo 150 a vista e o restante financiado em 10 anos. Trata-se com Rocha das 9 às 11 da manhã na Avenida Nilo Peçanha 12-5º andar s 524. (27009) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .. 1.000.000,00 posto 3, moderno prédio com 4 apartamento, e garage, medindo o terreno 10x40. Zona 10 pavimentos. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 - 7.º — sala 713 — Tel.: 42-6366. (27064) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandu, apartamento em andar alto, recuado, com 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros e mais dependências Varanda circundando todo o apartamento. Preço: Cr$ 580.000,00 com parte financiada. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Fone: 22-6128. (25293) 900

FLAMENGO — APTO. DUPLEX — Vendo urgente. Base para ofertas Cr$ 1.200 mil. LUXUOSO e ainda não habitado, em suntuoso edificio com esplêndido parque e piscina para crianças. Grandes terraços, 3 salões, 1 escritório, 6 dormitórios com armários, 3 banheiros de luxo enorme cozinha, 2 quartos de empregada, garage. Tel para 37-4099. Tem 30% financiados (27043) 900

MORRO DA VIUVA — Vendo apto. no Ed. Residencia — Bloco C — frente — pavto. alto, con. sala, 3 quartos, dep., entrega vazio por Cr$ 550.000,00 com 60% fin. 15 anos. Tab. Price 10%. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega, 47 — 5.º. Tel. 43-6087. (27053) 900

FLAMENGO — Apart. ótimo Edif. Barão da Laguna vende-se Bloco E 6º diretamente com o proprietário. (27034) 900

FLAMENGO — Cr$ 1.600.000,00 — Av. Ruy Barbosa — Edif. Uruguay — belissimo apartamento ocupando todo um andar, com linda vista sobre a baía, possuindo jardim de inverno em marmore, 3 salões, bar, galeria também em mármore, 3 banheiros sociais, 4 quartos com armários embutidos e portas com espêlho, quarto de costura, copa, cozinha, 2 quartos de empregado e quarto de chauffeur e garage para dois carros. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pavtº. Tel. 52-0146. (19597) 900

EDIF. B. LAGUNA — Av. Rui Barbosa, 40 — Bloco D. Vendo apartamento de frente, hall, saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, grande área, 2 qts. emp., e garage: preço a partir de 700, c/ 70% financiados. Ver hoje no local com LACERDA ou telefone 45-2412. (27056) 900

Gávea

GAVEA — Vendo à rua Maria Angelica, ótimo terreno com 28,25 de frente. Linda vista para a Lagoa. Milton Magalhães; à Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (25296) 1001

GAVEA — Vendo em lugar alto, ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependências; preço Cr$ 900.000,00 - MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (25295) 1001

PEDREIRA — Vende-se aluga-se rosa e tôdas as cores. Tem britador, luz, fôrça, água e está licenciada para 1950. Estrada Gávea 1656 — 26-7884 — DIAMANTINO. (13535) 1001

CASA — JARDIM BOTANICO — 2 pavimentos — Vende-se a da Rua Custódio Serrão n. 46 — pela melhor oferta. Visitas diariamente das 14 às 17 horas, exceto domingos. Aceitam-se sòmente ofertas por escrito para D. Noemia Vallim — R. Laranjeiras 102 apto. 508. Até o dia 10 de abril de 1950. (27047) 1001

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima área de 21,054 m2 com arvores frutiferas de 1ª qualidade na Estrada Rodrigues Caldas junto e depois do n. 2.035. Taquara. Tratar pelo telefone 38-2057. (27039) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo otimo lote de 15 x 25; na rua Professor Saldanha, com planta de 3 apartamentos por andar. Rua do Carmo, 65 — 4º sala, 2. (13508) 1001

JARDIM BOTANICO :— Vendo ótima residência, com belissima vista, tendo 2 salas, jardim inverno, 4 quartos, banheiro côr, sala costura, cozinha e dep. para criado, varandas, portas de ferro, jardim, garage e quintal. Financiamento pelo IPASE e o restante a combinar. Diretamente com o proprietário, à rua México, 164, 11º sala 111. (19563) 1001

TERRENO compra-se com minimo de 12m. de frente nas proximidades da Rua Jardim Botanico, negocio rapido pagamento a vista, telefonar para 26-0541. (25204) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ ...... 285.000,00 a Cr$ 315.000,00 — vendemos à rua Araucária 32 (transversal à rua Jardim Botanico), de construção a ser iniciada dentro de 15 dias, os últimos apartamentos todos de frente, constando de grande sala, saleta, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada em edifício de 4 pavimentos, com elevador e somente 2 apartamentos por andar. Pagamento: 10% de sinal, 10% na escritura do terreno, 10% na entrega das chaves, 30% durante a construção e 40% financiados. Garage à parte por Cr$ ..... 25.000,00. Informações IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pavtº. Tel. 52-0146. (19596) 1001

Ipanema

IPANEMA — Compro casa com 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s. 404. — Telefone 22-6128. (25303) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, 143. Tratar à rua Debrêt, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, de 8,30 à 1,30 e das 13,30 às 17 horas. Telefones 22-6612 e 13-3303. — S. BOSELI. (19439) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos alugados sem contrato, por Cr$ 90.000,00, com sinal de Cr$ ..... 10.000,00 e o restante financiado em 15 anos, a juros de 10% pela tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 32-1993. (13619) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compra-se casa de construção sólida até Cr$ 800.000,00. Ofertas a Mme. E. holz, Rua Prudente de Morais 400, ap. 201. (27032) 1300

APTOS., vendem-se os últimos em predio novo, final de pintura, entrega em abril prx., com sala, quarto, otimo banheiro, cozinha, boa area com tanque. Ver no local rua Barão da Torre, 623 e tratar com sr. Osorio, 27-3303. (27059) 1300

CASA EM IPANEMA — Em rua PARTICULAR de 4 casas, vende uma de 2 pavtos., de esmerada construção, c. 3 qtos., varanda, 2 salas, qto e w.c. empr. etc. ALUGADA s. contrato. PREÇO : ... 400.000 cruzrs. Financ. parte. INF. 27-6160 e 37-7108 c. CARVALHO ROCHA. (19627) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compro casa com 2 salas e 3 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone: 22-6128. (25304) 1400

TERRENOS — Cosme Velho. Vendem-se dois lotes juntos em linda rua, perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grande frente. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente — ANTONIO JOSE' CEPEDA, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (19611) 1400

PREDIO para reforma ou demolição — Vendo no começo da rua das Laranjeiras, desocupado, terreno 9,5m. x 36 por Cr$ 750.000,00 — Infs. Tel. 25-7836. (13621) 1400

LARANJEIRAS — Cosme Velho — Compra residência de luxo até cinco milhões de cruzeiros. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, Rudolf Karter & Cia. Ltda. (20547) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apart. de 2 quartos, sala, varanda, banheiro de côr em louça inglêsa, dep. de empregada; 250 mil cruzeiros; tem 70 mil fin.; entrega em abril. Fone 37-8621, das 10 às 12 e das 20 às 22 — Juracy. (19371) 1400

Leblon

APTOS. no LEBLON, em incorp. no magestoso edificio "Monte Carlo" de constr. ultra moderna e esmerado acabamt; predio residencial, de 8 pavtos., sem lojas, Frente p/ 2 avenidas. Todos os aptos. são de frente e c/ linda vista. Tem: de 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, banh. em côr e/ duchas, copa, cozinha, qt. e W. C. emp. e garage. Preço: 250 e 330.000 cruzs. Inf. e vendas, exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA — Tels. .... 27-6160 e 37-7108. (19626) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, magnifico terreno medindo 12 x 50, na Rua Gal. Venâncio Flores. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713, Tel. 42-6366. (27007) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 460.000,00, próximo à praia, linda residência, com 3 quartos, 1 sala, saleta, copa, cozinha, jardim e quintal, edificada em centro de terreno; facilito, Cr$ 150.000,00, pela Tabela Price, 15 anos, Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (27065) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compra-se apartamento em casa de 3 ou 4 pavimentos, com 2 salas e 2 ou 3 quartos de frente; sem intermediários. Respostas para a portaria dêste jornal n.º 27.031. (27031) 1500

Leme

LEME — Apartamento de hall, 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, cópa, quarto e banheiro p/empregado, área com tanque. Vendo, nas seguintes condições: Preço Cr$ ..... 300.000,00; 10% à vista, 10% em 60 dias, 25 prestações de Cr$ 3.600,00, e 50% financiados em 15 anos, em prestações mensais de Cr$ 1.611,00. Habitação dentro de 10 meses; de fundos. Detalhes com Sr. Simões, Av. Presid. Wilson, 198, sala 904. (27049) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo à rua Jiquibá junto à rua Ibituruna, resid. antiga de 1 pav., tendo 3 quartos, 2 salas, dependências e quintal. Preço Cr$ 190.000,00. Posso facilitar até Cr$ 90.000,00 em 5 anos. Infs. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas 118 Sala 916 — 42-8305. (19631) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, construção nova, com 2 aptos. de varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro em marmore, sala de almoço, cozinha, W.C. e quarto de empregada, adega e garage. Fino acabamento. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (25299) 2001

Santa Teresa

S. TERESA — Vende-se otimo apartamento à rua Almirante Alexandrino, 340, apto. s/ 602, em edificio novo, c/ 2 salas, 2 bons quartos, banheiro completo, 2 varandas, 1 excelente área fechada, quarto e W.C de empregada (com chuveiro e pia). Vende-se com os moveis (de estilo), radiola automática — 10/12 d., cortinas, tapetes, quadros, etc., tudo em otimo estado. Tem garage no predio e Cr$ 100.000,00 de financiamento. Ver e tratar no local depois das 14 horas. Entrega imediata. Não se atende pelo telefone. (27071) 21..

São Cristovão

VENDE-SE — o moderno prédio de 3 pavimentos, com loja para negócio, à Rua Eduardo Prado ns. 17 e 17-A, antiga rua Fonseca, quase esquina da Rua Francisco Eugenio, e próximo à estação de Barão de Mauá, em leilão pelo Palladio, dia 29 de março de 1950, às 16 horas, em frente ao prédio. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (11930) 2200

Tijuca

COMPRA-SE casa, mesmo antiga, não muito grande, não se faz questão que esteja ocupada e nem que tenha grande terreno de frente e fundo em Haddock Lobo, Conde de Bonfim, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita ou imediações. Ofertas para dr. Alfredo, à rua Conde de Bonfim, 470. Telefone: 48-5788. (19467) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saenz Pena, e Santa Sofia. Preço 250 mil cruzeiros, tem frente para duas ruas; à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (19613) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa em centro de terreno (proximo ao Alto) com grande sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, terraço coberto, varanda, garage, mais um quarto para escritorio ou dormir, na parte externa. Tem aposentos independentes no quintal para empregados. Gás, luz e telefone ligados. Jardim, horta, pomar, etc. Casa de 4 anos de construção em perfeito estado de conservação, entrega imediata. Venda livre e desembaraçada de qualquer onus. Pode-se ceder moveis, geladeira eletrica nova, rádio vitrola, etc. Negocio direto com o proprietario. Cartas para dr. CAMILLO à caixa portal: 3663 Rio. (19488) 2500

Urca

URCA — PÓXIMO AO IATE CLUBE — Vendo por Cr$ .... 1.200.000,00, ótima residência de 2 pavimentos com vista para o mar, tendo: em baixo: 3 salas, copa, cozinha, garage, etc., em cima: 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104-5.º — Salas 512 e 514. (27070) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAU — Vende-se magnifico apartamento de frente com "habite-se" Tem boa varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro, de empregada em rua distinta onde há muita condução. Facilita-se 50%. Tratar pelo tel. 26-3642. (19522) 2700

VILA ISABEL: — vendo magnifica residência, desocupada, terreno de 13 x 38, com salas, varandas, 5 dormitórios, banheiro cor, copa, cozinha, dep. para criado, garage com quarto e W. C., construção nova. Facilita-se uma parte sôbre o preço e aceita-se oferta. Diretamente com o dr. Pereira da Silva, à Rua Mexico, 164 — 11º sala 111 ou em 26-9135. (19564) 2700

Suburbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vendo próximo a estação, à rua Arquias Cordeiro, predio com 2 apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada e jardim. Construido em terreno de 10 x 30, podendo ainda construir nos fundos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 401. Fone 22-6128.

ATENÇÃO — Oportunidade, magnifico terreno em frente à estação de Quintino, proprio para vila com projeto de 22 casas e 2 predios de apartamentos. Rua Goiás 1001. Preço Cr$ 380.000,00. Facilita-se. — Tratar à rua do Ouvidor 69-A sala 23. (27068) 2800

Meier

MEIER — Vendemos à rua Ferreira de Andrade 548, a otima casa 7, com sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha a gás e esplendida area, entrega imediata. Magnifico local, com água em abundância e delicioso clima. Preço 175 mil cruzeiros, podendo financiar-se parte a prazo a combinar, em modicas prestações mensais. Chaves com D. Aurea, na casa 6, ao lado. Tratar com os proprietarios, à Av. Rio Branco, 106 e 108, sala 1109 das 11 às 12,30 e das 17 às 19 horas. Tels. 32-7655 e 32-0705. (19600) 3100

Sub. da Leopoldina

TERRENO EM BONSUCESSO — Perto da Avenida Brasil — Zona Industrial, 21,80 de frente 48,00 de fundos, 1.046 m2, preço Cr$ 300,00 m2. Informações com Ferreira d'Almeida. Avenida Rio Branco 277 s/ 904 Tel. 22-3795. (23265) 3200

PREDIO A RUA URANOS — Vende-se, com três quartos, sala grande, quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar para prédio de negócio ou pequena industria. Preço 150 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802.

PENHA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio, venderá quinta-feira, 30 de Março de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno sito à Rua Jaci junto e depois do prédio de n. 114, pertencente ao Espolio de Antonio Lemos de Matos. Mais infs. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19593) 3200

BONSUCESSO — Vendo ou alugo um galpão c/ 200 metros quadrados, tendo 138 m2. de area livre. Ver e tratar c/ sr. Macillo Av. Paris 675 — Bonsucesso. (27010) 3200

Niterói

VENDE-SE — confortavel e moderna residência em Icaraí, centro de terreno c/ 6 q., sala, 2 banheiros, 3 varandas, jardim, ótima garage. Preço 450.000,00, facilitando-se o pagamento; tratar à rua V. de Uruguai, 478 sob. sala 5 — Niterói. (19447) 3300

NITEROI — Icaraí — Vende-se casa, solida construção, rua asfaltada, com: garagem, cisterna, fartura dagua, jardim, pequeno quintal, otima varanda envidraçada, boa sala, 3 qts., copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — Não há ladrilhos, só cerâmica S. Caetano e marmores — Tratar das 2 às 6 da tarde em Icaraí — R. Moraes e Barros 147 — Cr$ 365.000,00. (27024) 3300

NITEROI — Predio. Vende-se à Travessa Alberto Fortes. Largo do Barradas, proximo a rua Benjamin Constant. São 3 casas, uma na frente, 2 menores nos fundos e ainda um quarto. Preço de tudo Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Outro conjunto de 3 casas pequenas por Cr$ 100.000,00. Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (19615) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo prédio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 5 quartos com 2 armários embutidos em cada, mais dependências e garage. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga, 255 s. 404. Fone ... 22-6128. (25298) 3400

ILHA DO GOVERNADOR

Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (24195) 3400

Petrópolis

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edificio Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41, local do antigo Hotel Central. (8722) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ 25.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945, áte à noite. (27084) 3500

TERRENO — Bingen Petropolis — Vende-se maravilhoso com nascente dágua, tendo m/m 9.000 m2, pelo preço vantajosissimo de Cr$ 140.000,00. Facilidade de pagamento e outros dados pelo tel. 42-3215. (19558) 3500

Teresópolis

VENDE-SE à Rua Jorge Lossio, por Cr$ 270.000,00 magnifico terreno plano, de esquina, medindo 30 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo telefone 42-1314. (23284) 3600

Fazendas e sitios

SITIO no klm. 54 da E. Rio S. Paulo, Santa-Sofia, com 11 mil m2, 2 casas, fruteiras, água, cercado, a 200 metros do povoado com todo recurso e condução. Vendo ou alugo. Vasconcellos 43-4546. (25336) 3700

CORREA - PETROPOLIS - LEILÃO DE SITIO

Estrada do Canavial com 71.355 metros quadrados. Palladio venderá em leilão no dia 30 de março, às 16,30 hs. à rua da Quitanda, 67-4.º andar, Rio. Vide anuncios J. do Comércio de domingos e quintas-feiras. Planta com o leiloeiro. (13442) 3700

FAZENDA na estrada que vai a Miguel Pereira vendo ótima invernada com 30 alqueires de pastos formados capim rochinhos com boas aguadas e 10 alqueires em matas grande queda dagua, casa coberta de telha. Dista da estação 30 minutos clima adoravel altitude 500 metros. Preço CR$ 200.000,00 Trata-se A. Rio Branco 111 sala 107 Sr. Soares TL 52-5366 (13009) 3700

FAZENDAS E SITIOS

Vende-se Fazendas e Sitios em zona fertil, clima ótimo, inclusive uma muito grande, com grande cafeeiro, tôda organizada. Informação José Claro — Hotel Conde D'Eu — Sumidouro - E. do Rio. (Telefone centro). (11887) 3700

CAIS DO PÔRTO - ARMAZÉM

Vendo com área de 12 x 80, novo, para pronta ocupação, com linhas férreas. Preço cr$ 1.700.000,00, com grande facilidade de pagamento, prazo longo. Inf. R. Uruguaiana, 104, sala 407. Tel.: 43-9237. (13517) 91

BANGU - TERRENO

Vendo área de 16.000m2., com 2 frentes, marginal da estrada Rio-São Paulo, loteada, com aprovação da Prefeitura. Preço de rara oportunidade 60 cr$ o m2. Inf. tel.: — 43-9237. (13516) 91

APARTAMENTO - FLAMENGO

Vende-se beira-mar, muito confortavel, vazio, andar alto, favor telefonar 27-1152 (13526) 91

PROPRIEDADE EM MACAÉ — Vende-se 62 alqueires geometricos distante de Macaé 23 km pela estrada Amaral Peixoto, sendo 39 alqueires em matas com madeiras de lei, e o restante em ótimos pastos de gordura e jaraguá. Boa casa de morada e mais 3 para armazem etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com Olthon Lyrio. Praça 15 de Novembro 42. (13612) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeira de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilastras cobertas com "Coberit" esquadrias, frisos de peroba, com um ou mais salões, desde Cr$ 3.593,00 Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (27086) 91

BARRACÃO de luxo, tipo chalezinho construimos em madeira especializadas, cobertura de "Cobirel" em qualquer local, em 24 horas para pequenas e grandes familias. dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.796,00. Rua Senador Dantas 71 das 10 às 18 horas. (27087) 91

APT.º - LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edificio e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar. — Salas 801 e 802. (19610) 91

PREDIO VAZIO

Vendo parte financiada. Rua Jará (Salvador de Sá). 4,55 x 29,85 casa antiga precisando reforma. — preço Cr$ 250.000,00. Tel.: 32-5260 32-5565 Sr. Batista, negócio direto com o proprietário. (27033) 91

2 CASAS NOVAS - PENHA

Vendem-se à Rua Cintra e Av. Lusitania, uma tem 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, portão na entrada para automóvel, jardim e quintal, etc. A outra é igual, tendo um quarto menos. Preço das duas casas Cr$ 260.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o procurador SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, À RUA DO CARMO, 71-8.º andar, salas 801 e 802. (19614) 91

LARANJEIRAS — ÓTIMO NEGÓCIO — Vendem-se magnificos aptos, acabados de construir, entrega no sinal, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda, etc. Preços desde 430.000 cruz., com 100.000 de entrada. Ver no local Rua Laranjeiras, 285, com Paulo. Tratar Av. Rio Branco, 128, s/ 1216.

APARTAMENTO

Vende-se, em Copacabana, apartamento de luxo, todo pintado a óleo, amplos cômodos, armários embutidos, estofados de cetim e portas de espelho. Forrado de tapede, guarnições e cortinas em tôdas as janelas. Armários de aço na copa e cozinha. Preço 800.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Não se informa por telefone. Pode ser visto diariamente das 17 às 19 horas, à Avenida Prado Junior 62, Apartamento, 402. (19623) 91

CASA

Vende-se uma em Realengo, com 3 quartos, 2 salas e cozinha. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar na Estrada Intendente Magalhães 3.476, a qualquer hora. (33202) 91

ILHA PAQUETÁ

PRÉDIO MODERNO

Vende-se linda residência; é moderna e muito confortável, tendo lindas varandas, grandes salões, etc. própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86 — Esta ilha é denominada "Pérola da Guanabara", porque tem esgoto (saneamento) e é abastecida com água de Teresópolis, e está enriquecida com ótimas residências de muito gosto. — Fotografias e plantas no escritório do Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71, Oitavo andar. - Salas 801 e 802. (19612) 91

COPACABANA - Compra-se

terreno com 14 a 16 metros de frente nas Av. Copacabana ou Atlântica ou nas transversais entre as mesmas. Negócio direto à vista. Tratar à Av. Graça Aranha 326, Sala 121, das 15 às 17 horas. Atende-se pelo Telefone: 42-3394. (19602) 91

LEBLON - Grande Ocasião

Vende-se por motivos de absoluta força maior, apto. em último andar, entrega imediata, tendo boa saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Edificio de 6 pavimentos. Preço baratissimo 285.000 cruzeiros, com 115 de entrada. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 617, Ap. 601. Tratar Av. Rio Branco, 128, S/ 1216. (19618) 91

RENDA 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37530) 91

FLAMENGO

Apartamento situado próximo à praia e constando de: amplo quarto, banheiro completo e kitchinette. — Grande facilidade de pagamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311. (Ed. Brasília), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37431) 91

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

CASAS — Em terreno de 11,00 x 60,00 vendemos casa constando de: Varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, tendo nos fundos mais uma casa constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 280.000,00. - CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37432) 91

COPACABANA

Em Edifício prestes a terminar, situado no Pôsto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de: Varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ 500.000,00 respectivamente; — com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37433) 91

APARTAMENTO Grande Financiamento

Magnifico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sòmente pintura que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada e 3 amplas salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. Preço base: Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. — CIVIA — Av. Rio Branco 311 - (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37334) 91

CASAS - VILA DA PENHA

Prontas e já com "habite-se" construidas em terreno de 12x30, com jardim, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área e quintal. Preços Cr$ 130.000,00 e Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada, com posse imediata, e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Candelária n. 19, 4.º andar, sala 3. Telefone: 43-7475, com DORGIVAL. (19621) 91

FAZENDA - VENDE-SE

Distante Niterói 80 quilômetros, com estrada de rodagem estadual na porta. Área 80 alqueires geométricos com 50 alqueires de varzea. Com cêrca de 50.000 metros de lenha e madeira de lei. Fornos de tijolos para o fabrico de carvão vegetal — Barro para tijolos e telhas — Contrato mensal para fornecimento de 1.000 metros de lenha para estrada de ferro. Belíssima séde moderna com 5 dormitórios, 2 salões, cozinha, banheiro, copa, quarto e banheiro de empregada. Agua encanada quente e fria. 5 casas de colonos. — Otimas nascentes e rio circundando a fazenda. Fruteiras de tôdas as qualidades. Terreno virgem fertilíssimo próprio para cultura de arroz, milho e feijão. Distante da Estação 4 quilômetros. Cartas para esta redação sob o numero 13592. (13592) 91

Propriedades à venda:

TERRENOS:
Av. N. S. Copacabana (Posto 2-3) Zona de 12 pavimentos, lado da sombra
17,00 X 26,00 com o projeto já aprovado.
25,00 X 28,000 com dois prédios (entregam-se vazios)
Rua Barata Ribeiro zona de 12 pavimentos, lado da sombra.
Vários com a metragem minima de 20,00 X 20,00.
CERAMICA (Olaria)
Uma com a área de 11 alqueires geométricos, matéria prima de ótima qualidade para fabrico de tijolos, telhas, manilhas, e etc., em franco funcionamento, tôda a produção vendida no local, instalações novas e completas para grande produção, com Luz, Força e Agua, frente a linha férrea e próximo a grande Estação da E. F. C. B. da bitola larga. — Detalhes e informações com A. Gallo — Tels. 22-0517 e 27-5387. (13583) 91

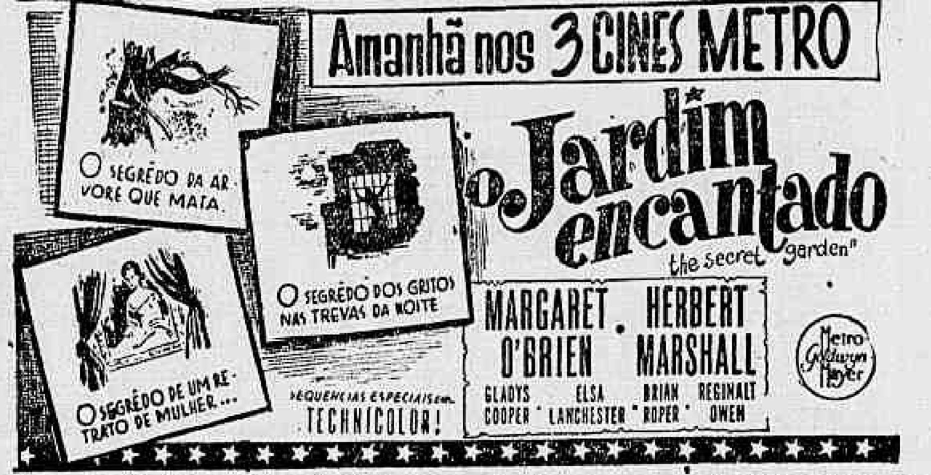
FAZENDA - VENDE-SE

Distante Niterói 80 quilômetros com estrada de rodagem estadual na porta. Área 80 alqueires geométricos com 50 alqueires de várzea? com cêrca de 50.000 metros de lenha e madeiras de lei. Fornos de tijolos para o fabrico de carvão vegetal. Barro para tijolos e telhas. Contrato mensal para fornecimento de 1.000 metros de lenha para estrada de ferro. Belissima séde moderna com 5 dormitórios, 2 salões, cozinha, banheiro, copa, quarto e banheiro de empregada. Agua encanada, quente e fria. 5 casas de colonos. Otimas nascentes e rio circundando a fazenda. Fruteiras de tôdas as qualidades. Terreno virgem fertilíssimo, próprio para cultura de arroz, milho e feijão. Distante da estação 4 quilometros. Carta para o n.º 27028 na portaria deste jornal. (27028) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de ... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas n.º 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (19460) 91

Quinta e Sexta-feira santa: — "O MARTIR DO CALVÁRIO"



COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

(22260)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

HOJE Às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA

ALEGRIA

3 ATOS E 7 QUADROS DE ODUVALDO VIANNA

Uma comédia bem brasileira que JAYME COSTA dedica ao seu público feminino

Graça! Emoção! Gargalhada! Imprevisto!

Amanhã vesperal a preços reduzidos às 16 horas.

Ingressos a venda a partir das 11 horas, na bilheteria do teatro com 4 dias de antecedencia

DULCINA E ODILON

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)
Telefone 32-5817

HOJE — SESSÃO ÚNICA ÀS 20,45 HORAS

A comedia consagrada pelo público e pela crítica como um dos maiores espetáculos dos últimos tempos!

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA

Direção artística de DULCINA
Grande comicidade! Emoção! Mistério!

"E' uma obra que tem um "casting" exato, perfeito, sem nada deixar a desejar".

R. M. J.
(A Noite)

AMANHÃ Às 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
Devido à grande procura, bilhetes à venda a partir das 11 horas com quatro dias de antecedencia.

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

Não comprem sem verificar nossos preços e condições, com a garantia real da CASA GARSON. Ruas: Uruguaiana ns. 107/109 — Ouvidor n.º 137. (19604)

FERNANDO DE BARROS apresenta

TONIA CARRERO

PAULO AUTRAN

VERA NUNES

ARMANDO COUTO

em

"Amanhã, se não chover"...

comedia de HENRIQUE PONGETTI

no

Teatro Copacabana

HOJE AS 21,30. Reserva de Bilhetes pelo Fone 27-0020

Enceradeira elétrica

EPEL

Em 13 prestações de CR$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES Sete de Setembro, 186 - Rio

DIARIAMENTE AS 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos
DOMINGO: Vesperal às 16 horas
no
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

BIBI FERREIRA

«ESCANDALOS 1950»

Por motivos de ordem técnica, foi transferida a estréia de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes. Com Bibi estrearão, AMANHÃ, as "Garotas milionárias de Hollywood"

LAVAM - SE
Tapetes
CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

COMPRE A
Prazo
ou à vista, ternos, roupas, ternos, camisas, guarda-chuvas, sombrinhas, sêdas, roupas de cama e mesa, etc.
na ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 43

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e cortinas e qualquer serviço do ramo com orçamento sem competidor. Tel.: 26-2388 — VILLAS-BOAS. (21398)

PINTOR

Executa-se qualquer serviço do ramo. Pintura de apartamento, prédios, etc., laqueação em qualquer móveis, vimes, etc. Passa-se móveis de verniz para laquê, patinação, etc. Deixar recado — Ruy — Lar Ideal, Tel.: 26-3038. (27036)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100. (24283)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (29024)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

ASSISTA DE CAMAROTE Por 50 CRUZEIROS!!! TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ NA "VESPERAL DAS MOÇAS" E TODAS AS 5.as-FEIRAS ÀS 16 HORAS A REVISTA MAIS COMICA DO ANO

"BONDE DO CATETE"

3.a, 4.a, 5.a e 6.a-FEIRA SANTA
"A CEIA DOS CARDEAIS"
com RODOLFO MAYER — PAULO GRACINDO e Armando Nascimento
e os quadro sacros — "ANO SANTO" e "PÃO DE CRISTO" — JESUS — Silva Filho e quadros selecionados da revista "BONDE DO CATETE"

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

RECLAMAM CONTRA A CAIXA BENEFICENTE

Terezina, 28 (Asp.) — Os associados da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado reclamam contra a diretoria que abriu concorrência para construção da sede própria, enquanto os empréstimos atraves de consignações em fôlhas e vales mensais rápidos estão atrasados. Acresce, ainda, alegam os associados, que quando a Caixa esteve em melhores condições econômicas não foram tomadas aquelas iniciativas, que só agora surgiram para dificultar aos interessados.

CISÃO NA POLITICA CUBANA

Havana (Apla) — Em conseqüência das eleições para a prefeitura desta capital, produziu-se uma cisão entre os Partidos Autêntico Revolucionário e Republicano, cuja aliança, em 1948, determinou a eleição do presidente Prio Socarras. Dois membros republicanos do gabinete renunciaram a seus cargos; o seu partido apoia a reeleição do atual prefeito, ao passo que os Autênticos Revolucionários queriam impôr a candidatura de um irmão do presidente Prio. Devido à ruptura da aliança entre os dois partidos, aumentou o antagonismo entre o presidente Prio e o ex-presidente Grau San Martin, chefe do Partido Autêntico Revolucionário. cánideeb

ENFERMEIRO

e massagista dipl. no Brasil e em Europa oferece enfermagem (dia ou noite). Fala português, inglês e 4 outras linguas. Tel.: até uma e depois das três horas 32-7241.

ESTOFADOR

Reformas, Capas, Cortinas, e qualquer serviço do ramo, dou absoluta garantia. Fone 38-6610. Chamar ANTONIO. (21276)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeir Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR MOISES

Tel.: 43-7180

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfins marmore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

DISCOS - COLEÇÃO - AVULSOS

Fina coleção de discos estrangeiros. Vende-se pelo preço excepcional. Também vendem-se avulsos. Dr. Alexandre 22-2233 - 52-0606 fora horário 25-3849. (27075)

BOLETIM DE ARAXÁ

PASSEIOS, PESCARIAS E PRELEÇÕES

Aviso aos tabagistas: é proibido fumar nos alojamentos -- Noronha sofreu uma quéda recebendo forte contusão -- As primeiras vinte e quatro horas foram vividas pràticamente entre pescarias e passeios

Araxá, 27 (Do correspondente) — Há exatamente vinte e quatro horas que a cidade hospeda os craques que se submeterão ao treinamento, tendo por fim apontar o "onze" brasileiro concorrente ao Campeonato do Mundo.

A parte mais importante, sem dúvida, dessas primeiras horas foi a leitura do regulamento a ser observado na concentração. O regimento dispõe que a nenhum jogador será permitido o uso do álcool e também o jôgo carteado a dinheiro. Desta forma, a diária de Cr$ 40,00 acrescida de mais Cr$ 30,00 pela C. B. D., de vez que aquela é uma bonificação local, poderá ser integralmente economizada ou quase tôda, como, asseveram alguns, é o plano de Noronha. O médio sampaulino quer jogar tenis com Chico, simplesmente por diletantismo. Nada de partidas, valendo a vitória, o montante de apostas entre ambos.

Mas voltemos ao regulamento. Consta em uma de suas alíneas ou artigos — não nos lembramos bem — aviso aos tabagistas: é vedado o uso do fumo nos alojamentos. Ainda não descobrimos a quem, a advertência, não cabe. Parece-nos que, uns mais, outros menos, todos são fumantes. Até o futuro abastado negociante Zizinho gosta de um cigarro, deleitando-se no expelir a fumaça.

O HORARIO EM VIGOR NA CONCENTRAÇÃO

O regimento também, e como era natural em se tratando do que se trata, prevê os horários a serem observados na concentração. O toque de despertar é estabelecido para as 7,30 horas. Até as 8,20 os jogadores deverão apresentar-se para o café. O almôço fixou-se no meio-dia. As 15 o lanche e às 20 o jantar.

Quando soar a última badalada, marcando as 10 horas da noite, a rua deserta..." os jogadores terão de estar recolhidos aos aposentos. E por conseguinte, lâmpadas apagadas.

O SR. LUIZ ARANHA DA O SEU CONFORTO ESPIRITUAL

Fazendo o seu veraneio às próprias expensas, encontra-se em Araxá, o dr. Luiz Aranha. O citado desportista, muito embora afastado das lides de outrora, tem proporcionado aos atletas tôda assistência. Não deixa de ser um conforto, tornando-se menos afanosas as atribuições do chefe da delegação, sr. Plinio Segurado Pinto, que pode contar, até então, dentro do previsível, com o apoio dos médicos Paes Barreto e Giffoni.

NORONHA CAIU DA ESCADA

Falávamos que Noronha quer cruzar raquete com Chico. Mas isto não foge inteiramente às cogitações, nem com a queda sofrida hoje pelo médio sampaulino. Noronha caiu da escada no hotel, sofrendo forte contusão no queixo. Prontamente, foi êle assistido pelo dr. Paes Barreto. Fato interessante: com o apontado há pouco, papa uma tradição perseguindo os jogadores de intermediária. É o acidente da queda em escadas. No Campeonato Brasileiro, era Danilo, impossibilitando-o de continuar a participar do certame, de vez que tivera o pé magoado. Agora é Noronha. A continuar assim Bigode, Ely e todos os "halves" que aqui se encontram ou ficam no andar térreo ou só tomam elevador, quando houver...

PESCARIAS E PASSEIOS

Os craques hoje dividiram suas atividades em passeios ou pescarias. Enquanto alguns percorriam os pontos pitorescos da localidade, outros tantos, alimentados pelos mosquitos, seduziam — anzol a postos — os lambaris e traíras inocentes...

NADA FEITO

Gatinho não substituirá Nuno Teixeira

Procurado pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basketball, Cesar Porto manifestou sua boa vontade em embarcar para o Peru, com o objetivo de substituir o árbitro Nuno Teixeira. Porém, não pôde ausentar-se do país, razão por que negou-se a aceitar a indicação. Também Aladino Astuto está nesta situação. Por conseguinte, continua desfalcada a dupla de juízes brasileira no III Campeonato Sul-Americano Feminino.

PROVEITOSO O CONGRESSO DE TÉCNICOS DE NATAÇÃO

Como Yusa descreveu para os treinadores brasileiros, reunidos em S. Paulo, a vida esportiva dos japonêses — Não há clubes no Japão — Furuhashi, campeão aos 11 anos — O depoimento de Elias de Albuquerque, técnico do Bangu, à nossa reportagem

Congregados sob a bandeira da Associação Brasileira de Técnicos de Natação, reuniram-se em São Paulo, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro, os treinadores dos grandes centros esportivos nacionais, representados pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e o Distrito Federal.

Como convidado de honra, Yusa,

O técnico de natação do Bangu, Elias de Albuquerque, quando prestava em nossa redação o seu depoimento sôbre o que observou nos estilos dos japonêses

o treinador da equipe japonêsa que ora nos visita, tomou parte ativa no Congresso de Técnicos, sendo que a sua dissertação sôbre a maneira como são encarados os esportes amadores em sua terra natal e como especialidade a natação, foi o ponto alto de todo o conclave, pois, muitas coisas interessantes, algumas até desconhecidas do público esportivo, foram citadas pelo conferencista, com grande interêsse para os assistentes.

EM NOSSA REDAÇÃO, O TÉCNICO DO BANGU

Um dos participantes daquele Congresso, o sr. João Elias de Albuquerque, atualmente dirigindo a equipe de natação do Bangu, em visita à nossa redação, deu-nos a oportunidade que tanto almejávamos de trazer a público tudo o que foi debatido no referido conclave.

Iniciando a sua entrevista, disse-nos o competente técnico do "benjamim" da F. M. N., que foi de grande proveito para a natação nacional, a realização do Congresso em São Paulo, com a esclarecida participação do renomado treinador nipônico, uma vez que sendo êle o preparador da equipe mais famosa do mundo, muita coisa teria que nos dizer de interessante, o que realmetne aconteceu.

NAO HA CLUBES NO JAPAO

Esta foi a primeira revelação de Yusa aos treinadores brasileiros. Sòmente os estabelecimentos de ensino cuidam das práticas desportivas e com maior destaque, da natação, que se torna obrigatória nos cursos ginasiais. Em compensação, não há certames para infato-juvenis, tão do agrado de nossos dirigentes. Existem no Japão, segundo Yusa, 43 Estados e 41 dêles sho filiados à Federação Japonêsa de Natação. Sessenta por cento dos estabelecimentos de ensino, espalhados por êsses Estados, têm piscina, nas quais os técnicos e demais representantes da Federação Japonêsa executam o programa pràviamente traçado.

O TREINAMENTO NO JAPAO

Dos cinco aos onze anos de idade iniciam os japonêses a sua prática nas piscinas, embora até essa última idade não recebam nenhuma assistência técnica. Dos 11 aos 14, quando passam a frequentar os cursos secundários, recebem então os primeiros ensinamentos técnicos de natação, para dos 14 aos 18 receberem aulas com técnica mais apurada: Dos 18 aos 21 — os selecionados — passam a treinar rigorosamente para as competições oficiais.

Vale a pena acentuar que todos êles aprendem a nadar instintivamente, sem qualquer assistência técnica. No período de 5 aos 11 anos, fazem competições entre si, tal como os nossos garotos nas disputas futebolísticas no meio da rua, com a diferença de que as suas competições obedecem ao contrôle de um fiscal.

FURUHASHI, CAMPEÃO AOS ONZE ANOS

Graças à obediência a êsse programa, a percentagem dos japonêses que sabem nadar é de 100%, aparecendo mesmo nas disputas infantis autênticos campeões, como é o caso de Furuhashi, que detém o título desde os onze anos. Por essa razão êle é considerado pelos seus compatriotas como um verdadeiro ídolo nacional, como podem atestar as centenas de cartas que recebe diàriamente do Japão.

GRANDES DIAS PARA A NATAÇÃO BRASILEIRA

Disse-nos ainda o nosso entrevistado, que Yusa, falando sôbre a natação brasileira, admitiu que pode ela apresentar em um futuro não muito remoto, nadadores tão bons quanto os grandes astros da natação mundial. Basta apenas que passem a praticar sob um prisma intenso, obedecendo a um programa eficaz e duradouro, o que dependerá tanto dos dirigentes como dos proprios nadadores que, por sua vez, precisam assumir um grau de responsabilidade bem elevado para atingir o objetivo almejado. Disse ainda o treinador nipônico que se Plauto Guimarães, por exemplo, levar os treinos natatórios bem a sério, nadará os 100 metros em 58 segundos.

OBSERVANDO OS JAPONESES

Aproveitamos a oportunidade para pedir ao preparador alvi-rubro, as suas impressões sôbre os estilos de nado dos campeões japonêses e que tantas controvérsias tem provocado.

Estudioso no assunto, devido principalmente a sua condição de treinador, disse-nos Elias, que pôde observar várias coisas interessantes com respeito aos estilos dos japonêses e com maior atenção o de Furuhashi, considerado um caso à parte na natação.

Assim é que pôde perceber que o grande astro nipônico em cada braçada dupla dá 5 batidas de pés, sendo que a batida do pé direito é tão violenta quanto a cauda de um peixe, num movimento bastante vigoroso, o que foi confirmado posteriormente por Yusa. Além disso Furuhashi nada sempre próximo às raias, a fim de controlar sua velocidade.

Nadando os 1.500 metros, após ter nadado 300 metros bem "puxados", executou o mesmo número de braçadas em quase todo o percurso, pois, da saída até os 1.450 deu 24 braçadas duplas, só alterando para 25 nos últimos 50 metros. Enquanto o japonês assim fazia, João Gonçalves, nadou os primeiros 50 metros com 23, chegando aos 100 com 22 e descendo a 20 até os 1.450, quando reagiu e empregou 23 nos metros finais. Isto vem provar que Mr. Kanap tinha razão quando dizia que um dos maiores males dos nossos nadadores, consistia em começarem a nadar numa forma para terminar em outra muito diversa da primeira.

INAUGURADO O BUREAU CENTRAL DA F.I.F.A.

Realizou-se ontem a cerimônia de inauguração do Bureau Central da F.I.F.A. que está localizado em dependências da C.B.D.

Ao ato estiveram presentes representantes de vários clubes cariocas bem como os srs. Lira Filho e Vassalo Caruso que alí representavam o Conselho Nacional de Desportos.

Primeiramente usou da palavra o sr. Mário Pollo, presidente em exercício da C.B.D., dizendo entre outras coisas que lamentava não estar presente, naquele momento, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que se encontra em férias, e agradecendo a colaboração que vem prestando a imprensa no que se refere à Copa do Mundo. A seguir falou o sr. Lira Filho fazendo também considerações sôbre o ato que alí se realizava.

Estas são as campeãs cariocas, que hoje jogarão contra o Icaraí, tricampeão fluminense

Finalmente, Icaraí x Tijuca

Hoje, em Niterói, o interestadual de volley — Preliminar de basquetebol juvenil

Noticiamos nos mínimos detalhes o amistoso de volleyball que o Icaraí programara para quarta-feira última em Niterói. Sagrando-se tricampeão feminino do certame fluminense, desejou confrontar sua equipe com a do Tijuca, que levantou o Campeonato Carioca de 1949 na sensacional disputa que o leitor deve ter acompanhado destas colunas.

Contudo, diversos motivos, inclusive o máu tempo, impediram que o interestadual que tanto interesse despertava fosse realizado na data prevista. Chegaram finalmente a um acôrdo os dois clubes, marcando para hoje o cotejo.

LUTA EMPOLGANTE

Sem dúvida alguma Icaraí e Tijuca prometem uma luta empolgante. Revelando um progresso surpreendente o quadro "cajuti" conseguiu sobrepujar adversários do valor do Fluminense e Botafogo, alcançando o desfecho da principal competição da Federação Metropolitana de Volley-ball em primeiro lugar. Conserva o estado de apuro que demonstrou na temporada do ano passado. Treinaram intensamente, podendo-se dizer que as comandadas de Pequenina esperam triunfar esta noite, embora reconheçam que o compromisso é bastante difícil.

Sôbre o "six" do Icaraí, o tricampeonato bastaria para confirmar suas qualidades. Terá a favor o incentivo da sua torcida, o que representa um "handicap" digno de ser considerado.

A peleja deverá transcorrer equilibrada, sendo provavel que não se decida nos dois "seis" iniciais.

A PRELIMINAR

Os juvenis do Icaraí e do Riachuelo farão a preliminar. Os locais são os campeões da categoria, enquanto o Riachuelo, como ninguem desconhece, colocou-se no segundo pôsto do Campeonato promovido pela entidade carioca. Em vista disto, é de se supôr que realizarão um bom jogo de basketeball.

HORARIO

A preliminar tem seu começo previsto para às 20,30 horas, devendo o interestadual de volley iniciar-se às 21,30.

DEZ JOGOS DISPUTARÀ O VASCO NO SUL

Assentadas as bases, desde já, para a temporada no Rio Grande do Sul -- Estréia a 12 de abril, em Pôrto Alegre, contra o Renner -- Possivelmente a excursão será estendida a outros Estados

Conforme informação que obtivemos nos meios autorizados do clube, o Vasco concluiu demarches para a realização de temporada no Rio Grande do Sul, compreendendo uma série de dez jogos. Tornando-se possivel que o "onze" cruzmaltino,. em viagem de retôrno ao Rio de Janeiro, se exiba nos estados de Santa Catarina e Paraná.

CALENDARIO A SER DESENVOLVIDO

A estréia do quadro operar-se-á a 12 de abril, em Pôrto Alegre, contra o Renner. Depois, a delegação tomará o rumo da cidade de Rio Grande, onde a equipe metropolitana pelejará com o São Paulo, local. Três dias após, ou seja no dia 19, o Vasco atuará em Pelotas, tendo por contendor o conjunto que tem, por empréstimo, o nome da própria cidade. A peregrinação continuará, pois a 26 jogarão em Bagé, com o Bagé mesmo. No mês de maio, exatamente no dia 4, os cruzmaltinos terão pela frente o S. C. Floriano, vice-campeão estadual. O cotejo será em Nova Hamburgo. No dia 7, estarão os jogadores guanabarinos confrontando-se com o Lajeense, em Lajeado. A 11, em Caxias do Sul, os rivais serão os integrantes do Juventude de Caxias. Em Bento Gonçalves, três dias após, enfrentarão o "onze" do mesmo nome.

A 17, voltarão à cidade de Rio Grande, onde lutará a equipe de São Januário contra o S. C. Rio Grande, na ocasião em que êste comemora a passagem do cinqüentenário de existência. Finalmente, dentro das partidas programadas, o Vasco tornará a apresentar-se perante a platéia de Pôrto Alegre, tendo como possível antagonista o campeão local e do Estado, que é o Grêmio Porto-Alegrense.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO

Pode-se, desde já, adiantar que a chefia, deverá caber ao presidente coronel Octavio Póvoa. Na orientação técnica, estará Otto Glória, devendo a equipe ser constituida pelos jogadores: Ernani; Sampaio e Wilson; Aedo, Lóla e Jorge; Nestor, Vasconcellos, Alvaro, Lima e Mário. Pelo menos esta é a informação prestada pelo preparador Otto Glória. Na reserva do "onze', estarão Seixas, Laerte, João Martins, Gin, Tuta, Jansen, Noca e Antoninho.

Frente à Atlética, o Fluminense

Hoje à noite, o promissor cotejo de basquetebol — Duas atrações

Valores do quadro tricolor, entre os quais aparecem Getúlio, Lerena e Giuspe

O público amante de basquetebol terá na noite de hoje ocasião de assistir ao encontro entre duas equipes consideravelmente categorizadas dentre as que constituem a Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Basketeball.

Fluminense e A. Grajahú — o primeiro já reconhecido nas suas qualidades pelo título de vice-campeão que levantou em 1949: o segundo em franco período de reorganização que é o que na verdade sucede com a adaptação dos elementos que há pouco ingressaram nas suas fileiras — prometem para hoje uma peleja atraente, cheia de entusiasmo e de apreciavel panorama técnico.

Ao que indicam as atividades no setor da bola ao cêsto do grêmio de Alvaro Chaves, o Fluminense, êste ano, disputará a hegemonia carioca com acentuadas possibilidades de sucesso. Está disposto a impedir que o Flamengo conquiste o tri-campeonato, pretendendo para si o ambicionado título. O Quadrangular de abril, com a participação do quinteto rubro-negro e dos campeões uruguaios, será o "test". Antes disso, porém, os amistosos, como o desta noite, poderão dar uma idéia do seu poderio. Ainda com respeito ao quadro tricolor antecipam-se duas atrações: o baiano Almir e o paraense Dezinho, este último uma das principais figuras do Campeonato Brasileiro.

O "five" da A. Grajahú ofereceu anteontem tenaz resistência ao do Tijuca, perdendo pela escassa diferença de dois pontos. Se repetir a atuação tornará possivel que a contenda se manifeste equilibrada, em condições de agradar plenamente.

Aladino Astuto e Helio Louzada dirigirão a peleja, que terá por local a quadra da rua Professor Valadares, às 21 horas. Os quadros serão os seguintes:

A. Grajaú — Passarinho, Rui, Barcelos, Helinho e Montanha.

Fluminense — Getulio, Aranda, Lerena, Almir e Flavio.

NÃO FALTARÁ O URUGUAY À "COPA DO MUNDO"

Montevidéo, 28 (U. P.) — O Comité da Seleção Uruguaia de Futebol resolveu, em que pese tôdas a sopiniões em contrário da imprensa, ratificar a viagem a Santiago do Chile do esquadrão uruguaio para disputar partidas amistosas nos dias 4 e 9 de abril próximo.

O embarque dos uruguaios será domingo próximo. Estes jogos e a viagem da seleção uruguaia nada tem que ver com as conversações que estão sendo realizadas, em Santiago do Chile sôbre as eliminatórias da Taça do Mundo, que estão pendentes de decisão da F. I. F. A..

A 2 OU 3, O EMBARQUE DO BOTAFOGO

Estreará em Caracas no dia 9 de abril — O Paraguai, tem tempo... — Em forma

Afinal, depois de muita contradição, o Botafogo está com seu embarque definido. O representante dos clubes venezuelanos, patrocinadores da excursão, já se comunicou com o presidente Carlito Rocha, esclarecendo os pontos duvidosos. Pelas negociações havidas, a delegação botafoguense deverá estar em Caracas, no máximo a 6 de abril. Assim sendo, terá que seguir a 2 ou 3, no que, ao que parece, não há nenhum inconveniente, desde que tudo se acha legalizado para o embarque dos dirigentes e jogadores.

Sabe-se tambem que os paredros da Venezuela fixaram a data de 9 do próximo mês, o segundo domingo, portanto, para a estréia do onze carioca. O adversário será indicado oportunamente.

NO PARAGUAI

Divulgamos que os paraguaios reabriram o "caso" do jogador Paraguaio, vinculado ao Botafogo. Disseram que estavam prontos a receber a visita do quadro alvinegro, a fim de que, em dois jogos, pague o preço de um "passe" inexistente. Contudo, o Botafogo não tem pressa. Não seria por isso que alteraria o rumo do programa de excursão que traçou, adiantando a impossibilidade de comparecer nas datas previstas.

Conclui-se disto que somente depois da longa temporada nos gramados das Américas do Sul e Central é que o Botafogo concordará em enviar o seu team de profissionais.

EM FORMA

Sob a orientação de Carvalho Leite a equipe de General Severiano tem recuperado sensivelmente o terreno perdido. O conjnto entende-se melhor, os jogadores até bem pouco afastados adaptam-se depressa e, consequentemente, atravessa esplêndida fórma.

Podemos antecipar que. com excessão de Santos, convocado para o selecionado brasileiro, todos os demais titulares seguirão rumo à Venezuela.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE ESTREANTES DE BOX AMADOR

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, em sua reunião de 27 do corrente, resolveu o seguinte:

1) Abrir inscripões para o Campeonato Metropolitano de Estreantes de Box Amador até o dia 10 de abril próximo vindouro — improrrogàvelmente.

2) Marcar os exames médicos e pesagem dos concorrentes para e periodo de 11 a 15 de abril p/ futuro, até às 20 horas.

3) Proceder o sorteio dos concorrentes no dia 15 de abril, às 21 horas.

4) Iniciar o Campeonato Metropolitana de Estreantes no próximo dia 18 de abril, no ring do Pavilhão Metropolitano de Esportes, ficando estabelecido que as rodadas subseqüentes serão disputadas em 20, 22, 25, 27 e 29 de abril, e 2, 4 e 6 de maio.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Bangu pediu a transferência de Zizinho

O Bangu solicitou ontem a transferência de Zizinho para o seu quadro de profissionais.

Essa é a última formalidade a ser cumprida para que o jogador ingresse definitivamente no clube suburbano.

CANCELADO O REGISTRO DO GOLEIRO ARY

O goleiro Ary, atualmente na Colômbia, onde defende as côres do Atlético Júnior, que é um clube desfiliado, solicitou, antes de partir para aquêle país, o cancelamento do seu registro na entidade carioca.

Agora, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, despachando o pedido feito, determinou que o atleta fôsse atendido em sua pretensão, de modo que está com a situação regularizada caso queira retornar ao futebol brasileiro.

VITOR INTERESSA AO BONSUCESSO

O Bousucesso vem de se dirigir à Federação Metropolitana de Futebol, manifestando interêsse em renovar o contrato do médio Vitor, do seu quadro de profissionais.

O presidente Vargas Netto enviou o pedido à Confederação Brasileira de Desportos para os devidos fins.

FECHADO O PACAEMBU

Até o dia 7 de maio não haverá jogos no Estádio Municipal do Pacaembu. É que vão ser concluídos os reparos que se fazem necessários, os quais foram suspensos para que se realizassem as partidas do Campeonato Brasileiro para alí programadas.

A reabertura será feita com o primeiro jôgo entre brasileiros e uruguaios, em disputa da "Copa Rio Branco", no primeiro domingo de maio.

HOJE À NOITE, ATLÉTICO MINEIRO x CORINTIANS

Hoje à noite ,em Belo Horizonte, o campeão do Torneio Rio-São Paulo fará a sua segunda apresentação em gramados mineiros, enfrentando desta feita o forte conjunto do Atlético Mineiro. A arbitragem estará a cargo do juiz inglês Rowley, que acompanha a embaixada do clube paulista.

JOGADORES MINEIROS PARA O OLARIA

O clube leopoldinense, que acaba de levar a efeito uma curta temporada em campos mineiros, manifestou interêsse pelos jogadores Vaguinho, Alemão e Xixico, pois pretende reforçar o seu quadro para os próximos compromissos. É possivel que êsses atletas venham a ser contratados pelo grêmio da rua Bariri, desde que os entendimentos havidos tenham solução satisfatória.

LÉLÉ, DO SÃO CRISTÓVAO, NO VILA NOVA

Além do Tão, que pertencia ao Vasco da Gama, o Vila Nova conseguiu levar o atacante Lélé, que atuava no clube da rua Figueira de Melo.

AS ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

ZURICH, 28 (U.P.) — A FIFA solucionou o "impasse" entre o Uruguai, Peru, Equador e Paraguai a respeito do local onde seriam efetuadas as partidas preliminares pela Copa do Mundo.

Depois de estudar o assunto, que lhe foi apresentado pelo sr. Luis Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, a entidade máxima do futebol mundial decidiu o seguinte:

Os encontros entre o Uruguai e o Paraguai serão efetuados em Montevidéu, enquanto que o Peru e o Equador jogarão em Lima.

As atividades tenísticas de abril

Será inaugurado sábado dia 1.º nas quadras do Tijuca T. Clube a temporada oficial de tenis de 1950 com o tradicional torneio de duplas mistas. Domingo dia 2 nas quadras do Fluminense pela manhã teremos o 1.º encontro do Torneio Inter Clubes de Estreantes, jogando as equipes "A" e "B" do Fluminense. Na semana Santa será disputado em Curitiba o 13.º Campeonato Aberto do Graciosa T. Clube, tendo sido convidados para o mesmo alguns tenistas cariocas, estando já asseguradas a participação do casal Inah e Paulo Ferraz. Dia 15 será iniciado o Torneio Inter Clubes de 2.ª Classe de Senhoras, cujas inscrições serão aceitas até o dia 7 do mês vindouro. No dia 22 serão iniciados os Torneios das 2.ª e 3.ª classe cavalheiros, restando para os últimos dias do mês de abril duas excursões. A 1.ª terá lugar em Cambuquira onde Lucilio de Castro, Ruy Ribeiro, Humberto Costa e outros representarão o tenis carioca e finalmente no dia 30 de abril serão realizados os primeiros jogos desportivos Friburguenses de Nova Friburgo, onde o tenis foi especialmente convidado e enviará uma pungente e brilhante representação feminina e masculina. Dentro de alguns dias daremos os nomes dos tenistas cariocas que irão representar a F.M.T. na temporada da Comissão dos Jogos Desportivos Friburguenses, de Nova Friburgo.

CHEGARÁ JOE LOUIS A 15 DE ABRIL

Nova York, 28 (U.P.) — O empresário de box Andy Niederreiter anunciou hoje, que Joe Louis chegará ao Rio de Janeiro no dia 15 de abril próximo. O "demolidor" de Detroit fará uma série de exibições, uma das quais será no Rio de Janeiro e outra em São Paulo.

Niederreiter acrescentou haver chegado a um acôrdo com o empresário brasileiro Bernardo Wull para a apresentação do ex-campeão mundial no Brasil.

Anunciou que Joe Louis fará uma exibição em Georgetown, Guiana Britânica, no dia 12 de abril, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

INICIADO PELO IPASE O DESPEJO NO VALIM

Assinou ontem o Prefeito a desapropriação e logo após os advogados da autarquia conseguiram a ordem de despejo -- Grande massa de populares e policiais testemunharam a remoção do madeiramento do clube -- Arrancadas as balisas

Ante uma numerosa e curiosa assistência os operários iniciaram o despejo, apesar dos protestos dos dirigentes do antigo clube. No clichê, aparecem as balisas do campo de futebol sendo descarregadas no caminhão

Apesar de ter sido decretado pela justiça, o despejo do Esporte Club Valim, veterana agremiação suburbana, com mais de vinte e cinco anos de lutas e sacrifícios, foi o mesmo suspenso graças a um apêlo feito ao general Mendes de Morais, prefeito da cidade.

Dirigiu-se o governador carioca ao Juiz da Vara, onde corria a ação de despejo, solicitando fôsse a medida sustada por 72 horas, prazo em que outras providências seriam tomadas, a fim de que ficasse garantida a vida esportiva do clube dos irmãos Valim.

INICIA O IPASE O DESPEJO

Estava a situação nesse pé quando foi ontem anunciado que o prefeito Mendes de Morais assinara pela manhã o ato desapropriando a enorme área onde está localizada a praça de esportes do clube suburbano. Noticiado pelas emissoras locais, chegou aos ouvidos dos dirigentes do IPASE que imediatamente se locomoveram até o Juiz responsável pelo processo de despejo, conseguindo a ordem para a execução da medida. Sabiam êles que dentro de apenas vinte e quatro horas o ato do governador seria publicado em "Diário Oficial" e assim teriam perdido a questão.

Não esperaram, porém, fosse o mesmo publicado, dando inicio ontem mesmo ao desnecessário despejo do clube, no evidente propósito de desautorizar o autor da desapropriação.

Acompanhados de oficiais de justiça, muitos policiais e numerosa massa popular que imediatamente afluiu ao local, iniciaram êles a retirada do madeiramento do campo de futebol, o qual era transportado para um caminhão alí estacionado.

Pretendiam também invadir o grande auditório do clube, avaliado em cêrca de Cr$ 250.000,00, no que foram impedidos pelos dirigentes alí presentes.

DESISTIU O ADVOGADO DO IPASE

Ante as ponderações apresentadas pelos diretores e simpatisantes do S. C. Valim, o advogado do IPASE, dr. Orlando Bouças, preferiu se retirar do local, não mais assistindo às cenas presenciadas por tôda a população da vizinhança, e que até às 9,00 horas da noite ainda permanecia.

SAIRA HOJE O DECRETO

Desde ontem, segundo nos informou o sr. Brasilino Valim, presidente do clube, está assinado pelo prefeito Mendes de Morais o decreto desapropriando a área ocupada pelo clube. Esse ato possivelmente sairá ainda hoje no "Diário Oficial", o que torna desnecessária a medida extrema do despejo.

OS QUE VÊM POR AÍ

A Liga Inglêsa comunicou à C. B. D. que chegarão ao Rio, no dia 13 de junho próximo, os srs. Stanley Roberts e Drewri e senhora, membros da Comissão da Copa do Mundo, e, a 20 do mesmo mês, os srs. Ansek e Shentall e senhora, delegados da F.I.F.A.

NOVA APRESENTAÇÃO DE EMPEÑOSA NO QUILOMETRO CLÁSSICO DO "MAJOR SUCKOW"

O reaparecimento de Nimrod na Gávea, no "handicap" especial — O "páreo compulsório" — Uma carreira reservada aos aprendizes de terceira categoria — Não foi organizada prova para os representantes da nova geração — Os programas completos

Dois magníficos programas foram confeccionados pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para os meetings de sábado e domingo próximos na Gávea.

Quinze páreos bem equilibrados formam um conjunto bastante atraente, destacando-se o Grande Prêmio Major Suckow que põe cracks em uma competição que promete oferecer lances de sensação. Merece, também, especial referência, o 4º handicap especial onde um grupo selecionado de competidores vai preliar com possibilidades de tornar o desfecho da prova bastante sensacional.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE 1º DE ABRIL

1º páreo — 1.300 metros, às 14,20 horas — Cr$ 33.000,00 (Compulsório).

Ks.
1 { 1 Batel .. 58
2 Explosiva .. 56
2 { 3 Pressuroso .. 56
4 Eu .. 54
3 { 5 Film .. 50
6 Seu Aniceto .. 54
7 Lavinia .. 52
4 { 8 Graudella .. 50
" Portugal .. 54

2º páreo — 1.500 metros, às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Dona Stella .. 56
2 Destemor .. 54
2 { 3 Cambuci .. 51
4 Reunido .. 50
3 { 5 Denbirú .. 51
6 Guido .. 50
7 Janda .. 51
4 { 8 Vigarista .. 54
9 Daphne .. 52

3º páreo — 1.400 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Rio Bonito .. 56
2 Rainak .. 56
2 { 3 Esclero .. 56
4 Iman .. 56
5 Come On! .. 57
3 { 6 Sambaré .. 56
" Strategy .. 57
7 Pelibirba .. 57
4 { 8 Assalto .. 56
" Jaguaribe .. 56

4º páreo — 1.400 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Palm Beach .. 56
2 Francila .. 55
2 { 3 Inspiração .. 55
4 Móka .. 53
3 { 5 Fulvia .. 55
6 Lobelia .. 55
4 { 7 Ilania .. 53
8 Vitoria do Palmar .. 55

5º páreo — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 (Handicap).

Ks.
1 { 1 Elan .. 53
2 Lôto .. 53
3 Caramuhy .. 55
2 { 4 Fausto .. 55
5 Cachimbo .. 55
6 Incendiário .. 53
3 { 7 Guama .. 53
8 Libano .. 53
9 Nadir .. 55
10 Ouro Preto .. 55
4 { 11 Petelm .. 55
12 Jurema .. 53
" Tila .. 53

6º páreo — 1.600 metros, às 17,05 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Attacker .. 55
2 Boticcelli .. 55
2 { 3 Scarface .. 55
4 Islete .. 55
3 { 5 Califa .. 55
6 Impávido .. 55
7 Serra Negra .. 55
4 { 8 Vardam .. 51
9 Livorno .. 55
" Lovelace .. 55

7º páreo — 1.400 metros, às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Alvor .. 54
2 Galhardo .. 50
2 { 3 Ajahy .. 53
4 Helas .. 52
5 Imbú .. 52
3 { 6 Barcelona .. 52
7 Cavador .. 54
8 Xepur .. 48
4 { 9 Jamary .. 52
10 Diolan .. 50
" Leste .. 50

CORRIDA DE 2 DE ABRIL

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00 (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

Ks.
1 { 1 Cibalena .. 56
" Al Arussa .. 56
2 { 2 Sulamita .. 50
3 Libio .. 50
3 { 4 Perfume .. 54
5 Flim .. 48
4 { 6 Lenita .. 50
7 Night Club .. 50
8 Panlic .. 48

2º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Ocol .. 56
2 Japú .. 54
2 { 3 Bombo .. 56
4 Rábula .. 56
3 { 5 Bombom .. 56
6 Barriga Verde .. 58
" Tequilala .. 54
4 { 7 Sulito .. 56
" Mirante .. 56

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Lord Polar .. 56
2 Istar .. 56
2 { 3 Veludo .. 56
4 Frontal .. 50
3 { 5 Jeffy .. 56
6 Pilantra .. 56
7 Urubixaba .. 56

4º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Botafogo .. 54
" Habanera .. 52
" Never Looses .. 51
2 { 2 Hellenico .. 48
3 Helper .. 48
4 Plesse .. 50
3 { 5 Arabiana .. 50
6 Lipari .. 48
7 Pury .. 54
4 { 8 Pacalano .. 52
" Iliada .. 53
" Furão .. 56

5º páreo — 2.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 100.000,00 (IV Handicap Especial).

Ks.
1 { 1 Nimrod .. 59
2 Xepur .. 48
2 { 3 Manguari .. 60
4 Saladito .. 52
5 Malandro .. 48
3 { 6 Souverain .. 51
7 Scaramouche .. 52
" Illarion .. 54
4 { 8 Magali .. 57
9 Pepito .. 48
" Please .. 48

6º páreo — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Negra Maria .. 50
2 Hunter Prince .. 56
3 Paul .. 52
2 { 4 Pelotas .. 50
5 Denbiri .. 48
6 Elvira .. 50
3 { 7 Ipiranga .. 52
" Doge .. 50
8 Briga Verde .. 48
9 Valco .. 50
4 { 10 Guido .. 50
11 Lumen .. 56
12 Carinho .. 50
13 Sagitta .. 56
14 Guanumbi .. 52

7º páreo — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 120.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Empeñosa .. 56
" Lover's Moon .. 53
2 { 2 Negrusa .. 53
3 Jahú .. 53
4 Cid .. 58
3 { 5 Looping .. 56
6 Big Red .. 56
7 Comprador .. 56
" Jutlandia .. 53
4 { 8 Mirapiara .. 53
9 Perfume .. 53
10 Gramado .. 56
11 Forget .. 56
" Manguari .. 58
" Consultiva .. 53

8º páreo — 1.600 metros, às 17,50 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Martini .. 53
2 Brigadeiro .. 53
2 { 3 Albardão .. 53
4 Torpedo .. 55
3 { 5 Craig .. 53
6 Cyclamen .. 51
4 { 7 Irrequieto .. 53
8 Irresistível .. 53
9 Guaruman .. 53

NOTAS TURFÍSTICAS

O SUBSTITUTO DE ULLOA

Durante a ausência do bridão O. Ullôa que ainda está suspenso, os defensores da jaqueta do Stud L. P. Machado serão pilotados por Emygdio Castillo.

ESTÁ DOENTE

O jockey uruguaio Salustiano Batista não tem comparecido aos trabalhos matinais. O hábil freio oriental está doente e preso ao leito.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

Em preparo para intervir nos próximos compromissos, estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais,

ARABIANA — J. Mesquita — 1.000 em 103".
BARRIGA VERDE — J. Martins — 1.400 em 94" 2/3.
LORETA — F. Irigoyen — 1.400 em 92" 2/5.
CIBALENA — W. Andrade — 1.500 em 102".
RIO BONITO — D. Moreira — 1.300 em 88".
MAGALI — J. Mesquita — 1.000 em 66".
LUCIFER — F. Irigoyen — 1.000 em 68".
SOUVERAIN — W. Andrade — 2.400 em 152"; 2ª volta em 139" e última milha em 108" 2/3.
CALOURO — C. Souza e REY DOGE — D. Ferreira — 1.200 em 78".
DOJE — D. Ferreira — 1.200 em 80" 2/5.
TIROLESA — J. Dias — 1.200 em 91".
NERO — J. Ullôa — 1.000 em 67".

MUDARAM DE TREINADOR

Passaram aos cuidados do entrainer Waldemar Atianesi os animais Double Gross e Portrait que pertencem ao Stud Vinte de Março e estavam sob as vistas de Henrique de Souza.

O PILOTO DE BIG RED

Está sendo esperado de São Paulo a fim de participar da disputa do Grande Prêmio Major Suckow, o cavalo Big Red. Esse animal, que ficará nos cuidados do treinador Mariano Salles deverá ter como piloto o jockey Luiz Rigoni.

OCORRÊNCIAS

Seguem-se, adiante, as ocorrências registradas no livro próprio da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro por ocasião das últimas reuniões.

De algum interêsse são as de Emilio Castillo e Jobel Tinoco, pilotos de Itatiaia e Arari, respectivamente. O aprendiz queixou-se do jockey chileno, dizendo que este havia segurado a sua perna em frente às tribunas especiais; o acusado defendeu-se, alegando que de fato empurrára o outro, a fim de não imprensar contra a cerca, pois Arari ia correndo para dentro.

A Comissão de Corridas deu razão a Castillo, admitindo a infração de Tinoco, que foi suspenso por duas corridas.

CORRIDA DE SABADO

Ot. Reichel, que montou Caviuna, informou que na partida a sua conduzida foi fechada pela égua Jaboticaba, resultando disso ter ficado ferida em um dos traseiros.

Orlando Serra informou que a sua conduzida Cracovia, em todo o direito, vinha se atirando para dentro, não tendo entretanto prejudicado suas competidoras.

Luiz Rigoni, que montou Jaboticaba, comunicou que a sua pilotada, no pique de partida, apertou a égua Hazy contra a égua Caviuna, não tendo, entretanto, o declarante tempo para evitar o ocorrido, pois a sua montada estava muito junto àquelas competidoras.

José Portilho, piloto de Strategy, comunicou que a sua conduzida não correspondeu ao esperado, atribuindo a isso o estado pesado da raia, pois a sua montada havia trabalhado em boas condições em raia leve.

Luiz Rigoni, que montou Fausto, comunicou que na altura dos 800 metros, o cavalo Chapadão, que vinha abrindo, levou o informante a mais de meio da raia.

E. Castillo, piloto de Don Pancho, informou que na grande curva, o animal Fausto, que vinha sendo desgarrado pelo Chapadão, levou o declarante a mais de meio da raia.

Arthur Araujo, piloto de Pilantra, comunicou que o seu conduzido não foi feliz na largada. Adiantou ainda que em todo o percurso o declarante o vinha obrigando, mas o seu conduzido nunca se aprixímava dos adversários.

Osvaldo Ullôa, que montou Carinho, informou que no final da carreira, o seu conduzido veio um pouco para dentro, não tendo, entretanto, molestado os seus competidores.

Candido Moreno, informou que a partir dos 360 metros, o seu conduzido Iguape começou a desgarrar, apesar dos esforços do declarante para que isso não sucedesse, tendo porém prejudicado os seus adversários.

Luiz Leighton que conduziu Loio, informou que na partida, o seu conduzido atirou-se um pouco para dentro, não tendo, no entanto, prejudicado qualquer competidor.

Candido Moreno, que conduziu Fogo Bravo, informou que na altura dos 600 metros, finais, o animal Please correu de golpe de dentro para fora, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido e pô-lo pelo meio da raia, perdendo, desse modo, terreno.

CORRIDA DE DOMINGO

Francisco Irigoyen, que montou Ane Boleyn, comunicou que na altura dos 360 metros, a égua Oculta ziguezagueou na frente do informante, tendo, por isso, causado algum prejuizo à sua conduzida.

Dario Moreira, piloto de Oculta, informou que devido ao estado inseguro da grama, a sua conduzida, na altura dos 360 metros, foi um pouco para dentro, tendo nêsse movimento brusco, prejudicado a égua Ane Boleyn.

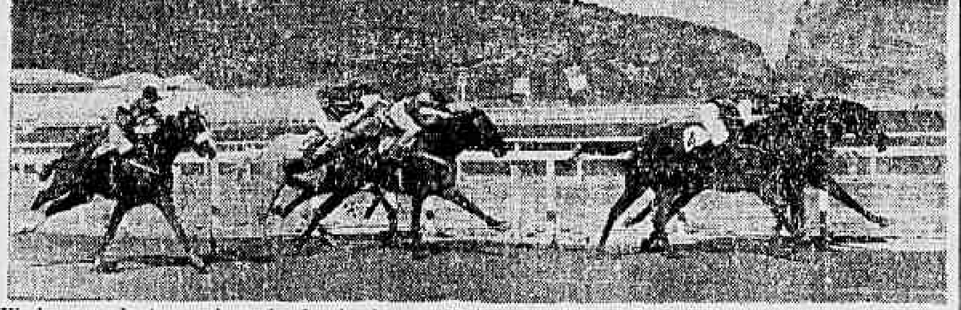
E. Castillo, piloto de Itatiaia, informou que nos 800 metros, os animais Jurujuba e Arari fizeram um "funil", o que obrigou o informante a sofrer a sua montada.

Jobel Tinoco, piloto de Arari, informou que nos derradeiros 200 metros, o jockey E. Castillo segurou a perna do informante.

José Martins, informou que nos 800 metros, a sua pilotada Jurujuba foi prejudicada pela égua Itatiaia, que veio para dentro, obrigando o informante a recolher a sua montada.

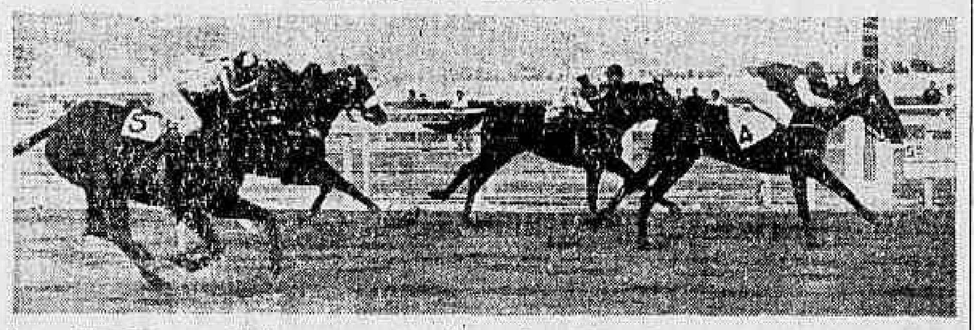
E. Castillo, piloto de Itatiaia, contesta a parte de J. Tinoco, acrescentando que nos últimos 300 metros a égua Arari levou o informante para dentro, o que o obrigou a empurrar o referido animal, a fim de que o mesmo não o apertasse contra a cêrca.

João Araujo, piloto de Puritana, informou que na saída, os animais que largaram por fora vieram para dentro, obrigando-o a recolher a sua montada.



Iliada, por dentro, vai sendo dominada por Habanera. Never Looses é o terceiro, adiante da tordilha Lipari e Pacalano pelo meio da raia

Nos 300 metros, Habanera já ponteia sem receios, com Iliada em segundo. Por fóra, Pacalano é o terceiro, encobrindo Never Looses e Lipari, em parte. Veja-se que o francês L'Olliéron está castigando à maneira dos de cá



No espêlho, Habanera fácil, com um corpo livre sôbre Never Looses. Nos últimos instantes, apresenta-se Botafogo por fóra, para tirar o terceiro de Pacalano. Iliada retrocedeu e Lipari não progrediu

TURFE EM SÃO PAULO

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Fraco, o campo do prêmio "Seleção" — Resoluções do órgão técnico do Jockey Club de São Paulo

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo de Pinheiros foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros.

Ks.
1 Bien Guapa .. 50
2—2 Gasparoto .. 54
3 Moira .. 58
3—4 Bertucio .. 58
5 Caslotauro .. 58
4—6 Bourgo .. 50
7 Corante .. 52

2º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros.

Ks.
1 Ropona .. 53
2 Boa Vida .. 55
3 Juriti .. 53
4—4 Cayadora .. 53
5 Acafim .. 55

3º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros.

Ks.
1 Artilheiro .. 54
2 Cilicie .. 51
3—3 Vagabond .. 58
4 Coquinho .. 54
4—5 Islevi .. 54
6 Caslogel .. 51

4º páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros.

Ks.
1 Literal .. 54
" Francofilo .. 48
2 Respingada .. 48
3 Sagramor .. 58
4—4 Cambí .. 56
5 Tauá .. 53

5º páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros.

Ks.
1 Buzaid .. 56
2 Jaty .. 54
3—3 Queen Black .. 54
4 Fanopy .. 54
4—5 Estrellita .. 54
6 Sunlight .. 56

6º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Madrugadora .. 54
2 Impia .. 54
2—3 Halifax III .. 56
4 Jaraia .. 54
3—5 Jade .. 56
6 Douradinho .. 56
4—7 Islean .. 56
8 Errante .. 56

7º páreo — às 17,30 horas — 1.000 metros.

Ks.
1 Kid Glove .. 54
2—2 Cacuri .. 58
3 Hanover .. 56
3—4 Caluba .. 56
5 Alitia .. 56
4—6 Couzinet .. 54
7 Minerva .. 52

8º páreo — às 18,00 horas — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Quina .. 54
2 Incauto .. 58
2—3 Taquari .. 58
4 Cerazion .. 56
3—5 Handful .. 52
6 Discada .. 54
4—7 Zorzal .. 52
8 Eva .. 52
8 Cabalista .. 58

O 1º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

O 7º páreo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,30 horas — 1.600 metros.

Ks.
1 Lola .. 55
" Lentejoula .. 55
2 Bruxa .. 55

2º páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros.

Ks.
1—1 Guaçú .. 54
2 Ardente .. 54
2—3 Helice .. 57
4 Curucaca .. 56
3—5 Gaipapa .. 52
6 Ouro Fino .. 58
4—7 Cassandra .. 56
8 Chico Chispa .. 54
9 Orvalho .. 52

3º páreo — às 14,30 horas — 900 metros.

Ks.
1 Cascade .. 55
2 Dinamarca .. 55
3 Safira Ceylão (ex-Jarreta) .. 55
4—4 Fascination .. 55
5 Dequinha .. 55

4º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros.

Ks.
1 V... .. 54
2 Jucapé .. 56
3 Brucho .. 56
4—4 Draga .. 54
5 Artuclia .. 54

5º páreo — às 15,30 horas — 1.000 metros.

Ks.
1 Fatima .. 53
2 Caçula .. 55
3—3 Topazio Imperial .. 55
4 Jaminda .. 53
4—5 Escape .. 53
6 Princ. do Oeste .. 53

6º páreo — às 16,10 horas — 1.800 metros.

Ks.
1 Adail .. 58
" Lacrau .. 54
2 Chico Prisca .. 58
3—3 Delgada .. 53
4 Cravador .. 52
4—5 Cabo Negro .. 56
6 Tapajú .. 56

7º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros.

Ks.
1 Mineapolis .. 56
2—2 Krey .. 56
3 Indiscreta .. 54
3—4 Fakir .. 56
5 Didi .. 54
4—6 Cleveland .. 54
7 D'Artagnan .. 56

8º páreo — às 17,30 horas — 1.300 metros.

Ks.
1 Maltesa .. 53
" Gracinha .. 53
2—2 La Zingara .. 53
3 Bohemia .. 53
3—4 Ardoise .. 53
5 Campo Alegre .. 55
4—6 Igiaca .. 53
7 Funny Eyes .. 53
8 Rabisco .. 55

9º páreo — às 18,10 horas — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Xalimar .. 56
2 Mandrake .. 54
2—3 Iogul .. 52
4 Eutusiasmo .. 52
3—5 Gume .. 58
6 Jacuí .. 56
7 Five Stars .. 52
4—8 Vibor .. 52
9 Jubiloso .. 52
10 Cometa .. 56

* * *

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião:

Determinar que, não serão aceitas inscrições de cavalos que, embora com a apresentação do certificado do Stud Book Brasileiro, não hajam sido examinados e identificados pelo veterinário do Stud Book Paulista, para o devido registro; e não poderão correr, aqueles que, devidamente inscritos, não se encontrem nesta capital, 48 horas antes da marcada para a realização do respectivo páreo, e isto nos termos do § 2º do art. 179 do Código de Corridas.

Chamar a atenção dos tratadores de Invencivel, Fakir, Sampaulina, Caravana e Lôa, para a indocilidade dos mesmos.

Multar em Cr$ 300,00 os tratadores de Barbazul, Gaipapa, Handful, Doti e Robal, em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas.

Não permitir, por 30 dias, à inscrição dos cavalos Colon e James para as corridas da Sociedade, em consequência da indocilidade dos mesmos.

Mandar debitar ao proprietário da égua Sampaulina a percentagem a que teria direito o aprendiz M. Cataldi, contratado para pilotar a referida égua.

Multar em Cr$ 500,00 o tratador J. Mariano, responsável pela égua Ropona, por infração do art. 35 do Código (mau arreiamento).

Multar em Cr$ 300,00 o jockey L. Osório, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Halifax III.

Suspender até 3 de abril p. f., o aprendiz José Alves, por ter prejudicado seus competidores, montando Sampaulina.

Multa em Cr$ 2.000,00 o tratador J. Pinheiro, responsável pelo cavalo Roncador, por infração do art. 182 do Código, Letra "A" (ministração de agente, terapêutico aos cavalos, nos dias que mediaram entre o da inscrição e o da corrida).

PORQUE FOI EXTINTO O COLÉGIO DE ÁRBITROS

Os funcionários dispensados pleitearão as indenizações de acôrdo com a legislação trabalhista — Ocorrências da Assembléia Geral

A última reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol continúa dando pano para multas mangas.

Ainda ontem à tarde, por ocasião de uma solenidade levada a efeito na Confederação Brasileira de Desportos, vimos o presidente do C.N.D., em conversa com o sr. Dario de Melo Pinto, manifestou o seu inteiro desapoio às deliberações tomadas pelo grupo que constitue a maioria na votação da Assembléia.

É que se está chegando à conclusão que, atrás do rotulo de economia, muita coisa vai aparecer, não com a finalidade de beneficiar o nosso esporte, de tirá-lo do caos em que êle se encontra, como aconselha o sr. Carlito Rocha, mas com a intenção de fazer entrar em ação a nefasta politica clubistica, que por mais de uma vez tem afastado da direção da Federação, esportistas bem intencionados, capazes de trabalhar pelo seu progresso.

VARGAS NETTO, UM CAPITULO A PARTE

Diante de tanta verborréia derramada na quinta-feira passada, o presidente Vargas Netto destacou-se pela sua serenidade costumeira, intervindo apenas nos momentos precisos, discutindo os assuntos com conhecimento de causa, entrando até pela seára médica, como aconteceu com a resposta que deu sôbre o caso dos atletas cardiacos, quando deixou embaraçado o seu interlocutor, porque defendia um ponto de vista justo relacionado ao exame médico dos jogadores conforme já tivemos oportunidade de fazer referencias.

AS INDENIZAÇÕES DOS FUNCIONARIOS DISPENSADOS

Não vão ser pequenas, para quem fala acima de tudo em realizar milagres de economias, as indenizações dos funcionários que tiveram os seus cargos extintos.

Só no Departamento Médico estamos informados que o sr. Leite de Castro, que naturalmente está incluido no corte, irá pedir apenas Cr$ 100.000,00, tomando por base os anos que presta seus serviços à mentora.

No Tribunal de Justiça Desportiva o servidor dispensado também é um servidor antigo, que não poderá ser afastado com a facilidade proclamada, uma vez que recorrerá fatalmente à legislação trabalhista.

Como êsses, existem outros casos que, no decorrer do tempo, procurarão as medidas aconselhadas, quando então teremos a certeza se os cortes foram efetivamente eficientes.

EXTINÇÃO DO COLEGIO DE ARBITROS

Uma deliberação que vai novamente criar um caso dentro da entidade metropolitana, foi a extinção do Colégio de Arbitros.

O major Solon Estillac Leal certamente não continuará investido na simples função de diretor de Arbitros, subordinado além de tudo ao Departamento Técnico, uma vez que tinha um largo programa a apresentar no próximo campeonato carioca, procurando dar solução ao dificil problema das arbitragens.

Foi dito com enfase, pelo orador encarregado de transmitir o pensamento dos clubes grandes, que o Colégio de Arbitros podia ter feito tudo, menos formar juizes ou pelo menos tentar resolver êsse assunto, não existindo atualmente uma orientação nesse sentido.

Por isso a sua sentença estava lavrada: extinção do orgão em apreço.

A CONFEDERAÇÃO DE PUGILISMO E A VINDA DE JOE LOUIS

A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, em sua última reunião, tomou conhecimento da anunciada vinda do ex-campeão mundial de todos os pêsos, Joe Louis, ao Brasil, onde realizará várias exibições que deverão constituir uma das atrações desportivas do ano de 1950.

Foi com a mais viva satisfação que a entidade nacional recebeu tão auspiciosa noticia e cujo empreendimento deve-se a um grupo de desportistas que estão trabalhando no sentido de que a apresentação de Joe Louis seja feita na segunda quinzena do próximo mês.

A realização dêsse grandioso acontecimento desportivo é, principalmente para o pugilismo nacional, de grande significação, cuja efetivação trará benefícios a essa modalidade de esporte, desde 1947, quando o Brasil levantou o titulo de campeão latino-americano daquele ano.

Muito representa para o pugilismo nacional e os desportos do Brasil a vinda de Joe Louis, pois as agências telegráficas enviarão farto noticiário de sua permanência, da realização e resultados das exibições aqui realizadas.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, por decisão de sua diretoria, coloca-se à disposição dos promotores da temporada para prestar sua cooperação no que fôr necessário para o pleno êxito dessa grandiosa jornada pugilística.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE AUTOMOBILISMO

Mexico, 28 (F.P.) — A imprensa mexicana anunciou que todos os paises do continente, sem exceção, tomarão parte na corrida de automóveis que deve se realizar no México, para a inauguração do trecho mexicano da grande estrada pan-americana "Cristobal Colon".

Com efeito, o ministro das Relações Exteriores convidou oficialmente tôdas as nações americanas a se fazerem representar nessa corrida.

Em vista do convite, as representações diplomáticas de tôdas as repúblicas da América Latina, bem como as dos Estados Unidos e Canadá, anunciaram a aceitação oficial dos seus paises respectivos.

A Chancelaria salienta que a corrida do dia 5 de maio próximo não constituirá sòmente um grande acontecimento esportivo, mas também uma manifestação de amizade continental por motivo da conclusão, pelo México, da parte da estrada que deve ligar o Canadá à Terra do Fogo! obra que os Estados americanos se empenharam em levar a bom termo nos seus respectivos territórios.

MOSAICO

A vitória fácil de Jucuna, no "Henrique Possolo", embora sobre um lote modesto, deixa pensar que no próximo dia 9, por ocasião do "Outono", ela tenha um bom ensejo para confirmar-se na liderança da turma, que assumiu ao levantar o Grande Criterium de 49.

Conforme acentuamos ontem, em 12 apresentações na Gávea a filha de Seventh Wonder e Palmirón conquistou 7 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro, somando os créditos no valor de um milhão de cruzeiros, exatamente: conta três Grandes Prêmios — "Linneu de Paula Machado", "Alfredo Santos" e "Henrique Possolo", e quatro clássicos — "Pereira Lima", "Barão de Piracicaba", "Luiz Alves de Almeida" e "Paulo Cesar".

Realizada na pista de grama pesada, a corrida de domingo passado não ofereceu tempo expressivo, 102", com uma reta arrastada em 40" 1/5, com a defensora do stud Jardim Botânico a puro galope.

Secundou-a a utilíssima Mirapiára — inexplicàvelmente inscrita no "Major Suckow"! — uma filha do nacional Miragaio, cujas qualidades transmissoras ainda não foram bem aproveitadas.

Lily acabou em mau terceiro, não correspondendo às esperanças justamente alimentadadas em virtude do nome de Formasterus.

Forget foi a vencedora do "III Handicap Especial", em final duro no qual teve que ser solicitada fortemente para dominar Lover's Moon. A filha de Meadow e Folly vinha credenciada por esplêndida campanha e boas colocações recentes — 3ª de Manguari e Nero, e 2ª de La Flèche — e foi favorecida pela mudança da pista e pela direção menos feliz que Irigoyen imprimiu ao seu "runner up". A lama não impediu que fôsse registrado um bom tempo para os 1.200 metros, 75"4/5, devidos em boa parte ao "train" violento de Jutlândia e Looping. Forget registrava a sua sétima vitória em 14 apresentações, tendo se colocado em segundo 2 vêzes e 3 em terceiro, totalizando Cr$ 321.500,00, em prêmios ganhos.

EMPEÑOSA confirmou o seu extraordinário "cartaz", ao derrotar, sem ser obrigada em momento algum da carreira, três adversárias. A filha de Full Sail e Ermua parecia estar exercitando-se para os futuros compromissos, tal a facilidade demonstrada; por isso, e pelas condições da pista, pode ser considerado bom o tempo empregado para os 1.400 mts., 87 4/5. Empeñosa foi inscrita no G. P. "Major Suckow" onde, em companhia mais forte, irá demonstrará de maneira mais ampla, a excelência de suas aptidões.

Goldena saiu vitoriosa num páreo de má chegada e reta acidentada, e, mais, corrida na grama pesada, no qual se mostrou bem melhor do que na estreia. E' uma filha de Hidalgo e Caran, por El Malon, sendo a irmã materna do corredor Egeu e do regular Caraman. Goldena é a primeira descendente de Hidalgo a lograr um triunfo, pois esta geração é a sua primeira fornada. A segunda colocação coube a um companheiro de criação da ganhadora, Gambrinus, por Sunset, em forte arremetida, que Anne Boleyn, filha de Hunters Moon, bastante prejudicada. Imaruhy fracassou, confirmando a inadaptação dos filhos de Rio Tinto à pista anormal. O tempo não foi bom: 84 2/3.

O "match" extra entre Rigoni e Ulloa apresentou, esta semana, uma contagem extravagante, 6 a 3. O primeiro tempo, isto é, a sabatina, apresentou uma supremacia de 2 a 1, a favor do chileno, mas o paranaense, em violenta reação no domingo, marcou 5 tentos contra 1. Diminuiu, pois, a diferença entre o lider e o vice de 12 passando a 9 triunfos.

Para o "Major Suckow" de domingo, Negrusa realizou um animador exercício, na segunda-feira, pois passou os mil metros em 62 2/3, na lama. Infelizmente, para a sua coudelaria, a corrida será na grama, e não na areia, onde a defensora da jaqueta estrelada pode render o que sabe. Jahú — o representante do stud Paula Machado na tradicional prova — também cumpriu um bom exercício, se bem que inferior ao de Negrusa. Ao lado de Luar, Jahú fêz o quilômetro em 63 1/5. E, para o IV Handicap Especial, anotamos ainda um trabalho satisfatório de Nimrod que, sob a monta de Rigoni, floreou a volta fechada (2040 mts.) em 135.

A nota pouco alvissareira dos programas desta semana foi dada pela ausência dos potrinhos da nova geração. As provas dos "dois anos" constituem-se em motivo de atração especial para os turfistas, mas desta vez não puderam ser organizadas por falta de número.

Ontem, adiantamos o resultado do Grande Prêmio "General Couto Magalhães", em Cidade Jardim, no qual Jupiter ganhou o bastão de "rei da raia paulista", em poder de Guaraz nos dois anos passados. Este filho de Sargento voltou como candidato, agora, defendendo o titulo na pista: foi um adversário valoroso, caindo batido pela diferença de meia cabeça verificada ao "ôlho mecânico", depois de envolver-se em luta com o vencedor, em tôda a reta final. E os observadores de Pinheiros, na maioria, concordaram em que René Zamúdio esteve deficiente ao dirigi-lo: obrigou à corrida cêdo demais, desnecessàriamente preocupado com Galanteio, não podendo guardar as reservas para enfrentar o inimigo mais sério, que foi Jupiter.

Jockey Club de Petrópolis

A corrida de amanhã

Os portões do hipódromo de Corrêas estarão reabertos amanhã, para a realização de uma corrida do Jockey Cdub de Petrópolis, para a qual foi organizado o seguinte programa.

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 5.000,00.

Ks.
1—1 Imburi .. 52
2—2 Chico Dizuma .. 56
3 Leviana .. 56
3—4 Ibiapina .. 50
5 Gri .. 50
4—6 Bolão Dourado .. 52
7 Mirante .. 52

2º páreo — 1.500 metros, às 10,05 horas — Cr$ 5.000,00.

Ks.
1—1 Histrião .. 56
2—2 Miralda .. 58
3 Tribunal .. 52
3—4 Penedo .. 56
5 Marosca .. 51
4—6 Rio Negro .. 52
7 Disca .. 54

3º páreo — 1.500 metros, às 15,40 horas — Cr$ 5.000,00.

Ks.
1—1 Ala Sola .. 51
2—2 Dona Cristina .. 55
3 Embiara .. 50
3—4 Noiva .. 50
4—6 Bongá .. 54
" Tintureira .. 54

4º páreo — 1.200 metros, às 16,20 horas — Cr$ 5.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 Mistico .. 58
" Molta .. 50
2—2 D. Fradique .. 52
3 Pelotão .. 54
3—4 Inca .. 56
5 Cracóvia .. 50
4—6 Urubixaba .. 54
7 Jabotiá .. 54
8 Heracles .. 50

5º páreo — 1.630 metros, às 17,00 horas — Cr$ 8.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 Arari .. 54
2—2 Libérrimo .. 55
3 Heleno .. 50
3—4 Rio Verde .. 54
5 Mingo .. 56
4—6 Calouro .. 58
7 Perlino .. 50

6º páreo — 1.500 metros, às 17,40 horas — Cr$ 5.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 Destemor .. 58
2—2 Guinéo .. 56
3 Galopando .. 52
3—4 Lenita .. 52
5 Lema .. 52
4—6 Xiriscal .. 50
7 Maneador .. 54

JOGOS EM MONTEVIDÉU E LIMA

Depois de tôda aquela celeuma criada em tôrno de onde seriam disputadas as eliminatórias para o Campeonato do Mundo nos jogos em que tomassem parte as equipes representativas do Uruguai, Paraguai, Peru e Equador, resolveu finalmente a F.I.F.A. que os referidos encontros serão realizados em Montevidéu e em Lima.

No que se refere ao assunto, já havia o Uruguai se dirigido à C.B.D. no sentido de que fôsse realizado em sua capital as eliminatórias em que tomasse parte, não sendo possível à eclética tomar qualquer atitude, visto que não estava em sua alçada semelhante determinação.

Assim, pairava no espaço a dúvida que só agora, com a manifestação da F.I.F.A., foi dissipada, como se vê, em favor de uruguaios e peruanos.

SOCIAIS

São iguais os senadores e os deputados?...

D. Felismina, moça elegante e bonita, tinha uma grande paixão pela política e tudo fazia para casar-se com um parlamentar. Realizou o seu intento e casou-se com um deputado. Este, numa noite de fim de legislatura, apresentou-se também como candidato a senador. Derrotado, ficou acabrunhado, neurastênico.

D. Felismina foi, no transe, uma esposa utilíssima, carinhosa, animando o marido e erguendo não só o seu físico, como o seu moral e repetia, sempre, o seguinte estribilho:

— Você continua deputado e não há diferença alguma entre um senador e um deputado. São, em tudo, igualzinhos...

Tanto afirmou isto que o marido curou-se, mas, pouco depois, morreu num desastre. D. Felismina muito sentiu a sua morte, porém, remediada a dor, tratou de tornar a casar-se e, já se vê, com outro parlamentar. Tendo quase quarenta anos, pensou, não deveria mais escolher um deputado. Conviria melhor um senador. Realizou o seu intento.

Com o novo marido passou a fazer o mesmo que fazia com o primeiro, isto é, usava em tudo linguagem parlamentar.

Um dia, em um caso intimo, pediu que a questão fôsse para a ordem do dia. O marido, cansado pela idade e pelo muito que trabalhara nas comissões do Senado, consentiu com esfôrço. A matéria foi para ordem do dia conjugal e aprovada em primeira discussão.

D. Felismina requereu dispensa de interstício para a entrada em segunda discussão. O senador opôs-se. D. Felismina, senhora perfeita do regimento, requereu urgência para a segunda discussão.

O marido alegou e comprovou falta de número para a respectiva decisão, que ficou adiada para outra ordem do dia.

D. Felismina não teve, assim, outro remédio senão obedecer às injunções regimentais; mas, abrindo a gaveta da sua penteadeira, tirou um livrinho em que estava escrito o seu antigo estribilho: "não há diferença alguma entre um senador e um deputado." Riscou essa frase e escreveu esta outra: "Entre um senador e um deputado há acentuada diferença."

E deitou-se pensando na data de convocação da nova sessão...

OTTO PRAZERES

Para o Album de Mlle.

MUDANÇA

Eramos noivos... A lua
éra a nossa inspiração...
Casamos... E a mesma lua
já não tem mais graça, não...

PETRARCA MARANHÃO

— Uma boa velhice é, comumente, a recompensa de uma vida regrada.

PITAGORAS — *Fragmentos.*

NATALICIOS

Olegário Mariano fêz anos e êsse foi ainda uma vez um excelente pretexto para que o grande poeta recebesse as felicitações de todos quantos o conhecem, estimam e admiram pela obra de arte cheia de beleza, unidade e harmonia que é a sua coleção de versos em vários livros já consagrados. Mesmo refugiado na Toca da Cigarra, em Teresópolis, fugindo discretamente ao calôr e aos abraços que aqui encontraria, ao aniversariante, figura de relêvo na sociedade carioca, foram ter as cartas, os telegramas e os telefonemas dos que lhe desejavam existência longa, tranquila e feliz, cada vez mais devotada à poesia.

— Fazem anos hoje os srs. dr. Lafaiete Rodrigues Pereira, Jorge Severiano Ribeiro, Manoel Antônio Gonçalves, Tabajára Bolanos Barbosa, prof. Moysés Eshriqui, Ezequiel Silva de Menezes, Urancelino Pereira Caldas, Sebastião Guimarães, a srta. Cidéa Dorneles Cid e a sra. Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho.

NOIVADOS

Com a srta. Sueli de Almeida Massena, filha do sr. Arthur Massena e da sra. Alaide de Almeida Massena, contratou casamento, o 1.º tenente da Marinha de Guerra, sr. Carlos Rezende.

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento visitem
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporaria
AV. RIO BRANCO, 311

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua espôsa e filha, deixou, ontem o Rio, com destino à São Paulo, pela Panair do Brasil, Sir Novell Montagu Butler, K. C. M., C.V.O., chefe da Missão Diplomática da Grã-Bretanha no Brasil.

Na mesma aeronave, com destino a Santos, viajou o capitão de mar e guerra Ralph C. M. Ducworth, C. B.E., R.N., que viaja acompanhado de sua espôsa, o qual ocupa as funções de adido naval à Embaixada Britânica.

—Com destino à capital portenha seguiu ontem pela Panair do Brasil, o diplomata William Torrance Doig, encarregado dos Negócios da Austrália em nosso país.

— A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil junto ao govêrno austríaco, segue, amanhã para a Europa, a bordo do "Presidente Perón", o ministro Roberto Mendes Gonçalves.

O novo ministro do Brasil em Viena, que viajará acompanhado de sua espôsa, embarcará na Estação do Touring Cluz do Brasil, às 14,30 horas.

HOMENAGENS

Transcorreu ontem o aniversário natalicio do engenheiro Eduardo V. Pederneiras, a quem se deve uma série de iniciativas em prol da classe. Por motivo de seu aniversário, foram-lhe prestadas diversas homenagens, tendo-lhe também sido oferecido um almôço intimo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Prof. Clóvis Monteiro — Os funcionários administrativos, técnicos e docentes da Secretaria Geral de Educação e Cultura fazem celebrar depois de amanhã, dia 31, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças, pelo restabelecimento do prof. Clóvis Monteiro, titular da referida Secretaria Geral. Oficiará o padre Alvaro Negromonte.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Assunción, acompanhado de sua espôsa, pela Panair do Brasil, o coronel Orozar Osório, chefe da Missão Militar Brasileira na República do Paraguai.

— Já se encontra no Rio, procedente de Belém, o sr. Benedito Carvalho, vereador municipal da capital paraense.

— Chegaram ao Rio pela K.L.M.: vindos da Europa, os srs. Schobbens, Petit, Macedo e Borel Ringes.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, notícia do falecimento, ocorrido no Recife, do antigo jornalista sr. Mário Sette. A A.B.I. apresentou condolências à família do ilustre associado, tendo expressado também seus sentimentos às redações do Jornal do Brasil e da Ilustração Brasileira, órgãos de que era antigo colaborador.

MISSAS

Realiza-se amanhã, às 10 horas, missa de 7º dia, por alma do coronel Frederico Ernesto da Cunha, mandada rezar por sua esposa, d. Maria da Glória Mello da Cunha e seu filho Ernesto Heitor Mello da Cunha.

Vida Cultural

Associações

Associação Brasileira de Escritores — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.), sob cujo patrocínio se reunirá o III Congresso da classe, na cidade do Salvador (Bahia), em abril vindouro. Numeroso grupo de sócios pretende elevar à presidência da A. B. D. E. o escritor Alvaro Moreyra e, nesse sentido, está pleiteando o apôio dos demais associados.

Clube Inapiários Fluminense — O Clube acima, que congrega os funcionários do Instituto dos Industriários (IAPI) do Estado do Rio, está promovendo uma série de palestras sôbre o tema: — "IAPI — Organização, Desenvolvimento e Vida".

A primeira palestra será pronunciada pelo dr. João Carlos Vital, que foi o organizador do IAPI e do Instituto de Resseguros do Brasil e o planejador do Instituto de Serviços Sociais do Brasil, o qual falará sôbre a lei 367 e o decreto 1918 e os autores das idéias ali contidas, bem como as fontes a que recorreram; o recenseamento que precedeu o funcionamento do IAPI; o concurso para admissão de seus funcionários, a sua organização, os seus resultados; o ISSB, sua organização, a projetada lei orgânica da previdência social.

A palestra será realizada amanhã, às 17 horas, na séde do Clube Inapiários Fluminense, à rua Visconde de Itaboraí, n.º 313, 10.º andar, em Niterói.

REUNIÕES

Corpo clínico da Santa Casa — Realiza-se hoje, às 9.45 horas, no hospital geral da Santa Casa da Misericordia (Pavilhão Paulo Cezar de Andrade), mais uma reunião geral do corpo clinico do Hospital Geral, sob a presidência do diretor do Hospital dr. Lafayette Pereira, sendo a seguinte a ordem do dia: — 1) — Dr. Carvalho Azevedo:

Cateterismo Cardiaco; 2) — professor W. Berardinelli:

Ginecomastia no decurso de uma hepatopatia aguda.

Miscelânea

Recebem certificado os técnicos de Laboratórios — Realiza-se amanhã, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 20,30 horas, a solenidade da entrega dos Certificados de técnico de laboratório aos alunos que terminaram o Curso na Escola de Medicina e Cirurgia, sendo empossada em seguida a nova Diretoria da Associação dos Técnicos de Laboratório Diplomados.

Dr. Fred L. Soper — Aproveitando o ensejo da visita ao Rio do cientista norte-americano, dr. Fred L. Soper, diretor da Repartição Sanitária Panamericana, com séde em Washington, D. C., a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, "Alumni", vai oferecer-lhe uma recepção na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua México, 90, 7.º andar, na próxima sexta-feira, 31, às 17,30 horas.

Tendo dirigido por vários anos o Serviço Especial de Profilaxia da Febre Amarela no Rio, é o dr. Soper um dos mais conhecidos e festejados homens de ciência que aqui têm residido.

Em virtude da exiguidade do tempo para convites especiais, a diretoria do "Alumni" solicita a todos que desejarem saudar o visitante, o comparecimento à séde do Instituto, nessa tarde de sexta-feira próxima.

Terceiro Congresso Brasileiro de Escritores — A Associação Brasileira de Escritores, após consultar tôdas as suas secções, em número de 13, nos Estados e no Distrito Federal, vem de marcar definitivamente a data da realização do III Congresso Brasileiro de Escritores. O Congresso terá lugar de 17 a 21 de abril do ano corrente, na cidade do Salvador (Bahia), com a participação de cêrca de 300 escritores, inclusive intelectuais estrangeiros já convidados.

Pela Comissão Organizadora do Congresso foram recomendados os seguintes temas para serem apresentadas teses ao certame: Direitos autorais — Intercâmbio cultural — O escritor e a luta pela paz — O escritor e a defesa da liberdade — A difusão do livro e a situação econômica do país — O livro didático — Teatro, rádio, imprensa e cinema — Problemas de arte literária.

As teses e demais trabalhos apresentados ao Congresso deverão ter a extensão máxima de 10 páginas, de papel formato ofício, datilografadas a dois espaços e somente de um lado. Para que sejam submetidas a julgamento, devem as teses ser recebidas pela Comissão Organizadora (A. B. D. E., secção da Bahia), em duas vias, assinadas pelo autor, até cinco dias antes da instalação do certame. Qualquer escritor, filiado ou não à A. B. D. E., pode apresentar teses ou outros trabalhos.

Os delegados ao Congresso serão eleitos em assembléias gerais das respectivas secções. Ainda no mês de março será efetuada a eleição da nova diretoria da A. B. D. E., secção do Rio de Janeiro.

Outras informações sôbre o III Congresso Brasileiro de Escritores serão fornecidas aos interessados na A. B. D. E. (Rua Santa Luzia, n.º 305, sala 1103, Rio de Janeiro).

A Ordem dos Advogados, da Bahia — Salvador, 28 (A. N.) — A Ordem dos Advogados, Secção da Bahia, fará realizar, no próximo dia 31, a "Solenidade Judicial", a fim de comemorar mais um aniversário da instalação da Ordem neste Estado. A cerimônia será efetuada no salão nobre do Forum "Rui Barbosa" e terá o comparecimento das altas autoridades e da magistratura.

Exposição Martiriológica — Visando levar a Exposição Martiriológica a tôdas as organizações israelitas locais, cuja séde comporte a sua exibição, o Centro Israelita Brasileiro de Intercâbio e Cultura depois de apresentá-la nos salões da A. B. I. e da Escola I. L. Peretz de Madureira, transportou-a para a séde do Grêmio Chaim Weitzman do Meiar, localizado à rua Lucidio Lago, 292, onde permanecerá do dia 28 a 31 do corrente mês.

No dia 31 será levado a efeito uma sessão cultural, constante de uma conferência do dr. Marcos Iankilevic e exibição de filmes documentários.

Durante o mês de abril a Exposição correrá o seguinte roteiro: — Clube Hebraico Brasileiro — Rua Barata Ribeiro, 372. — De 4 a 8; — Gremio Cultural e Recreativo Macabeus — Rua Conde de Bonfim, 572 — de 12 a 16.

"Foyer" do teatro em que será comemorado o 7º aniversário do Levante do Ghetto de Varsovia — Dia 19.

Biblioteca David Frischman — Rua Visconde de Itaboraí, 336 sob. Niterói — De 22 a 27.

A exposição continuará a ser exibida em outras organizações durante os meses de maio e junho, obedecendo a roteiro que divulgaremos oportunamente, com encerramento na A. B. I.

MÚSICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Realizar-se-á em 3 de abril próximo (segunda-feira), às 20,30 horas, na sala do Conselho da A. B. I., 7.º andar, a sessão ordinária n. 1-50 da A.B.M., para a qual ficam convocados todos os srs. acadêmicos residentes nesta capital. Solicita-se a pontualidade dos mesmos no comparecimento, sendo que a sessão deverá principiar precisamente na hora indicada, devido a ser bastante extensa a respectiva ordem do dia.

CONJUNTO DE VIOLINOS DA BAHIA

Está no Rio de Janeiro o prof. Antiflófio Marcelino de Oliveira, maestro e compositor, muito conhecido na Bahia, diretor do Conjunto de Violinos, composto dos artistas Abrahão Wainstein, Moysés Schiper, Jayme Barbosa, Antônio Cerqueira, Silva e José Cerqueira Ferreira.

Êsse conjunto vem percorrendo vários Estados do Brasil, obtendo aplausos da crítica. Agora, no Rio de Janeiro, o professor Antiflófio Marcelino de Oliveira e seus discípulos apresentarão hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, sob o patrocínio do prefeito um concerto com o seguinte programa:

1.ª parte — D. Dancla — 2.ª Sinfonia Concertante; Carl. Ganschals — Prendia — Fantasia; Fritz Kreisler — Liebesfreud; Russiangypsy — Two Guitars.

2.ª parte — E. Schmidt — Minueto n. 3; J. Dancla — 3.ª Sinfonia Concertante; Agilófio Oliveira — Elegia; J. Haydn — Sinfonia Infantil.

A entrada será franca e os acompanhamentos, ao piano, estão ao cargo do prof. Jorge Vinicius Sales.

OSCAR BORGERTH E A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

O violinista Oscar Borgerth, tomará parte na temporada da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Além dêsse artista a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, apresentará Nicolas Orloff, Jaqueline Potier, Joseph Tourczynski e vários outros musicistas nacionais e estrangeiros, pois em cada concerto haverá um solista.

Já foram também anunciados os regentes, da nóvel Orquestra. São êles: Karl Krueger, José Siqueira, Jascha Horenstein e Karl Schurichi.

SULA JAFFET EM PARIS

Paris, 28 (F.P.) — A pianista brasileira Sula Jaffet deu ontem à noite seu primeiro recital parisiense, na Sala Gaveau. Interpretou, com grande brilho e muita firmeza na técnica, obras de Bach, Liszt, Beethoven, Chopin, Ravel e Villa Lobos. Foi calorosamente aplaudida pela numerosa assistência, entre a qual se notava a presença do cônsul geral do Brasil, sr. Jaime de Barros, e numerosos estudantes brasileiros.

RECITAL DE GILLES GUILBERT

Hoje, às 21,30 horas as emissoras do Ministério da Educação apresentarão o pianista francês Gilles Guilbert num recital inteiramente dedicado a obras de João Sebastião Bach.

"Convite à literatura" e Gilberto Freyre — Esse programa que Sergio D. T. Macedo escreve para a PRA-2, Rádio Ministério da Educação, dedicará sua audição de amanhã, quinta-feira, às 21 horas e 30 minutos, à comemoração do cinquentenário de Gilberto Freyre, ocorrido neste mês. Serão apreciadas a vida e a obra do sociólogo de "Casa Grande & Senzala", num "script" calcado na melhor bibliografia a respeito existente, especialmente nos depoimentos de Diogo de Menezes, Monteiro Lobato, Samuel Putnam, José Lins do Rego, através de cenas de rádio-teatro vividas pelo elenco da emissora.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi: 7,00 — Grande matutino Tupi; 10,00 — Galeria da fama; 10,55 — Prefixo Notre Dame de Paris; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O cacique informa; 14,00 — Canções internacionais; 15,30 — Copacabana Clube; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro; 18,45 — Dois sucessos do dia; 19,35 — Instantâneos musicais; 20,00 — Mercado de Bagdá; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho e Zé Gonzaga; 21,05 — Audição de Carioca e sua orquestra; 21,35 — A côrte do rei Xaxá; 22,05 — Serenata; 23,30 — Noite Clube; 0,35 — Encerramento.

Rádio Globo: 18,30 — Thesaurus; 20,25 — Fôlhas soltas; 21,00 — Canção do dia; 21,35 — Carlos Ramirez e sua orquestra; 22,00 — Orquestra sob a direção de Osvaldo Borba; 22,15 — Conversa com a família; 23,00 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — Melodias do Brasil; 7,30 — Como falar e escrever certo; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Brasil-florão da América; 12,05 — Canções internacionais; 13,05 — Recital concêrto; 17,00 — O dia na música; 17,10 — Música para ópera; 18,05 — Música para orquestra; 18,30 — Cinemúsica; 19,00 — Música para o cantor; 20,00 — Romance da ópera; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Recital do pianista Gilles Guilbert; 22,00 — Coletânea musical; 23,00 — Música, apenas música; 23,55 — Encerramento.

Rádio Clube: 7,30 — Início das irradiações e panorama fluminense; 8,45 — Variedades; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Canções francesas; 11,30 — Música do Tio Sam; 12,00 — Almoço musicado; 14,00 — Programa encantamento; 16,00 — Mara Regina e Waldyr Azevedo com regional; 20,30 — Sylvio Cesar e sua orquestra e Edgard Lafourcade; 21,00 — Ser-Sam com Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21,30 — Trio Guarás; 21,45 — Flora Matos; 23,30 — Final das irradiações.

Rádio Roquete Pinto: 8,00 — Suplemento musical variado; 9,00 — Curso de francês; 10,00 — Hora do lar; 11,00 — Programa da Holanda; 12,00 — Concêrto sinfônico; 13,05 — Intérpretes; 15,10 — Grandes intérpretes líricos; 16,00 — Álbum de melodias; 17,30 — A meia luz; 18,30 — Trechos líricos; 20,00 — Discos em revista, de Hello Correa e A. Nunes; 20,15 — Solos de violino; 20,35 — Solos de piano; 20,45 — Recital de cítara pelo prof. Avena de Castro; 21,05 — Sonatas para flauta, de Scarlatti e de Leonardo da Vinci; 21,25 — Concêrto n.º 4, de Rachmaninoff; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC, de Londres; 22,05 — Autores e livros; 22,30 — Música universal com o Trio [illegible], de Brahms; 22,55 — Encerramento.

Rádio Nacional: 12,00 — Escola de ritmo; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 13,00 — Crônica da cidade; 18,25 — Faça o que se manda; 18,30 — No mundo da bola; 20,30 — Festivais G.E.; 21,35 — Nas asas da noite; 22,05 — Fernando Borel; 22,35 — Turma do sereno; 00,35 — Encerramento.

Emissora Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição com Déo; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,32 — Vozes do cinema; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 21,22 — Interlúdio musical; 21,34 — Aquarelas mexicanas; 22,00 — Imagens musicais; 22,45 — Planos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030; 1,00 — Encerramento.

PRESENÇA DA MULHER

O GATO, O CACHORRO E A GAIVOTA

O gato morto está deitado no meio da rua. Os automóveis correm, à tôda velocidade, na artéria grande. As vêzes o chofer desvia-se ligeiramente da sua linha reta para evitar o corpo do animal. Muitas vêzes, porém, os automóveis passam por cima do cadáver. Tenho a impressão de que matam novamente, cada vez, o animal. Mas ninguém parece estranhar. Ninguém pensa em retirar o gato que era, poucas horas, um ser vivo, do centro da rua. Os automóveis cegos continuam a passar. Não se incomodam mais do que se fôsse uma casca de banana e vão transformando o corpo do gato numa tábua informe.

. . .

Numa outra avenida, um automóvel atropela um cachorro. Não pára. Foge a tôda velocidade. O pobre animal dá um grito lancinante, um grito de dor terrível, um grito que parece humano. Procura andar mais alguns passos. Cambaleia, como um bêbado. E os rapazes riem, e as senhoras sorriem, e os homens alçam os ombros. Um moço grita: "Vou jogar no cachorro hoje". E outro lhe responde: "É verdade. Hoje é dia do cachorro sair". "Que boa idéia! vamos jogar no cachorro". Vozes se respondem, das janelas das casas à calçada. Um grande bom humor encheu a avenida. Todo mundo ri. O cachorro uiva uma derradeira vez, e cai morto. Mas todos já o tinham esquecido.

. . .

Uma gaivota ferida caiu na praia. Uns rapazinhos pegam-na e divertem-se com suas contorsões. Não procuram saber o que tem o bichinho. Acharam-no engraçado. Um menino começa a lhe arrancar as penas, uma por uma. Uma senhora se aproxima e lhe pergunta se não sabe que isso dói. "Você gostaria que lhe arrancassem os cabelos se você estivesse doente?" — "Não, senhora!" "Então! É a mesma coisa. Este bichinho sofre. Seria melhor ver o que ela tem". O menino abre grandes olhos espantados, pára de puxar as penas do pássaro e começa a lhe acariciar a cabeça. Não era mau, não. Não sabia. Não sabia porque nunca lhe haviam explicado o que era um animal, o que era o amor aos animais, o que era o respeito à vida.

Os automobilistas que desprezavam o cadáver do gato e os transeuntes que debochavam da dor do cachorro ferido também não respeitavam a vida. Mas se é possível ensinar essas coisas a um menino, é muito mais difícil explicá-las a adultos, capazes de transformar um pobre cachorro que sofre numa mascote para o jôgo do bicho, em vez de tentar ajudá-lo!

Aliás... quem ousaria falar do respeito que devemos à vida dos animais quando a vida humana é tão desprezada? O respeito à vida é o que faz mais falta, no momento. Basta percorrer a crônica policial, que relata constantemente crimes de morte cometidos pelos motivos mais fúteis dêste mundo, para compreendê-lo!

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTO EUSTÁSIO

Nascido em 560, na Borgonha, descendente de ilustre família, foi desde muito jovem educado pelo bispo de Langres, seu tio, dêle recebendo excelente orientação piedosa e os melhores exemplos da prática das virtudes.

As vaidades do mundo foram por êle repelidas, ingressando na vida religiosa, onde se tornou notável pela austeridade na penitência e pela modéstia das suas atitudes.

Atraído depois pela fama de São Colombano, fundador do mosteiro de Lussovienne, na Borgonha, procurou o Santo Abade, sendo admitido entre os seus discípulos.

Em companhia do mestre e de outros companheiros, S. Galo, fundou o mosteiro do Lago Constança, de que foi um dos dirigentes.

S. Colombano designou-o depois para o mosteiro de Lussovienne, por causa das perseguições que estavam sofrendo os seus monges, conseguindo Santo Eustásio restabelecer a cordialidade entre os religiosos [illegible].

Como S. Colombano seguisse para a Itália, a fundar novos mosteiros, permaneceu Santo Eustásio na Borgonha, dirigindo o convento de Lussovienne, até morrer em 625.

"Como o altar é o centro da Igreja, Jesus deve ser o centro da nossa vida".

SANTO AFONSO

SANTOS DE HOJE

Jonas, Ludolfo, Satiro, Vitorino, Joana, Juliana.

Dia de jejum sem abstinência.

CONGRESSO DE ARTISTAS CATÓLICOS

Roma, 28 (F.P.) — Realizar-se-á nesta capital, no período de 1 a 5 de setembro próximo, por motivo do Ano Jubilar, um Congresso Internacional dos Artistas Católicos, logo depois do Congresso Internacional da Pax Romana, a realizar-se em Amsterdam nos dias 19 a 27 de agosto.

Participarão daquele Congresso arquitetos, pintores, escultores e músicos do mundo inteiro.

O Congresso de Artistas Católicos será o primeiro dêsse gênero.

APARIÇÕES DA "VIRGEM DEL CARMEN"

Bogotá, 28 (F.P.) — O correspondente do "El Colombiano" em Celi informou que, na população de Quisquima, perto de Cali, foram observadas numerosas aparições da "Virgem del Carmen". Os padres carmelitas realizaram uma investigação a respeito. Centenas de doentes vão ao local da primeira aparição, tendo sido realizadas várias missas no lugar, onde se projeta construir um grande templo. A "Virgem del Carmen" apareceu, pela primeira vez, ao menino Calero, filho de um advogado do lugar.

A LUTA DO COMUNISMO CONTRA A IGREJA

Cidade do Vaticano, 28 (F.P.) — A partida forçada de Praga do monsenhor de Liva, encarregado dos negócios da Santa Sé, não passa de um episódio — muito significativo, aliás, — da luta que o comunismo sustenta contra a Igreja Católica", escreve o "Osservatore Romano" num longo artigo onde são recordados os acontecimentos que marcaram a evolução das relações entre a Igreja e o Estado na Tcheco-Eslováquia.

O jornal refuta as alegações segundo as quais monsenhor de Liva não era "Encarregado de Negócios" e acrescentando que êle teria se imiscuido nos assuntos internos tcheco-eslovacos.

O "Osservatore Romano" enumera os atos arbitrários na sua opinião cometidos pelo govêrno de Praga contra a Igreja e os cita, notadamente: a supressão da imprensa e das escolas católicas; centenas de prisões, confisco de bens eclesiásticos, constituição de uma "Ação Católica" de obediência governamental; as restrições impostas à atividade dos bispos, etc.

Quanto à representação diplomática do Vaticano, o jornal revela que a Santa Sé concordou, no ano passado, "para dar prova de magnanimidade" em chamar o monsenhor Verolini, Encarregado de Negócios, cuja retirada havia sido pedida pelo govêrno de Praga "sem motivos plausíveis".

O Ministério dos Negócios Estrangeiros tcheco-eslovaco havia dado por escrito, continua o órgão do Vaticano, a garantia de que concederia o visto necessário a monsenhor Bertolo, novo Encarregado de Negócios, mas logo que monsenhor Verolini partiu o visto não foi concedido e só pouco foi dado aos dois funcionários que sucessivamente foram propostos pela Santa Sé.

O jornal prossegue declarando que algum tempo mais tarde, embora monsenhor Verolini ao partir tivesse comunicado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que a Nunciatura estava confiada a monsenhor de Liva como Encarregado de Negócios, o Ministério recusou reconhecer essa qualidade ao mencionado prelado.

"Chegou-se até a impedi-lo de ter acesso ao seu ministério e a fotografar as pessoas que procuravam a Nunciatura, ao mesmo tempo que aumentava a vigilância policial sôbre sua pessoa".

E o "Osservatore Romano" conclui: "Monsenhor de Liva só se interessou pelas questões estritamente eclesiásticas tais como a defesa dos direitos das almas e da liberdade da Igreja, o que é trabalho de todos os representantes pontifícios. Nunca se envolveu em assuntos que não eram de sua alçada. Pelo contrário, foi o govêrno que, pela sua legislação e pelo seu modo de agir, invadiu os domínios da Igreja Católica, pretendendo controlar a organização, perturbar sua disciplina, quebrar sua unidade e reduzi-la a ser apenas um organismo do Estado".

RECEBIDO PELO PAPA MONS. DE LIVA

Cidade do Vaticano, 28 (F.P.) — O Papa recebeu monsenhor de Liva, encarregado dos Negócios entre a Nunciatura e Praga, o qual, segundo se recorda, foi obrigado a abandonar seu posto por imposição das autoridades da Tcheco-Eslováquia.

INSIDIOSA CAMPANHA ANTI-RELIGIOSA NA IUGOSLÁVIA

Cidade do Vaticano, 28 (A. Farrel da R.) — Os comunistas do marechal Tito estão procurando destruir a Igreja Católica, na Iugoslávia por métodos sutis, tais como inúmeras pequenas perseguições, conforme declaram notícias que chegam aos círculos do Vaticano aqui.

Um retrospecto da situação religiosa na Iugoslávia durante o ano passado revela, segundo círculos do Vaticano, que as perseguições abertas cederam lugar a um solapamento mais insidioso de tôda a estrutura da Igreja.

Os meios empregados pelos comunistas da Iugoslávia para enfraquecer a Igreja vão dos aborrecimentos causados por inúmeros regulamentos de pouca importância que tornam quase impossível aos padres prosseguirem em sua missão, até a prisão de padres, frades e freiras sob falsas acusações burocráticas.

Uma das principais dificuldades com que se defrontam os padres é a necessidade de uma licença do govêrno para poder servir em uma paróquia.

Dizem os círculos do Vaticano que essas licenças são concedidas com dificuldade, e quase sempre sob a condição que o portador seja um membro da Frente Popular, dominada pelos comunistas.

O ensino religioso foi suprimido em quase tôda parte nas escolas. As coletas são proibidas, de modo que os padres frequentemente levam uma existência precária, com fundos insuficientes para atender às necessidades básicas da paróquia.

Conventos, mosteiros e até igrejas são frequentemente requisitadas para uso secular. Uma pessoa ligada ao Vaticano, que regressou recentemente da Iugoslávia, declarou que existem atualmente dois bispos e diversas centenas de padres, frades e freiras nas prisões da Iugoslávia, sob acusações que variam desde a recusa de filiar-se à Frente Popular até crimes de alta traição ao Estado.

Êsses religiosos são sujeitos a longos e extenuantes interrogatórios, maus tratos e até tortura em um esfôrço para extorquir confissões de crimes que não existem.

A religião e a Igreja são objeto de desprêzo e ridículo público pelos comunistas em tôdas as ocasiões possíveis.

Essa tenaz perseguição não se limita à Igreja Católica. O Islamismo e a Igreja Ortodoxa são também perseguidas na Iugoslávia, segundo declaram os círculos do Vaticano.

LIVROS NOVOS

"É O NOSSO AMOR" — poesias do sr. Moacyr Bretas Soares

Entre os livros recentemente publicados, distingue-se "É o nosso amor" do conhecido e apreciado homem de letras Moacyr Bretas Soares. [illegible] nem ardor, nem harmonia. Traz Moacyr Bretas, desta forma, uma viva contribuição às nossas letras, assegurando para si um lugar de destaque entre os poetas contemporâneos.

METEORITO CAIU NA RÚSSIA

Moscou, 28 (F.P.) — Um meteorito de grande talhe caiu na noite passada nas estepes de Kirghises, perto do lago Balkach.

Uma expedição de geólogos partiu imediatamente de Sempalatinsk para recolher amostras.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

TEATRO

ADIADA PARA AMANHÃ A ESTRÉIA DE "ESCANDALOS, 1950"

Viviani

Só amanhã a história do teatro de revistas do Brasil vai registrar um de seus acontecimentos, com a transferência de Bibi Ferreira, da comédia para a revista. A estréia estava marcada para hoje. Mas a montagem suntuosa, arrojada — conforme nos disse Chianca de Garcia —, de muita dificuldade técnica, obriga a emprêsa adiar a primeira dessa revista, que servirá também para o lançamento das "garotas milionárias de Hollywood". "Escândalos, 1950" tem músicas de Vicente Paiva, coreografia de Eladio Alonso. Do seu elenco fazem parte, além de Bibi Ferreira, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Viviani, como primeiro ator cômico; Deo Maia, Evilasio Marçal, Jaime Barcelos, Jardel Jercolis Filho, Valery Martins, Belmira de Almeida, Adaury Dantas, Zulmira Miranda, os bailarinos argentinos Deporte e Monica del Val, sem falar nas coristas argentinas e brasileiras.

SEIS CENÓGRAFOS EM "ESCANDALOS, 1950"

O produtor Hélio Ribeiro, cuja coragem é justo frisar convidou para a parte cenográfica da revista que escreveu com Chianca de Garcia, um punhado de cenógrafos de mérito. São êles: Pernambuco de Oliveira, Leszlo Meitner, João Maria dos Santos, Armando Iglesias, Carlos Thiré, e encarregando Alceu Pena dos figurinistas de "Escândalos, 1950". A estréia, amanhã, será às 21 horas.

"OS MILIONÁRIOS DO RISO" SÃO O MEU PRESENTE DESTE ANO PARA O PÚBLICO DE COPACABANA!"

Geysa Boscoli fala-nos sôbre a atuação de Alvarenga e Ranchinho em "O sôro chegou!", sua revista que vai estrear depois de amanhã no Teatro Jardel

Alvarenga e Ranchinho

Êles vieram de São Paulo há quinze anos, e, logo que aqui chegaram, se ipiseram como cômicos na Rádio Nacional. Tiveram sorte. Depois, quando o Cassino da Urca apresentava os mais suntuosos "shows" da cidade, Alvarenga e Ranchinho tornaram-se figuras obrigatórias em todos os seus sucessos. E muita gente ia ao Cassino da Urca, mesmo sem jogar nem dançar, para ver Alvarenga e Ranchinho.

Com a proibição do jôgo e fechamento do Cassino, êles integraram o elenco que Chianca de Garcia organizou para o Carlos Gomes.

Mas, Alvarenga e Ranchinho não encontraram no nosso teatro-de-revista quem lhes pagasse o salário a que estavam habituados. Então os dois ficaram atuando sòmente no rádio, e, de vez em quando, faziam uma rápida excursão.

Pois bem: Geysa Boscoli foi buscá-los para o seu Teatrinho Jardel, onde Alvarenga e Ranchinho estrearão depois de amanhã, liderando o elenco que vai interpretar a revista "O sôro chegou!". E, sôbre êles, assim se expressou:

— Alvarenga e Ranchinho serão o meu "presente" dêste ano para o público de Copacabana. Aí, procuro dar sempre o máximo, mas, desta vez, pagando o "salário astronômico" que êles vão receber, fui além do máximo, tanto mais que completei o elenco com várias outras figuras de valor: Valter Machado, Wahita Brasil, Tullo e Rosita, Danilo Ramires, a estrêla cinematográfica Norma Tamar, Jane Grey, Virginia Doll e muitas outras.

RONDA

— Estreiará a 8 de abril, a nova revista de Alberto Flores "Boa Noite, Rio!", que o empresário Juan Daniel, apresenta ao público de Copacabana, no Teatro "Follies". Como atrações teremos Grande Otelo, com Badú, Alencar Terra, Otélia Dominguez e Tereza Lane. No elenco estarão também Mary e Alba, Carlos Tovar, Kate Miller, Zaquia Jorge, Armando Santos, Carlitos, Juan Daniel e as "Follies Girls". Em última semana de representações a revista "Tô do Olho", de Jorge Murad e Maria Daniel, tem em Badú e Mary-Alba suas principais atrações.

— Vencendo, no Teatro Copacabana, a peça de Henrique Pongetti "Amanhã, se não chover" sábado e domingo os artistas representaram para casas esgotadas.

— "Nêga Maluca", no Recreio. Revista popular com Dercy Gonçalves como principal cartaz.

— Vicente Celestino apresentará com sua Companhia na quarta-feira Santa e sexta-feira da Paixão no Teatro Carlos Gomes, a linda peça sacra de Arthur Rocha "Deus e a Natureza".

O horário dos espetáculos será: 4.ª e 5.ª feira Santa duas sessões, às 20 e 22 horas; 6.ª feira da Paixão vesperal às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas.

— Para quinta e sexta-feira Santas, estão programados para o Recreio os espetáculos sacros de "O Martir do Calvário", drama em versos de Eduardo Garrido versando a Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo. A encenação está a cargo do teatrologo Humberto Cunha e a sua interpretação principal caberá a Ligia Sarmento ("Virgem Maria") e João Fernandes ("Cristo"). Em montagem nova, com vultosa comparsaria e orquestra sob a regência de Antonio Lopes, teremos no Recreio, dia 6 e 7 "O Martir do Calvario".

— Com o mesmo agrado das primeiras representações prossegue no cartaz do Serrador a delicada comédia "A felicidade vem depois..." (La maestrina), de Dario Niccodemi, tradução de Luiz Iglezias e Carlos Lage. Amanhã haverá vesperal das moças a preços reduzidos, às 16 horas. E' a quinta semana de representação dessa comédia de Niccodemi.

— Aida Garrido continua o seu sucesso no Teatro Rival, com a peça "Se o Guilherme fosse vivo". Com Delorges Caminha tem apresentado um trabalho do seu antigo gênero, que em muito diverte o público.

— "Alegria", de Oduvaldo Viana, é o atual cartaz da Companhia Jaime Costa no Gloria. A peça é bem interpretada.

— "As arvores morrem de pé", no Regina. Exito de plateia. Grande criação de Conchita de Mornes.

— No pequeno Teatro de Bolso Ziembinsky e Welley Rodrigues continuam com o sucesso de "Assim Falou Freud". Em ensaios: "A xícara do Imperador".

PONGETTI & FERNANDO DE BARROS

Os que pensam que para a peça interessar deve mostrar um incêndio no primeiro ato, um duplo suicídio no segundo e acabar com a Batalha de Waterloo — que vão ver "Amanhã, se não chover", do sr. Henrique Pongetti. Nesta peça não acontece muita coisa mas o espetáculo interessa de tal fórma que tôda a plateia sente-se acorrentada ao seu desenrolar. Não se perde nem uma palavrinha de tôdas as falas, não se perde a trajetória do mais sutil gesto. Isso graças à inteligência, à sensibilidade e ao poder satírico do autor. Não há nem uma frase do sr. Pongetti sem pitoresco, sem graça ou sem profundidade. E apesar de ser, todo o diálogo, eivado de uma inteligência de exceção, nem por isso sai do plano humano. Com quatro tipos representativos de uma saudosa época — saudosa mesmo para quem não a viveu, mesmo para quem só a provou por leituras — o sr. Pongetti teceu uma comédia que poderá ser apreciada em qualquer país ocidental. Balabanoff ainda existe, mas evolulu muito. Hoje, fala menos; emagreceu de fome e está mais destemido: faz comícios, cola cartazes nos muros, vende prospectos na Avenida anunciados no megafone. Bonnard representava o último degráu da Café-society; abaixo dêle já vinha a burguezia conformada. Bonnard empenhava seu relógio para mandar orquídeas para uma bela duqueza que se hospedara no Palace Hotel da Côte-d'Azur, acompanhada de uma legião de criados. Muitos como êle casaram-se com essas duquezas, às vêzes ainda ricas, e hoje estão refugiados nas Américas, deslocados, cachimbando melancolicamente suas saudades. Francesca sempre existirá; é a mulher-mulher, sem nada a acrescentar; conseguiu ser anarquista, até que sentisse a maternidade. E Josette era um símbolo da época; a princesa que viaja incógnita e que se faz passar por bailarina que dança nua... Josette e Bonnard faz-nos melancólicos, tanto gostaríamos de conhecê-los. Há, ainda, na peça, um personagem importante: a bomba. A bomba que levaria o ex-libris do seu fabricante, a bomba que não explodiu, a bomba que daria novo rumo à História...

O sr. Paulo Autran fez o russo, o cabeça do atentado. Criou com perfeição um tipo completamente oposto ao seu. Viveu um quarentão carrancudo, com ventre amplo, de barbicha, irritado, falando todo o tempo num tom que deve cansá-lo. Provou ser um ator versátil ao extremo. O sr. Armando Couto esteve melhor do que nunca num papel que, inicialmente, não parece assentar-lhe. Foi minucioso nos gestos, nas mínimas posições e atitudes, parecendo uma ilustração dos folhetins de Pérez-Escrich. A sra. Tonia Carrero esteve deliciosa de feminilidade, discreta, sincera, terna. E a sra. Vera Nunes fez de sua ponta um bom papel, com perfeito domínio de sua realeza, embora gozando as delícias de seu aventuresco anonimato. Os figurinos foram excelentes, cheios de graça — e encontraram nas pitorescas botinas seu ponto de maior sabor.

Mais uma vez deve-se ao sr. Ziembinsky uma boa direção. Foram valorizados todos os momentos: os cômicos ou os ternos. Marcação inteligente ressaltou o apurado bom-gôsto do cenário do sr. László Meitner. Mise-en-scène meticulosa.

O sr. Fernando de Barros nos prova, com sua temporada de autores brasileiros, que os empresários patrícios não devem restringir seus repertórios aos sucessos estrangeiros; temos, no Brasil, autores capazes de escrever com tanto ou mais agrado, para nós, do que escritores estrangeiros.

"Amanhã, se não chover" constitui um espetáculo feliz para todos: autor, empresário, atores... e público. — Moysés Duék.

ADACTO FILHO NA BAHIA

Conversando com a sra. Adacto Filho indaguei das atividades desse grande entusiasta de teatro.

Ela se prontificou imediatamente relatando-me o seguinte:

— Adacto se encontra na Bahia desde Dezembro. Inaugurou em 21 de Janeiro o Teatro Intimo com um palco para o teatro de fantoches (sendo êle próprio o decorador) com a peça "Eterna Anedota", de Bernard Shaw, que foi repetida para casas repletas durante 8 vezes. Ainda em Janeiro fundou a Escola de Arte Dramática. Em 14 de Fevereiro apresentou no Teatro Intimo, "O Azarento", de Pirandello, com sucesso idêntico ao da peça anterior. "O Azarento" foi repetida 8 vezes. Agora está preparando "O Poeta", de Nicodemi e "Caprichos", de Musset. Para fim de Março Adacto empreenderá uma grande temporada (dessa vez com artistas de carne e osso) no Teatro Guarani, cujo repertório é constituido de:

"Escola de Maridos" de Molière; — "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare; — "A última edição do Diabo", de Casona.

Depois dessa temporada, Adacto pretende introduzir uma novidade no Teatro de fantoches: montará uma opereta. Não sei, no entanto, aind aqual será.

Apesar de desejar que Adacto volte o mais depressa possível para o nosso convívio sei que ainda ficaremos privados dêle por algum tempo, porque o "Teatro Mineiro de Arte" convidou-o para dirigí-lo em sua próxima temporada. — Ana Maria Sussekind de Mendonça.

RESPOSTAS A UM AUTOR NOVO

O autor novo: Como deverão agir os autores jovens, sem dinheiro?

— Que se reunam em equipes. Arranjem autores e diretores novos para representar, ensaiar e montar suas peças. Copiem os bons exemplos dos grandes países onde surgem teatrinhos por toda parte — num sótão, numa sala abandonada, no fundo de uma igreja, à sombra de um barracão — e nêles representem seus trabalhos, que os teatros da Cinelândia, Copacabana e praça Tiradentes dificilmente olharão com simpatia.

ENSINO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para o dia 29 do corrente: 3.º ano — Clínica propedeutica Médica — às 8,30 horas, exame escrito prático oral para os alunos de n.ºs. 139 — 168 — 176.

Dia 30 — 1.º ano — Histologia — às 14 horas prova escrita prático oral para o aluno de n.º 242 — Abelardi Alzate Furtado. 3.º ano — Anatonia e Fisiologia Patologicas — exame escrito às 10 horas para o aluno de n.º 187; o exame prático oral às 10 horas para os alunos de n.ºs. 172 — 166 — 78 — 220 — 168 — 151 — 217 e 187.

Avisos — 4.º ano — O exame de Parasitologia foi adiado para o dia 31 do corrente, 6.ª-feira, às 15 horas para os alunos de n.ºs. 14 — 161 — 83 — 232 — 213 e 183.

5.º ano — Comparecer, com a máxima urgência na Secretaria o aluno Antonio Junqueira Ribeiro de Andrade.

Concurso de habilitação — Continuam sendo entregues os memorandos para o exame clínico, os candidatos deverão apresentar a taxa do pagamento na Secretaria.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização — Estarão abertas, no período de 20 de março a 27 de abril do corrente ano, as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Técnicos de Laboratório, a realizar-se no Distrito Federal (de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.296, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo decreto n.º 9.388, de 13 de maio de 1942, e alterado pelo decreto n.º 14.178, de 6 de dezembro de 1943).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao Diretor dos Cursos do Departamento da Saúde e entregues à rua do Rezende, 128 2.º andar (Séde dos Cursos do D. N. S.) acompanhados dos seguintes documentos:

a) — Diploma de médico, farmacêutico ou médico veterinário;
b) — Atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida; e
c) — Prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos técnicos a serem admitidos, à proporção das necessidades, para preencherem vagas de contratados nas Delegacias de Saúde do D.N.S. e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá três meses de duração e começará a 2 de maio de 1950, sendo fixado em 30 o limite das matrículas.

Se o número de candidatos for superior ao número de vagas, haverá prova de habilitação para matrícula, versando sôbre os assuntos abaixo:

a) — Conhecimento a manejo de material de laboratório; b) — Pesadas. Preparo de soluções tituladas; c) — Técnica geral de Bacteriologia; d) — Microscopia; e) — Esterilização; f) — Preparo de meios de cultura; g) — Conhecimento do mecanismo das reações de imunidade; e h) — Autopsia de pequenos animais.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Aos alunos da Faculdade Nacional de Medicina — O Diretório Acadêmico sente-se orgulhoso em poder levar ao conhecimento dos colegas a conclusão das obras da "Casa do Estudante de Medicina", destinada a residência dos alunos desta Faculdade.

Para o preenchimento das vagas, baixa as seguintes instruções:

a) — Os interessados deverão requerer ao presidente do Diretório Acadêmico, declarando o seguinte:
1 — Nome, idade, série e n.º de matricula;
2 — Ano que prestou exame vestibular;
3 — Residência no Rio, esclarecendo se é a familiar, pensão ou república, e quanto paga mensalmente;
4 — Residência no interior;
5 — Posição social dos pais: profissão, residência, etc.;
6 — Número de irmãos e condição social dos mesmos;
7 — Quanto à manutenção dizer se é tutelado pelos pais, por parentes ou amigos, e quanto recebe destes mensalmnete; esclarecendo ainda se o recebimento é feito por meio de vale postal ou por meio de cheque, ordem de pagamento ou mensalidade, devendo neste caso indicar o nome do Banco; se trabalha, informar local de trabalho, emprêsa, horário e ordenado;
8 — Declarar que considera nulo o seu pedido caso algumas das suas informações não seja verdadeira.

B) — Juntar ao requerimento uma chapa de abreugrafia e duas folhas de papel almaço para informações;

Não serão aceitas as inscrições dos candidatos cujos requerimentos não preencherem as condições acima estabelecidas.

C) — Caberá à Comissão de Sindicância composta de 20 alunos escolhidos entre as diversas séries, a verificação da veracidade das informações prestadas pelos requerentes.

D) — A escolha final dos futuros moradores será feita publicamente pela Comissão julgadora constituida pelo Reitor da U.B., pelo diretor da F.N.M. e pelo presidente do D.A.

Departamento de Assistência do Diretório Acadêmico — Casa do Estudante de Medicina — Os colegas que desejarem residir na Casa do Estudante de Medicina, deverão fazer sua inscrição por meio de requerimento dirigido ao presidente do D.A., Os interessados deverão declarar, além das instruções já divulgadas, que concordam serem os seus requerimentos exibidos a quem o solicitar.

Livro de parasitologia — O Departamento de Assistência está fornecendo o livro de Parasitologia, de Brumpt, 2 volumes, ao preço de Cr$ 220,00 (duzenots e vinte cruzeiros).

Apostila de Farmacologia — Saiu a 1.ª parte da apostila de Farmacologia correspondente às primeiras aulas.

Fichário médico-odontológico — O Departamento está fornecendo cartões para consultas médicas gratuitas, assim como para dentistas os quais cobram apenas o material empregado.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Contribuição das Anuidades dos diretórios — Realizou-se 2.ª-feira última, uma reunião de presidentes da DD.A.. do Distrito Federal, atendendo ao apêlo dirigido pela presidência da U.N.E. Na reunião foi tratada da obrigação, estabelecida pelo Congresso Nacional de Estudantes aos DD.AA. e Centros Academicos, de contribuirem com Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para a manutenção da U.N.E. — Assim estão convidados a contribuir com a importância referida, todos os DD. AA. que até agora ainda não fizeram ao tesoureiro da U.N.E., colega José Henrique Cal, telefone 42-7744.

Campanha de finanças — A partir desta semana, possivelmente começarão a ser vendidas diretamente ao público, as rifas pró-Editora Universitária, cujo premio é uma viagem à Europa, com 20 dias de estadia paga, para 2 pessoas. A data do sorteio será oportunamente marcada, quando do reinicio das atividades normais da Loteria Federal.

Gratuidade taxas — O presidente em exercício da entidade, colega Celso Medeiros, enviou ao deputado Benjamin Farah, o seguinte telegrama: "União Nacional Estudantes envia felicitações apresentação anteprojeto lei que visa gratuidade Taxas Universidade Brasil esperando aprovação imediata interesses universitários brasileiros elevados ideais cultura progresso Brasil exigem".

Audiência da presidência da UNE — Diariamente, a partir das 20,30 horas, está à disposição de qualquer colega, um diretor da UNE.

Secretaria médica — Sob a direção do universitário Aparecido Rodrigues Mouco, está em pleno funcionamento a secretaria médica da U.N.E. que vem atendendo gratuitamente a todos universitários e demais estudantes do D. Federal.

Sustadas as sentenças de morte — Responde o govêrno de Burma — O ministro da Justiça, do govêrno da União de Burma, em resposta ao apêlo da U.N.E. no sentido de ser revogada a sentença de morte e serem postos em liberdade os estudantes cujas vidas se achavam ameaçadas, enviou-nos a seguinte carta, datada de 24 de fevereiro, da cidade de Rangum: — Senhor. — Recebi instruções para responder sua carta de 7 de fevereiro do corrente, referindo-se à sentença de morte contra seis indivíduos acusados de alta traição, e para informar que o govêrno da União levando em consideração não só as circunstâncias do caso, mas também o fato de que as referidas pessoas se apresentaram, o govêrno decidiu anular as sentenças de morte contra um estudante e cinco outros indivíduos, pondo-os em liberdade sob palavra.
(as) — Maung Ni, ministro da Justiça."

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Continua aberta ao público a exposição de trabalhos dos jovens pintores patrícios Wilson Monteverde e Wilson Salgado, no Liceu de Artes e Ofícios.

CINEMA

FILMOGRAFIA DE JOHN FORD

(II)

The Sharmrock Handicap, com Janet Gaynor, Leslie Fenton, J. Farrell MacDonald, Louis Payne, Andy Clark, Clair McDowell. História de Peter B. Kyne. — Fox, 6 partes.

1926 — **The Blue Eagle**, com George O'Brien, Janet Gaynor, Robert Edeson, William Russell, David Butler, Phyllys Ford. Cenário de L. G. Rigley, baseado no livro de Gerald Beaumont. — Fox, 7 partes.

1926 — **Three Bad Men**, com J. Farrell MacDonald, Tom Santschi, Frank Campeau, George O'Brien, Olive Borden, Otis Harlan, Lou Telligen, George Harris, Priscilla Bonner. Cenário de John Stone, baseado na novela "Over the Border", de Herman Whittaker. Fotografia de George Schneidermann Fox, 9 partes.

1927 — **Upstream**, com Nancy Nash, Earle Fox, Grant Withers, Lydia Yeamans, Raymond Hitchcock, Emile Chautard, Sammy Cohen, Francis Ford. Cenário de Randall H. Faye. História de Wallace Smith. Fotografia de Charles Clarke. — Fox, 6 partes.

1928 — **Four Sons** (Quatro Filhos), com Margaret Mann, James Hall, Charles Morton, Francis X. Bushman, George Meeker, June Collier, Albert Gran, Earle Foxe, Frank Reicher, Ruth Mix. Cenário de Philip Klein. Fotografia de George Schneidermann. — Fox, 9 partes. (Sincronizado).

1928 — **Mother Machree**, com Belle Bennett, Phillipe de Lacy, Neil Hamilton, Pat Somerset, Victor MacLaglen, Ted McNamara, Eulalie Jensen, Constance Howard, Ethel Clayton, Rodney Hildebrand, William Platt. Cenário de Gertrude Orr. História de Rita Johnson Young. Fotografia de Chester Lyons. — Fox, 6 partes. (Sincronizado).

1928 — **Hangman's House**, com Victor MacLaglen, June Collyer, Larry Kent, Earle Fox, Horbart Bosworth, Joseph Benke, Eric Mayne, Cenário de Marion Orth. Fotografia de George Schneidermann. — Fox, 7 partes.

1928 — **Napoleon's Barber** (O Barbeiro de Napoleão), com Otto Marleson, Frank Reicher, Natalie Golitzen, Helen Ware, Philipe De Lacy, D'Arcy Corrigan, Russ Powell. Baseado na peça de Arthur Caesar. — Fox, 3 partes.

1928 — **Riley the Cop**, com J. Farrell MacDonald, Louise Fazenda, Nancy Drexel, David Rollins, Billy Bevan. Cenário de James Gruen e Fred Stanley. Fotografia de Charles Clarke. — Fox, 6 partes.

1929 — **Strong Boy**, com Victor MacLaglen, Leatrice Joy, Clayde Cook, Slim Summerville, Kent Sanderson, Douglas Scott, Tom Wilson, Jack Pennick, Robert Ryan, Eulalie Jensen, David Torrence, J. Farrell MacDonald. Cenário de James K. MacGuiness, Andrew Bennison e John McLain. História de Frederick H. Brennan. Fotografia de Joseph August. — Fox, 5 partes. (Sincronizado).

1929 — **Black Watch**, com Victor MacLaglen, Myrna Loy, Roy D'Arcy, Pat Somerset, Claude King, David Rollins, Mitchell Lewis, Francis Ford, Cyril Chadwick, David Torrence, Lumsden Hare. Cenário de John Stone e James K. McGuiness, da história "King of the Kyber Rifles", de Talbot Mundy. Fotografia de Joseph August. — Fox, 9 partes.

1929 — **Salute**, com George O'Brien, Helen Chandler, Stepin Fetchit, Frank Albertson, Joyce Compton, David Butler, Rex Bell, Lumsden Hare. Direção de John Ford e David Butler. Cenário de John Stone. História de John Stone e Tristam Tupper. Diálogo de James K. McGuiness. Fotografia de Joseph August. — Fox, 9 partes.

1930 — **Men Without Women**, com Kenneth McKenna, Frank Albertson, Paul Page, Pat Somerest, Stuart Erwin, Warren Hymer, Walter McGrail, Roy Stewart, George LaGuera, Ben Hendricks Jr. Cenário de Dudley Nichols. História de John Ford e James K. MacGuiness. Fotografia de Joseph August. — Fox.

1930 — **Born Reckless**, com Edmund Lowe, Catherine Dale Owen, Lee Tracy, Marguerite Churchill, Warren Hymer, Pat Somerset, Frank Albertson, Paul Page, Ferike Boros, Paul Porcasi, Mike Donlin, Roy Stewart, J. Farrell MacDonald. Cenário de Dudley Nichols, da novela "Louis Beretti", de Donald Henderson Clark. Fotografia de George Schneidermann. Direção de John Ford e Andrew Bennison. — Fox.

1930 — **Up the River**, com Spencer Tracy, Warren Hymer, Claire Luce, Humphrey Bogart, Joan Marin Lawes, Sharon Lynn, Wilbur Clark, Mildred Vincent, William Collier. Cenário de Maurine Watkins. Fotografia de Joseph August. — Fox.

1931 — **The Seas Beneath**, com George O'Brien, Marion Lessing, Warren Hymer, William Collier Senior, Hans Fuberg, Mora Maris, Walter McGrail, Lary Kent, John Loder, Francis Ford, Nat Pendleton, Gaylord Pendleton, Henry Victor. Cenário de Dudley Nichols, da história de James Parker. Fotografia de Joseph August. — Fox.

1931 — **The Brat**, com Sally O'Neill, Alam Dinehart, Frank Albertson, Virginia Cherrill, June Collyer, J. Farrell MacDonald, William Collier Sr., Margaret Mann, Mary Forbes. Cenário de Sonya Levien e S. N. Behrman, da peça de Maude Fulton. Fotografia de Joseph August. — Fox.

1931 — **Arrowsmith** (Médico e amante), com Ronald Colman, Helen Hayes, A. E. Anson, Richard Bennett, Claude King, Beulah Bondi, Myrna Loy, DeWitt Jennings, Bert Roach, John Qualen, Adele Watson, Lumsden Hare. Cenário de Sidney Howard, da novela de Sinclair Lewis. Fotografia de Ray June-Goldwyn-United.

1932 — **Air Mail**, com Pat O'Brien, Ralph Bellamy, Russell Hopton, Slim Summerville, Gloria Stewart, Lillian Bond, Frank Albertson, Leslie Fenton, Francis Ford, Hans Fuberg. Cenário e história de Dale Van Every e Franz Wead. Fotografia de Karl Freund. — Universal.

1932 — **Flesh**, com Wallace Beery, Karen Morly, Ricardo Cortez, Jean Hersholt, John Miljan, Vince Barnett, Herman Bing, Edward Brophy, Greta Meyer. Cenário de Leonard Praskins e Edgar Allan Woolf da história de Edmund Goulding. — MGM.

1933 — **Pilgrimage** (Peregrinação), com Henrietta Crosman, Heather Angel, Norman Foster, Marion Nixon, Maurice Murphy, Lucille La Verne, Charley Grapewin, Hedda Hopper, Robert Warwick, Betty Blythe, Louise Carter, Francis Ford. Cenário de Dudley Nichols. História de I. A. R. Wylie. Adaptação de Philip Klein e Barry Connors. Diretor de diálogos: William Collier Sr. Fotografia de George Schneidermann. — Fox.

1933 — **Doctor Bull**, com Will Rogers, Marion Nixon, Howard Lally, Berton Churchill, Louisse Dresser, Rochelle Hudson, Vera Allen, Elizabeth Patterson, Ralph Morgan, Andy Devine, Patsy O'Brien. Adaptação da novela "The Last Adam", de James Gould Cozens. Fotografia de George Schneidermann. Fox.

1934 — **The Lost Patrol** (A Patrulha Perdida), com Victor MacLaglen, Boris Karloff, Wallace Ford, Reginald Denny, J. M. Kerrigan, Billy Bevan, Alan Hale, Brandin Hurst, Douglas Walton, Samsy Stein, Howard Wilson, Paul Hanson. Cenário de Dudley Nichols e Garrett Fort. História de Phylis MacDonald. Fotografia de Harold Wentrom. Musica de Max Steiner. — RKO.

1934 — **The World Moves On** (E o mundo marcha), com Madeleine Carroll, Franchot Tone, Reginald Denny, Raul Roulin, Lumsden Hare, Dudley Digges, Russell Simpson, Walter MacGrail, Marcelle Corday, Barry Norton, Frank Morgan, Frank Melton, Brenda Fowler, George Irving. Cenário e história de Reginald Berkley. Fotografia de George Schneidermann. — Fox.

1934 — **Judge Priest**, com Will Rogers, Tom Brown, Anita Louise, Henry B. Walthall, Hattie MacDaniels, Rochelle Hudson, Roger Imhoff, Frank Morgan, Charley Grapewin, Stepin Fetchit, Berton Churchill, Francis Ford, Frank Melton. Cenário de Dudley Nichols e Lamar Trotti, do livro de Irving S. Cobb. Fotografia de George Schneidermann.

1935 — **The Whole Town's Talking**, com Edward G. Robinson, Jean Arthur, Wallace Ford, Arthur Byron, Arthur Hohl, Donald Meek, Paul Harvey, Edward Brophy, J. Farrell MacDonald, James Dolan, John Wray. Cenário de Jo Swerling e Robert Riskin. História de W. R. Burnett. Fotografia de Joseph August. — Columbia.

1935 — **The Informer**, com Victor MacLaglen, Margot Grahame, Heather Angel, Preston Foster, Wallace Ford, Una O'Connor, J. M. Kerrigan, Joseph Sawyer, Neil Fitzgerald, Donald Meek, D'Arcy Corrigan, Francis Ford, Gaylord Pendleton, Leo McCabe, Jack Mulhal, Bob Parrish, Grizelda Harvey, May Boley. Cenário de Dudle Nichols, do livro de Liam O'Flaherty. Montagem de George Hively. Direção artística de Van Nesy Polglase e Charles Kirk. Fotografia de Joseph August. Musica de Max Steiner — RKO.

1935 — **Steamboat Round the Bend**, com Will Rogers, Ann Shirley, Irving S. Cobb, Eugene Pallette, John McGuire, Berton Churchill, Francis Ford, Roger Imhoff, Raymond Hatton, Hobart Bosworth, Stepin Fetchit. Cenário de Dudley Nichols e Lamar Trotti, da história de Lucien Burman. Produção de Sol M. Wurtzel. Fotografia de George Schneidermann. — Fox.

(continua)

"PRÊMIO DE LITERATURA INFANTIL" DO S.A.P.S.

Por ocasião do encerramento do 3.º Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, realizado há pouco nesta capital, o major Umberto Peregrino, diretor geral do S.A.P.S., instituiu um prêmio a ser conferido ao melhor trabalho sôbre literatura infantil, como estímulo às atividades literárias dos membros do aludido certame. Apenas dois concorrentes disputaram o prêmio: Célia Lucia Monteiro de Castro, com o trabalho "Rosinha", e João Francisco Gonçalves Neto, que escreveu "Vovó conta uma história". A Comissão Julgadora, composta dos escritores Jorge de Lima e Emil Farhat, da representante do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, Maria Tereza Masson e da doutora Maria Luiza de Oliva Costa, da Divisão Técnica do S.A.P.S., após examinar os dois trabalhos apresentados, decidiu que a nenhum dêles deveria caber o prêmio, embora o escritor Jorge de Lima tivesse reconhecido, na autora de "Rosinha", vocação literária. O parecer da Comissão Julgadora foi aceito pelo diretor geral do S.A.P.S.

JOHN FORD: My Darling Clementine (Paixão dos Fortes, 1946).

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — A história começou a noite
Metro — O prêço da glória
Palácio — Lua de mel com pimenta
Pathé — A canção do bosque
Odeon — Budd Abbott e Lou Costelo na Africa
Plaza — Joanna D'Arc
Rex — A mascara da traição
São Carlos — Idilio para todos
Vitória — Legião sinistra

CENTRO

Colonial — Joana D'Arc
Centenário — Paixão de Andy Hardy
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Legião sinistra
Floriano — A casa da cobiça
Guarani — A mulher de branco
Ideal — Budd Abbot e Lou Costelo na Africa
Iris — Jonny Alegro
Lapa — Quero-te junto a mim
Mem de Sá — Morrerei onde nasci
Moderno — O rei dos bandidos
Olimpia — Singapura
Parisiense — Joana D'Arc
Presidente — Canção do bosque
Primor — Joana D'Arc
Rio Branco — Confissão
São José — Desventurada

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Canção do bosque
Alvorada — A mulher perdida
Avenida — Lua de mel com pimenta
América — Legião sinistra
Americano — Ponte do perigo
Astória — Joana D'Arc
Bandeira — Carnaval no fogo
Bento Ribeiro — A ponte dos suspiros
Carioca — Budd Abbot e Lou Costelo na Africa
Catumbi — Meu pecado
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Pirataria moderna
Edson — Carnaval no fogo
Estácio — O mundo se diverte
Floresta — Expresso para Berlim
Fluminense — Canção do bosque
Glória — Mercado de consciencia
Grajaú — O inimigo X
Guanabara — Carnaval no fogo
Imperial — Escrava do amor
Ipanema — Budd Abbott e Lou Costelo na Africa
Irajá — Renuncia
Jovial — Coração prisioneiro
Maracanã — Um presente do destino
Madureira — Legião sinistra
Meier — O tesouro da Sierra Madre
Mascote — Joana D'Arc
Metro-Copacabana — O prêço da glória
Metro-Tijuca — O preço da glória
Modelo — Traficantes da morte
Moderno — Sede de riquesas
Monte Castelo — Budd Abbot e Lou Costelo na Africa
Nacional — Entre o amor e o pecado
Nilopolis — Meu amigo Tringer
Olinda — Joan D'Arc
Olinda (Est. de Olinda) — Califórnia
Oriente — Venus deusa do amor
Paraiso — Um homem irresistivel
Palácio-Vitória — Sem licença nem amor
Paratodos — Atavismo
Penha — Capitães Boycott
Pirajá — A mascara traiçoeira
Piedade — Clandestinos
Pilar — Pecadora
Progresso — Egoismo total
Politeama — Um presente do destinos
Quintino — Traficantes da morte
Ramos — No caminho da vida
Real — Palavras de Mulher
Rian — Legião sinistra
Rydan — Pelo amor de uma mulher
Ritz — Joana D'Arc
Rosário — Terra dos deuses
Roulien — Engano fatal
Roxi — Lua de mel com pimenta
Santa Cecilia — Muralhas humanas
Santa Cruz — Brincando com dinamite
Santa Helena — História de uma mulher
São Cristovão — Festim diabolico
Star — Joana D'Arc
São Geraldo — Anjo perverso
São Jorge — Longe dos olhos
S. Luiz — Budd Abott e Lou Costelo na Africa
Tijuca — Carnaval no fogo
Todos os Santos — A cativa de Marrocos
Trindade — Desventurada e Agente especial
Vaz Lobo — A última noite de gloria
Velo — Coração prisioneiro
Vila Isabel — Caçada humana

GOVERNADOR

Itamar — Assalto nas trevas
Jardim — O valente treme-treme

NITERÓI

Eden — Dedos do crime
Icaraí — Lua de mel com pimenta
Imperial — A ilha desconhecida
Odeon — Legião sinistra
Palace — O pirata
Rio Branco — Amantes e fuga
São José — A força da lei

CAXIAS

Caxias — Terrivel verdade
Santo Antonio — Grande premio

PETRÓPOLIS

Capitólio — Três estrelas e um coração
Correias — Uma aventura na Martinica
D. Pedro — O cabaret da morte
Itaipava — Estou aí?
Petrópolis — Formosa bandida
Sta. Tereza — Entre homens

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — "To" de olho
Glória — Alegria
Jardel — Fontone
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2885
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950

N. 17.495
ANO XLIX

O SR. NEREU RAMOS TOMARÁ PARTE NA REUNIÃO DO P.S.D.

Êsse partido resolveu ontem, num encontro preliminar, que terá candidato próprio e com aliança

O P. S. D. levou a efeito, ontem, uma reunião preparatória para sondar seus próprios dirigentes a respeito do principal assunto de que se ocupará amanhã, à noite, o Conselho Nacional do grêmio. No encontro de ontem, foram propositadamente driblados alguns elementos dutristas, cuja presença não era desejada. Êsses elementos não chegaram nem mesmo a ter conhecimento do local da reunião e andaram de 10 às 11 horas da manhã como baratas tontas, correndo de um lado para outro, sem contudo lograr descobrir onde estavam reunidos os ases do partido.

O encontro se deu na casa do sr. Cirilo Junior e estiveram presentes apenas os srs. Nereu Ramos, Góis Monteiro, Agamemnon Magalhães, Amaral Peixoto, Freitas e Castro e Benedito Valadares.

Desde logo, há a salientar o comparecimento do vice-presidente da República, que pela primeira vez toma parte numa reunião do P. S. D. após à sua renúncia do cargo de presidente da agremiação. Já se sabe, aliás, que o sr. Nereu Ramos também comparecerá ao conclave pessedista de amanhã à noite, fato que demonstra, por certo, que o partido oficial está se recompondo para a luta da sucessão.

O presidente da República já foi informado de tudo, pois, ontem mesmo, alguém que esteve na reunião foi almoçar depois com o general Dutra, pondo-o ao corrente dos acontecimentos.

O que ali se resolveu, em síntese, foi o seguinte: o P. S. D. não recusará a examinar a candidatura Afonso Pena Jr., como extrapartidária, mas tem candidato próprio e com alianças.

PROVÁVEL ADIAMENTO

Diante da resolução ontem adotada e considerando, por outro lado, a irritação reinante entre os que não tomaram parte na reunião preliminar, tudo indica que ainda amanhã não haverá solução definitiva de coisa alguma no Conselho Nacional do P. S. D. A única hipótese de haver resolução definitiva consiste na resposta que o sr. Salgado Filho trará de São Borja. Se êsse líder trabalhista, que é esperado amanhã, mas talvez perca o avião em Pôrto Alegre, trouxer a concordância do sr. Getulio Vargas com um candidato pessedista, então a coisa muda de figura e o P. S. D. sairá a campo desde logo com a sua chapa. Se, porém, o sr. Salgado não chegar, nada feito, em que pese a recomendação do presidente da República no sentido de que se ponha têrmo de uma vez por tôdas a êsse jôgo de cabra-cega da sucessão.

O RIO GRANDE NÃO VETA

Tem-se dito, por informações de próceres gaúchos, que o Rio Grande do Sul vetará a candidatura do general Canrobert da Costa. Entretanto, o sr. Gastão Englert, porta-voz autorizado do governador Walter Jobim, procurou o presidente da República e lhe transmitiu a declaração daquele governador, segundo a qual o Rio Grande do Sul nada tinha a opor ao nome do ministro da Guerra.

Aliás, fomos ontem informados de que o general Canrobert resolvera aceitar o apêlo de vários grupos de diferentes partidos no sentido de que se desincompatibilize para a sucessão.

TRABALHO PARA O SR. JOBIM

Talvez por influência do sr. Ademar de Barros, o fato é que ontem foi desencadeada no sul uma ofensiva em favor da candidatura do sr. Walter Jobim à presidência da República. As pessoas que tiveram contato, durante o dia, com Pôrto Alegre, foram informadas dêsse trabalho, a que o **Correio do Povo** dedicou grande parte do seu noticiário político.

E' bem possível que o sr. Jobim acabe se contentando com a vice-presidência, na melhor das hipóteses.

O SR. DEODATO EM CONFERÊNCIA

O sr. Alberto Deodato, presidente da U. D. N. mineira, esteve ontem no Monroe, onde conferenciou demoradamente com o sr. Melo Viana, examinando o caso da eleição para a presidência da Assembléia Legislativa mineira, em que a Ala Liberal do P. S. D. foi derrotada pelos ortodoxos. O sr. Melo Viana, que é o chefe da Ala Liberal, não se conforma com o golpe e está disposto a usar do direito de represalia. A conversa dos dois foi sôbre isso.

Entrou depois no gabinete do vice-presidente do Senado o sr. Góis Monteiro, que ficou longo tempo a palestrar com o sr. Deodato, notadamente sôbre a candidatura Afonso Pena Jr. de que a U. D. N. mineira, segundo declarou o seu presidente, absolutamente não abre mão. O sr. Góis Monteiro também a considera ótima, mas... Neste mas é que está a falta de segurança das opiniões. Para a U. D. N. mineira não há mas nenhum. Está com o sr. Afonso Pena Jr. para o que der e vier.

O sr. Deodato conferenciou ainda por mais de uma hora, com o sr. José Americo. Depois da reunião do P. S. D. deverá regressar a Belo Horizonte, para agir em conseqüência.

REUNIÃO DO P. S. D. MINEIRO

O sr. Benedito Valadares convocou para uma reunião ontem à tarde, o P. S. D. mineiro, de cuja Comissão Executiva ainda é o presidente. A Ala Liberal não atendeu a convocação. Os que estiveram presentes ouviram um relatório do sr. Valadares e resolveram apoiar tudo quanto êle andou a fazer, dando-lhe ainda os necessários poderes para falar em nome de todos na reunião de amanhã do Conselho Nacional do partido.

CANDIDATO À VISTA

Pôrto Alegre, 28 (Asp.) — Prosseguiram na manhã de hoje, os entendimentos entre o P. S. D., U. D. N., P. L. e P. R. P., sôbre a eventual eleição do governador substituto, hipótese cada vez mais provável, em virtude também da probabilidade de que seja o governador Walter Jobim escolhido para candidato do P. S. D. à sucessão do general Dutra. O governador substituto será escolhido pela Assembléia e somados os votos dessas quatro bancadas, estará assegurada a eleição do preferido.

Segundo certos meios politicos, o grande temor do Partido Social Democrático é de que entre para o govêrno um candidato petebista, partido que maior número de votos possui no Legislativo.

O sr. Oscar Fontoura é o condutor das atuais conservações, para as quais estão voltadas tôdas as atenções dos politicos locais.

O SR. ADEMAR PEDE 48 HORAS

SAO PAULO, 28 (Asp.) — Após ouvir as ponderações dos seus correligionários na reunião de hoje nos Campos Elíseos, o sr. Ademar de Barros pediu 48 horas de prazo para dar sua decisão final sôbre a possibilidade ou não de candidatar-se à sucessão do general Dutra.

O sr. Walter Jobim e a sucessão

Pôrto Alegre, 28 (Do correspondente) — Tivemos oportunidade de ouvir hoje o governador Walter Jobim cujo nome veio a baila em tôdas as alas do PSD, às últimas horas, como candidato à sucessão do presidente Dutra. Ao mencionarmos os rumores correntes em tôrno de sua candidatura, atalhou-nos vivamente:

"Não serei candidato. Nem me atribua a ingenuidade de pensar que o meu nome fôsse escolhido neste momento. Temos presente a história politica do Rio Grande: Silveira Martins no Império, Julio de Castilho e Pinheiro Machado na República. Se houve alguma exceção, serve apenas para confirmar a regra".

A uma pergunta nossa sôbre se admitia a possibilidade de uma frente única das fôrças politicas riograndenses como em 1930, acentuou:

"Para a sucessão do presidente Dutra, propus uma frente única nacional e sou inflexivel nesse ponto de vista. Na minha fórmula encontrava-se a frente única sul-riograndense."

Acrescentou o governador gaúcho que sua fórmula incluia o sr. Getulio Vargas e o sr. Ademar de Barros. Foi em tôrno dêsse intento patriótico de congraçar as fôrças politicas nacionais que conferenciou com o governador bandeirante; êsses entendimentos não envolveram compromissos de espécie alguma. Seus esforços nesse sentido lamentou — foram, porém infrutíferos, pois ambos, Getulio Vargas e Ademar de Barros, eram candidatos à sucessão presidencial.

Fizemos-lhe sentir nessa altura os comentários surgidos contra a eventual prorrogação do mandato do atual chefe da Nação. Perguntamos se acreditava decorresse normal o pleito de outubro.

Declarou em resposta não admitir dúvidas sôbre a honorabilidade do presidente da República. "Ninguem ousará negar — frisou — seja o general Dutra leal cumpridor da Constituição; compara o presidente ao Duque de Caxias, como soldado fielmente votado ao culto das instituições civis.

Continuando suas considerações sôbre o problema sucessório, o sr. Walter Jobim informou que o sr. Amaral Peixoto procurou os srs. Getulio Vargas e Marcial Terra e o governador Ademar de Barros, credenciado pelo Conselho Nacional do PSD, para elaborar um programa mínimo visando a proximação dos partidos. Aduziu que êsses entendimentos não estão encerrados. Somente o Conselho na reunião do dia 30 poderá sustá-los.

CANDIDATURA EXTRAPARTIDARIA

Pedimos a opinião do governador gaúcho sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena Júnior. Limitou-se a declarar que Afonso Pena constitui uma expressão de cultura e honorabilidade no Brasil.

Lembrando declarações anteriores de evidente restrição a candidatos militares, frisou que reafirmava integralmente seus pontos de vista emitidos nesse particular. Depois de mencionar que ainda nos bancos acadêmicos formava sob a bandeira do Brasil em apoio à candidatura de Ruy Barbosa, disse: "Ainda hoje sou civilista irredutível". Na convenção de agosto de 1929, Assis Brasil propôs que antes do candidato se escolhe a plataforma. Aplaudo essa orientação que coloca os princípios acima dos indivíduos. Não veto êste ou aquêle general, mas não apoiarei uma resolução em que predomine fôrças estranhas humilhando os partidos e extinguindo a existência democrática do regime".

VOTADA, AFINAL, A REDAÇÃO DA LEI DO "IMPEACHMENT"

Aprovado em 1.ª discussão, no Senado, o projeto que altera a data do recenseamento

Houve ontem no Senado numerosos oradores, o primeiro dos quais foi o sr. Augusto Meira, que leu uma carta recebida de Paris, sem declinar o nome do signatário, contra o Instituto da Hiléia Amazônica. Disse que se tratava de um militar, que estava na França a serviço do presidente da República, desempenhando missão importante.

O sr. Francisco Gallotti leu também uma carta, esta do presidente do Instituto dos Industriários, oferecendo uma série de argumentos contrários ao projeto, que dispõe sôbre a majoração das aposentadorias e Pensões dos Institutos de Previdência. Na carta, o presidente daquela autarquia declara que o projeto seria de conseqüências desastrosas e levaria os Institutos à falência. No caso particular do I. A. P. I., que está em situação de estabilidade técnica, diz o missivista que a iniciativa importaria na quebra dessa estabilidade e na interrupção completa do regime de previdência social, pelos seguintes motivos:

1.º — do aumento superior a 100% nas despesas de aposentadoria e pensões, que já consomem, atualmente, mais de 400.000,00 de cruzeiros por ano. Êsse aumento importaria na falência de todo o sistema.

2.º — do pagamento, na maioria dos casos, de proventos de inatividade superiores ao salário da atividade. O projeto invertia a realidade. Não era verdade que os benefícios fôssem, por si, miseráveis; os salários é que o são. Os benefícios guardam e têm de guardar uma relação inflexivel com êsse salário. A aposentadoria é de 66% (ou 2/3) do salário, coeficiente dos mais elevados de todo o mundo. Mais de 1/3 dos associados do Rio percebe por mês o que corresponde atualmente a um beneficio de ... Cr$ 330,00 por mês. Se, como manda o projeto, fosse aumentado de Cr$ 300,00, no mínimo, êsse beneficio, a aposentadoria passará a ser, no mínimo, de Cr$ 630,00 para um associado cujo salário é de .... Cr$ 500,00'.

Diz ainda o missivista que o I.A.P.I. está elaborando um projeto de majoração dos benefícios já concedidos, em bases técnicas rigorosas.

Falou depois o sr. Ivo de Aquino, declarando que havia recebido idêntica missiva daquele funcionário, com a qual estava plenamente de acôrdo.

O sr. Ribeiro Gonçalves comunicou à Casa que a Comissão designada para visitar o senador Henrique Novais havia se desincumbido da tarefa.

O sr. Hamilton Nogueira, a quem o presidente do Instituto dos Industriários dirigira carta igual à que fôra lida pelo sr. Gallotti, discordou completamente do ponto de vista sustentado pelo autor da missiva, afirmando que oportunamente demonstraria não prevalecerem nenhuma das razões apresentadas na carta.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a discussão do projeto que fixa nova data para o recenseamento geral da república, incluido no avulso a requerimento do seu autor, sem pareceres das Comissões. Preliminarmente, o presidente solicitou o parecer da Comissão de Constituição, que foi dado verbalmente pelo sr. Arthur Santos em sentido favoravel à iniciativa. Sôbre o mérito, o parecer também foi favorável, pelo que o projeto teve a sua discussão encerrada, isto depois de ter sido apresentada uma emenda fixando aquela data, em primeiro de dezembro, com o que concordou o lider da maioria. O projeto voltou à comissão. Foi depois aprovado o projeto que faculta representação perante as autoridades administrativas e a justiça ordinária aos associados de classe, que especifica. Por último, foi rejeitado o projeto que dispõe sôbre a aplicação do artigo 295 do Código do Processo Penal aos professôres de qualquer gráu ou ramo de ensino.

TRANSFERÊNCIA DO DOMINIO DA "FAZENDA BARRA BONITA"

O sr. Arthur Santos apresentou um projeto nos seguintes têrmos:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a transferir para o município de Ibaiti, no Estado do Paraná, o imóvel denominado "Fazenda Barra Bonita", pertencente às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e situado no referido município.

Parágrafo único — A transferência compreende inclusive as benfeitorias e materiais deixados pela antiga Mineração de Carvão Barra Bonita.

Art. 2.º — O município de Ibaiti ressarcirá o Governo da União pelo valor do imóvel, pagando-o de acôrdo com a avaliação procedida pela Comissão de Levantamentos e Avaliação dos Bens das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

§ 1.º — O pagamento será feito em prestações anuais equivalentes a um têrço da cota do impôsto de renda (art. 15 da Const. Federal), a que tiver direito o município.

§ 2.º — A Diretoria do Tesouro da Fazenda Nacional descontará, todos os anos, da cota do impôsto de renda, a importância referida no parágrafo anterior, para a satisfação da amortização anual mencionada no mesmo parágrafo e assim procederá até o resgate total do valor do imóvel.

Art. 3.º — O município de Ibaiti compromete-se a proceder, por engenheiro devidamente habilitado, a divisão da zona rural do imóvel em pequenas glebas de dois e meio a vinte e cinco hectares, e a vendê-las em concorrência pública, nos moldes da legislação em vigor, pela maior oferta acima da avaliação oficial, nesta incluidas as despesas de divisão, demarcação, mapas, etc.

Parágrafo único — O município reservará, na zona rural e em local adequado, uma área não inferior a cinqüenta hectares, que entregará sem qualquer ônus ao Ministério da Agricultura, para o estabelecimento de um Pôsto Experimental e de Fomento Agropecuário.

Art. 4.º — Na zona urbana, além das áreas destinadas a arruamento, logradouros públicos e aos próprios municipais, o município reservará, sem ônus para os beneficiários, lotes de terreno para a construção de edifícios das repartições públicas federais e estaduais, iniciando, imediatamente, a venda dos lotes restantes.

Parágrafo único — O município regularizará a situação das áreas ocupadas ilegalmente, dando preferência, sempre que possível, aos respectivos ocupantes, objetivando soluções harmoniosas e pacificas.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, que inicialmente aprovou o parecer do sr. Arthur Santos sôbre a constitucionalidade do projeto que dá nova redação a um artigo do decreto n.º 8.777 de 22 de Janeiro de 1946, que dispõe sôbre registro de professôres do ensino secundário. O relator manifestou-se contra a emenda que havia sido apresentada ao projeto.

Contra o parecer do sr. Augusto Meira, foi rejeitado o projeto que cria uma coletoria federal em Fernandópolis, Estado de São Paulo, tendo o sr. Artur Santos sido designado relator do vencido.

O sr. Atílio Vivaqua apresentou parecer contrário ao projeto que manda suspender, nos meses de Dezembro de 1949 e Janeiro de 1950 as consignações em folha dos funcionários públicos da União civis e militares. O relator alegou que o projeto perdera sua finalidade, tendo a Comissão concordado com sua opinião.

Ainda o sr. Atílio Vivaqua emitiu parecer favorável ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de ajuste, celebrado entre o Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, no Estado de Minas Gerais. A Comissão aprovou o parecer.

Igual parecer o sr. Atílio Vivaqua deu ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de ajuste celebrado entre a 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura de Teófilo Otoni, para ampliação do aeroporto daquela cidade, tendo a Comissão se manifestado favoràvelmente.

O sr. Artur Santos opinou favoràvelmente, com o que concordou a Comissão, sôbre o projeto que aprova o Acôrdo Intelectual entre o Brasil e Portugal.

O sr. Etelvino Lins apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que reconhece de utilidade pública a Associação Beneficente Francisco de Assis.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: relatados pelo sr. Etelvino Lins, o que autoriza a abertura pelo Ministério da Viação do crédito especial de Cr$ 500.000,00 para atender a despesas com os estudos e projetos da Ponte Internacional Artigas-Quaraí e o que concede pensão mensal de Cr$ 1.000,00 às famílias dos falecidos na explosão dos depósitos de material bélico de Deodoro; relatado pelo sr. Joaquim Pires, os projetos que concede ao Estado de Minas Gerais isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, para os materiais importados pela Rádio Inconfidência que especifica e o que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras importados pelo Estado do Rio Grande do Sul e destinados à instalação de usinas elétricas.

A lei eleitoral continua avançando na Câmara, mas devagar

Uma das emendas aprovadas ontem estabelece que em qualquer fase do recurso podem as partes juntar documentos -- O caso do leite e duas perguntas ao ministro do Trabalho

A lei eleitoral vai avançando, aos poucos, na Câmara dos Deputados. Ontem, foram votadas mais quatorze emendas, a última das quais ficou adiada para hoje, em virtude de haver alcançado aquêle instante da sessão em que nunca existe quorum. Era a de número 81, por sinal, uma das menos importantes. Mandava acrescentar ao artigo 18, do projeto que trata da competência dos juízes, duas letras para tornar expresso: "...presidir as juntas eleitorais" e "...processar e julgar os crimes eleitorais de sua competência".

A que institula a sublegenda partidária, para o efeito de dar forma e vida jurídica às dissidências, foi definitivamente rejeitada pelo plenário, depois de uma verificação de votos solicitada pelo seu autor, sr. Raul Pila.

Duas apenas foram aprovadas e afastadas das cogitações do plenário: a de número 46, que inclui, na órbita de competência da Justiça Eleitoral, "o conhecimento de reclamações relativas a obrigações impostas aos partidos políticos, quanto à sua contabilidade e à apuração da origem de seus recursos"; e a de nmero 424, que estabelece: "Em qualquer fase do recurso, até decisão final, as partes poderão juntar documentos; dos quais sempre se dará vista à outra parte".

O CASO DO LEITE

No período do expediente, o sr. Gurgel do Amaral tratou do caso do leite, dirigindo ao ministro do Trabalho requerimento com as seguintes perguntas:

a) — por quais motivos foi elevado o preço do leite nos últimos meses, quando estava previsto o aumento da produção, pela entrada da época das águas?

b) — que razão determinou fôsse estabelecido um preço fixo que abrange aquela época, na qual, havendo abundância do produto, o custo tende a baixar?

Essas perguntas justificam-se. O deputado carioca refere-se a trabalho realizado, em "A Notícia", pelo jornalista Luiz Antonio Vilas-Boas Corrêa, e baseado, todo êle, em fatos que o repórter presenciou e investigou em Sapucaia. É sabido — comenta o sr. Gurgel do Amaral — que o preço de certos produtos, entre os quais o leite, não pode ser fixo em todo o curso do ano, pois a produção varia muito, em volume, de época para época. "O dirigismo econômico irracional pode levar a soluções desumanas, como a destruição dos chamados excessos de produção. Êsses excessos são artificiais, pois, na realidade existem densas camadas da população que não se servem do produto, por falta de poder aquisitivo.

O que está sucedendo com o leite é clamoroso. Essa vesga política econômica, no caso, é até mesmo criminosa, tendo-se em vista que se trata de alimento substancial para o homem, mormente na infância ou quando minado o seu organismo pelas moléstias. Justamente em outubro do ano passado, quando se aproximava a época das chuvas em que o produto se torna abundante, foi fixado o preço com um aumento aproximado de 12% (doze por cento), baseado em suposta, artificial e cerebrina produção media, quando, em verdade, devia atender-se à lei da oferta e da procura para efeito de tornar racional a fixação do preço: se o leite escasseia na sêca, que se estabeleça o preço da sêca — mais pesado para o consumidor; se o leite se torna abundante na época das chuvas, que se estabeleça o preço de águas — mais suave para o consumidor. Se assim se procedesse, melhor estaria consultado o sentido social da economia, pois, pelo menos na época da fartura, poderiam os menos favorecidos pela fortuna adquirir mais leite, por ser mais acessível às suas bolsas.

Fixado o preço na base da produção média, necessário se tornou o regime das cotas. Estas, por sua vez, ultrapassadas na fase da abundância, resultam no espetáculo deprimente para os nossos foros de país integrado na chamada "Civilização Cristã", em que se atiram às águas de um rio, milhares de litros de leite, enquanto centenas ou milhares de crianças morrem à míngua, por falta de alimentos, entre os quais está, em primeiro lugar o leite.

Não se diga que se trata de leite destinado à industrialização. Esta ou se faz com o aproveitamento do produto ou representa o império do irracionalismo econômico que degenera no crime de atender aos interêsses de uns poucos em detrimento do supremo interêsse de grandes coletividades, e, máxime, da infância tão desprotegida em nosso país.

Quem consultar os altos índices de mortalidade infantil no Brasil, há de convir que nada pode explicar os fatos denunciados à Nação pelas colunas do prestigioso vespertino carioca "A Notícia".

O presente requerimento de informações, tem por escopo esclarecer a situação, colaborando com a imprensa, no momento em que esta, cumprindo suas altas finalidades, arroste com a má vontade do govêrno e dos poderosos, para defender a causa pública".

A MALARIA

Tendo viajado para o Acre e Guaporé, o sr. Café Filho deixou de transmitir, na semana passada as impressões da visita que realizou, juntamente com o sr. Benjamin Farah, e um representante do "Correio da Manhã", ao Núcleo Colonial de Santa Cruz. Ontem aproveitou a oportunidade que lhe oferecera o Regimento, ocupando a tribuna para fazê-lo. Falou, antes, do que observara naqueles dois territórios, revelando existir, no primeiro, uma organização de ensino elogiável de todos os pontos de vista. Em Guaporé, observou um desenvolvimento das zonas urbanas, que atribui à administração e boa aplicação dos recursos orçamentários. Aquilo é uma demonstração de que o problema da Amazônia não é para ser equacionado em comissões incumbidas de elaborar planos e propor soluções que nunca são encaminhadas. O problema da Amazônia pode ser resolvido apenas com isto: boa administração, aplicação segura, honesta e oportuna dos dinheiros públicos. Outra coisa a notar é o sensivel declinio da malária, em contraste com o que o **Comando Jornalístico-Parlamentar** verificara em Santa Cruz.

No núcleo colonial — depõe o sr. Café Filho — a malária é um fato que não se pode ocultar e antes deve ser denunciado às autoridades incumbidas do combate à doença em todo o país. O médico do pôsto de Santa Cruz informou aos visitantes as condições sanitárias do núcleo, que se revelam precárias nos exames feitos em habitantes da região, de uma região que ainda faz parte do Distrito Federal. De trinta enfermos examinados, segundo a informação do facultativo, apenas cinco não são portadores da malária. Mas não foi apenas na informação do médico do pôsto que se baseou o orador. Verifica-se, sem grande esfôrço, que a zona é malarigena e que os efeitos da campanha contra a malária não se fazem sentir naquele ponto. O sr. Café Filho conta que, durante a visita, interrogou numerosos colonos e todos êles não se furtaram à confissão de que estavam ou já estiveram atacados de malária. Outro fato, que não pode ser ocultado nem desmentido é a obstrução dos rios e canais, transformados em aguaçais estagnados, cultura certa dos anofelinos.

O sr. Café Filho, contudo, elogia a experiência que o Ministério da Agricultura está realizando em Santa Cruz, com a distribuição da terra, em pequenos lotes de dez hectares aos agricultores. Essa experiência, aliás, está sendo feita também no Acre, onde o orador viu agora um antigo seringal dividido em pequenos tratos, abrigando, já, cêrca de quatro mil pessoas.

A SUCESSÃO E O PRESIDENTE

O sr. Café Filho, no mesmo discurso, fez rápido exame da situação politica, fixando aspectos estaduais dos quais partiu para uma verificação: o presidente da República, depois de tantas omissões calculadas, de tantos silêncios e reticências, já agora não consegue ocultar a sua inclinação para uma solução estranha aos debates, isto é, para a candidatura do seu ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

MARIO SETTE

Ainda no expediente, outros oradores passaram pela tribuna, ocupando-se de assuntos diversos. Nessa fase da sessão, o sr. Pessoa Guerra comunicou à Câmara o falecimento do escritor pernambucano Mário Sette, no Recife. O sr. Arruda Câmara também falou sôbre o desaparecimento do autor de "Arruar", associando-se ao voto de pesar expresso pelo outro representante de Pernambuco.

EM 31 DE JANEIRO DE 1951 ESTARÁ FINDO O MANDATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

É o que proclama o Tribunal Superior Eleitoral

Como antecipamos em nossa edição anterior, o Tribunal Superior Eleitoral examinou, em sua sessão de ontem, a indicação há dias apresentada pelo professor Sá Filho, em que seu autor pedia o pronunciamento do Tribunal sôbre as dúvidas que vinham sendo suscitadas a respeito do término do mandato do atual presidente da República.

Pedia o professor Sá Filho que o Tribunal, interpretando a Constituição, declarasse oficialmente que o mandato do general Dutra terminará para todos os efeitos, em 31 de janeiro de 1951. Visava à sua indicação por têrmo, de uma vez por tôdas, às explorações e confusões que, sôbre o assunto, vinham provocando falsos intérpretes dos dispositivos constitucionais, quando pretendiam que o mandato do atual presidente deveria ser de seis e não de cinco anos, como o fixou, claramente a Constituição de 18 de setembro de 1946.

O processo contendo a indicação Sá Filho foi distribuido ao ministro Machado Guimarães, que depois de estudar o assunto, durante vários dias, apresentou ontem o seu voto, em sessão plena do Tribunal, concluindo por proclamar que o mandato do general Dutra termina, constitucionalmente, em 31 de janeiro de 1951.

Após prolongados debates sôbre o assunto, decidiu o Tribunal acompanhando o voto do relator, aprovar a indicação do professor Sá Filho, a fim de, interpretando a Constituição, declarar oficialmente que o atual como os futuros períodos presidenciais têm a duração de 5 anos e que, assim, o mandato do general Dutra findar-se-á no dia 31 de janeiro de 1951.

O VOTO DO RELATOR

Assim se manifestou em seu voto o relator do feito, ministro Machado Guimarães:

"O período presidencial, na tradição do nosso direito, sempre foi de quatro anos (Constituição de 1891, art. 43; Constituição de 1934, art. 52).

A Constituição de 10 de novembro de 1937, alterou, porém, a duração do mandato presidencial, fixando-o em "seis anos".

O Govêrno que subiu ao poder por fôrça do movimento de 29 de outubro de 1945, baixou em 12 de novembro, a Lei Constitucional n. 13, lei essa inspirada na interpretação dada por êste Tribunal Superior à Lei Constitucional n. 9, de 28 de fevereiro de 1945, estabelecendo-se, então, naquele diploma que — "para por têrmo às controvérsias então suscitadas a respeito do julgado, em tôrno da legitimidade e extensão dos poderes que a Nação delegará ao Parlamento", — os representantes eleitos a 2 de dezembro de 1945, para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, sê-lo-iam com "poderes ilimitados" para votar a Constituição do Brasil. (art. 1.º).

Entendendo-se, porém, que não bastavam os têrmos explícitos da Lei Constitucional n. 13, e porque subsistissem dúvidas que razoàvelmente não deveriam subsistir, sôbre a extensão dos poderes que o povo, na eleição programada, iria conferir a seus representantes, nova Lei Constitucional foi promulgada — a de n. 15, que repetiu:

"Em sua função constituinte terá o Congresso Nacional, eleito a dois de dezembro próximo, poderes ilimitados para elaborar e promulgar a Constituição do país, ressalvada a legitimidade da eleição do presidente da República" (art. 1.º).

A ressalva, como se vê, explicitamente só alcançou a "eleição do presidente da República".

E numa reafirmação de que, o resguardo ou ressalva, apenas se referia ao fato da eleição, dispôs, ainda, a Lei Constitucional n. 15, em seu art. 3.º que "O período presidencial do presidente eleito a 2 de dezembro de 1945, e a duração da legislatura eleita na mesma data, serão os que forem estabelecidos pela Assembléia Constituinte na Constituição, para os presidente e legislaturas futuras."

Realizados os trabalhos da Constituinte, foi afinal promulgada a Constituição de 18 de setembro de 1946, a qual preceituou, de forma inequívoca, no art. 82:

"O presidente e o vice-presidente da República exercerão o cargo por cinco anos."

E porque ao tempo da promulgação da Constituição, já estivesse o atual presidente da República, exercendo desde o dia 31 de janeiro de 1946, o seu mandato presidencial, houve necessidade de uma disposição de caráter transitório, para ajustar o fato à realidade, e, assim, se prescreveu no art. 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que:

"O mandato do atual presidente da República (art. 82 da Constituição), será contado a partir da posse."

A remissão expressa ao art. 82, da parte permanente da Constituição, e o emprêgo da expressão "atual", de referência ao Chefe do Poder Executivo, tornam certo no tempo o término do seu mandato.

Se as Leis Constitucionais ns. 13 e 15, tão valiosas quanto a própria Constituição outorgada a 10 de novembro de 1937, e promulgadas antes da eleição de 2 de dezembro de 1945, concederam poderes ilimitados à Assembléia Constituinte, é, mais do que isso, expressamente lhe confiaram a fixação do prazo do mandato presidencial, e se aquela Assembléia, no uso de tais poderes, determinou que a duração do período presidencial é de cinco anos, não há como pretender-se remontar à Carta de 1937, para vislumbrar qualquer reminiscência do prazo estabelecido em seu art. 80, de nenhum valor frente aos novos têrmos da Constituição votada em Assembléia Constituinte, pelos legítimos representantes do povo.

Poder-se-á objetar, e aparentemente com razão, que o fato de ter a Lei Constitucional n. 15, firmado, no art. 3.º, que "o período presidencial do presidente eleito a 2 de dezembro de 1945, e a duração da legislatura eleita na mesma data, serão os que forem estabelecidos pela Assembléia Constituinte na Constituição, para os presidentes e legislaturas futuras" — não autorizaria se contasse o período presidencial em curso, a partir de data anterior à vigência da própria Constituição, ou mesmo, que a Assembléia não poderia fazer retrotrair o início do prazo do mandato, à data da posse, cêrca de oito meses antes da promulgação da Lei Maior.

A objeção não procede de vez que na idéia de fixação do prazo do mandato presidencial está necessária e inevitàvelmente implícita a da fixação do seu início e término.

Para que o mandato presidencial de cinco anos pudesse ter, efetivamente, essa duração, fazia-se necessário determinar desde logo, a data do seu início e a da sua expiração.

Nem poderia a Constituição fixar o prazo de cinco anos, sem dizer desde quando êsse prazo se contaria. Era inevitável a sua fixação sob pena de se tornar o mandato qüinqüenal um mandato de duração indefinida.

Se os trabalhos da Constituinte, ao invés de oito meses, durassem dois anos, teríamos, a prevalecer o argumento de que o início do mandato presidencial não deveria ser contado a partir da posse — que a sua duração seria de sete anos, e não de cinco, como quis o legislador constituinte, nem de seis, como previu a Constituição de 1937. Por tôdas essas razões, parece-me evidente que o mandato do eminente Chefe do Poder Executivo, ora em exercício, terminará a 31 de janeiro de 1951.

Reafirmo, pois, o voto que proferi, como relator do processo n. 1.042, do Distrito Federal, segundo o qual, resolveu o Tribunal declarar que a eleição para presidente e vice-presidente da República se realizará no dia 3 de outubro de 1950."

NO MUNDO POLÍTICO

Quando o presidente da República esteve últimamente em Campina Grande, notou, na estrada que percorria, de automóvel, que um caboclo, montado num jumento, fazia fôrça para o acompanhar. O presidente fêz parar o seu carro e recebeu os cumprimentos do humilde patrício.

— Que nome dão vocês aqui ao jumento? perguntou o general Dutra ao caboclo.

— E' o jeep cd da terra, respondeu o outro.

Não se sabe qual teria sido a reflexão do presidente. Talvez por ai pudesse melhor avaliar do atraso dos transportes não só nos sertões da Paraíba, como nos de todo o nordeste...

*

Não é candidato, nem pediu demissão

A propósito dos rumores sôbre o pedido de exoneração do ministro Honório Monteiro, o seu gabinete informou ontem que as referidas noticias são destituídas de fundamento. O ministro não dirigiu nenhuma carta ao general Dutra, nem deverá desincompatibilizar-se a 3 de abril. Não sendo candidato a cargo eletivo, deverá permanecer no Ministério até o fim do mandato do atual presidente.

*

A história do assassinato no Rio Grande do Norte

Recebemos da U.D.N. a seguinte nota: "O deputado José Augusto recebeu do deputado Aloísio Alves, que se encontra no Rio Grande do Norte, um telegrama em que esclarece o caso ocorrido em Angicos, a que foi atribuído caráter político quando, de acôrdo com o depoimento daquele deputado, não tem nada de politico. E' êste o despacho: — O caso de Angicos, aí tendenciosamente exposto à imprensa, passou-se exatamente da seguinte maneira: às 19 horas do dia 24, o delegado recebeu queixa de u'a mulher de vida fácil, por haver sido agredida por outra mulher de igual condição. Mandou intimar a acusada, que compareceu acompanhada do amante Francisco Olímpio, o qual com palavras violentas desautorou o delegado. Êste convidou Olímpio e as duas mulheres a irem à delegacia, continuando Olímpio a ofendê-lo, com palavras de baixo calão. Na delegacia, recebendo ordem de prisão, Olímpio resistiu, investindo contra o delegado armado de "peixeira" e ajudado pela amante, munida com a trave da janela. Em defesa, o delegado disparou três tiros de revolver, ferindo Olímpio, que faleceu depois. O delegado ausentou-se imediatamente, apresentando-se em Cerro Corá, de onde viajou para aqui. O governador imediatamente destituiu o delegado, nomeando delegado especial o capitão José Ferreira Marinho, que está desde ontem em Angicos. O chefe de Polícia também telegrafou a todos os municípios, recomendando a prisão do sargento e ontem à noite recebeu notícias da apresentação expontanea do mesmo. Olímpio e todos da família, longinqüamente aparentados a Georgino, são eleitores da U.D.N. e inimigos do prefeito Felix. Como se vê, o caso não tem nenhuma ligação com a politica, tratando-se de um mero incidente policial, embora muito lamentável. Abraços 'Aloísio Alves''.

O povo dirá o que pensa do trabalho dos estudantes

Em debate público, parlamentares, povo e estudantes analisarão a campanha dos jovens brigadeiristas

À noite de hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes realizarão um debate público em que serão discutidos assuntos referentes à campanha e à candidatura do Brigadeiro. A importância que tal acontecimento assume, nesta altura das conversações em tôrno do problema sucessório, é incontestável.

Mais um tento para os moços cariocas. Mais uma iniciativa brilhante e que atingirá, por certo, os resultados desejados. A idéia da instalação dêsse debate surgiu de um dos colaboradores da campanha, que numa das sessões efetuadas na sede do Movimento indagara de seus companheiros — "E por que não sentir de perto o que pensa o povo. Por que não ouvi-lo?". Os aplausos que acolheram a idéia e as manifestações de entusiasmo que a envolveram fêz com que a partir daquela data os dirigentes da campanha olhassem com o máximo interêsse a realização dêsse debate.

A ansiedade é geral. Há cêrca de um mês os jovens brigadeiristas vêm organizando a reunião, informando o povo por intermédio de inúmeros comícios volantes, distribuindo milhares de prospectos de propaganda e desenvolvendo um trabalho ativo no sentido de fazer com que figuras marcantes na política nacional participem dos debates de hoje. E os vários parlamentares convidados não se furtaram ao apêlo dos moços. Assim é que teremos na direção dos trabalhos os deputados Elvécio Coelho Rodrigues, Euclides de Figueiredo, Café Filho, Ewaldo Saramago Pinheiro e o vereador Xavier d'Araujo. Vários dirigente do M.N.P. Pró Eduardo Gomes, entre os quais figuram os acadêmicos Wilson Leite Passos, Stenio Dantas de Araujo, Nildo Barros e Oscar Lobato participarão também dos debates.

Na tarde de ontem, realizando mais um dos seus costumeiros comícios volantes os rapazes distribuiram pela cidade milhares de folhetos de propaganda anunciando a reunião e dezenas de cartazes foram também afixados em vários pontos centrais.

Os estudantes brigadeiristas, sagazes e operosos, dão mais uma vez uma lição aos politiqueiros matreiros, aos "donos" da situação, aos acordistas empenhados em soluções protelatórias para a questão sucessória. Vão diretamente ao povo. Vão ouvi-lo, discutir, ponderar os prós e os contras à candidatura de Eduardo Gomes, sentir o que o povo pensa do seu trabalho e dizer porque o brigadeiro deve ser candidato no próximo pleito de outubro.

Ansiosamente esperado o comício de sexta-feira

Na sede do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes, na tardede de ontem não se falava em outra coisa. A par dos trabalhos preparatórios para a reunião de hoje os moços vêm trabalhando ativamente na preparação do "meeting" de sexta-feira próxima, que será realizado nas escadarias do Teatro Municipal.

Desde as primeiras horas da manhã o trabalho já havia sido iniciado na sede do M.N.P. Os estudantes, revezando-se continuamente, preparavam dezenas de faixas que serão usadas por ocasião dessa manifestação. Inúmeros cartazes, onde se vê o retrato do brigadeiro Eduardo Gomes estavam sendo confeccionados. Convites eram expedidos para os comités do interior, pois na ocasião do comício os seus companheiros que vêm trabalhando em prol da candidatura do brigadeiro em todo o país deverão estar presentes.

O calor intenso não esmorecia o entusiasmo dos jovens. Moviam-se incessantemente pela sede do M.N.P. ultimando os preparativos para as suas duas grandes realizações desta semana. Às 18 horas resolveram organizar um comício-volante e em poucos minutos instalavam o alto falante num auto de praça, empunhavam milhares de folhetos e saiam às ruas. Por três horas deslocaram-se pela cidade, efetuando uma infinidade de comícios relâmpagos, que contavam com a participação de vários populares. Por onde passavam os moços iam gritando o nome do seu candidato, convidando o povo a participar do debate público de hoje e assistir ao seu comício de sexta-feira. Depois dêsse dia trabalhoso regressaram os jovens para a sede do Movimento, e deveriam ainda, na mesma noite efetuar a afixação de cartazes por vários bairros serviço êsse que seria feito em colaboração com os comités locais.

A campanha do candidato nacional

Essa campanha, iniciativa da sede central do M.N.P., resultou em magnífico sucesso, verificado não só nas grandes capitais como também, e principalmente, no interior do país. Os estudantes resolveram prolongar a campanha em vista do interêsse que suscitou e estabelecer o dia dois de abril próximo para o definitivo recolhimento das listas de adesão. Mas as cartas continuam chegando à sede da campanha. Os pedidos aumentam e os moços já pensam em estender por mais alguns dias êsse prazo estabelecido.

Juntamente com os pedidos de novas listas chegam ainda várias sugestões que são feitas por brigadeiristas interessados nos trabalhos do M.N.P. Pró Eduardo Gomes. Os moços vão recolhendo essas sugestões, estudando-as e discutindo-as em suas reuniões internas. E deste modo vão surgindo iniciativas oportunas como foi essa da campanha do candidato nacional. O povo trabalha com os estudante. O M.N.P. é pois uma vasta cadeia formada por cidadãos interessados no futuro do país e que já encontraram uma solução para a sua segurança — Eduardo Gomes.

Querem aprender

A afluência aos estabelecimentos de ensino se vem avolumando nestes últimos anos, como é natural, diante do crescimento da população. Mas, ao passo que tal ocorre, não se cogita de aumentar também, de forma correspondente, o número de vagas aí disponíveis.

Faz pouco tempo, quando foi da matrícula no Instituto de Educação, sucedeu que muitas candidatas, aprovadas embora depois de provas difíceis, não lograram ser admitidas, tendo que recorrer ao prefeito para obter ingresso no estabelecimento. Neste momento se verifica fato análogo. Nas Faculdades de Medicina e de Odontologia de Niterói, também os inscritos e aprovados excederam, de muito, as vagas existentes. Como parece justo, pretendem êles, sob a alegação do esfôrço despendido, do dinheiro gasto, do tempo perdido, lograr que se elevem as matrículas, permitindo-lhes iniciar os cursos.

As ocorrências acima assinaladas vêm provar que o desejo de estudar, e, pois, de adquirir uma profissão digna é grande entre os jovens brasileiros. O que lhes falta são instalações em quantidade equivalente a essas aspirações. Os lugares ainda são poucos para os que pretendem alcançá-los.

Que se deve fazer? A solução imediata, mais fácil, seria dilatar as permissões, aumentando as matrículas. No entretanto oferece ela muitas desvantagens. Atendendo embora à justa pretensão, diremos mesmo à ansiedade dos jovens que se propõem receber instrução superior, representa, todavia, perigos para a qualidade e pois para a eficácia da instrução. De que vale, na verdade, abrir as portas de uma escola de Medicina ou de Odontologia a quantos desejem transpô-la, se não houver nelas aparelhamento adequado para que lhes seja ministrada uma educação condigna, permitindo formar técnicos de valor, uteis a si e à sociedade em que irão servir? O essencial, no ensino dessa espécie, medico e odontológico, consiste em proporcionar ao aluno o máximo de utilidade, de conforto e a esperança de ver tanto quanto possivel realizados os seus ideais. Para isso carecem as escolas de laboratórios onde o estudante não se limite a olhar de longe, a contemplar, podendo fazer, praticar, como por exemplo sucede nos exercícios de anatomia, de histologia, de química e física, de técnica operatória, e tantos outros... Já vai distante o tempo em que se ministrava, através de orações mais ou menos bem tecidas, preleções que mais serviam para florir o espírito dos alunos do que para lhes proporcionar o manejo de armas com que se tornassem uteis ao próximo. O ensino dessas disciplinas, e de tôdas as demais que constituem o aprendizado medico, deve ser objetivo, o que se alcança limitando o número de alunos, conforme o espaço disponivel para os alojar, o material de que possam dispor, desde o inanimado até o humano, representado pelos cadaveres dos anfiteatros de anatomia e pelos doentes nas enfermarias e nas salas de operação. Assim, pois, quando se admite um aluno, no primeiro ano da série médica do curso, convém já lhe ter assegurado, no prosseguimento do mesmo, as instalações e recursos materiais imprescindíveis para sua formação profissional. O que sucede com o curso medico acontece igualmente com o odontológico, embora de latitude multíssimo menor e exigindo pois menores recursos.

Que concluir de nossa argumentação acima? Que não se deve atender as aspirações dos que querem aprender? Nada disso... Se o Brasil precisa de médicos e dentistas, se nêle o problema número um é ainda o da saúde, e se existem jovens, em grande número procurando matrículas nas escolas que atendem a uma e outra dessas profissões, parece obvio que devamo saumentar o número de vagas nesses estabelecimentos. Com isso acudiremos aos desejos justos dos moços que querem aprender; e acudiremos, sobretudo, às necessidades do país que está precisando de médicos.

Se não formos ao encontro de uma e outra coisa, da necessidade nacional e do desejo da mocidade estudiosa, teremos cada vez mais distante e inacessivel a solução do problema número um, a saber daquêle que se relaciona com a defesa do homem e de sua saúde.

Encerrou-se a Semana da Defesa da Saúde do Homem.

Parece-nos oportuno lembrar que com o tema durante a mesma versado se relaciona o ensino médico e odontológico, ambos de importância fundamental para seu objetivo.